Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 230,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 253 — ANO 125

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1950

VARGAS FIXA OS RUMOS DO FUTURO GOVERNO



Vargas quando falava com o jornalista Osvaldo Chateaubriand

Garantias especificas ao capital estrangeiro e novas realizações no setor da industria pesada

Posição no cenário internacional: "Estamos com o bloco ocidental e manteremos a solidariedade continental" — Preocupado com a situação interna do país — Eliminação do desnivel social, através do planejamento econômico

Oswaldo CHATEAUBRIAND
(Diretor dos "Diarios Associados")

ESTANCIA DE SÃO PEDRO, Rio Grande do Sul, 1 (MERIDIONAL) — Volto a encontrar o presidente Vargas, desta vez na Fazenda São Pedro, do sr. Batista Luzardo, a qual deve ser a mais bela estancia que possuem os pampas do Rio Grande do Sul. Localizada ás margens do rio Uruguai, com um panorama que é um pedaço do Paraiso, aristocratica e severa, nem um outro poderia oferecer condições mais adequadas ao relativo repouso do presidente, esfalfado das meditações e dos calculos no xadrez da sua politica, — durante os meses que precederam o pleito — como do esforço fisico a que se entregou nos cinquenta dias de campanha eleitoral.

Em março quando o entrevistei em Itú, encontrei-o bem disposto, porém preocupado. Agora, na Estancia São Pedro, surpreendi-o em estado de euforia. Cesar havia transposto o Rubicon e recolhia as palmas da vitoria. Em Itú conversamos 4 horas a fio, das 12 ás 16. O seu corpo não reclamava descanso. Queria conversar, ouvir, discutir. Em São Pedro, onde chegamos ás 13 horas, tive que esperar que o presidente, ao cabo de cinco minutos de palestra, tirasse a sua sestazinha, recolhido á paz do "castelo", que lhe reservou o sr. Luzardo e sob os cuidados do seu fiel companheiro, o tenente Gregório. Voltou duas horas depois, lépido, escanhoado, bombachas marron muito bem ajustadas, botas vermelhas, vigoroso e com a amabilidade que lhe é peculiar.

Tem o ar repousante e satisfeito, através de um semblante discretamente alegre, de quem está posto em sossêgo, giboiando as onças, que devorou, e as patativas e tico-ticos, que serviram de sobremesa ao suntuoso repasto. Velho amigo da imprensa, submeteu-se docilmente ás perguntas que eu já trazia anotadas. Da longa conversa, que durou duas horas ininterruptas, registro em seguida e com fidelidade, não todos os assuntos que abordamos, mas o que o presidente Vargas concordou em que se publicasse e que dele ouvi diretamente, com a calma e a ponderação que constituem notorios atributos do seu engenho.

As ultimas noticias telegraficas, confirmando a interferencia da China comunista em apoio dos norte-coreanos, deram configuração mais delicada e mais perigosa ao caso da Coréia, que parecia reduzido a uma simples questão local, com a queda de Pyoyang e o silencio conformista de Moscou. Está, assim, novamente o mundo a braços com o problema da paz e da ordem internacional, impondo a todos os povos amantes da liberdade graves decisões.

A Politica Atlantica, a nobre e corajosa concepção de Roosevelt, nasceu e fortaleceu-se para impedir outras rapinagens da voracidade totalitária, á custa da vida de dezenas de milhões de seres humanos, por meio de um vigilante policiamento universal, que restituisse os povos a um clima de compreensão e tolerancia mutua, preservando-se a paz, para o progresso comum, e a ordem social democratica, para o restabelecimento do respeito a dignidade humana.

A Coréia veio demonstrar a necessidade imperiosa dessa politica como fator subsistencial para a sobrevivencia da civilização. E essa necessidade acaba de ser acentuada, em linguagem de duro realismo pelo Chefe do Estado Maior Geral dos Estados Unidos. Em histórico artigo, publicado no "Combat Forces Journal", o general Omar N. Bradley traçou a linha fundamental, a que deve obedecer a politica atlantica em face da recrudescencia dos propositos agressivos dos inimigos da ordem mundial: a necessidade das Americas manterem um poderio militar e uma unidade de ação capazes de lhes garantir a plasticidade indispensavel para fazerem face ás suas crescentes responsabilidades perante os povos democraticos.

Muito significativo foi, para o nosso país, o conceito final do eminente estadista norte-americano, quando Bradley afirmou que "homens sem armas, na guerra moderna, são impotentes, mas armas, sem homens, não são nada."

Essa a primeira das graves questões que achei dever dos "Diarios Associados" submeter a Vargas, afim de colher o pensamento do presidente eleito do Brasil, talvez no maior e mais impressionante pronunciamento de massas da nossa história.

Com as nações amantes da paz, tendo suas esperanças volvidas para as Américas, é solene e iniludivel a responsabilidade, que cabe tambem ao Brasil, se não pelo que ele representa, como potencial humano e material, ao menos á luz das nossas tradições de fraternidade e respeito ás obrigações e aos compromissos internacionais.

O BRASIL ESTA COM A ONU

Formulei a pergunta delicada: entendi necessaria uma definição explicita do futuro chefe do governo sobre a Politica Atlantica, isto é, se marchamos ou não com a Organização das Nações Unidas na paz e na guerra. Achava que esse pronunciamento era anto mais urgente e indispensavel, em face do evidente agravamento da situação mundial e da importancia inequivoca do papel internacional do Brasil.

Vargas ouve a exposição sucinta do reporter, fixa por breves instantes o olhar na planura imensa, que se desdobra coxilhas afora, do avarandado feudal da mansão Luzardo, e responde pausadamente, serenamente, com a segurança e a convicção das idéias definitivamente amadurecidas.

— "O mundo moderno está dividido em dois blocos, o ocidental e oriental. E nós estamos com o bloco ocidental. Manteremos de pé a politica da solidariedade continental".

Exprimia, assim, o presidente, em termos concisos, mas peremptorios, a sua posição como futuro dirigente nacional. O Brasil estará, firme e irredutivel, como sempre, na primeira destacada do cor bate, nesta dramática batalha, em que se empenha a consciencia democrática pela continuidade dum regime universal, de concórdia e de justica social.

COLABORAÇAO — SINCERIDADE — RECIPROCIDADE

Vargas medita por momentos, depois de tirar ao charuto mais algumas baforadas, volta se sorridente para mim, fazendo esta sensacional observação:

— "Desejo, porém, ser bem claro nestas minhas declarações: o Brasil dará colaboração aos Estados Unidos, mas eles terão de ajudar a resolver os nossos problemas...

E fixando significativamente o seu pensamento, pela primeira vez assim expressou sem rebuços a um jornalista:

— "... de acôrdo com os nossos interesses".

Arremata, categorico:

(Conclue na 3.ª pagina)

Demarches desenvolvidas pelo sr. Amaral Peixoto

Visam conseguir o apoio do PSD para o futuro governo

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Amaral Peixoto está desenvolvendo demarches a respeito do PSD, em relação ao próximo governo do sr. Getulio. Agora, com mais intensidade, consulta os liderespessedistas. As consultas estendem-se a quase todos os Estados e visam apresentar, na proxima reunião do PsD, pronunciamentos irrefutaveis no sentido de levar o partido a colaborar com o sr. Getulio Vargas. Tudo indica, entretanto, que venha tardar a reunião, uma vez que se encontram ausentes da capital varios dirigentes do partido. O proprio presidente da agremiação declarou que vem recebendo pedidos no sentido de não se cogitar da convocação do partido tão cedo.

IDA DE GETULIO RIO

RIO, 4 (Meridional) — Dentro do PSD existem agora duas correntes de opinião que trabalham, uma desejando que o sr. Getulio venha imediatamente ao Rio e outra preferindo que ele continue distante, até que os horizontes estejam limpos. A primeira argumenta que a ausencia do sr. Vargas compromete psicologicamente a sua vitoria nas urnas. A outra, que fatos de importancia estão se processando nos bastidores, inclusive, o desejo da anulação do pleito. Para esses lideres, o sr. Vargas somente deverá vir ao Rio se a crise irromper de fato. Ao contrario, permanecerá ausente a espera de que se torne menos aspero o caminho para a posse.

CHAMADO O CORONEL CABANAS

S. PAULO, 4 (Meridional) — O coronel Cabanas, candidato a deputado federal, não conseguiu eleger-se, mas acaba de ser chamado ao sul pelo sr. Getulio Vargas, devendo seguir amanhã para a Estancia São Pedro. Acredita-se que o sr. Getulio pensa atribuir-lhe um posto de relativa importancia partidaria em São Paulo ou no Rio.

REUNIAO DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — O presidente em exercicio do PSD gaucho, sr. Luiz Pacheco Prates, declarou á

(Conclue na 8.ª página)

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES EM TODO PAIS

RIO, 4 (Meridional) — De acordo com dados oficiais fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral, são os seguintes os resultados do pleito em todo o país até hoje: para presidente, Getulio Vargas, 3.679 389; Eduardo Gomes, 2.231.078; Cristiano Machado, 1.672.315; João Mangabeira, 9.479; para vice-presidente: Café Filho, 2.326.317; Odilon Braga, 2.157 241; Altino Arantes, 1.551.187, Vitorino Freire, 486.053; Alipio Neto, .. 10.656.

DEPUTADOS FEDERAIS JA' DIPLOMADOS PELO T.R.E.

S. PAULO, 4 (Meridional) — Foram diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral os seguintes deputados federais eleitos a 3 de outubro pelo PSP: Carmelo Dagostino Manhas, Ubirajara Keutensdjian, Romeu Vergal Carvalho Sobrinho, Rubens Martins, Paulo Lauro, Anisio Moreira, Arnaldo Cerdeira, José Moura Rezende, Antonio Vieira Sobrinho, Carlos Cabral, Mario Beni; do PTB: Frota Moreira, Ivete Vargas, Paulo Abreu, Ortiz Monteiro, Menotti del Pichia, Artur Audá, Euzebio Rocha, Adriano Marrey Junior, Romeu Fiori; do PSD: Cunha Bueno, Ranieri Mazzili, Antonio Feliciano, Ulisses Guimarães, Novelli Junior Lima Figueiredo Marino Machado Oliveira; da UDN: Auro Andrade, Ernesto Lopes, Iris Meiberg, Herbert Levy, Lauro Cruz, Silvestre Egreja; do PTN: Emilio Carlos, Dario Barros, Coutinho Cavalcanti, Nelson Omegna e Alberto Bottino.

SENADO ESTADUAL

S. PAULO, 4 (Meridional) — A idéia de Senado Estadual, parece que está ganhando vulto nos bastidores, o que interessaria aos partidos, tendo em vista a oportunidade que abriria para composições inter-partidarias, com o aproveitamento de elementos que estão condenados ao ostracismo em virtude do desfecho do pleito de 3 de outubro. Aliança que o proprio PSD, que até poucos dias era infenso a ideia, começa a interessar-se pelo projeto que está sendo estudado na Assembleia Legislativa, consistindo, inclusive, na reforma constitucional. Dessa forma, o preceito constitucional devidamente alterado já não constituia obice á realização do projeto. De acordo ainda com o projeto, será presidente do Senado o vice-governador.

CASO UNICO NA JUSTIÇA ELEITORAL

S. PAULO, 4 (Meridional) — Defronta-se a Justiça Eleitoral de São Paulo com um caso singular, o do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, candidato á deputação estadual pelo PST. O registro de sua candidatura foi cancelado 3 dias antes das eleições. O Tribunal Superior Eleitoral reformou a sentença em seguida ás eleições, quando maior parte das urnas já havia sido apurada. O sr. Astolfo requereu a suspensão da proclamação dos eleitos, afirmando que as juntas apuradoras deixaram de contar os votos dados á sua candidatura. Disse que em muitas juntas os votos foram rasgados. Seus votos foram considerados ora nulos ora brancos. Pleiteia o sr. Astolfo o cumprimento imediato da decisão do TSE. O Tribunal Eleitoral decidiu aguardar a comunicação daquele orgão superior, antes de adotar qualquer resolução.

CONSTITUIÇAO DA MESA DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 4 (Meridional) — Desenvolvem-se demarches nos bastidores para que a mesa da Assembléia, na próxima legislatura, seja organizada na base de entendimentos harmonioso entre as varias bancadas, de acordo com o precedente da primeira mesa presidida pelo sr. Valentim Gentil. Caso malogrem os entendimentos, então o PSP e o PTB se unirão contra as forças adversárias, acreditando-se que o PSP queira oferecer a presidencia do legislativo a um deputado petebista, tendo em vista o apoio trabalhista á candidatura do sr. Lucas Garcez.

CASO CARLOS NOGUEIRA

S. PAULO, 4 (Meridional) — O sr. Paulo Rafael Pirajá, procurador geral do Estado, falando á reportagem acerca do sr. Carlos Nogueira, declarou que tão logo receba da Camara Federal o processo sôbre o deputado, designará o promotor público para incumbir-se de chamar o sr. Carlos Nogueira a responsabilidade criminal. Salientou ainda que o promotor a ser designado, de posse de todas as peças do processo, solicitará da Camara licença para processar o referido parlamentar.

NA CAPITAL MARANHENSE

SAO LUIZ, 4 (Meridional) — Terminaram as apurações do pleito nesta capital com os seguintes resultados: para presidente, Getulio Vargas, 18.283; Eduardo Gomes, 2.928; Cristiano Machado, 2.634; para vice-presidente, Café Filho, 17.984; Vitorino Freire, 2.775; Odilon Braga, 2.890; para governador, Saturnino, 20.193; Eugenio, 3.027; para senador, Evandro 19.610; Balmir 2.979.

Reconhece a derrota a maioria udenista

Contraria a qualquer medida que vise impedir a posse do candidato eleito

RIO, 4 (Meridional) — Ao contrario do que foi noticiado, o diretorio nacional da UDN não discutiu em sua ultima reunião o problema da maioria absoluta para a eleição do presidente da Republica. Houve algumas trocas de impressões, mas só. E dessas impressões resultou a convicção de que a maioria do diretorio é contraria a qualquer medida que vise impedir a posse de Getulio.

Falando ao cronista dos **Associados**, um destacado lider comunista acentuou: "Sou contrario a qualquer atitude da UDN que objetive impedir o reconhecimento da eleição de Getulio. Quando foi levada á apreciação de Eduardo Gomes a **formula Godoi**, que propunha o voto de legenda, ele respondeu simplesmente que "isto seria mudar de regra de jogo". Se na ocasião era este seu pensamento, não vejo porque a gora, depois do pleito, se queira utilizar dum recurso que implica exatamente na mudança da regra de jogo. "Lembrou ainda a mesma personalidade que todos sabem ás vesperas das eleições que qualquer que fosse o candidato escolhido a vitoria seria alcançada por pequena margem de votos. E se surpresa houve, foi exatamente a votação apreciavel que teve Getulio.

MANIFESTA-SE O BRIGADEIRO

RIO, 4 (Meridional) — O enviado do **Jornal do Brasil** aos festejos realizados em Roma, durante a proclamação do dógma da Assunção de Maria Santissima, viajou em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato da UDN conservava-se tranquilo, muito embora preocupado com os destinos do Brasil, aceitando o pronunciamento das urnas sem levantar a menor dúvida quanto á honestidade do pleito. Afirmou que deve prevalecer a vontade expressa pela maioria de eleitorado, mas estra-

(Conclue na 8.ª página)



Refrigeração em Geral
Consertos e pintura de REFRIGERADORES, serviço rápido, perfeito e garantido.
Rua Conde da Bôa Vista, 249
(50127)

Getulio reiniciará, pessoalmente, consultas sôbre a pacificação

Nenhuma atitude até o pronunciamento do TSE

Doutel de ANDRADE

RIO, 4 — Cairam em ponto morto, segundo declarou ontem o sr. Danton Coelho, as "demarches" do PTB no sentido do governo de pacificação nacional. Sabe-se mesmo que o presidente trabalhista não mais vem realizando, embora por sua conta e risco, tentativas para conhecer dos tendencias dos leaders da UDN e do PSD. Adiantou ainda o sr. Danton Coelho que essas "demarches" só serão reiniciadas pelo sr. Getulio Vargas, pessoalmente, depois da sua diplomação pelo TSE. Nessa oportunidade, o senador gaucho deixará a Fazenda de São Pedro, a fim de delinear, em carater efetivo, aqui, no Rio, as linhas do seu governo.

AMARAL PROSSEGUE

E' certo, no entanto, que o sr. Amaral Peixoto não está obedecendo, no que diz respeito ao PSD, ao compasso de espera que subitamente interrompeu as atividades do sr. Danton Coelho. Destarte, prossegue o deputado fluminense, agora com mais intensidade, nas suas consultas aos leaders pessedistas. Pode o reporter informar, a propósito, que essas consultas se estendem a quase todos os Estados, pois visa o sr. Amaral Peixoto apreentar, na proxima reunião do partido, pronunciamentos irrefutaveis no sentido

(Conclue na 3ª pagina)

1a. OFTOGRAFIA DO ATENTADO CONTRA TRUMAN



Nesta sensacional fotografia é visto caído com um tiro na cabeça, diante dos degráus da "Blair House", um dos dois portorriquenhos que tentaram assassinar o presidente Truman. Enquanto ocorria o tiroteio o chefe do governo dos EE. Unidos estava se preparando para sair da "Blair House", afim de participar de uma cerimonia no cemiterio de Arlington. (I.N.S.)

GRAVE FALTA DE MATERIAS PRIM AS PREOCUPA A INDUSTRIA

O Brasil vai mesmo importar borracha

Ameaçados os programas de aumento de produção -- A falta de produtos quimicos já está prejudicando o desenvolvimento industrial — Providencias urgentes e decisivas — Perigo de monopolio e alta de preços

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO (Meridional) — No momento em que alcança novos niveis, investindo sobre campos que ainda ha poucos anos lhe pareciam inacessiveis, como o da fabricação de aparelhos de televisão, chegando á etapa decisiva da preparação de maquinas que fazem maquinas, laminando os aços mais puros e manipulando as peças mais delicadas, a industria paulista tem seu progresso retardado pela falta de algumas materias primas, e se preocupa com a possibilidade de crise maior.

Esta a impressão que pudemos colher em palestra com destacados lideres industriais, os quais se encontram dispostos a envidar todos os esforços no sentido de afastar os motivos que possam retardar a marcha ascencional deste setor da nossa economia, principalmente neste momento de franca conturbação internacional.

A decisão dos lideres industriais chega a admitir a hipotese de um entendimento imediato com o sr. Getulio Vargas. Embora nada exista ainda de decidido, podemos informar com segurança que esta hipotese vem sendo ventilada, inclusive em palestras com o governador Ademar de Barros, o qual seria o introdutor dos industriais no retiro do presidente eleito, e seu advogado.

FALTA, MONOPOLIO E PREÇOS ALTOS

A preocupação atual dos liderres industriais decorre da falta de algumas materias primas, como já dissemos, e da maneira porque o mercado vem sendo suprido, ou seja pelo sistema que considera defeituoso da concessão de licenças de importação e criterio exclusivo da Carteira. Ainda não está alarmada a industria — afirmou-me esta semana um dos seus liderres mais categorizados — mas começa a se ressentir de algumas materias primas vitais e não vê perspectivas favoraveis.

Em São Paulo estão faltando enxofre, barrilha, soda caustica, celulose e acido sulfurico, além de outros produtos. São produtos de importação, decisivos para a nossa produção, cuja carencia indica bem quanto ainda necessitamos progredir. A sua obtenção não é facil, pois o problema vai

(Conclue na 8.ª página)

INTRANQUILIDADE EM MATA GRANDE

MACEIO', 4 (Meridional) — O sr. Edgard de Góis Monteiro telegrafou ao ministro da Justiça nos seguintes termos: "Acabo de receber uma comunicação da familia Malta, vitima do atentado de 3 de outubro em Mata Grande, denunciando que o sr. Moacir Peixoto e o sargento Miguel Pereira, delegado de policia, e outros facinoras, estão de regresso áquela localidade, alarmando a população do municipio, pois tais elementos obedecem á orientação obliqua do governador do Estado, não sofreram qualquer restrição e nem siquer houve abertura de inquerito. Voltarão eles, impunes, á pratica de represalias, agora que a força federal começa a retirar-se. Dada a eventualidade de novas atrocidades, sou forçado a apelar para v. excia. no sentido de pôr cobro a tal situação de insegurança, garantindo a familia visada pelos celerados e assegurada a paz publica".

Conferenciam o general Dutra e o governador de Pernambuco

Convidado o presidente da Republica a inaugurar melhoramentos publicos aqui — O sr. Barbosa Lima Sobrinho vai publicar um livro sobre problemas do Estado

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Barbosa Lima conferenciou longamente com o presidente Dutra. Entre os assuntos discutidos, muitos versaram sobre a administração estadual. O governador convidou o presidente da Republica a visitar o Recife, afim de inaugurar varios empreendimentos do seu governo, no proximo mês de dezembro. O general Dutra declarou que lhe agradava a perspectiva de ir novamente ao Norte, mas não podia de antemão anuir ao convite. Contudo, parece provavel que o presidente viajará para Pernambuco.

UM LIVRO SOBRE OS PROBLEMAS DE PERNAMBUCO

RIO, 4 (Meridional) — Falando ao "Jornal do Brasil", o governador Barbosa Lima declarou que o pleito se realizou em seu Estado, como é do dominio publico, dentro da mais perfeita ordem, após uma campanha que muito recomendou as tradições democraticas do povo pernambucano. Em resposta a uma observação do jornalista, afirmou estar inteirado das alegações feitas pela Coligação. Ao TRE — adiantou — composto como se sabe dos elementos mais dignos, cabe apurar a respeito.

Sobre sua administração, o governador Barbosa Lima apontou varias realizações, para dizer terem sido elas resultado de um trabalho conjunto, acentuando o esforço de seus secretarios. Elogiou o povo pernambucano, sua capacidade de luta e sua invencivel vocação liberal tantas vezes posta á prova nos mais expressivos episodios de sua historia. Por ultimo, concluiu informando haver terminado um livro sobre os problemas de Pernambuco, pretendendo publicá-lo brevemente.

VISITA DO SR. NEREU

RIO, 4 (Meridional) — Hoje, pela manhã, o sr. Nercu Ramos visitou o governador Barbosa Lima Sobrinho, com quem palestrou demoradamente. Ontem, á noite, o ministro da Agricultura conferenciou com o gover-

(Conclue na 8.ª página)

DISCOS

Como sempre a Casa Paulista na frente; acabamos de receber o tão esperado disco de Xavier Cugat: My Shawl, vá amanhã adquirir o seu Disco, com muitas outras novidades. (9140)



OBESIDADE
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, seguro e inofensivo.
Um produto do LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

HOMENS, COUSAS E LETRAS

SHAW E A IMPIEDADE

José Lins do RÊGO

(Para os "D. A.")

Dizia-se de São Felipe Neri que fôra ele, na sua santidade franciscana, um palhaço de Deus. Um maravilhoso palhaço, que fazia rir, conduzindo ao seio da Igreja os mais duros corações de pedra. George Bernard Shaw foi outro palhaço, mas um palhaço do Diabo. Um terrivel palhaço que, á fôrça de humor irlandês levava para a descrença, para a impiedade, os mais ternos corações deste mundo. Swift deu-lhe as mais infernais tintas de impiedade. Shaw, porém, havia de concentrar no seu espirito, um poder de sátira, com a penetração corrosiva dos acidos destruidores. E, depois, havia ainda mais, para tornar o perigo Shaw numa ação visceralmente revolucionaria a sua raiva geral pelos valores estabelecidos. Shaw era contra. E contra, como podem ser os poetas, com um lirismo que rasgava a carne das criaturas, com laminas tão finas que não doiam nos seus golpes profundos. Depois é que vinham as dôres, que eram dores de feridas que nunca mais cicatrizavam.

Foi Shaw, ele proprio, um demonio, como só são capazes de o ser os irlandeses, como Swift, quando atacados de um virus culto, que daria, mais tarde, numa complexa dissolução de valores, até dos valores das raizes linguisticas, como em Joyce. Mas o infernal de Shaw foi de caracteres mais humanos. Foi um diabo vegetariano, metido na pele de um cordeiro que amava a humanidade, quando só amava a si proprio.

A' primeira vista a obra de Shaw assume a importancia de uma tentativa de quem quer achar o homem, nas sátiras com que arrasa o seu tempo. Logo depois, chega-se á conclusão de que aquele humor não é só para destruir o que está errado, é tambem para destruir o que está certo, o que é bem, o que é o "leite da ternura humana", de heresiarca Renan.

O diabo que subiu á montanha para seduzir a Cristo devia ser assim, com a lingua maravilhosa de Shaw. Uma lingua que é capaz de acabar com o mundo. A lingua de um anjo infernal.

O DIOGENES INDIGENA



— Que é isso, general?
— Estou procurando a base mineira de que me falou o Valadares!...
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

RECURSO DE PERNAMBUCO

RIO, 4 (Meridional) — O procurador geral da Republica, dr. Plinio Travassos, assim falou no recurso extraordinario n. 17.02... sendo recorrente Anibal Brun... de Oliveira Firmo e recorrido o Estado de Pernambuco:

O recurso foi manifestado com... fundamento nas letras a e e do art. 101, n. III da Constituição Federal, e com esse visa o Recorrente a reforma do Venerando Acórdão recorrido, que decidiu não amparara a sua pretenção o art. 31 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias de 1946.

O Recorrente, quando foi promulgada a Constituição de 1937 ocupava apenas o cargo de professor de portugues da Escola Normal, hoje Instituto de Educação de Pernambuco, não acumulando, portanto, funções de magisterio, técnicos ou cientificas.

A 7-11-1942, porém, foi nomeado professor catedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito do Recife, tendo por isso optado por êsse ultimo cargo e assumido o que exercia de professor de portugues da Escola Normal Oficial do dito Estado como se vê da certidão de fls., atendendo ao disposto no art. 1 da Constituição então vigorante verbis:

"E' vedada a acumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios".

Nunca esteve na situação prevista no art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 1946 pois nunca acumulou funções de magisterio tecnicos ou cientificas, em virtude de legislação vigente, antes da Constituição de 1937. A opção que fez e já referida, foi para poder exercer novo cargo, na vigencia daquela Constituição.

Não desacumulou, então qualquer cargo público, pois nunca chegou a exercer mais de um.

O Venerando Acórdão recorrido, portanto, não contrariou dispositivo da Constituição Federal, nem letra de lei federal, quando manteve o de fls. 46v 48v e, consequintemente julgou a ação improcedente, não sendo, assim de se conhecer do presente recurso, com o fundamento na letra a do preceito constitucional.

Quanto ao fundamento na letra e diz o Recorrente, nas suas razões de recurso (fls. 71) que dirigiu-se ao Chefe do Executivo Estadual pleiteando o favor legal, mas que teve o seu direito derrogado, por ato do governo local que indeferiu o seu pedido.

Não fez prova, entretanto, dessa sua afirmativa, nem na sua petição inicial refere-se a qualquer ato do governo local contrario ao disposto no art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, nem o Venerando Acórdão recorrido julgou válido o pretendido ato. Não se justifica pois o recurso com o fundamento na citada letra e. Somos, assim, por que se não conheça do recurso. Distrito Federal, 30 de outubro de 1950. (a) Plinio de Freitas Travassos Procurador Geral da República".

FUNCIONARIA EXONERADA

RIO, 4 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto na pasta da Viação, concedendo exoneração a Maria das Dores Carvalho, praticante de tráfego da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1850

THEATRO DE SANTA ISABEL

28.ª Recita de Assignatura

Quarta-feira 6 de novembro de 1850

Depois da execução de uma agradavel ouverturia, a companhia nacional apresentará o bello drama em 5 actos

Affonso III ou o Valido D'El-Rei

Denominação dos actos.
1.º — O conselho.
2.º — Martim de Freitas.
3.º — A partida para o Algave.
4.º — A traição.
5.º — O segredo.

Personagens:
D. Affonso III — Germano.
D. Mendo — Maximiano.
D. Paio Peres Correia — Sebastião.
D. Martim de Freitas — Coimbra.
D. Ruy de Menezes — Cabral.
D. Pero Estaço — José Alves.
D. Fernão d'Aguiar — Silvestre.
Azeen — Raymundo.
D. Mathilde, condeça de Bolonha — J. Januaria.
D. Clara de Tergas — Emilia.
D. Branca — Maria da Solidade.
Fidalgos, pagens, soldados, etc.

Terminará o espectaculo com a gracioza farça

O velho perseguido

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

FOI SURRADA BRUTALMENTE PELO MARIDO

RIO, 4 (Meridional) — A sra. Albertina Nogueira apresentou ao distrito policial de Botafogo uma queixa contra seu marido, professor Luis Nogueira de Paula catedrático da Faculdade de Ciencias Economicas. A queixosa apresentava varias contusões e luxação no tornozelo. Confessou que surpreendera seu marido na Barra da Tijuca em companhia de uma amante de nome Mercedes de Carvalho, sendo agredida a pontapés e socos por ambos. A sra. Albertina pretende desquitar-se e desejava surpreender seu marido em flagrante adulterio, o que conseguiu, mas foi infeliz porque levou tremenda surra.

AGENTES REVENDEDORES PARA CASIMIRAS E LINHOS

Casa atacadista de casimiras com secção perfeita de vendas pelo reembolso postal oferece oportunidade a elementos ativos e relacionados, para trabalhar como representante vendedor, em qualquer praça do pais.

Fornece-se farto mostruario e paga-se boa comissão.

Cartas para PRIMOR — Caixa Postal 3.030 — S. PAULO

ACORDEON POR Cr$ 1.200,00

A preço de Fabrica — Propaganda venda com 25 teclas (a piano) e 12 Baixos, proprio para principiantes, com a caixa e metodo para estudar sem mestre, ou 80 Baixos (a Piano) com 2 mudanças. Cr$ 5 000,00, sonoro. Enviem Cr$ 70,00 para despesas de transporte, resto no ato da entrega pelo Reembolso ou Cr$ 3,00 para lista de preços.
CASA ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Ed. São Borja — RIO.



5 pratos que dão "água na bôca"!

1. Um risoto usando Viandada picada!
2. Croquetes feitos com Viandada!
3. Viandada em fatias fritas com batatas sautée!
4. Viandada em tôdas as saladas mistas!
5. Viandada em sanduiches com queijo frio ou quente.

VIANDADA

Swift

Companhia Swift do Brasil S. A.

HA MAIS DE UM QUARTO DE SECULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS



LANÇAMOS um olhar sôbre as casas que formam um amplo bairro residencial. A maioria delas é de gente que vive ali transcorre serena e sem preocupações do futuro. As crianças brincam nos jardins, e, aos domingos, é como se em cada residencia houvesse uma festa familiar. Assim é hoje, e com efeito. E amanhã? Dentre tantas crianças felizes hoje, todas terão a possibilidade de uma educação adequada, que lhes garanta um futuro feliz? A resposta é simples. O seguro de vida é o guardião do lar e o sustentáculo da corôa da família. Para o realisador do seguro de vida escolha uma Companhia que lhe ofereça todas as garantias morais e financeiras. Nêste caso está o "SÃO PAULO" uma Companhia genuinamente brasileira, fundada em 1920 e que protege com suas apólices, milhares de familias espalhadas por todo o Brasil. Recebe com cordialidade um Agente desta Companhia e consinta em estudar com êle a realização do seu seguro de vida, certo de que temos a apólice que lhe convém.

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
José Carlos de Macedo Soares

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE — RUA 15 DE NOVEMBRO Nº 338 — SÃO PAULO

DESPEDIDA

Viajando hoje, com destino ao Rio, afim de me submeter a uma intervenção cirurgica, e não tendo tempo de me despedir dos amigos, fico á disposição dos mesmos á rua Adolfo Lobo, 150 — Tijuca.

José Gonçalves da Silva

Recife, 4-11-50. (***)

Cursos Práticos — Lições pelo Correio

Escrituração Mercantil — Bancaria — Agricola — Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia — Propaganda — Negocios por Reembolso Postal, etc. — Peça uma lição gratis — ASSOCIACAO EDUCACIONAL — Caixa Postal n. 589 — SÃO PAULO.

DR. ALUISIO NETTO

Tendo seguido para Porto Alegre, onde tomará parte na Quarta Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, o dr. ALUISIO NETTO despede-se dos seus clientes e amigos, pondo-se á disposição de todos naquela capital.

(59.110)



— Construa sua casa, mas para que ela lhe possa dar uma satisfação completa, faça o seu revestimento externo com DURITE — O processo milagroso de cinco qualidades essenciais:
..DURITE é impermeavel!
..DURITE — chova ou faça sol — mantem a côr inalteravel!
DURITE é lavavel!
DURITE tem uma existencia eterna!
E finalmente com DURITE v. s. faz uma economia notavel!
Experimente DURITE ou peça uma demonstração aos fabricantes:
ED. ALMARE, 3.º and. — Sala 302 — Fone: 6758 —
End. Teleg.: — DURITECNO — Recife

SALA COM TELEFONE PARA ESCRITORIO

Avenida Guararapes e adjacencias. Precisa-se. Propostas para o Edificio Trianon, 3.º — s/310. (58542)

PRECISA-SE

HOMEM DE NEGÓCIOS OU VENDEDOR DE MEIA IDADE

● PRECISA-SE de homem de negócios ou vendedor maduro para representar nesta cidade uma firma industrial norte-americana. Eis os lucros de alguns dos nossos representantes na América Latina e nos Estados Unidos. J. L. McCullough ganhou US$526,00 na sua primeira semana; Enrique Hauptvogel US$2.988,20 em dois meses; L. H. Dalmau Robles ganhou US$14.467,00 em dez meses. Durante 1949, G. F. Bushman ganhou US$22.734,78. Centenas dos nossos homens têm ganho US$400,00 a US$3.000,00 em um mês. (Estas cifras são comprovadas). Homens que fracassaram quando começaram, possuem agora grandes casas, alguns têm dois carros, estão mandando os filhos para o colégio e garantindo o futuro. Precisamos de um homem de negócios ou vendedor que possa fazer viagens de uma ou duas semanas de cada vez, numa ocupação saudável e fascinante. É desejável mas, não essencial que leia e escreva inglês. O nosso produto, patenteado nos Estados Unidos (N.o 2.292.831), México (N.o 47.000) e Canadá (N.o 456.591), é vendido a longo prazo sem nenhum pagamento á vista a firmas industriais e comerciais de alta classe e a grandes proprietarios de imóveis, fazendas e ranchos. Os ganhos são pagos semanalmente. A GRANDE ESTAÇÃO ESTÁ APENAS COMEÇANDO. Envie com urgência seu nome, idade e detalhes completos ao Presidente, Dept. SN, Box 711, Fort Worth 1, Texas, U. S. A.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 (Derby)

KEFIR

UMA DADIVA DO CEU

25.º aniversário do DIARIO DE PERNAMBUCO

As comemorações programadas para a proxima terça-feira — Missa em acção de graças — Almoço no Caxangá Golf Club — Desfile de clubes carnavalescos — Hoje, manhã de sol no "Batutas de São José"

Pelo transcurso, na próxima terça-feira, dia 7, do 125.º aniversário da fundação do **DIARIO DE PERNAMBUCO**, serão realizadas varias festas comemorativas, de acôrdo com o seguinte programa:

6 horas — Hasteamento das bandeiras do Brasil e de Pernambuco, conjuntamente com as de vários paises amigos e aliados das duas guerras. Repique do carrilhão do **DIARIO** e salva de 21 tiros.

9 horas — Missa festiva na Matriz de Santo Antonio, celebrada pelo respectivo páraco, padre Severino Nogueira. No côro, canticos sacros e números de orquestra sob a direção do maestro Felipe Caparrós.

12 horas — Salva de 21 tiros. Almôço, no **Caxangá Golf Clube**, oferecido pelo **DIARIO DE PERNAMBUCO** a todos os seus auxiliares e cooperadores, altas autoridades e representantes da imprensa e emissoras locais.

Números de arte a cargo de elementos da **Rádio Clube de Pernambuco** (Maria Parisio, Trio Guaraní, violinista Milton Rodrigues e maestro Nelson Ferreira). Uma banda de música tocará à chegada dos convidados.

16 horas — Matinée infantil no **Teatro Almare**, oferecida às crianças pobres, com um **show** a cargo de Neide Maria, Mario Ribeiro, Maria Cassimira, Giseuda Moreira, Augusto Cesar, "Os Pinguins" e o trio Uirapurú. Distribuição de bombons a cargo de senhora da sociedade local.

20 horas — Festas populares na Praça de Independência. Desfile de vários clubes e blócos carnavalescos. Retreta pela banda **Curica**, de Goiana. **Show** por elementos da PRA-8, entre os quais Maria Celeste, Azes do Ritmo, Otavio Santiago e Alcides Teixeira, e mais a dupla Noemi-Alcides da Rádio Tupi, do Rio de Janeiro. Fogos de artifício.

• • •

A Rádio Clube de Pernambuco, por gentileza de sua diretoria, irradiará várias solenidades, inclusive os discursos por ocasião do almôço, no **Caxangá Golf Clube** e o **show** que se realizará á noite, na Praça da Independência.

• • •

A BBC, de Londres, em homenagem ao **DIARIO DE PERNAMBUCO**, conferiu ao pernambucano, dr. Umberto de Morais, atualmente naquela capital, o encargo de organizar um programa especial comemorativo.

Este programa será irradiado na noite do dia 7 de novembro às 20.15 horas, (hora brasileira), e repetido na quinta-feira 9, às 19,30 horas, sendo retransmitido, a 7, entre outras emissoras brasileiras, pela **Rádio Tupi** e **Tamoio** do Rio de Janeiro, **Rádio Clube de Pernambuco, Ceará Rádio Clube**, de Fortaleza, **Rádio Poti** de Natal, e **Rádio Borborema**, de Campina Grande.

• • •

Estarão presentes às solenidades comemorativas do 125.º aniversário do **DIARIO DE PERNAMBUCO** o jornalista Assis Chateaubriand, diretor geral dos **Diários e Rádios Associados**, e drs. Correia de Castro, Francisco Negrão de Lima, Francisco Rodrigues de Oliveira, Candido Fontoura e dr Barros Carvalho além de outros elementos de projeção no sul do país, os quais chegarão, amanhã, pelo **Constellation** da Panair, acompanhados do dr. Antiogenes Chaves, diretor-presidente do **DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.**

— Com a presença do jornalista Assis Chateaubriand e sua comitiva, será inaugurado, no próximo dia 7, em Serinhaem, o Posto de Puericultura **Pedrinho Ferrabraz**, mandado construir pelo industrial Batista da Silva, afim-de atender não só às crianças da Usina Trapiche, mas às da cidade. A comitiva se transportará em avião, às 9 horas daquele dia, regressando ainda a tempo de tomar parte no almôço oferecido pelo **DIARIO DE PERNAMBUCO**, por motivo do seu 125.º aniversário.

Esteve em nossa redação o químico-industrial Manuel Ferreira Gomes, gerente da Usina Trapiche, afim-de convidar-nos para a inauguração do Posto.

MANHÃ DE SOL, NO BATUTAS DE SÃO JOSE'

— Cooperando com as comemorações que o **DIARIO DE PERNAMBUCO** programou para festejar, terça-feira, seu 125.º aniversário, o tradicional bloco carnavalesco **Batutas de São José** realizará, hoje, como nos anos anteriores, em sua sede social, animada **manhã de sol** dedicada ao pessoal do mais antigo jornal em circulação, na América Latina.

As danças serão animadas pelo conjunto dirigido pelo maestro Albuquerque. Funcionará perfeito serviço de **buffet**.

Getulio reiniciará, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

de levar o PSD a colaborar com o sr. Getulio Vargas.

Tudo indica, entretanto, venha a tardar essa reunião, uma vez que se encontram ausentes da capital varios dirigentes do partido. O próprio presidente da agremiação, sr. Cirilo Junior, em palestra com o reporter, declarou que vem recebendo pedidos no sentido de não cogitar agora de qualquer convocação.

O PSD E A TESE DE MAIORIA

A nebulosa que ainda encobre a posse do sr. Getulio Vargas — agora mais densa com o aparecimento da tese de maioria absoluta — pode ser apontada como o principal motivo do retraimento dos pessedistas em relação ao futuro governo. Na verdade, são unanimes os leaders responsaveis do partido — e nisso revelam prudencia e sabedoria — em que o assunto necessita ser perfeitamente esclarecido. Depois, então, o partido se reunirá, já em terreno firme, para fixar posição.

Ocorre, todavia, que a ala comandada pelo sr. Amaral Peixoto, justamente para evitar clima ao florescimento da tese, insiste em que o PSD deve tracar, desde agora, suas diretrizes. Mas vem encontrando forte obstáculo no argumento de que, estando a UDN empenhada no jôgo da tese de maioria — e arcando sozinha com os possiveis riscos de empreitada — nada perderá o partido aguardando o desfecho da questão.

EXPECTATIVA NO PTB

Entrementes, o PTB mantém atitude de expectativa, sem entrar diretamente na apreciação da tese suscitada para impedir a posse do sr. Getulio Vargas. Os srs. Danton Coelho e Mozart Lago já não mais respondem agressivamente, com ameaças de guerra civil e chicote, quando interpelados sobre a matéria. Por sua vez, a bancada trabalhista na Camara, apesar de provocada, continua muda e indiferente. Ainda ontem, em palestra com o reporter, o sr. Gurgel do Amaral declarou que não responderia a nenhum discurso em torno da questão de maioria, como, de resto, não endossava, na qualidade de leader, os fracos apartes do sr. Antonio Silva ás palavras proferidas da tribuna pelo sr. Aliomar Baleeiro.

POLITICA

Os circulos politicos continuam empenhados em saber se o sr. Agamenon Magalhães conseguirá maioria na Assembléia Legislativa ou se conseguirá eleger o presidente desse orgão.

A rigor, a indagação só poderá ser respondida ao termo da apuração. Mas, pelo que se conhece até agora, já se pode antever que o PSD não será majoritario. São os proprios resultados fornecidos pelo TRE, a respeito da apuração no interior, que levam a essa conclusão. O Tribunal já concluiu a contagem em 89 municipios, faltando apenas a Capital, onde a Coligação ganhou. E essa contagem confere, aos partidos que se aglutinaram em torno da candidatura Cleofas, 102.522 votos de legenda para a representação estadual, contra 90.344 dados ao PSD e aos partidos menores que se aglutinaram em tôrno dele: o PST e o PRT.

Eis descriminadamente os votos de legenda conseguidos por cada uma das agremiações partidarias no interior.

UDN-PL, 63.378; PSP, 16.349; PTB, 12.509; PRP, 4.438; PDC, 4.284; PR, 1.564. Total — 102.522.

PSD 85.711; PST, 3.196; PRT, 1.437. Total — 90.344.

Excursão dos engenheirandos da Escola Politécnica de Pernambuco á Argentina

Pelo "Constellation" da Panair, seguirão, terça-feira proxima, para Buenos Ayres e outros centros da Argentina, os engenheirandos deste ano da Escola Politecnica de Pernambuco, sob a responsabilidade do professor Luiz da Rocha Holanda Cavalcanti.

Em virtude de no proximo dia 8 ser o "Dia do Urbanismo", que terá, na Argentina, a solenização de carater mundial, os engenheirandos politecnicos participarão das festividades. Naquele pais, visitarão os centros industriais, artisticos e culturais. A embaixada está constituida dos seguintes concluintes: Mario Buarque de Gusmão, Anastacio Honorio Maia, Epaminondas Cristovão de Oliveira, Albanes Nogueira Barbosa, Fernando Dias de Oliveira, Luiz Alberto Gansanção e Paulo Lamori.

A excursão teve a ajuda economica da industria, do comercio e do governo do Estado. O objetivo é de observações do desenvolvimento e progresso tecnicos e industriais argentinos. Os excursionistas levarão para o "Congresso Mundial de Urbanismo" documentação fotografica da cidade do Recife, oferta da pela Diretoria de Documentação e Cultura, por indicação do governador do Estado.

O periodo da excursão será de 10 dias. A Escola fêz as devidas comunicações ao presidente da Republica e ministros das Relações Exteriores e da Educação.

NÃO SERA' RACIONADA A GASOLINA

RIO, 4 (Meridional) — O presidente do Conselho Nacional do Petroleo desmentiu que cogitasse do racionamento da gasolina, sendo a finalidade do novo Serviço de Racionamento de Combustiveis estudar e elaborar planos para uma provavel restrição no consumo, em caso de agravamento da situação internacional. Nessa hipotese — adiantou — devemos ter tudo preparado.

AUMENTARAM O PREÇO DO PAPEL DE IMPRENSA

MONTREAL, 4 (AFP) — Mais duas companhias produtoras de papel de imprensa anunciaram que aumentaram o preço do papel. Assim, eleva-se a 8 o numero de firmas canadenses que aumentaram o preço do papel desde meiados de outubro findo. O aumento anunciado é de 6 dolares por tonelada a partir de 1.º de novembro em curso.

CHOCOU-SE CONTRA UMA CASA O BOMBARDEIRO

OAXACA (Mexico), 4 (U.P.) — Dois pilotos da força aerea mexicana pereceram quando um bombardeiro leve que tripulavam espatifou-se de encontro a uma casa, onde não havia ninguem no momento. As testemunhas de vista dizem que o aparelho vinha voando baixo, quando se deu o desastre.

SOB AMEAÇA DOS INDIOS CAIAPÓS

BELEM, 4 (Meridional) — Noticias de Altamira informam que os temiveis indios Caiapós conseguiram finalmente passar-se para o local estrategico denominado Cachoeira Grande. Seringueiros e seringalistas acham-se, agora, á mercê dos perigos selvicolas.

VOTAÇAO DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Gurgel do Amaral, relator da lei do inquilinato na Comissão de Justiça, disse que o projeto votado é melhor do que a lei vigente. Acrescentou que participou de uma reunião com os srs. Acurcio Torres e Prado Kelly, resolvendo-se a votação imediata da lei que se arrasta há 4 anos no Congresso. Segunda feira, entrará na ordem do dia para discussão e votação.

INQUERITO CONTRA UM DELEGADO CARIOCA

RIO, 4 (Meridional) — O chefe de policia designou o delegado Cesar Garcez para presidir á comissão de inquérito, afim de apurar as acusações do auditor da Justiça Militar contra o delegado Gabino Besouro e auxiliares, por terem torturado praças do corpo do bombeiro durante o inquérito a respeito do roubo de 800 mil cruzeiros. O delegado, além de torturas, teria aplicado o chamado **soro da verdade**. A comissão funcionará a partir de segunda-feira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

AVISO

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

O Serviço de Verificação do Rendimento Escolar torna publico que os testes para promoção e conclusão de curso, nas Escolas Primárias mantidas pelo Estado, nos municipios de Recife, Olinda, Jaboatão e Paulista terão inicio na próxima terça-feira, 7, para as 1as. séries, seguindo-se as 2as., 3as., 4as. e 5as. séries, nas 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras, respectivamente.

Lembra aos interessados que devem mandar buscar nesta repartição o material de testes, na próxima segunda-feira, das 13 ás 16 horas.

Avisa que a distribuição de testes para os municipios e estabelecimentos particulares será feita na segunda-feira, 13, de 13 ás 17 horas.

(9142)

Garantias especificas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

— Devemos falar a mesma linguagem, em que eles são mestres incontestaveis — linguagem pratica. Nossas relações com os norte-americanos deverão ter por base a sinceridade, e por objeto comum uma honesta reciprocidade".

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Batista Luzardo, irrepreensivel no seu papel de anfitrião, faz servir um cafésinho, que Vargas bebe como bom apreciador da rubiacea.

O ambiente é inteiramente propicio ao desenvolvimento da palestra. O bom humor do presidente é proverbial. Mas nesta tarde morna de fronteira, suavemente ventilada por uma brisa tocada do magestoso Uruguai, ali de atalaia, Vargas parece realmente disposto a prolongar aquele dedo-de-prosa, despido de formalismos, desarmado, quase intimo.

Fiz a segunda pergunta: tinha conhecimento de que os norte-americanos desejam emprestar dinheiro, com garantia do Banco do Brasil a grandes organizações industriais nossas, a fim de que o Brasil pudesse acelerar o seu desenvolvimento. O governo brasileiro traçaria o esquema ao Export and Import Bank, ao Fundo Monetário, ao Banco Internacional, quanto ás industrias brasileiras que deveriam ser criadas ou desenvolvidas, escolhendo de preferencia aquelas colocadas nas mãos de homens experimentados.

Vargas responde:

— O capital estrangeiro será muito bem recebido pelo Brasil, desde que ele venha colaborar para o desenvolvimento das nossas industrias básicas criação de novas, com o aproveitamento das reservas nacionais de materias primas como, para citar algumas, o azoto, os álcalis, a sôda cáustica, o papel".

GARANTIAS ESPECIFICAS

Disse a Vargas que era precisamente o conteudo das indicações e sugestões americanas e que havia possibilidade de se leventar nos Estados Unidos cem ou duzentos milhões de dólares para a fundação ou expansão de industrias-chaves. Perguntei, então, se, nesse caso, o Brasil garantiria a transferencia de dólares correspondentes ao pagamento de juros e amortização dos empréstimos. O presidente sorriu amplamente:

— Repito o que disse: desejo a colaboração do capital americano dentro das normas que referi. Agora, quanto ás garantias especificas ás quais me poderia obrigar, isso dependerá das disponibilidades financeiras do Tesouro e da capacidade de divisas do Banco do Brasil. Se as condições do Tesouro e do Banco o permitirem, da-las-ei, sem hesitação."

OUTRAS "VOLTA REDONDA" E "MONTE ALEGRE" SURGIRAO

Não nos afastamos do tema industrial. Recordo a Vargas que a ele deve, em grande parte, o ter conseguido sobreviver a imprensa brasileira á agudissima crise na produção mundial de papel e cuja primeira consequencia tem sido a redução drástica do numero de páginas a que estão sendo compelidos mesmo os maiores jornais do mundo. Disse que a Alemanha, depois da guerra, já entregou á Austrália duas fábricas de papel de celulose de eucalipto, o que quase a emancipou quanto a esse produto, antes importado do Canadá. Citei o extraordinário progresso a que já atingiu a fábrica montada pelo grupo Klabin, graças ao financiamento do Banco do Brasil e que, embora a sua produção não chegue para cobrir a metade das necessidades da imprensa nacional, "Monte Alegre" vem poupando, anualmente, mais de trezentos milhões de cruzeiros em divisas.

— Sim — responde Vargas com um sorriso, — mas o Assis (Chateaubriand) é que é o autor da idéia. Lembro-me que ele me levou ao Catete, por volta de 1943, um grupo de industriais paulistas, entre os quais o sr. Wolff Klabin, pedindo-me o apoio do Banco do Brasil á criação de uma fabrica de papel de jornal no Paraná. Compreendi o alcance da iniciativa e dei logo todo o apoio pedido".

Rematando:

— "Monte Alegre" não será a unica no Brasil, como "Volta Redonda" tambem terá outras".

E refletindo maliciosamente a imensa satisfação que lhe está proporcionando sua espetacular vitoria em Minas, Vargas ajuntou:

— Preciso construir a "Volta Redonda" dos mineiros!

SALARIO E LUCRO

O presidente levanta-se. Dá alguns passos, charuto nos lábios e mãos cruzadas ás costas, naquela sua atitude caracteristica, e volta a sentar-se ao lado do jornalista:

— Estou mais preocupado, no momento, com a situação interna. Principalmente com as condições de trabalho. São pesadas as responsabilidades que assumi para com o povo. Preocupa-me o problema dos salários, a questão-chave, pode dizer-se, da ordem social".

São visiveis a sinceridade e o empenho que Vargas devota á solução desse grave problema dos nossos dias. A sua palavra ganha colorido diferente, ao ferir essa questão crucial para a vida do país. Meio absorto em seus proprios pensamentos, o presidente expõe as premissas fundamentais do programa que seguirá para encontrar a fórmula com que reajustar a situação do trabalhador:

— Mas, para melhorar os salarios é preciso que tambem o empregador prospere. Não podemos romper essa relação constante entre o salario e o lucro. Precisamos achar o termo que concilie a satisfação das necessidades legitimas do trabalhador com as das classes patronais, porque se completam e se confundem no interesse nacional".

FALTA DE CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Vargas prossegue:

— Esse desnivel social a que chegamos é um dos frutos da nossa falta de continuidade administrativa. Os Governos se sucedem e agem sem um planejamento cuidadoso e honesto das verdadeiras necessidades brasileiras. Para corrigir essa situação pretendo criar uma comissão de planejamento economico.

— Mas, e o Conselho Nacional de Economia não tem, por expressa disposição constitucional, essas atribuições? — atalhei.

— Sim. Porém vou encontrar esse orgão já constituido, talvez mais ao sabor de beneficios politicos... A comissão que pretendo instituir funcionará como um orgão consultivo, um orgão assessor do Executivo. E seus membros não serão remunerados. Serão figuras eminentes de todos os campos de atividades e que, por certo, não se recusarão a colaborar para o bem da comunidade.

TRIGO E JUTA

A palestra dilata-se agora ao campo dos problemas economicos. Lembro a Vargas a questão da juta. Um dos mais sérios obstáculos com que defronta a nossa produção é o da sacaria. Por deficiencia da nossa lavoura daquela fibra, somos forçados a empenha divisas no unico centro fornecedor mundial que é a India. Não seria o caso do governo promover com decisão o desenvolvimento do plantio da juta na Amazonia, que oferece condições ideais para isto, e depois trocar juta por trigo? Responde Vargas:

— Esse foi o tema do meu discurso de Santarém. Prometi áquela gente humilde e esquecida que lhe industrializaria a juta nos proprios centros de produção, como meio de melhorar-lhe os indices de vida. E' um dos muitos compromissos solenes que assumi perante o povo.

"Quanto ao trigo, eu fui um dos animadores da intensificação da sua cultura no Rio Grande do Sul. E 25 anos depois a lavoura triticea gaucha ainda não logrou suprir as proprias necessidades estaduais. E' um esforço em que não podemos esmorecer".

RESTAURAÇAO DO SOLO

Cito o trabalho isolado de alguns pioneiros na batalha pela restauração do solo cansado das mais importantes regiões agrarias do país. Refiro-me á obra silenciosa que o sr. Corrêa e Castro vem realizando no interior paulista, e pergunto a Vargas qual sua orientação nesse setor vital da nossa produção agricola. Concorda o presidente com a relevancia desse problema, objeto que será da ação do seu Ministro da Agricultura, mas observa que a intensificação de um programa de recuperação do solo, de âmbito nacional, estaria subordinado á solução de problema correlato: produzirmos, nós mesmos, os fertilizantes necessários, dado o alto custo do produto importado. E promete:

— Essa será uma das preocupações do meu governo. Sabemos que há jazidas de fertilizantes no Maranhão, em Mato Grosso, na Bahia e em São Paulo. Vamos prospectá-las e transformá-las em fatores decisivos da rehabilitação das nossas glebas aráveis".

POLITICA PAULISTA

Luzardo faz circular novo cafezinho e a palestra converge, inevitavelmente, para a politica. Pergunto a Vargas como recebeu a atitude de alguns deputados trabalhistas paulistas, votando o aumento dos seus subsidios de 15 para 25 mil cruzeiros.

— Com desolação — responde o presidente. — Louvo a atitude decente do deputado Porfirio da Paz, opondo-se áquela medida inoportuna. Aliás, o major Porfirio é um homem devotado, e que tem realmente espirito publico".

Ouço do presidente referencias honrosas á figura de um paulista ilustre, o sr. Prestes Maia, cujas nobres qualidades de cidadão e homem publico são vivamente salientadas por Vargas.

— "E' um homem por quem tenho o mais alto apreço", diz.

Informo que varias personalidades de relevo da politica bandeirante foram sacrificadas nas urnas de 3 de outubro, entre os quais o sr. Horacio Lafer.

— E' uma pena que o Lafer não tenha sido reeleito. Foi um bom deputado. Outros são mesmo pesados de carregar, e disso eu proprio tenho experiencia".

PROTÁSIO E O PSD GAUCHO

A tarde ia caindo e o magnifico volante Ivo começava a dar mostras de inquietação, pois qualquer demora mais impediria nosso vôo de regresso. Fiz, então, a pergunta final:

— Presidente, leu a entrevista que o sr. Protásio Vargas concedeu domingo ao "Diário de Noticias"?

— Li.

— Gostou?

— Vê-se que o Protásio está bem orientado...

E soltou mais uma das suas clássicas gargalhadas.

Despedimo-nos ali naquela majestosa varanda do solar do sr. Batista Luzardo. Mansão digna de reis, de um presidente eleito do Brasil. A' esquerda o "castelinho", refugio predileto de Vargas para a sesta e os encontros reservados, olhando para a campina imensa daquele precioso condado, que faria inveja a muito "baronet" de secular tradição aristocrática insular. Cinco quilômetros para além a sentinela coleante das nossas lindes meridionais: o dorso fosforecente do rio Uruguai...

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondencia

De DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' este o 13.º ano de existência do curso de Português por correspondencia do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA autor da Gramática Metódica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688 — S. PAULO — PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

V Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia

Realizar-se-ão, nesta cidade, de 7 a 10 de dezembro próximo, as V Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ginecologia (Rio), da Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais, da secção de Ginecologia e Obstetricia, da Associação Paulista de Medicina, da secção de Ginecologia e Obstetricia da Associação Baiana de Medicina e da Sociedade de Ginecologia e Obstetricia de Pernambuco.

O certame terá como temas oficiais: "Endometriose e Bloqueio regional Anestesico em Obstetricia" e contará como representantes das Sociedades acima referidas e de um grande numero de especialistas do sul e norte do país, além dos de nosso Estado.

Para maior brilhantismo das Jornadas a Sociedade de Ginecologia e Obstetricia de Pernambuco tem envidado todos os esforços, tendo já recebido a colaboração dos governos do Estado e do municipio, Assembléia Legislativa, reitor da Universidade e laboratorios farmaceuticos.

São presidentes de honra os srs. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, Morais Rego, prefeito da capital, e prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife.

A comissão executiva é composta dos profs. Selva Junior, Monteiro de Morais, Jorge Bittencourt, Rosaldo Cavalcanti, Abreu e Lima e drs. José Pandolfi e Tomé Dias Sobrinho.

O presidente efetivo das Jornadas, prof. Martiniano Fernandes, designou as seguintes comissões auxiliares: Comissões de Propaganda: drs. Iremar Falcone, Sá Leitão e Simão Nader; Comissão de Recepção e Hospedagem: drs. Djair Brindeiro, Caldas Bivar, Alfredo Alves Junior, Miriam Kelner e Salomão Kelner. Secretaria: drs. Albérico Camara (secretário geral), Morais Neto e Cid Gomes.

A Sociedade de Ginecologia e Obstetricia de Pernambucq continua a reunir-se, todas as terças-feiras, ás 20 horas, na Maternidade da Encruzilhada, afim de deliberar sobre todos os assuntos concernentes á Jornada: programa cientifico social etc. Está lançando mais um apêlo a todos tocoginecologistas da cidade e do Estado, que já receberam convites, a comparecerem ás reuniões para, assim serem considerados membros efetivos da mesma e concorrerem para o brilhantismo da iniciativa.

As adesões podem tambem ser feitas por intermedio de carta ou telegrama para o secretario geral, á rua João Coimbra, 242, Madalena.

KEFIR

UMA DADIVA DO CEU

CRABBIE

Old Scotch Whisky

Distribuidores:

AYRES, SON & CO. LTD.

Rua D. Maria Cesar, 31/41

RECIFE

10.ª Exposição Nordestina de Animais

Realizar-se-á, a 19 do corrente, a inauguração da 10.ª Exposição Nordestina de Animais, no parque da Diretoria da Produção Animal, no Cordeiro.

Estão sendo ultimados os preparativos para o certame que vem despertando grande interesse por parte dos criadores da região, dado o elevado numero de animais já inscritos.

A area principal do parque da Diretoria da Produção já está com seu calçamento terminado, achando-se outros melhoramentos em vias de conclusão. Dentre estes, figuram tanques para piscicultura, Pavilhões especiais para avicultura, Serviço de Inseminação e Hospital de Veterinaria.

Esses melhoramentos, levados a efeito pela Secretaria de Agricultura, visam dotar aquela diretoria de um aparelhamento que venha melhor corresponder ás suas finalidades. Virão tambem emprestar maior brilho á exposição que se encerrará a 26 do mês em curso.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRESTAÇAO DE CONTAS DA C.A.P. DOS FERROVIARIOS

RIO, 4 (Meridional) — Referindo-se ao processo de prestação de contas da C.A.P. dos Ferroviários da Great Western relativo ao ano de 1946, o procurador Cunha Melo opinou para que fossem os reponsaveis intimados a recolher aos cofres públicos a quantia de Cr$ 13.640,00, proveniente de despesas não comprovadas regularmente. Baseando-se no relatório do inspetor do Departamento de Previdencia Social e outras peças do processo, o procurador salientou que tais despesas se tornavam tanto mais censuraveis, em vista de terem sido feitas numa época em que dos diretores da Caixa, sr. Minervino Fiuza Lima, era candidato a deputado estadual por Pernambuco, podendo portanto os gastos reverterem em beneficio dessa candidatura.

FERIU A IRMA E SUICIDOU-SE

RIO, 4 (Meridional) — Na casa n. 608, situada à travessa Mundo Novo, no Botafogo, o individuo Carlos Ferreira alvejou a tiros sua irmã Adelina Ferrari Moura, que ficou gravemente ferida na boca. Em seguida, o criminoso suicidou-se com um tiro no ouvido. A tragédia foi causada pelo fato de Carlos não querer trabalhar, e ter há dias introduzido a amante na residencia de seus pais, o que vinha provocando protestos diarios por parte de Adelina. A ocorrencia teve lugar às 15 horas, após violenta discussão entre a vitima e seu algoz.

IMPORTANTES MANOBRAS MILITARES

RIO, 4 (Meridional) — Serão realizadas, entre os dias 5 e 9 deste, as maiores manobras militares já verificadas no país. Essas manobras contarão com a participação de 40 mil soldados e oficiais sob a direção do general Zenobio da Costa. Na quinta-feira, dia do encerramento dos exercicios, o presidente Dutra pronunciará importante discurso de carater nacional.

AFITOSA

Vacina "Hertape"

DOSE Cr$ 2,00

Organização Pecus

R. Conde da Bôa Vista. 1154

(9133)

O GIGANTE

NUTRIL



garantirá sua vitoria!

COME NUTRIL — o tônico gigante — e assegure sua vitória nos esportes. Nutril - a formula cientificamente perfeita — contem os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de calcio, vitaminas assimilaveis e elixir de pepsina. Nutril fortifica o coração, o cerebro e os pulmões. Nutril abre o apetite e facilita a digestão

É UM PRODUTO DO LABORATORIO ELIXIR DE CACHIA SAYER S. A.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-1997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 — 4.º andar — Fones 4-8277 e 4-4181. Alagoas — Rua do Comercio 18 — 1.º and. Maceió. Paraiba — Av. João Machado 1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro 97 — 1.º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 515 Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6359 — Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, Semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 400,00, Semestre Cr$ 240,00 — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1950

PROTELAÇÃO INDEBITA

Não ha como dar corpo a essa tentativa de anular as eleições presidenciais sob o pretexto de que o detentor da maioria dos sufragios não alcançou a maioria absoluta. Animar essa tentativa será apenas precipitar o país na confusão, na balburdia e talvez em cousa pior.

Quando Raul Pila quis apresentar uma emenda á Constituinte nesse sentido, sua tentativa não logrou exito. Nas vesperas da campanha presidencial, não faltaram as vozes de bom senso, advertindo os partidos do centro do perigo de varias candidaturas, o que iria beneficiar o ex-ditador. Que atitude tomaram esses partidos? Fizeram orelhas moucas e teimaram em apresentar cada qual o seu candidato. A UDN é multissimo responsavel por tudo, pois precipitadamente lançou a candidatura do Brigadeiro. E o resto é bem conhecido.

O presidente da Republica já tem dito e repetido que no dia 31 de janeiro deixará o cargo e o entregará ao seu substituto legal. Por seu lado, as Forças Armadas estão dispostas a cumprir o que determina a Constituição e vale a pena relembrar as palavras que a respeito proferiu o general Canrobert, ministro da Guerra.

Como e por que estão os politicos a pretender protelar um processo legal, com sutilezas e outras interpretações de "lana caprina"? Se foi eleito, se empossе. Nem ha como invocar nenhuma razão legal e nenhum precedente. Nos Estados Unidos não ha maioria absoluta. Na eleição de 1912, por exemplo, houve ali três candidatos: Wilson, Roosevelt e Taft. O primeiro teve mais de 6 milhões de votos, o segundo mais de 4 milhões e o ultimo 3 milhões e 400 mil, em algarismos redondos. Somados os votos de Roosevelt e Taft, dariam mais do que os de Wilson. Mas como este era maioritario, mesmo que relativamente maioritario, foi diplomado e empossado, sem mais discussões e controversias. E não só com relação ao presidente da Republica, cuja eleição aliás não é direta, mas tambem aos governadores dos Estados, não há o principio de maioria absoluta.

Assim, o melhor mesmo é pôr termo a essas tentativas de protelações e dar o assunto por encerrado. Seria até desprimoroso estarmos debatendo essas cousas, depois de termos conquistado as liberdades democraticas, e tanto garbo fazendo delas.

CRISE NA MUNICIPALIDADE

Está a Municipalidade em crise com a demissão de algumas centenas de funcionarios e com a paralisação de diversos serviços publicos; mas em carta publicada ontem na imprensa vespertina diz o diretor de Obras que tudo se deve ás dificuldades burocraticas, geradas no seio da Camara Municipal.

Qual a função do legislativo? Dar ao executivo os meios para a execução do orçamento da Receita e da Despesa. O Executivo não pode governar por decretos-leis, na vigencia da Constituição. E' assunto pacifico que os poderes são independentes mas harmonicos. Parece, entretanto, que entre o Executivo municipal e o Legislativo não reina a harmonia desejada. E a prova é que a Diretoria de Obras não está habilitada com as verbas correspondentes.

Tambem é exato que por vezes se elaboram, tanto no plano municipal, quanto no estadual, orçamentos que não correspondem á realidade. E no meio do ano está o Executivo a pedir suprimentos de verbas ao Legislativo, com as competentes delongas na discussão da materia em plenario.

Como o assunto debatido pelo diretor de Obras é de interesse publico e como ha uma especie de explicação, em face do grande numero de extra-numerarios demitidos ante-ontem e ontem, aqui reproduzimos os trechos principais de sua carta:

"Decorrido o primeiro semestre do corrente ano, verificou a Diretoria de Obras o reforço necessario das verbas para a conclusão de trabalhos inadiaveis já iniciados. Daí, como é de praxe, foi endereçado á Camara dos Vereadores, no principio do semestre corrente, o pedido de suplementação das verbas que não poderiam atender ás despesas no decorrer do segundo semestre.

Submetido o assunto á consideração da Camara, o pedido de reforço das verbas aludidas foi, entretanto, satisfeito apenas em parte, inclusive a verba de pessoal fixo diarista que tambem sofreu redução, de certo por equivoco dos que examinaram o caso superficialmente, ou talvez por falta de conhecimentos precisos dos mesmos, das graves consequencias resultantes da redução indiscriminada imposta ás rubricas das diferentes verbas desta Diretoria.

Em tais condições, não querendo a Diretoria de Obras paralisar alguns dos serviços em beneficio de outros, ou retardá-los em sacrificio de todos, da cidade e do publico foi, sem delonga, novamente solicitado á Camara Municipal o restante do credito suplementar negado, enquanto as obras em andamento, todas igualmente importantes e inadiaveis, continuavam no mesmo ritmo inicial.

Infelizmente, talvez o proprio processo burocratico a que está sujeito pedido desta natureza, tem retardado a solução do assunto, não permitindo ainda á Camara Municipal resolver definitivamente o caso, reconsiderando as restrições feitas na dotação pedida.

Acham-se assim paralizados: a pavimentação de Dois Irmãos, da Estrada de Belem, da Avenida Dantas Barreto, da Praça "17" do Cais de Santa Rita, das ruas de acesso á Maternidade da Encruzilhada, a construção da ponte perimetral Ibura-Areias, a reforma do Mercado de São José, a pavimentação das ruas do circular de Casa Amarela e provavelmente as obras da Avenida José Rufino, além de medida extrema adotada na demissão, embora em carater provisorio, de mais de quinhentos operarios e consequentemente a paralisação quase completa dos serviços das Oficinas, Transporte e Almoxarifado".

A Camara está no dever de ir ao encontro dessa situação anormalissima, cumprindo assim os deveres inerentes á sua função.

MAL CRONICO

Ha na municipalidade do Recife, como em varias municipalidades brasileiras (acreditamos que em todas) um mal cronico: o excesso de funcionarios. Cada prefeito que chega vai atendendo á sua clientela ou aos seus amigos. O resultado é a pletora.

Se o prefeito alarga as verbas de pessoal, a Camara não se julga com direito menor. As secretarias dos legislativos, tanto do Estado quanto do municipio, são verdadeiras pepineiras de empregados. Sem nenhuma má vontade ou prevenção contra ninguem, registramos aqui que o funcionario do Estado mais bem pago é um diretor aposentado da Assembléia estadual. Ganha mais do que o governador. Até já o aconselhamos a ir morar em Paris, que é, como dizia Jacinto, o da "Cidade e as Serras", o unico lugar do mundo onde pode estar o homem com dinheiro no bolso, bem gosto na alma e lazeres na vida.

Ultimamente, a nossa Camara Municipal, que já tem empregados de sobra, fez um "jubileu" e arranjou mais lugares para amigos e familiares, sem necessidade de nenhuma. Enquanto isso não dá á Diretoria de Obras meios de prosseguir os serviços publicos, e obriga-a a demitir gente de mais de 4 anos de serviço, com mulher e seis filhos nas costas.

Isso se dá aqui e se dá no Rio de Janeiro, como se dá em todas as municipalidades do Brasil, agora que o municipalismo triunfante aumentou as rendas das prefeituras.

Em menos de 15 anos — escrevia um observador dos "Diarios Associados", do Rio — passou a Camara de Vereadores do Distrito por tres reformas, todas ditadas por interesses subalternos. Em 1936 havia ali 169 servidores, ha hoje, 824. Ha vereadores que empregaram 32 amigos e parentes de uma assentada só. Outros, 30. Outros, 20. Como se vê, trata-se de verdadeira orgia de empregados, sendo que, na maioria dos casos, sem nenhuma necessidade do serviço publico.

Impõe-se parar com essa pletora de funcionarios, reduzindo-se os gastos aos limites impostos pelas leis que nos regem. Do contrario, não ha como defender o regime democratico, não ha como descrer das ditaduras, pois se na democracia se cometem abusos dessa natureza, com que animo poderemos defendê-la?

Oposição esclarecida, vigilancia tenaz

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Admitamos, porque é verdade, que houve fraude, enganos, subterfugios e barganhas que enfraquecem a expressão dos resultados eleitorais. Isso, porém, não autorizaria qualquer manobra destinada a invalidá-los. Sobretudo partindo de um Parlamento, desapontado com as urnas e, por isso mesmo, necessariamente inclinado a servir-se de recursos cuja legitimidade seria sempre duvidosa.

* * *

Quando saimos ao jogo de 3 de outubro, conheciamos quais eram as suas regras.

Entre elas figura a de que o candidato que tivesse maioria sobre os demais seria eleito. E tanto isso é certo que se tivesse vencido o sr. Christiano Machado ou o Brigadeiro Eduardo Gomes, os que agora se levantam contra a vitoria do antigo ditador estariam defendendo, com toda enfase e entono, o principio da maioria relativa.

* * *

Todos sabem quanto temo para a democracia, a presença do caudilho gaucho novamente no poder. Será capaz de todos os engodos para se perpetuar. Não obstante, não faria o minimo gesto para impedir que o pronunciamento do povo tenha a sua consequencia legal. Vamos cercá-lo de vigilancia, por uma oposição esclarecida, tenaz e patriotica. Não façamos com ele nenhum entendimento, á base da renuncia a [illegible]

O dever [illegible] e não o [illegible] car a democracia, adotando criterios espurios que somente iludiriam aos seus cegos defensores.

Politica jacobina insensata

ASSIS CHATEAUBRIAND

LONDRES, 24 de outubro.

Argentina e Brazil puzeram nos ultimos cinco anos, fora das suas fronteiras, capitais que vinham prestando assinalados serviços á economia dos dois paises. E' para cortar o coração ver o governo de um país novo, sem renda formada, tomar de milhões de dólares e de libras esterlinas e sacudi-los fora do ritmo economico nacional, como se essas somas nada representassem na expansão dos niveis do progresso coletivo.

Insurgi-me toda a vida, em qualquer momento da historia do Brasil, contra semelhantes desatinos. Estava aqui em Londres, quando o governo Epitacio Pessoa encampou a Auxiliaire e o Porto do Rio Grande. Reputei um êrro o ato do presidente Pessoa; e, sem embargo da amizade que lhe votava, combati vivamente, o que se me afigurava um máu serviço á Nação. Senti, em 1947, que os ingleses, acionistas da Leopoldina e da Great Western, aspiravam a encampação. Seus presidentes me falaram, aqui, em Londres, da viabilidade do plano, contra o qual outra vez me insurgi, dizendo-lhes ser preferivel que o governo do Brasil lhes desse uma garantia de juros, pelo tesouro, a criar novos Lloyds Brasileiros a cancerarem a bolsa do contribuinte.

Perdi em 48 a parada, que já perdera em 20, na presidencia Epitacio Pessoa. Cometeu-se o despropósito de encampar, não só a Leopoldina e a Great Western, como tambem a São Paulo Railway. As três ai estão, vorazes, famintas, a reclamar sempre novas verbas para pessoal, até porque agora quem paga é o Tesouro Nacional.

Os argentinos encamparam dos Estados Unidos toda a rede do serviço de telefones, mantida em Buenos Aires e adjacencias pela International Telegram, Telephon Company, a grande organização dos irmãos Sohsten Ben. Foram os deficits acumulados desde o primeiro mês da encampação de tal modo esmagadores, que o governo argentino não encontrou melhor saida para mitigá-los do que convidar o filho do coronel Sohsten Ben (que sobrevive ao irmão) para dar supervisão ao negocio. Assim foi que o governo Peron lançou fora do país um capital, cujo valor que ele representa — um serviço telefonico — sua técnica crioula não sabe ainda como manejá-lo eficientemente.

Outrotanto das estradas de ferro inglesas. Foram desapropriadas, tal qual as nossas. Havia tambem nesse ramo, uma técnica nacional deficiente. O governo federal teve que valer-se dos serviços do antigo superintendente Peacock, para fazer marchar mais economicamente e mais eficientemente as linhas ferreas nacionalizadas.

Nas nossas não estão ocorrendo fenomenos diferentes. Contenta-se o inglês em matéria de serviços publicos com juros de 2 1/2 e 3 %. Não é o ideal para operar com um caminho de ferro? Troca-se, entretanto, essa situação vantajosissima para o publico, por uma politica de encampação, a qual só se destina a satisfazer a vaidade dos jacobinos e levar o contribuinte a pagar com os administradores estatais 10, o que o administrador inglês lhe fazia pagar 5 ou 4.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 4 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional determinando que os aspirantes a oficiais da Reserva de 2.ª classe da Aeronautica que, nos termos do decreto-lei n. 9861, de 22-9-46, forem matriculados nos cursos de formação de oficial aviador, de oficial mecanico ou de saude, e os que concluirem com proveito, serão depois disso inscritos no Almanaque como agregados, imediatamente abaixo do ultimo oficial de igual posto já promovido, e assim permanecerão até que, pela ordem da sua classificação intelectual dentro da respectiva turma escolar, lhes venha a caber a inclusão nos Quadros que lhes seja relativo. A antiguidade de posto do oficial agregado, será contada da data da desagregação e inclusão no Quadro.

* * *

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura de crédito suplementar em reforço da Verba 2 — Material — Ministerio da Guerra — do Orçamento vigente.

* * *

O presidente da Republica assinou decreto, aprovando alteração introduzida nos Estatutos da Companhia Excelsior de Seguros inclusive o aumento do capital social.

* * *

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando escrevente juramentado do 4.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, Antonio Mathias do Nascimento.

Anulando a aposentadoria de Joaquim Paes da Rosa, no cargo de comissario de policia, classe H.

Transferindo, a pedido, de detetive para comissario de policia, Silvio da Costa e, da primeira para a quarta Vara Criminal, o escrivão José Euzebio de Carvalho Oliveira Sobrinho.

Pondo em disponibilidade Joaquim Paes da Rosa em cargo da classe K da carreira de comissario de policia.

Concedendo exoneração, de gráfico, classe H, a Alcino Pereira de Abreu Filho e, de médico legista, classe K, a Gualter Adolpho Lutz.

Exonerando de escreventes dactilógrafos Jair Alvim e Tereza de Jesus Gonçalves Nina.

Aposentando Paulo Pereira, guarda civil, classe F.

Concedendo naturalização a Francisco Gomes Rodrigues, natural de Portugal.

Na pasta da Fazenda — Nomeando interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, Saint-Clair Lago Soares e, como substituto, tesoureiro auxiliar (Alfandega de Natal) padrão J, Pedro Ferreira de Mello.

Removendo "ex-officio", de Dom Joaquim, Minas, para Monteiro, Paraiba, o coletor Alexandre da Silva Brito.

Transferindo "ex-officio", de dactilografo para escriturario, Maria Leite Echenique.

Aposentando Marcolino José de Lima, tesoureiro, padrão M.

Concedendo dispensa de auxiliar de guarda-mór da Alfandega de Santos, ao oficial administrativo Euclides Veltaco Rondon, designando, para a mesma função, o oficial administrativo Newton Bandeira Rodrigues.

Tornando sem efeito o decreto de 10-4-50 que nomeou, contador classe H, Paulo Caio.

Na pasta da Viação — Fazendo reverter á atividade, o escriturario, classe G, Mario de Morais Tibau.

Transferindo, a pedido, de mensageiro para carteiro, Sebastião Tura.

Aposentando Ildefonso Corrêa Lima, desenhista, referencia 22 e João Lopes Carneiro, oficial administrativo, classe J.

Concedendo exoneração, de diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, ao coronel José Machado Lopes e, de diretor da Estrada de Ferro de Goiaz, ao major Antonio Carlos Zamith.

Extensão do ensino secundario

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

O projeto que o deputado Galeno Paranhos apresentou á Camara, instituindo serviços de ensino secundário de extensão e de ensino secundário supletivo gratuitos, encerra contribuição valiosa para o processo de democratização do ensino entre nós. Democratização que implique em desenvolvimento da tão falada e tão necessária "igualdade de oportunidade" para pobres, ricos e remediados.

Pois si essa igualdade vem se estendendo com relação ao ensino primário ou á simples e quase mecanica alfabetização de adultos — esta, aliás, de vantagens discutiveis — com relação ao ensino secundário, permanece, entre nós, aquela "aristocracia de poder" — de poder, note-se bem, e não de capacidade — a que se refere o professor Franklin Burdette em seus estudos sôbre democracia e educação.

Dêsse mau aristocratismo sofre o Brasil, como aliás quase toda a America Latina, exatamente por continuar entre nós o ensino secundário privilégio de muito poucos — e quase todos estes, apenas os economicamente favorecidos ou os economicamente capazes de continuar os estudos, depois de feito o curso primário — e não o ensino, que deveria ser, isto é, accessivel a maior numero de brasileiros intelectualmente capazes de desenvolvimento e, por conseguinte, da justa expansão de sua personalidade e de seu talento não só no beneficio de cada um como para melhor concorrerem, com seu maior preparo, para o bem estar da comunidade e para a consolidação da democracia, entre nós, tão necessitada de guias esclarecidos e procedentes de condições sociais diversas. Guias que sejam intermediários entre os lideres principais e a massa ou o grosso da população.

E' preciso que o Brasil se afaste efetivamente e não apenas através de simples e, por mais louvaveis que sejam, superficiais campanhas de alfabetização de adultos, da situação de país marcado pelo que outro estudioso ilustre do assunto, o professor Kandel, em sua introdução ao Educational Year Book da Universidade de Columbia para o ano de 1942, chamou de "Caudilhismo cultural quase sempre impossivel de ser distinguido do caudilhismo politico". Essa situação se prolongará, entre nós, enquanto apenas se estender ao maior numero de brasileiros a oportunidade de ensino primário ou de mera alfabetização mecanica, conservando-se o ensino secundário ao alcance apenas dos ricos ou dos remediados, tenham ou não capacidade intelectual superior á dos individuos economicamente impedidos de continuarem os estudos, depois de feito o curso primário.

O projeto do deputado Galeno Paranhos parece oferecer meio prático e economico "e se estender o referido ensino a maior numero de brasileiros sob a forma de serviços de ensino secundário de extensão e ensino secundário supletivo gratuito. Evidentemente não é ainda a solução efetiva do problema que o projeto Paranhos oferece.

O próprio autor o reconhece ao declarar em sua justificação que "o projeto em causa, embora não alcance a solução efetiva da questão, como seria de desejar... atenua em grande parte, a situação existente, recorrendo apenas ao aproveitamento de prédios e aparelhamentos existentes" e, ao mesmo tempo, oferecendo ao magistério "oportunidades de sensivel melhoria de salários, objetivos que os próprios poderes públicos vem procurando atingir sem o sacrifício da bolsa do estudante".

GASOLINA DE MATARIPE UTILIZADA NA BAHIA

RIO, 4 (Meridional) — O presidente Dutra recebeu do sr. Otavio Mangabeira o seguinte telegrama: "Antes mesmo que v. excia. tenha vindo inaugurar a refinaria de Mataripe, acaba de entrar em uso para os departamentos oficiais do Estado a gasolina que ali já se começou a produzir. Congratulo-me com v. excia. por tão auspicioso acontecimento, não devendo deixar de assinalar que aquela refinaria, construida há cerca de 2 anos, ficará como um grande marco do seu governo".

BERÇO DA INDEPENDENCIA ECONOMICA

CIDADE DO SALVADOR, 4 (Meridional) — Em cerimonia no palacio, o CNP entregou ao governador gasolina produzida pela refinaria de Mataripe que está funcionando desde o dia 13, sendo comunicado o pleno exito da experiencias realizadas. O sr. Otavio Mangabeira, falando, disse que a Bahia foi o berço da patria e é tambem o berço da independencia economica do pais com a produção da primeira gasolina.

PROCEDENTE A AÇÃO DE YEDDO FIUZA

RIO, 4 (Meridional) — O juiz Ribeiro Pontes julgou totalmente procedente a ação que o engenheiro Yeddo Fiuza propôs contra a firma Garcia e Godofredo Leite Fiuza. A decisão assinalou que o ex-candidato á presidencia da Republica foi vitima de coação tendo pago sem dever a avultada quantia de 600 mil cruzeiros já entregue ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de qual foi diretor. Acrescenta o juiz que quando Yeddo se candidatou á presidencia a firma, embora tivesse recebido pagamento do cimento que fornecera ao DNER, tornou a recebê-lo do candidato sob ameaças de coação por varias formas ilicitas.

LIBERADOS OS BENS DOS ALEMÃES

RIO, 4 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou um decreto liberando os bens dos alemães domiciliados no Brasil tanto pessôas fisicas, como juridicas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou no dia 31 ultimo, os seguintes atos:

nomeando os drs. Fernando Simões Barbosa e Armando Meira Lins, catedraticos do Instituto de Educação; Antonio José Coelho de Almeida, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; Durval Tavares de Lucena, catedratico da Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco e Marcionilo de Barros Lins, docente livre da Faculdade de Medicina, membros da comissão examinadora do concurso para provimento efetivo da cadeira de Biologia Educacional do Curso de Formação de Professores do Instituto de Educação;

pondo á disposição da Escola de Serviço Social, com direito á percepção dos vencimentos do cargo, a professora Maria de Lourdes Almeida de Morais, da cadeira n. 109, 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar Santos Dumont, da capital, a partir de 1.º de janeiro do ano p. vindouro;

reformando o soldado Antonio Queiroz de Mendonça, da 2.ª Cia., do 3.º B. C. da Policia Militar, por incapacidade fisica definitiva nos termos da letra c do § 1.º do art. 259 com as vantagens do § unico do art. 272 do regulamento aprovado pelo decreto n. 34 de 12 de janeiro de 1948;

reformando o soldado José Gaudencio da Silva, da C. C. S. do 2.º B. C. da Policia Militar, por incapacidade fisica definitiva, nos termos da letra c do § 1.º do art. 259 com as vantagens do § unico do artigo 272 do regulamento aprovado pelo decreto n. 34 de 12 de janeiro de 1948;

concedendo ao 2.º tenente O. A. O. Eduardo Maia de Oliveira, do 2.º B. C. da Policia Militar, seis (6) meses de licença-premio, para gozo imediato, nos termos da lei n. 38 de 10 dezembro de 1947, visto contar o requerente mais de dez anos de serviço.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou, ontem, a seguinte portaria:

prorrogando até ás 15 horas do dia seis (6) do corrente o prazo para a entrega das propostas para compra dos automoveis pertencentes ao Serviço de Radio Patrulha uma vez que o dia cinco (5) fixado no Edital é um domingo.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Djalma Ferreira dos Santos, João Manoel Mendes, Cristiano de Albuquerque Mélo, José Rodrigues de Siqueira, Stenio Uchoa Porto Carreiro, João Andrade dos Santos, José da Mota Silveira, Manoel Camilo de Santana, João Mendes da Silva, Almira Carneiro Botelho, Amaro Ferreira de Lima, José Eugenio da Silva, Manoel Benedito de Araujo, Niziel da Rocha Ribeiro, Severino José de Lima, Andorcina Batista de Mélo, Irene Borba Schuler, Iracy Wanderley de Moraes, João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Felicidade Luiza Gomes, Alberto Augusto Pereira Ramos, Oscar Cavalcanti Lins, Zuila Teixeira Griz, Arnaldo Leão Cardoso de Almeida, José Joaquim de Santana, José Lourenço de Lima, Luiz de Souza Mélo, Antonio Ferreira da Silva, Durval Parelha de Souza, Luiz Francisco de Paula, José Alfredo Gomes, Terezinha de Jesus Morais de Andrade Luna, Pergentino Antonio dos Santos, Salvador dos Santos Silva, Mabel de Morais e Silva, Maria das Dôres Chaves Soares, João Manoel Pedro dos Santos, Maria Alderita da Silva, Luiz Alexandre Noronha, Aureliano Gomes da Silva, Amaro Belo Rocha, Vicente Ribeiro Sobrinho, Pedro José de Souza, José Constantino Pessoa, José Antonio de Albuquerque, Maria Rodrigues de Souza, João Batista Montenegro, Jorge Eduardo Revoredo, José Florentino da Silva, José Pedro de Araujo Bezerra Filho, João Barbosa Lima, Francelino João da Silva, João Justino da Silva, Maria Eunice de Sá Leitão, Gerson Morais Pinheiro, José Felipe de Morais, Eufrasino Rocha Cavalcanti, Carmen Barros Guerra, Consuelo Nunes Ferreira, Nironildes Manoel de Souza, Helvecia da Silva Lemos, Eliezer Rufino de Souza, José Zacarias de Menezes, José Corrêa da Silva, José Mendes dos Santos, Luiz Lucena Souto Maior, Nizete de Andrade Lima e José Eugenio da Silva.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado, pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionarios tabelados no 6.º dia, a saber:

Amaury de Medeiros, Anibal Falcão, Barão do Bonito, Carmela Dutra, Clovis Bevilaqua, D. Sebastião Leme, D. Vital, Fernandes Vieira, Frei Caneca, Governador Sérgio Loreto, Historiador Pereira da Costa, João Barbalho, José Maria, José Mariano, Joaquim Tavora, José Bonifacio, Joaquim Nabuco, Landelino Rocha, Inspetores Escolares e Regionais.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital arrecadou no periodo de janeiro a outubro do corrente ano — Cr$ 231 106 582,10.

Em igual periodo do ano passado a arrecadação subiu a Cr$ 210 862 674,90.

Há uma diferença para mais no corrente ano de Cr$ .... 20 243 907,20.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Esse chamado dos embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra ao Kremlin só pode ter uma interpretação: a que lhe deram ontem circulos autorizados de Londres: uma diversão para evitar o rearmamento da Europa em face do perigo da agressão comunista.

E' assim que a Russia procura contornar a guerra fria. Quando percebe que o seu jogo está sendo descoberto, opera uma especie de "amende honorable", mas tudo sem sinceridade e sem boa fé. O que se está passando em varios pontos da Asia é significativo: enquanto se bate pela entrada da China comunista na ONU, estimula o ataque de exercitos comunistas chineses na Coréia do Norte contra as forças da ONU. Por sua vez, aprova a invasão do Tibet e ajuda os rebeldes da Indo-China para assassinar os franceses da maneira cobarde e vil por que o estão fazendo. A agitação de Porto Rico é uma manobra vermelha; e quanto á tentativa de assassinato de Truman, não consta que Staline houvesse condenado o estupido crime.

O recurso imposto ás forças americanas, as emboscadas e armadilhas preparadas pelos chineses, aliados aos coreanos do norte, ameaçam prolongar de tal modo a guerra na Coréia do Norte que ninguem pode fazer nenhum prognostico acerca da situação.

A esperança de pronta terminação da guerra está hoje completamente desvanecida; e a missão do 8.º exercito americano é avançar até a fronteira da Mandchuria, haja o que houver e seja qual fôr o obstaculo a vencer.

A historica moção votada pela Assembléia da ONU, convidando todas as nações associadas a se unirem de futuro contra a agressão, está sendo interpretada como uma firme e decidida vontade de dominar qualquer tentativa de perturbar a paz do mundo. E para terminar queremos destacar uma noticia, que nos vem de Lake Success: a Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU aprovou por grande maioria a proposta apresentada por 8 paises, em que se pedia o controle internacional da energia atomica e a redução dos armamentos. Votaram a favor 47 paises e cinco contra. A Iugoslavia, sempre receosa da Russia, se absteve de votar. E sabem de quem foi o voto contrario, o voto hostil ao controle internacional da bomba atomica? Da Russia Sovietica, a mesma que manda escrever nos muros das casas: "Abaixo a Bomba Atomica. Viva a Paz!".

O papel das fôrças armadas

Costa RÊGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Alguns militares que exercem o mandato legislativo e tiveram parte bem conhecida na imposição da ditadura em 1937 — exatamente eles, vejam onde a virtude se foi aninhar... — sustentam agora que as forças armadas são exploradas pela politica, desde a proclamação da Republica.

Nada há de mais falso. Durante a Republica, as forças armadas só foram exploradas uma vez, mas pelos proprios militares a serviço do sr. Getulio Vargas. Quem o diz é, de resto, um militar.

Duas Constituições republicanas deram-lhe em oportunidade o brigadeiro Eduardo Gomes em sua campanha de 1945) "situaram as forças armadas no eminente plano de suas responsabilidades publicas": só uma Constituição, a de 1937, reduziu essas forças ao papel secundario de guarda obediente e fiel de um homem, o presidente da Republica, "através da encarnação do Estado".

De fato, a Constituição de 1891 conceituava, no artigo 14:

"As forças de terra e mar são instituições nacionais permanentes, destinadas a defesa da patria no exterior e á manutenção da ordem no interior. A força armada é essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, aos seus superiores hierarquicos e obrigada a sustentar as instituições constitucionais."

A seu turno, a Constituição de 1934, ampliando a expressão forças de terra e mar para forças armadas, de maneira a abranger as novas forças do ar, que não existiam em 1891, deu-lhes no artigo 162 o mesmo carater de "instituições nacionais permanentes e, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierarquicos", destinando-se "a defender a patria e garantir os poderes constitucionais, a ordem e a lei."

A Constituição de 1937, porém, assegurando embora no artigo 161 ás forças armadas a sua reiterada indole de "instituições nacionais permanentes", as tornou apenas "organizadas sobre a base da disciplina hierarquica e da fiel obediencia á autoridade do presidente da Republica."

Assim, depois de quarenta e seis anos, contados de 1891 a 1937, as forças armadas perderam de subito o atributo essencial de sua existencia para serem o instrumento puro e simples do chefe do governo e [illegible] sequer lhes atribuiu expressamente a Constituição de 1937, como as outras duas anteriores, a defesa da patria, apenas em seu texto subentendida.

A Constituição de 1937 não era rigorosamente uma Constituição, porém mero decreto expedido pelo governo, decreto não consentido, nem julgado pela forma como ele mesmo prescreveu a manifestação do poder constituinte do povo, em plebiscito. Podemos, pois, assinalar que o papel de guarda obediente e fiel a um homem não foi reservado ás forças armadas por nenhum meio regular. Em como [illegible] nunca houvera [illegible]

E não pr[illegible] provou o dramatico [illegible] dos fatos.

Houve na[illegible] fatos o engano de um[illegible] o senso critico [illegible] limitar-se ao ambito [illegible] dos meus conselheiros e [illegible] amigos. Mas houve sobre[illegible] ainda a influencia deleteria daquele texto, prescrevendo as forças armadas um dever que [illegible] o brio e do qual as [illegible] forças haveriam de [illegible] quando, além da obedi[illegible] fosse reclamada a [illegible].

Em 1930, do[illegible] o principio do poder [illegible] e o que se ergueu depois sobre as ruinas foi tambem demolido. Todas as audacias eram praticadas impunemente á sombra das forças armadas, até que estas, premidas por acontecimentos a cuja formação não poderiam evadir-se, deliberaram reintegrar-se no papel que lhes deferiram as duas primeiras Constituições republicanas e que a chamada Constituição de 1937 lhes retirou, com a fementida agravante de fazê-lo no proprio nome delas.

Hoje, pelo artigo 177 da Constituição vigente, "destinam-se as forças armadas a defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem". Precisamente porque desempenharam esse papel no curso do ultimo pleito eleitoral, há quem lhes irrogue a injuria de estarem subordinadas á politica, e o insulto parte — ousada contradição! — de certos militares que na politica vivem.

HOMOLOGADO O CONCURSO DO DASP

RIO, 4 (Meridional) — Esta agencia apurou hoje, no DASP, que o concurso para provimento de cargos da carreira de escrivão de coletoria federal, realizado desde fevereiro do corrente ano, foi homologado. Por tratar-se de carreira privativa do Ministério da Fazenda, o DASP remeteu ao Serviço de Pessoal dessa secretaria de Estado a relação de todos concorrentes aprovados. O Serviço de Pessoal, por sua vez, encaminhou á Presidencia da República os decretos de nomeação.

COISAS DA CIDADE

DERRUBADA EM MASSA

O que está ocorrendo na Prefeitura — corte em massa de cerca de mil funcionarios extranumerarios — resulta, de um lado, da falta de cooperação entre o Executivo e o Legislativo Municipal; e de outro, da facilidade com que aqui se admitem funcionarios para o serviço publico, a três por dois.

Tambem é iniquo que enquanto tanta gente é metida no olho da rua, por falta de verba, a Camara Municipal aumente o numero de empregados, de toda evidencia desnecessarios, e vote um abono de natal, sem que se habilite o Executivo com as respectivas verbas.

Na verdade é muito mais humano não fazer essas derrubadas maciças do que conceder abono de natal e criar cargos novos. O resultado é lançar alguns milhares de pessoas numa situação verdadeiramente angustiante e a que o poder publico não pode ser indiferente.

Bem sabemos que a Prefeitura gasta muito mais com o funcionalismo do que a Constituição o permite. Mas isso é um mal cronico, resultante tambem em grande parte da pobreza ambiente. Enchemos o papo com essas fumaças de "terceira cidade do Brasil"; e milhares e milhares de pessoas vivem agarradas ao unico recurso do emprego publico ou do jogo do bicho. Isso é que é grave no Recife e precisaria ter uma solução.

Cada vez mais se impõe o fomento de obras publicas no interior e drenar para ali a população excedente. Como está, é que isso não pode continuar. — Z.

QUE E' O HOMEM

Olivio MONTENEGRO

E' uma coisa melancólica ver como, contando tantos seculos já de civilização, o homem continua, de modo geral, ainda mais instinto do que inteligencia, senão mais animal do que homem. O sentido fisico da vida, com um vigor quase virgem, é o que está mais na raiz do seu pensamento e da sua ação.

Todas as aquisições até hoje da sua cultura, todas as verdades da sua razão filosófica, todas as descobertas da sua inteligencia cientifica, todas as inquietações do seu espiritualismo não modificaram senão pela superficie o que há de primitivo nas suas paixões, e de mais inconciliável no seu egoismo.

Não admira daí o papel todo inocente e vago que tem sido o da inteligencia do homem para dar uma permanente solução aos problemas que mais interessam á economia da vida universal. Ainda hoje, como na idade primitiva, é o rugimento devastador da guerra, e não os argumentos pacificos da razão que vão decidir em ultima instancia das incompatibilidades, dos antagonismos, das ambições que tão apaixonadamente dividem os povos entre si.

Considerando bem é humilhante que o homem se mostrando capaz, pela sua inteligencia tecnica, de criar tantas e tão fulminantes armas que servem para a sua própria destruição e morte, não se mostre capaz, usando da mesma inteligencia, de criar os meios com que unanimemente se harmonizem para uma vida comum.

Parece inacreditavel que só as armas da guerra irmanem o homem para a paz que é indispensável á vida, e nem a sua experiencia cultural, nem as proféticas antecipações do seu espirito venham nunca a prevalecer sobre as condições históricas do seu desenvolvimento.

Mas grandes homens há que ainda guardam esperança. Sábios como Irvam Edman, Haldane e mesmo Einstein não descrêem de um melhor futuro para a inteligencia humana. "Por mais desconsoladores, diz Edman, que sejam os sintomas, não posso renunciar a esperança de que os homens de boa vontade, com a ajuda da inteligencia, possam converter os escombros do mundo contemporaneo numa sociedade de amigos".

Por outro lado Haldane escrevia há varios anos que entre as duas alternativas "a do fascismo levando a uma serie de guerras internacionais e a diminuição dos niveis cultural e economico, e a de uma prolongada e cruciante guerra civil como a da Russia pode existir uma terceira, que é o caminho da razão".

Antes de morrer Wells tambem soltou o seu grito de esperança, quando fez um patético apêlo aos homens de todo o mundo para que largassem os seus ódios, e se concentrassem todos no esforço destinado a animar o espirito da raça. "Adaptem-se, ele disse, adaptem-se ás exigencias maiores, ou perecerão".

Tem razão Wells, mas infelizmente para que o homem se adapte a essas "exigencias maiores", que são as exigencias ditadas pela razão suprema da vida, é preciso ainda uma luta sangrenta consigo mesmo; que ele se separe corajosamente da sua segunda e falsa natureza, que é aquela natureza formada secularmente pela rotina e pelo habito. Se o homem não vê a vida senão em função da sua segurança e do seu bem-estar individual ele não se adapta nunca.

Miseravel condição da inteligencia humana que não alcança senão pela pressão da força o que está mais abertamente na evidencia das coisas! Pobre espirito o do homem que não se adapta ao constante "vir a ser" da vida senão pela violencia, agitado mais pelo mêdo do que pela razão! A sua segurança e o seu bem-estar ele os põe com todo egoismo na maior posse pessoal das coisas, e não na maior posse de si mesmo, das suas faculdades mais largamente humanas.

Montaigne já dizia ao seu tempo: "Espanta ver o que existe de covardia e de pusilanimidade em certas ambições, o que existe de abjeção e servilismo para ás vezes se chegar a um fim". O fim a que naturalmente se refere Montaigne é este bem-estar individual posto acima de toda a segurança e bem-estar coletivo. Como se fosse eternamente possivel a felicidade de um entre a miséria de quase todos!

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Atacado e ferido dentro do bar

Tomaram parte na feroz agressão de ontem, em S. José, 3 ou 4 inimigos do peixeiro, que sofreu dois profundos golpes em ambos os braços — Envolvido nos fatos um cabo da "Cia. de Bombeiros" — Evasão dos delinquentes — Outras ocorrencias policiais

A' noite de ontem, o cel. Viriato Medeiros, secretário da Segurança, foi procurado em seu gabinete pelo "pombeiro" Joaquim Tavares de Oliveira, domiciliado á rua Sinhá Menezes, 328, em Santo Amaro.

Foi comunicar-lhe a seguinte ocorrencia, verificada nos 30 minutos da tarde de ontem, quando fazia refeição no bar sito no lugar "Corrimboque", nas proximidades da Travessa do Raposo, em São José.

Quando começou a comer, irromperam no salão 6 individuos, todos armados de faca, dentre os quais identificou três ou quatro desafetos dele declarante.

Principiaram a servir-se de bebidas alcoólicas e, em dado momento, seus inimigos levantaram-se e tomaram a direção de sua mêsa.

Queriam saber se ele, Joaquim, ainda tinha o mesmo interesse de antigamente, na captura de desordeiros, em cujas prisões sempre cooperou com as autoridades policiais do 1.º distrito.

Os animos alteraram-se. A' certa altura, um deles sacou da arma para investir contra o perxeiro, que se esquivou de todas as maneiras para evitar os golpes. Nesse meio tempo, entrou no bar o cabo da Cia. de Bombeiros, conhecido pela alcunha de "Alfredinho", tio de um dos agressores, por nome Bolivar Gomes, o qual não quis interferir na contenda.

A luta desigual prosseguiu, pois os restantes do grupo tambem se levantaram para agredi-lo. Durante a porfia, Bolivar logrou golpea-lo duas vezes em ambos os braços.

Quando perceberam que o "pombeiro" estava esfaqueado, os agressores trataram de fugir, seguidos, aliás, pelo proprio militar "Alfredinho". Segundo ele, declarante, soube posteriormente, o grupo premeditou a agressão e o cabo da Policia Militar já citado tinha conhecimento do sinistro plano.

Diante do exposto, o cel. Viriato Medeiros mandou que o delegado de plantão, Renato Gouveia, determinasse tomar por termo as declarações de Joaquim Tavares de Oliveira, a-fim-de instruir o processo a ser instruido contra os delinquentes, amanhã á tarde, pelo 1.º delegado da capital.

Ainda a autoridade tomou medidas sobre o comprecimento da vitima no Gabinete Medico-Legal para que a mesma seja examinada convenientemente.

NOVOS ACIDENTES DE VEICULOS

Morto o comerciario na Estrada dos Remedios pelo ônibus da "São Cristovão"

A's 21 e meia de ontem, á Estrada dos Remedios, registrou-se mais um desastre fatal de veiculo. O onibus placa 20623, desta linha e pertencente á "Empresa São Cristovão", dirigido em velocidade pelo profissional Raimundo Jota da Silva, quando passava por aquela estrada, atropelou e feriu gravemente, ao comerciario Ivo de Almeida Cunha, solteiro, de 25 anos e residente na Vila Agamenon Magalhães, no Cordeiro.

Consumado o atropelamento, quando o responsavel tratava de evadir-se, foi preso em flagrante pelo cabo da Policia Militar de Pernambuco, Guagerico de Farias, que foi apresentá-lo ao delegado de plantão na Segurança Publica.

A vitima, removida para o Pronto Socorro, deu entrada, ás 21.50, na sala de curativos, já em estado de "shock", com contusões e escoriações generalisadas. Quando recebia os primeiros tratamentos, Ivo de Almeida faleceu, sendo o cadáver transportado para a sala-depósito.

Foram notificados os nomes das testemunhas, devendo o inquérito prosseguir, amanhã, á tarde, na delegacia de Acidentes.

— A' tarde, ás 17 horas, ainda como consequencia de um desastre de veiculos ocorrido no Largo da Encruzilhada, deu entrada no posto da Assistencia o comerciario José Pereira da Silva, solteiro, de 26 anos e morador á rua Rui Calço, 74 (Espinheiro).

No desastre, esse popular sofreu fratura da arcada zigomática direita, com feridas contusas da região malar do mesmo lado, além de escoriações generalisadas.

— Nenhum desses casos foi anotado na permanencia da Delegacia de Transito.

Inquerito policial para juizo

Em data de ontem, o sr. Apulcro de Assunção, delegado de policia do 2.º distrito, concluiu e encaminhou ao juiz de Direito da vara criminal competente o inquerito instaurado contra o individuo João Joaquim Francisco dos Santos.

A 27 de outubro findo, em Casa Amarela, esse elemento, armado de faca, praticou ferimentos no popular José da Silva, sendo preso e autuado em flagrante.

O delinquente está recolhido ao presidio, á disposição da Justiça.

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de navios em nosso porto:

— **Itaberá**, paquete da Costeira, que vem dos portos do sul, deu entrada ás 14 e 30 e acostou ás 14 e 55, ao cais do armazem 12, das Docas, de onde sairá em demanda do Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

— **Petrus**, cargueiro nacional, da Companhia Sergipe-Paraná, vindo do Rio, via Cabedelo, entrou ás 14 e 55, aguardando atracação, afim de descarregar 2.000 toneladas de carga geral e receber 60.000 sacos de açucar.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Del Mar**, paquete norte-americano, da Delta Line, vindo de Nova Orleans e escalas, para o armazem 5, das Docas, onde permanecerá 4 horas, para descarregar 125 toneladas de carga geral.

— **D. Pedro II**, paquete do Loide, que vem dos portos do sul, para o armazem 11, das Docas, de onde sairá para o Rio, via Salvador.

— **Chaco**, navio argentino, procedente de Rosário, via Buenos Aires, para o armazem do Moinho, onde descarregará 7.000 toneladas de trigo a granel, saindo para Buenos Aires.

— **Margaret Johnson**, paquete sueco, que procede de Gothenburgo e escalas, para o armazem 3, das Docas, onde permanecerá 2 dias, para descarregar 1.088 toneladas de carga geral.

— **Itanagé**, cargueiro da Costeira, que procede dos portos do norte, fundeará nos arrecifes. Sairá com destino a Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

— **Carioca**, cargueiro do Loide, que vem dos portos do norte, fundeará nos arrecifes, devendo zarpar em demanda de Santos e escalas.

Amanhã, estão sendo esperados:

— **Mormacreed**, navio norte-americano, da Moore, vindo dos Estados Unidos, para o armazem 5, das Docas, onde descarregará 397 e receberá 400 toneladas de carga geral.

— **Arassu'**, cargueiro da Costeira, que vem dos portos do norte, fundeará nos arrecifes, de onde levantará ferros em demanda do Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

— **Itapuhy**, paquete da Costeira, procedente dos portos do sul, para o armazem 12, das Docas, de onde sairá para Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

— **Hembury**, cargueiro nacional, vindo de Fortaleza e escalas, fundeará nos arrecifes. Após receber várias toneladas de açucar, zarpará para Santos, via Rio.

— **Pará**, paquete do Loide, vindo do Rio e escalas, sob o comando do capitão Ademar de Campos Ribeiro, em demanda de Natal, via Cabedelo.

KEFIR
UMA DADIVA DO CÉU

SOVIETISMO EM AÇÃO

Controle do Estado sôbre todas as atividades religiosas

Sob o novo código penal, a ser apresentado em breve á Assembléia Nacional, deverá entrar em vigor o controle do Estado sobre todas as atividades religiosas na Tchecoslováquia, escreve o prof. Joseph Turecek, no diario de Praga "Lidova Demokracie" de 8 de julho.

Por essa lei, será delito punivel desempenhar qualquer atividade religiosa numa igreja ou sociedade religiosa sem aprovação anterior do Estado. Não se pode escolher o local para tal atividade nem ser nomeada uma pessoa para dirigi-la em nome de uma igreja ou sociedade religiosa sem aprovação do Estado. Será tambem delito punivel impedir o Curador do Estado para uma igreja ou sociedade religiosa no desempenho de suas funções.

O principal orgão comunista, "Rudé Pravo", em seu numero de 8 de junho, salienta que o novo código "é arma afiada, nas mãos do povo trabalhador, para uso contra "seus inimigos". Acrescenta o autor que os que lavrarem sentenças em virtude deste código deverão considerar "as circunstancias, atenuantes ou não, de ser, ou não ser, o réu "hostil á ordem democratica do povo".

OLINDA

CONGRESSO DE POESIA — ROTARY — "FELIZ NATAL"

Na séde do Atlantico, reuniu-se sexta-feira passada o Rotary Club de Olinda, sob a presidencia do rotariano Edesio Barreto Gonçalves Ferreira. A reunião, que foi secretariada pelo rotariano Barreto Guimarães, contou com a presença, como convidados, dos srs. João Zarzar, Gastão Manguinho e Geraldo Cavalcanti.

A palestra esteve a cargo do rotariano José Neves que dissertou sobre a "Importancia do Manual do Procedimento". O trabalho do sr. José Neves foi brilhante e mereceu referencias elogiosas dos rotarianos Barreto Guimarães, Edesio Gonçalves e Lourinaldo Gouveia.

Na hora de comunicações e propostas o rotariano Lourinaldo Gouveia referiu-se ao passeio que fez o Rotary Club de Olinda ao Engenho Aldeia, dizendo da magnifica acolhida com que foram recebidos naquele campo de instrução militar. A esse proposito o rotariano Luiz Gonzaga sugeriu que se telegrafasse ao general Americano Freire e ao comandante do Campo de Instrução do Engenho Aldeia, agradecendo as gentilezas que foram dispensadas aos rotarianos.

O rotariano Raimundo Diniz pediu que se prestasse uma homenagem postuma ao Rei Gustavo, da Suécia e ao escritor Bernardo Shaw, recentemente falecidos. Ainda na hora de comunicações e propostas o rotariano Amadeu Couceiro comunicou que o material que estava faltando para que fossem concluidos no proximo dia 10 os trabalhos de melhoramentos do serviço de abastecimento d'agua desta cidade, já haviam chegado do sul do país.

Em seguida foram prestadas homenagens á Italia e ao Panamá, respectivamente pelos rotarianos Silvio Mota e José Brasileiro.

1.º Congresso Olindense de Poesia

Escreve J. A. Barreto Guimarães: "Um dos nossos vespertinos circulou certo dia com uma "manchette" profundamente poética, anunciando o naufragio de um navio que conduzia um circo de cavalinhos. "A poesia morreu afogada no Pacifico", era essa "manchette". Dias depois, visitando a praia de Rio Doce, encontrei entre os coqueiros, sem uma coberta, iluminado apenas pelo luar, acentuadamente simples em todos os seus detalhes, um circo de cavalinhos, que me chamou a atenção, que me prendeu por alguns instantes, que me levou, através da curiosidade e do interesse despertados em mim, a conversar com o triste palhaço, com a equilibrista que mal se equilibrava no chão e com os espectadores, na sua maioria pescadores. Escrevi, então, uma nota dizendo que a poesia havia se ressuscitado na praia do Rio Doce e descrevendo tudo o que tinha visto de poético naquele espetaculo.

Quero com isso demonstrar que não poderia ficar indiferente ao movimento que foi encetado aqui nesta cidade que tanto nos cativa, tanto nos prende e nos completa, no sentido de ser instalado um Salão de Poesias. Merece toda exaltação a idéia do poeta Marinho Falcão de fazer em Olinda o que o poeta Carlos Moreira fez em Recife: instalar um salão de poesias. Ai está uma oportunidade para que os poetas da terra se apresentem, exponham os seus poemas e sejam estimulados. E aqueles que não são poetas mas admiram a poesia devem apoiar a iniciativa do Marinho Falcão. Devem esquecer um pouco a terra e se transportar para o ex'ra terreno.

Como são aceitos poetas de todas as escolas, de certo o meu amigo — mas muito mais amigo de Olinda do que dos olindenses — Claudio Cabral de Melo, irmão do poeta João Cabral de Melo, autor de "O cão sem plumas" e que nos tem empolgado com os seus trabalhos tipograficos esteticamente belos, irá concorrer a esse certame e será um dos mais serios e fortes concorrentes.

No I Salão de Poesia de Olinda aparecerão poemas de Esdras Farias, de Paulino de Andrade, Austro Costa, Costa Rego, Mauro Mota, Laurenio de Melo, Guerra de Holanda, de poetas até então desconhecidos, poemas ineditos e poemas já muito conhecidos. Mas é preciso que apareçam tambem os belos poemas, os inesqueciveis poemas de saudosos poetas olindenses, hoje tão distantes de nós como o velho Pindaro Barreto.

Caminhemos todos para o Salão de Poesia de Olinda."

otcuhh

"Feliz Natal"

Em edição especial dedicada a esta cidade, circulará em dezembro proximo a revista "Feliz Natal", de propriedade do jornalista Gastão Manguinho e dirigida por esse nosso confrade.

Essa edição contará com a colaboração de conhecidos intelectuais pernambucanos devendo incluir o seu sumario trabalhos ineditos dos escritores Mario Sete e Manoel Lubambo. Figurarão tambem nas suas paginas reproduções de desenhos e pinturas de Baltazar da Camara e Manuel Bandeira.

Completando a sua boa apresentação, "Feliz Natal" inseriu farto serviço de clicherie reproduzindo alguns dos mais expressivos recantos historicos e poeticos de Olinda.

Nascimentos

Na maternidade do Sanatorio São Lucas, nesta cidade, nasceu, ante-ontem, o menino Franklin, filho do universitario Zanoni Vieira, aluno da Faculdade de Direito do Recife e de sua esposa sra. Socorro Menezes Vieira.

— Na residencia dos avós maternos, á rua Leão Falcão, 252, em Santo Amaro, nasceu a 31 de outubro ultimo o menino Antonio, primogenito do sr. Givaldo Porto de Souza comerciario nesta cidade, e de sua esposa sra. Leticia Ferreira Leal Mendes.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede á rua Prudente Morais reune-se hoje ás 19 horas para a sua habitual sessão mediunica a Cruzada Espirita Olindense. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e sra. Leonisia de Carvalho.

Religião

CONFERENCIA VICENTINA — Na matriz de S. Pedro, haverá reunião, hoje, ás 8 horas, da conferencia vicentina.

Na matriz de São Pedro hoje haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16.

— Havera missa, hoje, na Sé, ás 9 horas; na igreja do Carmo ás 9,30 e no Bomfim ás 7,30.

Cartaz

Hoje e amanhã

OLINDA — "Mercadores de intriga".

Hoje e amanhã:

DUARTE COELHO — "O lobo do mar", com Ida Lupino, John Garfield e Edward G. Robinson.

Plantão de farmacias

De plantão, hoje as farmacias Central, á rua do Amparo, e S. Jorge, á rua do Sol.

1.ª Comunhão

Farão, hoje, na igreja de São Francisco, nesta cidade sua primeira comunhão os meninos Eduardo e Eliane Barreiro de Paiva.

— Faz hoje, sua 1.ª Comunhão, no Convento de S. Francisco, em Olinda a menina Amanzil Izabel Rodrigues das Chagas, filha do sr. Pedro Rodrigues das Chagas já falecido e esposa, sra. Maria Eugenia Rodrigues das Chagas.

A neo-comungante tambem hoje recebera a consagração, servindo de madrinha a professora Orlandina Paiva.

Centenario do Gabinete Português de Leitura

Em prosseguimento ás comemorações que, nesta capital, estão assinalando o transcurso do primeiro centenario de fundação do Gabinete Português de Leitura, realizou-se, ontem, ás 22 horas, na sede dessa benemerita instituição de cultura luso-brasileira, á rua do Imperador, um baile de gala, que contou com o comparecimento de elementos da alta sociedade pernambucana, á qual foi oferecido pela colonia portuguêsa, domiciliada neste Estado.

Hoje, ás 12 horas, e encerrando essas festividades, realizar-se-á ainda na sede do Gabinete, um almoço de confraternização.

As autoridades delegados oficiais e convidados de honra serão saudados pelo sr. Eduardo Maia Franco.

GRIPE E DOR
GRIPANDOR
CONTÉM ACÔNITO E BELADONA
Não prejudica o estomago
Não atuca o coração
Representante: Milton Souto
R. IMPERADOR, 446 - 1.º AND. — RECIFE

Dr. Zaverucha
OCULISTA
HOSPICIO, 179 - DIARIAMENTE DAS 16 HORAS

Org. Norte Brasileiro

Para os que exigem o maximo...



APRESENTAMOS
STANDARD ELETRIC
a mais famosa linha de radios e eletrólas !

A nossa grande linha de distribuições exclusivas se acha acrescida, desde 1 de novembro, de mais esta: Radio e Eletrólas "Standard Eletric", de fama mundial.

A mesma segurança, criterio e garantia — que orienta a escolha de artigos que oferecemos á nossa clientela — está presente nos radios e eletrólas "Standard Eletric", considerados como os melhores no género, apresentados pela Standard Eletric, produtores associados da "Capehart", uma e outra as maiores organizações mundiais no campo de telecomunicações radio-eletricas.

E' pois motivo de satisfação apresentar aos nossos clientes e amigos o nosso cartão com mais estes produtos: radios e eletrólas "Standard Eletric", que já se encontram nos salões dos revendedores autorizados.

* * *

Radios e eletrolas "STANDARD ELETRIC"

Fiel reprodução de som!
Grande alcance!
Alta seletividade!
Cada modelo Standard Eletric é indiscutivelmente o melhor em sua classe!

Distribuidores exclusivos:

CARVALHO & CIA

Edificios Almare e Almare - anexo — Recife

REVENDEDORES:
LYRA & QUEIROZ — Av. Guararapes, 131
R. DELLA SANTA — Rua Pedro Ivo, 114
Scarpini & Cia. — Rua D. Pernambuco, 106
Campelo Antunes & Cia. — Rua D. Pernambuco, 123
Bahia & Cia. — Rua Gervasio Pires, 141
Soc. Mota Guimarães, Ltda. — Rua da Concordia, 306
Gonçalves Ferreira & Cia. — Rua da Palma, 353
M. G. Martins — Rua Nova, 304.



REPRESENTANTE EM RECIFE:
ADOLFO DE FIGUEIREDO & CIA. —— Rua Mariz e Barros, 328
FONE: 4-921

NOVIDADES PARA VERÃO

Mme. BETTY ACABA DE RECEBER UMA VARIADA COLEÇÃO DE TOILETTES PARA CASAMENTOS, BAILES, FESTAS E PASSEIO EM LINHO E SEDAS — ULTIMA PALAVRA DA MODA PARA VERAO CASA BETTY MODAS — Edificio S. Marcos 1.º — Rua das Flores, 129 — cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 5 de novembro de 1950.

Este é um domingo ultra favoravel, graças á magica rad'ação de Lua, Venus, Mercurio, Sol, Urano e Netuno! Tudo o que é justo e util obtem exito certo! Assuntos do lar, da familia e amores projetos de casamento, arte, ciencia, cultura, imprensa, publicidade, humorismo, ar livre, os mares, viagens, prestigios!

OS NASCIDOS NESTA DATA — Sendo discretos, evitam prejuizos. A fortuna é tardia.

—

2.ª feira, 6 de novembro de 1950.

E' recomendavel bastante prudencia á tarde. A manhã é otima para assuntos domesticos, conjugais, al'mentação e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Devem cultivar energia para vencer na vida. São bondosos e gozam vida confortavel.

O PRECEITO DO DIA

DESPERDICIO EVITAVEL

O aproveitamento das substâncias nutritivas de alguns alimentos depende, em grande parte, do modo de cozinhá-los. Os legumes, assim como a batata, o aipim e o cará, perdem na água os sais minerais que contém, salvo quando são cozidos com casca.

Aprove'te a riqueza dos alimentos, cozinhando-os com casca. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Carneiro Fernandes, esposa do sr. Laurindo José Fernandes de Barros; Alaide Bahia de Oliveira, esposa do sr. D. Oliveira; Margarida Grangeiro Cavalcanti, esposa do sr. Aprigio Cavalcanti.

As senhoritas: Tereza de Jesus, filha do sr. Tomaz Catunda e de sua esposa, sra. Rita Catunda; Georgete, filha do sr. Saul Cunha e de sua esposa, sra. Marieta Moreira da Cunha.

Os senhores: Ivonildo de Souza; Zacarias Maciel da Penha; Flavio Costa Lira; Elpidio Candido do Nascimento.

A menina: Lucila, filha do sr. Pedro Gomes de Oliveira e de sua esposa, sra. Marina Melo de Oliveira.

O menino: Luiz, filho do sr. Edgard Nery Viegas e de sua esposa, sra. Doralice da Silva Viegas.

AMANHA:

As senhoras: Lucia de Barros Cardoso, esposa do dr. Avelino Cardoso; Dolores de Farias Arantes, esposa do sr. Ariosto Arantes.

As senhoritas: Maria de Lourdes, filha do sr. Benedito Coutinho e de sua esposa, sra. Maria José Coutinho; Araci, filha do sr. José Lira e de sua esposa, sra. Clotilde Ribeiro Lira.

Os meninos: João, filho do sr. Raul Fernandes e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Fernandes; Antonio Carlos, filho do sr. Severino Marçal Barros e de sua esposa, sra. Josefa Fontes de Barros.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na matriz da Varzea, o casamento do sr. Paulo de Souza Vergara com a srta. Elza Lima Costa, filha do sr. Manoel Amaro da Costa, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria das Dores Ferreira de Lima.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Rui do Rego Barros e esposa, sra. Elza Cesedo do Rego; por parte da noiva, o sr. Haroldo Lima Costa e sra. Dalvanira da Costa Soares.

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Cicero Alves de Lima e Neide Cicera de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Lino Carvalho de Souza e Severina da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Mauro Jordão de Vasconcelos e Severina Delia Martins Tavares, solteiros, naturais deste Estado e residentes na cidade de Olinda; José Tomaz de Aquino e Amara Carneiro de Mendonça, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Francisco Henrique dos Santos e Margarida Alves da Costa, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Aurino Bezerra de Albuquerque e Miriam de Aragão Beltrão, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Luiz Gomes da Silva e Josefa Alves Pacheco, solteiros, naturais deste e do Estado de Alagoas e residentes nesta cidade; Gilberto Ferreira de Aquino e Tereza Alves Bandeira solteiros, nautrais deste Estado e residentes nesta cidade; Hilton de Castro Chaves e Altamira de Oliveira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Wellington Diniz Carvalho e Maria José do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Severino da Silva e Natalia Coelho da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Wilson de Castro Torres e Irene Carvalho Nunes, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Casa Amarela; Cicero José de Souza e Irani Leoncio da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Jefferson Figueira de Farias e Isaura Fernandes da Rocha, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.º escivão vitalicio de casamentos da comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: João Xavier dos Santos e Ana Nunes do Rego, solteiros, pernambucano e alagoana e residentes nesta capital; José Claudino de Sant'Ana e Gercina Felix da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Zacarias Gomes de Oliveira e Ivanilda Chagas de Melo, solteiros, Riograndense do Norte e pernambucana e residentes nesta capital; José Salú Venancio e Ivanise Gomes Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Lino Ferreira de Moraes e Marta Brandão de Queiroz, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital, pretendendo casar-se nos termos da lei 1110 de maio de 1950; José Ferreira da Silva e Angelita do Espirito Santo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Gomes da Silva e Corina Antonia Cordeiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Antonio Paulo Nogueira e Severina Josefa da Conceição, solteiros, alagoano e pernambucana e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 30 ultimo, á rua do Peixoto n. 243, desta cidade, o menino Armindo José, filho do sr. Antonio Carneiro da Silva e de sua esposa, sra. Filomena de Sena Carneiro.

— Nasceu, no dia 1 do corrente, na residencia dos pais, á Estrada do Comber, 781, em Beberibe, o menino Artur, filho do sr. Edson Muniz de Helo e de sua esposa, sra. Aurea da Silva Melo.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Maria da Conceição Guennes Tavares, filha do sr. Manoel José Tavares de Souza e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Lins Tavares e o sr. Antonio Domingues.

BATIZADOS

Será batizada, ás 10 horas de hoje, na matriz da Paz, nos Afogados, a menina Maria, filha do sr. José Pereira Jaques e de sua esposa, sra. Alice de Albuquerque Pereira Jaques.

Servirão de padrinhos o sr. Dinilton V. Cavalcanti e a srta. Creuza Maria Montenegro dos Santos.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira das Linhas Aéreas Paulistas, viajou, ontem, para o Rio, o sr. José Gonçalves da Silva afim de se submeter a uma intervenção cirurgica.

Acompanha-no sua esposa, sra. Ester Gonçalves e uma filha, srta. Aliane Gonçalves.

— Procedente de Paris, onde participou de um congresso de psiquiatria, chegou ante-ontem a esta cidade, o dr. Pedro Cavalcanti, que viajou no Constellation da Air France.

Acompanhou-o a sua esposa, dra. Maria da Conceição Paes Barreto Cavalcanti.

DIVERSAS

Por motivo do aniversario de sua filha Dione, que ontem transcorreu, o eng. Gercino de Pontes e sua esposa, sra. Raymonde de Pontes, ofereceram recepção ás pessoas de suas relações em sua residencia, á av. Rosa e Silva, 1174.

— Ontem, ás 17 horas, na "Notre Maison", o prof. Pierre Clarac fez a entrega, em ato solene dos diplomas aos laureados do exame da **Aliance Française**. A professora do Instituto de Educação, srta. Inês de Lira Rabelo, falou em nome dos alunos da ACFB.

Em seguida, o prof. Clarac pronunciou sua anunciada conferencia sobre **Les Méthodes actives dans L'enseignement du Français**, que contou com o comparecimento de familias, universitarios e jornalistas.

— Pelo transcurso, hoje, do seu aniversario natalicio será cumprimentada a sra. Doralice Brasileiro Medeiros, esposa do sr. Antonio de Souza Medeiros.

— Será cumprimentada, amanhã, na passagem do aniversario natalicio, a sra. Esil Vieira Cavalcanti, esposa do sr. José Cavalcanti.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario natalicio, será felicitada a srta. Iosenete Cavalcanti, filha do casal José-Cirila Cavalcanti.

— Será cumprimentado, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o universitario Cleto Xavier de Freitas.

— Foi muito cumprimentado, ontem, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o jornalista Esmaragdo Marroquim, secretario do **Jornal do Comercio** e **Diario da Noite** e diretor-secretario do "Radio Jornal do Comercio".

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Arquimedes de Oliveira n. 30, nesta cidade, faleceu, ás 0.15 de ontem, a sra. Ligia Ribeiro de Carvalho viuva do sr. Austriclinio Ribeiro de Carvalho.

Contava 70 anos de idade e deixa os seguintes filhos: sra. Maria de Lourdes do Rego, esposa do sr. Reginaldo Pereira Rego; sra. Adalgiza Carvalho da Silveira, esposa do sr. José Verissimo da Silveira; e as srtas. Maria Helena e prof. Maria da Gloria. Deixa, ainda, varios netos, entre os quais a farmaceutica Lucia Maria Carvalho da Silveira.

O sepultamento realizou-se ontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.



Florita e Paulo, filhos do sr. Nisan Kipersmit e de sua esposa, sra. Gilda R. de Kipersmit.

AYOT ST. LAWRENCE

Clair Price, correspondente do New York Times, visitou George Bernard Shaw em Ayot St. Lowrence, pela primeira vez em 1939, um quieto recanto rural, 29 milhas ao norte de Londres, somente accessivel "by mail". Dali, Bernard Shaw mantinha contacto com o mundo pelo correio, telegrafo, telefone e "an occasional week-end guest of his one choice".

O que os 100 habitantes de Ayot St. Lawrence chamavam de "Shaw's Corner" nada mais era que "um par de hectares com bem sombreados prados e jardins". Um dinamo fornecia a eletricidade ás poucas casas. Compondo a quietude local, uma colonia de abelhas, muitos pombos e flores.

G. B. S. escrevia suas peças, a correspondencia e a maior parte dos seus artigos numa pitoresca "sun-hut" que se escondia entre as arvores. O pavilhão girava sobre eixo "so that it can be turned with the sun". Dentro uma estante, prateleiras cheias de livros e um canapé. Usava Shaw o canapé para o habitual cochilo depois do almoço. Pelo telefone transmitia ordens á residencia.

G. B. S. gostava de trabalhar "out door" com o fresco ar da manhã agitando a barba patriarcal.

Quando Clair Price o visitou na tóca trabalhava na peça sobre o reinado de Charles II, que ele considerava o maior rei da Inglaterra.

Depois do cochilo gosava uma hora de ar puro com suplementar passeio a pé. Durante certo tempo apegou-se ao "hobby" da fotografia e com a camara em riste vasculhava todos os recantos floridos de Ayot St. Lawrence.

As vezes o passeio deixava-o exgotado e então tomava um taxi para voltar á casa. Dava especial atenção á correspondencia enquanto esperava pelo jantar. A's 22 horas, metia-se nas fronhas. Em 1939, quando Clair Price o visitou, ainda mostrava a "fresh pink and white complexion" que, a acreditar nos ultimos intimos, havia, desde o acidente fatal, se tornado barrenta e côr de cêra. — P.

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Hoje, ás 17 horas, na "Notre Maison", o prof. Pierre Clarac entregará os diplomas aos laureados do exame da "Alliance-Française". A sta. Inês de Lira Rabelo falará em nome dos alunos da Associação. Em seguida, o prof. Pierre Clarac pronunciará uma conferência sobre "Les Méthodes actives dans l'enseignement du Français".

COCK-TAIL PARTY

O consul da Inglaterra, sr. Donald U. Jackson receberá, hoje, a sociedade local, para "cocktails", na residencia, á Avenida Santos Dumont, pelas 17 horas.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

5 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemoram S. Severo e S. Leonardo. Portugal celebra a festa do beato Nuno Alvares Pereira, confessor.

EPISTOLA (Apoc. 14-15) — Naquele tempo, ouvi uma voz do céu que me dizia: Escreve — Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor. Sim, diz o espirito, descansam de seus trabalhos e os seus meritos os acompanham.

EVANGELHO (João, 6, 51-55) — Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: Eu sou o pão vivo que desci do céu. Se alguem comer deste pão viverá eternamente; o pão que eu darei é a minha carne para ser a vida. Disputavam, porém, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a sua carne a comer? E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade, vos digo; se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não terás vida em vós. O que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna; eu o ressuscitarei no ultimo dia.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

OBRA DAS VOCAÇOES SACERDOTAIS

Realizar-se-á, no proximo domingo, 12 do corrente, ás 15 horas, no Circulo Catolico, á rua do Riachuelo n. 105, a assembléia geral da O. V. S.

A reunião será presidida pelo arcebispo devendo pronunciar uma conferencia o padre Arnaldo Cabral, diretor espiritual do Seminario de Olinda. A schola do Seminario de Olinda apresentará numeros de musica.

Para assistir á assembléia, a Obra das Vocações está convidando o clero secular e regular, a Ação Catolica, as irmandades e associações religiosas, os colegios, grupos escolares e demais educandarios da capital, a imprensa e o radio e os catolicos em geral.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Na igreja do Amparo, onde se acha ereta, provisoriamente, a Confraria do Rosario, terá lugar, hoje, a festa de N. Sra. do Rosario, observando-se o seguinte programa: 7 horas, missa cantada e comunhão geral da Confraria; 19 horas, sermão por um religioso franciscano, **Te-Deum** e benção sacramental.

Amanhã, ás 6.30, missa por alma dos irmãos falecidos.

USO DE ALGEMAS NAS CADEIAS PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Meridional) — Um decreto assinado pelo governador permite desde hoje o emprego de algemas pela policia do Estado. O uso das algemas será feito para conduzir presos perigosos á presença das autoridades da policia ou para remoção de presos duma cadeia para outra. Afim de serem evitados abusos e irregularidades, em cada delegacia deverá existir um livro especial, no qual deverá ser assentado o registro das diligencias em que forem empregadas algemas, lavrando-se o termo respectivo que deverá ser assinado pelas autoridades, pelo escrivão e pelo condutor do preso.

50 AUTOMOVEIS ROUBADOS

RIO, 4 (Meridional) — Atinge cêrca de 50 o numero de carros roubados nos ultimos dias nos diversos pontos desta cidade. Tudo está assim a indicar que os larápios se empenham atualmente numa verdadeira campanha para aquisição de veiculo proprio, multiplicando-se verdadeiras quadrilhas nos bairros, suburbios e ruas centrais. Muitos carros roubados são desmontados ou completamente transformados, e jamais voltam aos legitimos donos. Alguns porém são abandonados pouco depois em lugares ermos, completamente danificados.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º - Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

Teatro

FALA BARRETO!

Prometemos, há dias, algumas opiniões do comediante Barreto Junior, a respeito da "chanchada" e da questão surgida, por causa desse genero, entre o ator Procopio Ferreira, ora em atuação nesta capital e o diretor do Santa Isabel, Waldemar de Oliveira.

Fomos encontrar o "rei da chanchada" no Teatro Almare, cercado de subditos, com os quais palestrava; melancolicamente falava de garças, pois, segundo declarou, é louco por passaros... na panela. Inicialmente, não quis se manifestar; disse que resolvera manter a atitude do "solitario de São Borja"; silenciar a respeito de politica, quer dizer, de teatro. Mas, ao ver as proclamações de Shakespeare, Molière e Martins Penna, seus antecessores, "abriu o bico". Como um homem de teatro que tem viajado pelo Brasil inteiro poude asseverar que em qualquer parte, a predileção dos amadores pelo genero serio é uma verdade; todos se lançam ao dramalhão, pois, na sua opinião, "é mais facil fazer chorar do que rir".

A seguir, declarou:

— "Quanto á melhoria do meu repertorio, isto é, a inclusão de novas peças, de autores de maior renome, de novos lançamentos, já está decidido; porém continuarei no genero alegre, o unico que sei fazer; os que me aconselham a ingressar no drama, são os verdadeiros "amigos da onça", "querem ver minha caveira pendurada num cordão". Se a tendencia para o drama é no sentido de proporcionar maior destaque ao teatro, então por que não acabam logo com o cinema, em vez de destruir o genero alegre? A tela é o maior concurrencia á cena."

Ingressamos, então, no ponto mais delicado da questão; a troca de cartas sem sêlo entre Procopio e Waldemar de Oliveira; o comediante pernambucano não titubeou; está inteiramente solidario com Procopio. E acrescentou:

— "Se o dr. Waldemar fosse presidente da Republica proibiria o uso de bicicleta e de caldo de cana; com ele, só teriamos automovel e champanha. Quanto á sua afirmativa de que Procopio desmereceu o Santa Isabel, acho que a nossa tradicional casa de espetaculos está sendo honrada com a presença deste artista; deveria ser afixada uma placa marcando a passagem deste que é, sem favor algum, o maior interprete do Teatro Brasileiro. O diretor do teatro, como critico, deveria condenar as falhas existentes no texto, na tecnica e na interpretação; mas guerrear o genero alegre, não! Este sempre existiu e continuará, como a musica popular que não foi extinta, por ser inferior ao classico."

Estavamos satisfeitos quanto a este ponto; perguntamos, então, a sua opinião a respeito dos amadores, ao que respondeu:

— "O teatro de amadores é uma curiosidade, apenas; é sempre interessante ver pessoas alheias ao teatro participar de representações; porém, não compreendo a razão desta campanha gratuita que os que ingressam no amadorismo fazem ao profissional; vivem detratando os que ganham o seu sustento, no palco; mostram-se "conhecedores profundos" do teatro, olham-nos com um sorriso ironico; afinal de contas, quem são esses "mocinhos" de sociedade para desdenhar do ator! Graças a Deus, nós, profissionais, não lhes damos importancia."

E Barreto Junior citou um bom exemplo: se um conjunto de amadores sair de sua sede para excursionar, sem levar adiante o letreiro de "Amador", sem imprimir ás viagens um cunho de intercambio social, nenhuma platéia tomará conhecimento de suas peças serias; e pela critica passarão apenas os que tiverem realmente valor. Para ele, o amador hoje em dia é um concurrente do profissional; cobra ingressos, apela para os amigos e ocupa as casas de espetaculo; eles deveriam trabalhar de graça, como fez o Teatro do Estudante nos primeiros tempos. Assim, viveria independente e não estaria prejudicando, desta maneira, aos que fazem da arte, profissão.

Aqui ficam registradas as declarações de Barreto Junior. Acreditamos que os leitores ficarão satisfeitos com estas respostas; mesmo porque, o comediante, atuando isolado no "Almare", não pode estar sempre em contacto com o movimento teatral. Além disso, tem sido bem tratado por alguns elementos amadoristas, aos quais avisa que não os incluiu naquelas declarações a respeito da hostilidade que têm sofrido, ele e os demais colegas. Como vêem, o "rei da chanchada" falou; e palavra de rei não volta atraz. — L. M. F.

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Em ultimas representações nesta capital, a Companhia Brasileira de Comedias, com o ator Procopio Ferreira, encenará, hoje, na cena de Santa Isabel, a peça de Joracy Camargo, "Deus Lhe Pague", uma das mais aplaudidas criações de Procopio. Haverá matinée, ás 15 horas, e soirée, ás 20 e 30, com a participação de varios integrantes do elenco. Ingressos na bilheteria do teatro. Terça-feira, em "première", a comedia de Molière, "Escola de Maridos".

Carta aberta de Muñoz Seca a Waldemar de Oliveira

(Psicografada por Procopio)

Eminentissimo teatrólogo senhor doutor (bis) Waldemar de Oliveira — Teatro Santa Isabel — Cidade do Recife — Estado de Pernambuco — BRASIL — **Permita, eminente senhor, que com a mais profunda humildade, venha a presença de v. excia., lamentar o desgosto que involuntariamente lhe causei com a minha peça "Precisa-se de um pai". Creia v. excia. na sinceridade desta confissão. Se pudesse ter tido a sorte de antever tão grande sofrimento, creia, teria, mesmo daqui, onde me encontro, com a minha graça e a de Deus, proibido o ator Procopio de representá-la. Pertenço ao numero daqueles ingenuos cujos olhos vêem o mundo pelo seu lado bom. Tanto assim que em uma de minhas peças, "El Padre Alcalde", faço esta declaração: "Lo unico que hay en el mundo digno de estimacion, despues de una buena mujer, es una buena carcajada.** Y quienes la produzcan com su arte, su ingenio, e su gracia, merecen la gratitud de las gentes. Quién crees tu que es más acreedor a nuestra simpatia y hasta a nuestro afecto, el escritor que se encierra en su casa frunce el ceño y se pasa los meses acumulando maldades y dolores para escribir un drama hondo, lobrego, sin un atisbo de luz ni de esperanza, y pensando: "Lo que va a sufrir el publico! Lo que van llorar y a padecer!", o el que piensa mojando su pluma en todos los optimismos: "Que haré yo para que los que sufren dejen de sufrir un instante y riam?" Y rian Jordan!! Lo más sano lo más bueno, lo que más se parece a la felicidad!"

Estas palavras que coloquei na boca de uma das minhas personagens é, como se vê, uma profissão de fé. Idealista de um mundo melhor, procurei sempre

(Conclue na 9.ª pagina)

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORP.

— LINHAS AÉREAS BRITANICAS —

Tem a satisfação de comunicar que acaba de instalar seu escritório á Rua do Bom Jesus n. 188, 3.º — lado da Av. Alfredo Lisbôa — já operando regularmente nesta Capital com o transporte de passageiros e carga para qualquer parte do mundo.

Pondo á disposição dos snrs. comerciantes, industriais e viajantes as suas modernissimas, seguras e confortaveis "ARGONAUT", a BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORP. comunica mais que fretes e passagens podem ser solicitados, bem como qualquer informação sobre os seus serviços, a

WILLIAMS & Cº
Av. Barbosa Lima, 149, loja 6

M. NAUGHTON RUMBO
(Mala Real Inglesa)
Rua do Bom Jesus, 226

(3070)

Radio

O FREVO NO RIO



Como todos sabem, a Jazz PRA-8, este conjunto orquestral de Nelson Ferreira, que domina os salões recifenses, durante as festas momescas, foi ao Rio, atendendo a um convite do ministro da Aeronautica. Tocou na inauguração do Clube de Aeronautica, atuou tambem ao microfone da Radio Tupy, com um sucesso que causou sensação, na capital do país.

A proposito da exibição do conjunto de Cruz Cabugá, no auditorio da G-3, o cronista radiotonico Antonio Maria escreveu a seguinte cronica, intitulada "Nossa Pobre Musica":

"Depois que ouvi a orquestra de Nelson Ferreira, fiquei seriamente convencido de que o Rio precisa sofrer uma invasão de frêvos. Seria uma ducha gelada em alguns vicios terriveis em que está caindo a nossa musica popular. As letras adotaram uma banalidade imensa, as melodias tem cacoêtes americanos e os cantores — salvo algumas exceções de personalidade — resolveram fazer porões vocais, cantar lá em baixo, para ficar bem parecidos com Frank Sinatra. O frêvo viria, barulhento, impessoal, um tanto ou quanto destruidor de preguiças — arrazaria, demolindo para bem nosso em relação aos pósteros, a fase de asneiras que atravessa a nossa canção do povo.

Vejam as canções francesas. Eles são latinos — como somos — e escrevem mil canções, sem tocar na tecla da bobagem. Enquanto isto, no Brasil, estamos todos voltados para o duelo travado por Dalva de Oliveira e Herivelto Martins. Se hoje saiu um insulto de Herivelto... vem, amanhã, a resposta de Dalva. E os discos se vendem como pipocas nos mafuás. Não é só a arraia miuda que dá importancia á tragedia; é toda gente. Granfinos e grangestes estão vivamente interessados em saber quem vai ganhar. Saíram as letras mais escabrosas deste mundo. Levaram para o samba detalhes de uma existencia de marido e mulher, que poderiam passar completamente despercebidos. E tudo para que? Para vender discos. Se, de um lado, o Trio de Ouro precisava lançar sua solista... do outro, a senhora Dalva de Oliveira precisava lançar-se sem a Dupla Preto e Branco (o que conseguiu, aliás, pois Dalva, hoje em dia, é a cantora que mais vende discos, no Rio).

E' isto. O frêvo viria e, enquanto as pernas do povo se cansassem na dificil tentativa do "passo", os corações sofredores dos corações que sofrem muito com a dôr dos outros entrariam em ferias. Então, a canção do Brasil renasceria, por [illegible], naquele estilo de Dorival Caymmi e Ari Barroso. Daqui a 50 anos, quando os "museus de cera" nos focalizarem, estaríamos [illegible] desta fase — a fase do abat-jour grenat ou azul.

Mandem buscar o frêvo. [illegible]

Eis aí uma verdade: o frêvo, no Rio, [illegible] vação de nossa musica popular que, cada vez mais, [illegible] racteristicas. Enquanto na Europa se [illegible] basta ver o sucesso de Bola Lopes [illegible] Fon-Fon com seu conjunto — aqui, [illegible] a musica vai se desmoralizando dia a dia. Os proprios [illegible] não dão importancia ás produções tipicas, a musica do Nordeste passou a ser desdenhada. Façamos [illegible] Dorival Caymmi, Augusto Calheiros, Aracy de Almeida e Luiz Gonzaga, o [illegible] de Exú que mostrou ao mundo o [illegible] e o baião, toadas regionais que tanto sucesso vêm fazendo. — L. M. F.

VARIEDADES A-8

O cartaz lançado por José Edson, no domingo passado, ao microfone da emissora de Cruz Cabugá, retornará ao eter, hoje com varias atrações, além das habituais brincadeiras de auditorio. Participarão desta audição os artistas cariocas, Alcides e Noemia, interpretes de nossa musica popular, ele, cantor de samba de breque, ela, sambista. Os referidos artistas já atuaram ao microfone da "Tamoio".

Estará presente a esta apresentação de Variedades A-8, a garota Giselda Moreira, integrante do radio paraibano, que estreou, com êxito, em Cruz Cabugá.

"FIM DE SEMANA"

Tivemos ontem mais uma audição de sucesso do novo cartaz de auditorio da emissora de Cruz Cabugá, **Fim de Semana**, comandado pelos locutores José Santa Cruz e Uchôa Cavalcanti, dois bons valores de A-8. A nova atração dos sabados á tarde já se firmou no conceito do publico que frequenta o auditorio de Cruz Cabugá, tendo registrado numerosas platéias, nas audições já irradiadas.

Ontem, estrearam no divertido programa de José Santa Cruz e Uchôa Cavalcanti, a dupla Alcides-Noemia e a garota Giselda Moreira.

"ANJOS DO INFERNO"

Continua, com êxito merecido, a temporada do conjunto vocal "Anjos do Inferno", no auditorio da emissora do bairro de Santo Antonio. Os conhecidos vocalistas cariocas, integrantes do "broadcasting" nacional e participantes de varias peliculas "verde-amarelas" e estrangeiras vêm oferecendo seus ultimos lançamentos. Leo Vilar e seus rapazes agradaram bastante nas apresentações em Marquês do Recife, ao lado de Carmelia Alves, aplaudida interprete de musicas regionais, que realiza sua segunda exibição no Recife.

MARIA ANTONIETA PONS

A conhecida rumbeira Maria Antonieta Pons, um dos nomes em evidencia do meio artistico mexicano, virá [illegible] A-8 realizando [illegible] Maria Antonieta Pons tem aparecido com destaque no cinema azteca, em varias peliculas, inclusive **Anjo ou Demonio**, recentemente focada numa das telas desta capital.

Será uma serie de espetaculos que certamente alcançará êxito, graças ao elevado numero de apreciadores que a artista possue, nesta capital.

REVISTA "BATE-PAPO"

Agradecemos a remessa de um exemplar da revista Bate-Papo, mensario dos radio-amadores de Pernambuco, correspondente ao mês de outubro. O presente numero que se apresenta em otima feição grafica, insere varias colaborações dos "pys" locais, a respeito de varios assuntos. Ilustra a capa, uma fotografia do governador Barbosa Lima Sobrinho, tambem radio-amador.

Assinam os diversos artigos, entre outros, Joaquim de Souza Neto, Ems Vieira, Francisco Eilhimas, Oleno Ramos, Dalvino Santos, Alcyone Melo etc.

Bate-Papo tem recebido impressões de varios rincões brasileiros e cada vez mais, amplia seu raio de ação.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoj
6.55 — Abertura; 7.00 — Bom

(Conclue na 9.ª pagina)

DR. MOACIR DOS ANJOS

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

EDIF. TRIANON, 8.º - FONE 7881 - HORA MARCADA

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Bongo", produção de Walt Disney, em tecnicolor.

Amanhã — "Pecadora arrependida", com Maria Antonieta Pons.

TRIANON — Hoje — "Destino de duas vidas", com Arturo de Cordova.

Amanhã — "Dansa dos milhões", com Wanda Hendrix.

PARQUE — Hoje — "Gavião do mar", com Errol Flynn.

Amanhã — "Memorias de um medico", com Orson Welles.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Frente á frente com assassinos", com Abbott e Costello.

Amanhã — "A ilha do Tesouro", com Wallace Beery.

ROIAL — Hoje — "Uma nova aurora surgirá", com Bill Elliott e John Carrol.

Amanhã — "Vaqueiro esperto".

POLITEAMA — "Dulce".

TORRE — "Pecado de Nina" com Fada Santoro.

IDEAL — "Que rei sou eu?", com Bob Hope.

ELDORADO — "Anjo ou demonio", com Maria Antonieta Pons.

REAL — "Caçada humana".

ESPINHEIRENSE — "Patuscada", com Abbott e Costello.

S. MIGUEL — "Juventude perdida", com Carla del Poggio.

POPULAR — "Caminhos tortuosos" e o inicio do seriado "A rainha do Congo".

ENCRUZILHADA — "Do lôdo brotou uma flor".

S. JOSE' — "Mares da China".

IMPERIO — "A sombra da outra", com Eliana e Anselmo Duarte.

RIVOLI — "O valentão da zona", com Rita Johnson, Jon Hall e Victor Mac Laglen.

GLORIA — "Espada vingadora" com Larry Parks.

EDEN — "A historia de um pecado".

CORDEIRO — "Aconteceu no sertão" com Tito Guizar.

CASA AMARELA — "Os inconquistaveis", com Paulette Goddard e Gary Cooper.

GUARANI — "Paula", com Glen Ford.

CINE CLUBE DO RECIFE

O primeiro filme do corrente mês será exibido no dia [illegible] ás 20 horas, no Teatro do [illegible] "Anjo Perverso" [illegible] são de Henri-Georges Clouzot, interpretação de Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

O Cine Clube do Recife está encarecendo dos socios a fineza de não se fazerem acompanhar por mais de uma pessoa, apresentando o recibo n. 11 afim de evitar aborrecimentos e prejuizos ao proprio Clube.

FAÇA DE SEU RADIO UMA RADIOLA

— OPORTUNIDADE UNICA —

UM TOCA-DISCOS ELTRON COM CAIXA,
DE CR$ 650,00 POR CR$ 450,00
AINDA SE V. Sa. COMPRAR: —
CINCO DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ .. .. .. " 430,00
DEZ DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ .. .. .. " 415,00
QUINZE DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ .. .. .. " 400,00
VINTE DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ .. .. .. " 380,00

SOMENTE NA CASA PARLOPHON

RUA NOVA, 304 — (Fone 6370)

SEMANALMENTE RECEBEMOS AS ULTIMAS NOVIDADES EM DISCOS DE TODAS AS MARCAS

ILEGÍVEL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VO LEI

A' falta de um comandante os pernambucanos cairam por 2x1

Vitoria dos paulistas com uma equipe inferior — Sem fibra os nortistas para jogos de envergadura — A marcha do "placard" que nos foi adverso pela segunda vez no atual certame





NOVA DERROTA DE PERNAMBUCO — Em cima, flagrante do jogo em que os paulistas venceram os pernambucanos por 2x1, observando-se Carlos num salto magistral. Em baixo, os excelentes cortadores pernambucanos Aroldo e Carlos palestram com o jornalista Helio Pinto, numa das dependencias do "ginasium" da Gavea. Pertencendo atualmente ao Atletico Clube de Amadores, os dois consagrados "cracks" estão sendo embicados pelo Nautico. E declaram ao redator esportivo do DIARIO que defenderão em 1951 as côres alvi-rubras. (Fotos "Meridional").

RIO, 4 (De Helio Pinto, enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sofreu a seleção pernambucana de volei o seu segundo revés no certame nacional daquele esporte, perdendo definitivamente as esperanças de conquistar o titulo maximo ou mesmo o vice-campeonato. Desta vez foi o quadro de São Paulo quem derrotou os campeões do norte, impondo um escore de 2x1, após uma luta em que os pernambucanos estiveram sempre mais credenciados ao triunfo.

Pernambuco era apontado como favorito absoluto, desde que os paulistas vinham realizando uma campanha mediocre, ganhando apenas para os gauchos. Depois do nosso triunfo de estréia e do injusto revés diante dos mineiros, ficamos bem situados no certame como um dos mais fortes concurrentes. E o nosso quadro chegou a demonstrar qualidades surpreendentes que empolgaram os cariocas aficionados do volei.

Finalmente, fomos á quadra da Gavea para a luta com os bandeirantes. Vencemos a primeira partida por 15x4, evidenciando uma supremacia indiscutivel que não deixava margem a nenhuma duvida quanto ao desfecho final do **match**. A marcha do **placard** foi a seguinte: 1x0 — 2x0 — 3x0 — 4x0 — 4x1 — 5x1 — 5x2 — 6x2 — 7x2 — 7x3 — 8x3 — 9x3 — 10x3 — 10x4 — 11x4 — 12x4 — 13x4 — 14x4 e 15x4.

Na segunda partida a équipe pernambucana não manteve a mesma produção. Vaidosos com a vantagem inicial, os nortistas deixaram o jogo correr á vontade, enquanto os paulistas procuravam reagir. Vejamos a marcha sensacional do escore:

S. PAULO: 1x0 — Empate. 1x1. Pernambuco, 2x1 — 3x1 — 3x2 — Empate, 3x3 — São Paulo, 4x3 — Empate, 4x4. São Paulo, 5x4 — 6x4 — 6x5 — 7x5 — 8x5 — 8x6 — 8x7 — 9x7 — 10x7 — 10x8 — 10x9 — Empate. — 10x10. Os paulistas paralizam o jogo em plena reação dos pernambucanos e reclamam qualquer coisa dos juizes. Trava-se discussão e o jogo fica paralizado por cerca de 10 minutos. Até parece um recurso. O fato é que, ao ser reiniciada a partida, entregam-se os pernambucanos. Vejamos os numeros: S. Paulo, 12x11 — 13x11 — 13x12 — 14x12 e 15x12.

Veio a "negra" e já eram poucos os que acreditavam no sucesso dos pernambucanos, que contavam com uma torcida formidavel. E não acreditavam porque faltavam animo e preparo fisico ao nosso quadro. Faltava um homem da tempera de Aldo Brasileiro para conduzi-los ao triunfo. A partida decisiva foi facil para os paulistas. Vejamos: São Paulo, 1x0 — Empate, 1x1 — São Paulo, 2x1 — 3x1 — 3x2 — 4x2 — 5x2 — 6x2 — 7x2 — 8x2 — 8x3 — 9x3 — 9x4 — 9x5 — 10x5 — 10x6. Nesta altura, Carlos substitue Aroldo e não avisa ao juiz. Resultado: falta tecnica contra os pernambucanos, ponto para os paulistas e consequente vitoria. São Paulo, 11x6 — 12x6 — 12x7 — 12x8 — 13x8 — 13x9 — 14x9 e 15x9.

Na primeira partida, os pernambucanos brilharam e se tivessem mantido o mesmo padrão de jogo teriam vencido facilmente. Até mesmo na segunda partida, tivessem mais animo e disposição para a luta, certamente que os paulistas nada teriam conseguido com a sua bisonha équipe. Mas o fato é que não perdemos por falta de jogo. O que nos venceu foi a falta de entusiasmo e de um comandante para o nosso modesto quadro.

Amanhã, os pernambucanos enfrentarão os cariocas no ultimo jogo do campeonato, retornando segunda-feira ao Recife.

RETORNOU AO RECIFE O CRONISTA ESPORTIVO DO DIARIO

Após rápida demora no Rio de Janeiro, onde assistiu a campanha dos pernambucanos no campeonato brasileiro de voleibol, retornou ontem ao Recife, em avião da Cruzeiro do Sul, o cronista esportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO, jornalista Helio Pinto.

A delegação pernambucana, que esta noite disputará com os cariocas o ultimo jogo do certame, retornará amanhã, em avião da Cruzeiro do Sul.

NOVA VITORIA DO ATELTICO MINEIRO

HAMBURGO, 4 (U P.) — O Atletico Mineiro venceu ao Hamburgo pela contagem de 4x0, diante de uma assistencia calculada em 25 mil pessoas, ansiosas por conhecer o futebol da America do Sul.

AUMENTO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES

RIO, 4 (Meridional) — O **Diário Oficial** publica o decreto do Congresso sancionado pelo presidente da Republica, alterando o artigo 31 da lei 488 de 15 de novembro de 1948. De acordo com a nova redação, o IPASE e caixas de aposentadorias e pensões que tiveram ao seu cargo o pagamento dos proventos de pensões e aposentadorias dos servidores civis da União passarão a pagá-los com o aumento estabelecido pela lei. A mesma lei assegura o pagamento do aumento das pensões e aposentadorias a partir de 1.º de agosto de 1948.

PNEUMATICOS PARA
Automoveis, Caminhões e Bicicletas
CASA VIEIRA DA CUNHA
Concordia, 22/238 — RECIFE
(8209)



APRESENTAÇÃO

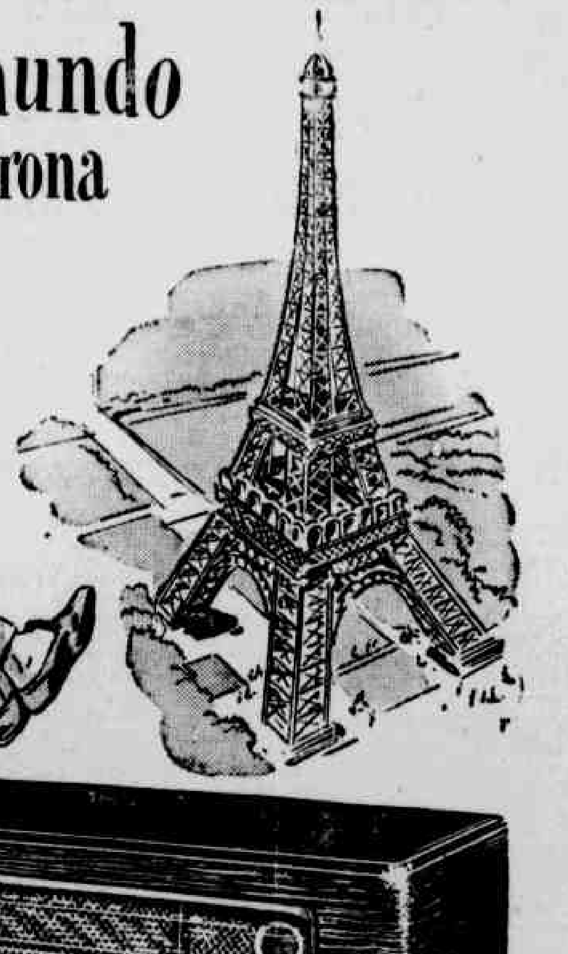
A 11 do corrente, surge a **"Casa Hollanda"**, ainda e sempre, com novos e marcantes atrativos para o seu reconhecido bom-gôsto — e desta vez, para apresentar ao publico pernambucano as suas atuais exposições da moderna loja em que se instalou, no Edificio Duarte Coelho. Visita-las, é realizar uma das mais agradaveis digressões ao centro urbano, entrando em contacto com o que há de novidade em confôrto e beleza para o lar.

CASA HOLLANDA LTDA.
LOJA E EXPOSIÇÃO NO EDIFICIO DUARTE COELHO
mobiliarios • decorações • tapeçarias

ABAETE' — Propaganda

Dê a volta ao mundo
sem sair da poltrona



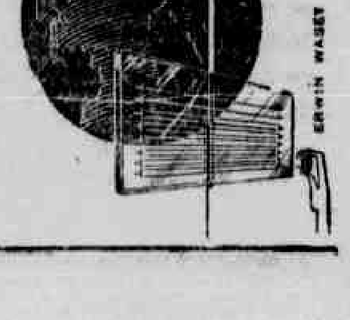


Repita as proezas de Júlio Verne no confôrto de sua sala de visitas. Os novos rádios Philips de 1950 trarão ao seu lar a música e as noticias das cidades de todo o mundo.

Os rádios Philips oferecem: maior sensibilidade, graças às válvulas Rimlock de múltiplas funções; faixa ampliada que possibilita perfeita sintonização em ondas curtas; bobinas de FI com núcleo de Ferroxcube que aumentam a seletividade; trimmers de ar que garantem a estabilidade de recepção e maior gama tonal proporcionada pelo contrôle fisiológico de tom.



BR-585-AV — 6 válvulas com 9 funções. Ôlho mágico. Para corrente alternada e acumulador. Caixa de madeira de formato especialmente estudado para garantir a melhor acústica.



RÁDIO PHILIPS
SÍMBOLO DE QUALIDADE

Comercio - Economia - Finanças - Produção

ELETRICIDADE

Da energia produzida no Brasil cerca de 83 % provém de empresas concessionarias controladas por dois grupos financeiros estrangeiros, sendo que 66% cabem ás companhias do Rio e São Paulo, pertencentes á "Brazilian Traction" — a segunda empresa do Canadá quanto ao vulto do capital — e os restantes 17% á "Bond and Share", que reune hoje 14 companhias de eletricidade, após a incorporação de 20 empresas paulistas numa só realizada recentemente, abrangendo vasta área no interior de São Paulo e as empresas de Pelotas, Porto Alegre, Curitiba, Niteroi, Vitória, Belo Horizonte, Salvador, Maceió, Recife e Natal.

Com tal participação na industria de eletricidade, a responsabilidade pelas novas instalações concentra-se, como faz ver "Conjuntura Economica", tambem nas atividades desses dois grupos, cuja politica de inversões tem sido ditada mais pelas possibilidades de financiamento de sua expansão com as próprias rendas obtidas no serviço do que pelas efetivas necessidades de energia em suas zonas. A partir de 1945, a "Light" instalou 327 mil KW, um acréscimo de 41%, e o grupo "Bond and Share" 86 mil, um acréscimo de 56W.

Embora sejam vultosas as novas instalações promovidas pelos dois grupos nesse periodo de após-guerra, não é menos verdade que são ainda insuficientes tais ampliações para compensar o atraso dos anos anteriores e acompanhar o aumento natural da demanda. Dai, a decisão de alguns Estados de construir usinas elétricas. Um exemplo tipico da decisão em apreço é encontrado na iniciativa do Rio Grande do Sul.

A "Brazilian Traction" programou obras de expansão dos serviços de eletricidade e telefones, no total de 3,5 biliões de cruzeiros a serem investidos em quatro anos. Na sua execução serão dispendidos 1,4 biliões em divisas estrangeiras e 2,1 biliões em moeda nacional, na aquisição de materiais nacionais, pagamento de salários, etc. A execução de obras desse genero nos ultimos quatro exercicios, de 1946-49, exigiu a inversão de 1,8 biliões de cruzeiros.

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

A' vista	Vende	Compr
Libra..	52,4160	51,4840
Dolar	18,72	18,18
Franco suiço .	4,3320	4,2200
Peseta	1,7096	—
Peso argentino .	[illegible]2765	1,3418
Peso boliviano ..	7,2139	6,9631
Solei (Perú) .	1,20	—
Franco belga .	0,3178	0,3642
Franco francês .	0,0535	0,0521
Coroa sueca . .	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa..	2,7353	2,6363
Corôa tchecoslovaca	0,3774	0,3676
Florim	4,9121	4,8229

OURO FINO

Ontem o Banco do Brasil, afixou para a compra do ouro fino ...... 1000|1000 o preço de Cr$ 20,8176.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas: sairam 500 sacas e ficaram em existencia .... 104.548 ditas.

Cotações por 60 dias

Branco cristal	192,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	11,00

ALGODÃO

O mercado desse produto funcionou firme e com os preços inalterados.

Não houve entradas: sairam 35 fardos e ficaram em estoque 3.148 ditos.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA — SERIDO:	
Tipo 3	295,00 a 300,00
Tipo 4	290,00 a 293,00
FIBRA MEDIA — SERTÕES:	
Tipo 4	275,00 a 280,00
Tipo 5	260,00 a 265,00
CEARA':	
Tipo 4	265,00 a 270,00
Tipo 5	255,00 a 260,00
FIBRA CURTA — MATAS:	
Tipo 3	250,00 a 255,00
Tipo 5	nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	nominal
Tipo 5	nominal

CAFE'

O mercado disponivel desse produto funcionou, em posição calma sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,60.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 168,00.

Entradas: 3.697 sacas; saidas: não houve; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 215.785; existencia: 688.128.

Cotações — Tipo 3 — Cr$ 170,40; tipo 4 — Cr$ 169,80; tipo 5 — Cr$ 169,20; tipo 6 — Cr$ 168,60; tipo 7 — 168,00; tipo 8 — Cr$ 168,60.

MERCADO DE GENEROS

Cotação oficial de generos no dia 31 de outubro de 1950.

Açucar refinado 1ª (60 ks.)	165,00
Açucar usina 1.ª	175,00
Açucar cristal	150,00
Açucar demerara	138,00
Açucar somenos (15 ks) .	36,20
Açucar mascavo (15 ks.) . .	32,50
Alcool puro 42º litro .. .	1,00
Algodão sertão (tipo 5) . .	300,00
Algodão sertão (tipo 4) . .	310,00
Algodão Mata (tipo 5) . .	290,00
Algodão Mata (tipo 4) . .	300,00
Bagas de Mamona (15 ks.).	45,00
Café em caroço (15 k.)	200,00
Caroço de algodão (15 ks.)	20,00
Farinha de mandioca, saco de 50 ks. de Cr$ 80,0 a	85,00
Feijão mulatinho (saco de 60 ks.) de Cr$ 172,00 a .	175,00
Feijão preto (saco de 60 quilos) 120,00	125,00
Fibra de Caroá, quilo . .	4,70
Milho, sac. de 60 ks. 62,00 a	64,00

[illegible]

Pregão realizado no dia 3 de novembro de 1950.

Apolices federais

Uniformizadas, 5 º/º, comprador	720,00
Vendedor	710,00
Diversas Emissões. 5 º/º comprador	700,00
Vendedor	710,00
Ao portador, 5 º/º (comprador)	680,00
Vendedor	720,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 100,00, 6% (comprador). . .	72,00
Vendedor	75,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 100,00, 6% (comprador)	144,00
Vendedor..	150,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 500,00, 6% (comprador)	260,00
Vendedor	275,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 1.000,00 6% (comprador) . . .	720,00
Vendedor	750,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 5.000,00 6% (comprador). . .	3.600,00
Vendedor	3.750,00
Apolices estaduais	
Nominativas 7 º/º comprador	700,00
Ao Portador 7 º/º (vendedor)	720,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio do v|n de Cr$ 200,00 comprador	300,00
Banco do Povo S.A. v|n Cr$ 200,00 (comprador)	200,00
Banco Central v|n Cr$ 100,00 (comprador) . .	100,00
Banco Mercantil v|n Cr$ 40,00..	40,00
Banco Nacional do Norte s|a v|n Cr$ 500,00 comprador)	550,00
Banco Nacional de Pernambuco v|n Cr$ 500,00 (comprador)	550,00
Banco Industrial de Pernambuco v|n Cr$ 1.000,000	1.000,00
Banco Comercio Industria de Pernambuco v|n 30,00 (comprador)	60,00

VENDE-SE UM PEQUENO APARTAMENTO PARA CONSULTÓRIO
NO EDIFICIO DUARTE COELHO, SERVIDO POR DOIS ELEVADORES
Parte financiada: Cr$ 75.000,00
Tratar com Paulo, no mesmo Edificio, sala 704 — Fone 3873
(9115)

BRITISH COUNTRY CLUB

Av. Cons.º Rosa e Silva n.º 1294

Convidamos os Srs. Socios para assistirem a Assembléia Geral Anual, a ser realizada no dia 9 de Novembro, em curso, ás 20,30 horas

A DIRETORIA.

SERVICOS DE CONTABILIDADE

Pericias e pareceres, organização, revisão, fiscalização e supervisão de contabilidades; analises de balanços, e demais trabalhos contabeis; contratos, distratos, alterações e transformações de sociedades comerciais. Defesas fiscais, especialmente sobre imposto de renda.

HERMES JOVEN DA SILVA
Edificio "Duarte Coelho" — Sala 704 — Fone 3 8 7 3 —
Recife — Pernambuco

AGENTES VENDEDORES
PARA VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Aceitamos agentes para vendas diretamente ao consumidor, em todas as localidades do Brasil, de grande variedade de artigos: relogios, capas, utensilios domesticos, tecidos, etc. Comissão adiantada. Grandes possibilidades de negocios. Somente nos interessam bons agentes. Proposta para o Dep. 6 — Caixa Postal, 6393 — São Paulo.

VENDEM-SE
TERRENOS EM RIO TAPADO, OLINDA
A VISTA E EM PRESTAÇÕES
Tratar no Edifício Duarte Coêlho sala 704 — Fone 3873
(9115)

DIVISÃO DO ENSINO PROFISSIONAL, RURAL E SUPLETIVO

ENSINO SUPLETIVO
AVISO

A Chefe da Divisão do Ensino Profissional, Rural e Supletivo convida as professoras do Ensino Supletivo abaixo relacionadas, a comparecerem com a máxima brevidade á mesma Divisão, a fim de tratar de assuntos de seus particulares interesses:

1 — Aline Moda de Santana
2 — Jaci Maria Bazante
3 — Juvanete Maria Bazante
4 — Vicentina Freitas do Amaral
5 — Libia de Lima Ramos
6 — Febronia de Sandres Veloso
7 — Ponciana Elisa Duboucq Santana
8 — Rita Batista de Carvalho
9 — Zuleide de Alcantara Vital

Recife 4 de Novembro de 1950.

(9142)

GRAVE FALTA DE MATERIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

em da simples questão cambial, nos faltam libras, e os con- tes de exportação avultam nos es fornecedores, especialmen- os Estados Unidos.

Convencida de que a situação internacional não sofrerá altera- ção para melhor com o alivio da Coréia, a industria teme em pri- meiro lugar a falta, e em segui- da que o abastecimento, possivel por meio de acordos e outras pro- videncias, não lhe seja favoravel, facilitando ao contrario a ação dos intermediarios inescrupulo- sos, capazes de provocar os mo- nopolios e a alta absurda das ma- terias primas. Dai a sua decisão de enviar todos os esforços pela solução dos impasses momentâ- neos, a fim de ser evitada a cri- se maior que pode vir a ocorrer no futuro.

Dentro deste pensamento, os lideres industriais já estão traba- lhando ativamente e só lamen- tam que o seu esforço não venha sendo correspondido por uma pronta ação das autoridades. Con- cordando com a realização da mêsa redonda das classes produ- toras, os industriais paulistas conferenciarão com o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Co- mercio, que a promove, virando a que esta reunião adote medi- das praticas e de resultados ime- diatos, e que lute pela sua po- sitivação.

PEDIDOS PARA IMPORTAÇÃO DE BORRACHA

Mas não só as dificuldades de importação de determinadas ma- terias primas causam preocupa- ções á industria paulista. A pro- pria produção nacional é insufi- ciente. E aqui vai uma noticia sensacional: em virtude do pro- grama de expansão das fabricas paulistas que utilizam a borra- cha, programa determinado pelo aumento de consumo, já foram feitos pedidos para importação de borracha estrangeira!

Na verdade, ha muito que se fala nesta possibilidade. Enquan- to o consumo aumentava, a pro- dução de borracha da Amazonia diminuia ou se mantinha estacio- naria. No ano passado, a situação chegou ao auge. A producão bai- rou em torno de 27 mil tonela- das e o consumo foi além. Então os estoques do antigo Banco da Borracha socorreram as fabricas. Este ano a produção continuou estacionaria, e o consumo subiu ainda mais. A producão, não só de pneumaticos, mas de uma se- rie de artefatos indispensaveis, exigiu maiores quantidades de borracha. E os estoques foram ainda mais sacrificados.

O ideal, quanto a estoques, uma vez que a borracha é produto altamente estrategico, deve cor- responder á guarda de uma quan- tidade de materia prima equiva- lente pelo menos ao consumo de seis meses. Havia nos depositos do Banco mais que isto. Talvez para dezesseis meses. A produ- ção, todavia, consumiu quase tu- do. E agora, quando as fabricas projetam desenvolver sua produ- ção, o que é perfeitamente com- preensivel e deve ser encoraja- do, numa base de pelo menos mais vinte e cinco por cento so- bre os numeros deste ano, falta borracha!...

A velha advertencia de nada valeu. E aquilo que parecia in- crivel positivou-se. O Brasil vai comprar borracha. O seu preço interno, que possivelmente subi- rá igualar-se, hoje, ao preço in- ternacional, que sofreu alta vio- lenta depois da guerra.

Estas são indicações da fase vi- vida pela industria paulista, de angustia mas não de desespero, fase que exige providencias pron- tas para que se não agrave. A industria espera acordos com os nossos fornecedores tradicionais, Estados Unidos e Inglaterra, de modo a que a estocagem se pro- cesse por meio, possivelmente, de licenças preferenciais, com fi- nanciamentos adequados e destinando-se os produtos a seus ver- dadeiros consumidores.

E' evidente que a industria não se mostra satisfeita com o sistema atual, devemos esperar que o desenvolvimento de suas sure- tões venham provocar importan- tes acontecimentos nos proximos meses.

Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIARIO

A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

A Agencia Meridional, a rua Sacadura Cabral 103, 5º andar Rio, encontra-se á disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o exito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tamoio, quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu in- teresse nesta capital, poderá dirigir-se ao orgão dos "Diarios As- sociados" do seu Estado transmitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado á "Agencia Meridional". Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigiu.

Para cooperar com os esforços da "Meridional" as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:

"Caro ouvinte: a Agencia Meridional, com séde no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, está providenciando para que todos os orgãos estaduais dos "Diarios Associados" mantenham uma secção especializada para obtigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do pais a par do an- damento dos seus negocios na capital da Republica, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante o Rio e de São Paulo.

RECONHECE A DERROTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

nha o sistema que tolera o crite- rio de maiorias relativas.

Falando a respeito da cam- panha eleitoral, o brigadeiro de- clarou que já não se lembrava mais das distancias percorridas no seu avião particular, dirigid- quase sempre por ele proprio e queimando gasolina comprada com a contribuição de amigos. Disse que lhe faltou o que sobrou aos outros candidatos: apoio con- tinuado do rádio, que desta vez obteve grande vitória, acentuan- do que junto ás nossas vale mais quem fala e quem escreve.

Na sua opinião, contribuiram para a vitoria de Getulio Vargas os partidos que oficialmente a- poiavam candidatos contrarios, mas que, em virtude de acordo regionais, se tornaram maiores distribuidores de chapas do can- didato trabalhista. O reporter do matutino informa que, ao desem- barcar em Lisboa, o brigadeiro foi saudado pelo cardial Cerejeira que declarou "Sois um grande brasileiro e um grande cristão"

CONFERENCIAM ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

nador de Pernambuco, que foi recebido pelo presidente Dutra, sendo durante a conversação a- bordados varios assuntos de in- teresse da administração per- nambucana e tambem sobre o andamento das obras do S. Fran- cisco.

REPERCUTE NO RIO A "BATALHA JUDICIARIA"

RIO, 4 (Meridional) — Os cir- culos oposicionistas pernambuca- nos ficaram alvoroçados com a noticia de que o sr. Osvaldo Li- ma havia conseguido impugnar farta quantidade de votos dados ao candidato do PSD, sr. Aga- menon Magalhães. Anunciam fon- tes bem informadas que o sr. Os- valdo Lima conseguira impugnar nada menos de 100.000 votos, esperando para breve a impug- nação de uma quantidade supe- rior.

SOLICITARAM PRORROGA- ÇÃO DO PRAZO

RIO, 4 (Meridional) — Os tri- bunais regionais da Paraiba, Piauí, Pernambuco, Minas Ge- rais, Paraná e Santa Catarina oficiaram ao Tribunal Superior Eleitoral, solicitando prorrogação do prazo para a apuração das eleições, referentes a algumas zo- nas. Os prazos pedidos variam de 10 a 30 dias.

IMPROCEDENTE O RECURSO DA UDN E PR

JOAO PESSOA, 4 (Meridional) — O TRE não conheceu do re- curso da UDN e PR, arguindo ilegalidade na composição da junta apuradora que procedera a contagem de votos na zona de Bananeiras, constituida apenas de um juiz de direito. O relator, Climaco Xavier da Cunha expôs longamente as instruções do TSE, fundamentando seu voto, acom- panhado dos demais juizes, jul- gando improcedente o recurso.

O CORONEL BARATA ESTA' CONFIANTE

RIO, 4 (Meridional) — O co- ronel Barata telegrafou aos jor- nais cariocas, declarando que é prematura a noticia da vitoria do general Zacarias de Assun- ção. O Tribunal Regional, so- mente ontem iniciou o julga- mento dos recursos interpostos pelos partidos. Assim, somente dentro de alguns dias o TRE di- rá qual o vencedor. Por enquan- to, nada há de definitivo.

GOVERNADORES JA' ELEITOS

RIO, 4 (Meridional) — De a- córdo com os ultimos resultados das apurações nos Estados, já estão eleitos os seguintes gover- nadores: — Alvaro Maia (PTB, PSP, PSD), no Amazonas; gene- ral Zacarias de Assunção, no Pa- rá (coligação); Rio Grande do Norte, Dix-Sept Rosado (PSD- PSP); Paraiba José Américo (co- ligação); Pernambuco, Agame- non Magalhães (PSD); Arnon de Melo (UDN-PSD-PR) em Ala- gos; Regis Pacheco (Coligação Democrática), na Bahia; Jones Neves (PSD), no Espirito Santo; Rio de Janeiro, Amaral Peixoto (PSD-PTB); Juscelino Kubst- chek (PSD) em Minas Geais; Lu- cas Garcez (PSP-PTB), em São Paulo; Munhoz da Rocha (coli- gação), no Paraná; Irineu Bor- nsausen (UDN), em Santa Cata- rina; Pedro Ludovico (PSD- PTB), em Goiás; Fernando Cor- rêa (UDN), em Mato Grosso; Er- nesto Dornelles (PTB), no Rio Grande do Sul.

Ainda estão dependendo para eleger-se, os seguintes candidatos, que, até o momento, contam com a votação que se segue: — Eugê- nio Barros (PST), com 63.133 e Saturnino Belo 60.435 (coliga- ção), no Maranhão; Pedro Frei- tas (PSD), 55.384, e Euripedes A- guiar (UDN), 54.216, no Piauí; Raul Barbosa (PSD), 243.360 e Edgar Arruda, (UDN), 199.709 no Ceará; Arnaldo Garcez (PSD), 30.248, Leandro Maciel (UDN), 29.737 e Francisco Mace- do (PTB-PSP, 18.251, em Sergi- pe.

Mais de trinta pessôas presas pelo linchamento de Xapecó

Fortemente acusados o delegado e varios sitiantes — Nova igreja para a cidade onde se verificou o monstruoso linchamento

SAO PAULO, 4 (Meridional) — O jornal "Folha da Noite", que fez uma serie de reportagens em Xapecó, serie de reportagens em foram trucidados pela população quatro presos recolhidos á cadeia local sob acusação de terem in- cendiado, para roubar, a igreja daquela cidade, divulga hoje um novo apanhado jornalistico, no qual estão estampados nu- merosas declarações de pessoas que se encontravam no local, quando se verificou a selvagem cena de sangue. Até o momen- to, devido a esse linchamento, já foram efetuadas nada menos de 30 prisões. Dos 59 detidos, trinta acham-se presos, tendo de- clarado o delegado especial que, para processá-los, será necessa- rio a construção de uma nova cadeia! O inquerito aberto pelas autoridades, é o mais volumoso até agora realizado em Santa Catarina.

As denuncias que pesam sobre o ex-delegado de Xapecó Artur Argeu Lajussão gravissima. Diversas pessoas da cidade com quem falamos, disseram que o policial exercia o cargo com poderes discricionarios, cometen- do frequentemente constantes injustiças. Seu guarda-costa, João Lazu, mandava em Xapecó. Era ele uma especie de satrapa orgulhoso, para quem a lei não tinha outro sentido, senão o pes- soal.

Nas declarações do cabo A- rante, o delegado Argeu cha- mou-o dias antes dos acontecimen tos para dizer-lhes o seguinte: As coisas não andam muito bem na cidade. Você precisa tomar cui- dado. Como falei ao sargento Ventura (do destacamento local) ha poucos dias, foi notado um movimento de homens armados rumo a Goibé. Naquela mesma tarde, o delegado havia entrega- do ao cabo, os presos. Pretendia fazer a transferencia, sem co- nhecimento das autoridades su- periores do municipio, entre as quais, o proprio sargento e o juiz de Direito de Xapecó.

O preso Osorio Sampaio, te- cendo acusações ao delegado dis se que pessoalmente havia visto o delegado maltratar os presos, afim de arrancar confissões. E, na tarde anterior ao massacre, preveniu-o de que ia haver al- guma coisa durante toda a noi- te. Isso prova que o delegado tinha conhecimento dos lamen- taveis acontecimentos que mais tarde ocorreram.

Coralino Robsken é um ho- mem alto e forte, de olhos pro- fundos, encravados no rosto an- guloso. Usa barba crescida. E' simples mas inteligente e corajoso. Declarou á policia sei que es- tou perdido. Não adianta mais negar nada. Comigo entraram varios que negam sua participa- ção no massacre, mas todos eles estão aqui presos. O delegado Ar- geu tambem é culpado. Ele nos disse qu enão aconteceria nada se fossemos num grupo de mais de cinco pessoas. Não ha perigo nenhum, acrescentou o delegado, pois os presos serão morto com as proprias armas da policia.

Outro grave depoimento é o do sr. Emilio Losa, dirigente do ataque. Losa afirmou que o de- legado orientou tudo friamente. Suas declarações coincidem com as de outros presos e só falseiam quando ele falar de si proprio.

Disse que descarregou seu re- volver no fundo da cadeia, mas os furos das balas foram mostra- dos por outros, como tendo sido feitos por eles... Todos atiravam para cima, mas os cadaveres es- tavam crivados de balas. Losa nega, contra o depoimento de varios presos, tinha liberado o assalto e reunido o pessoal para a massacre.

Outros acusados são Moisés Garcia, Pedro Campanhole, Co- ralino Robsken e Fernando Ros- seti, que foram convidados por Losa, para participar do assalto á cadeia.

Não ha paz em Xapecó. Ha qualquer coisa pendente da ca- beça de cada um. Mas todos sentem o ar pesado, cada um se sentindo culpado de alguma coi- sa. Xapecó é hoje uma cidade sem liberdade. Mesmo os que hoje andam pelas ruas poderão estar amanhã na cadeia. Todos estão naquela cidade de duas mil almas, onde Romano Ruani e Ivo Palm assaltaram e incendiaram uma igreja, param pelos seus crimes, pouco depois, linchados pela população, juntamente com dois irmãos, os Limas, que eram apenas suspeitos do crime. Mor- tos a tiros e facadas, foram de- pois transportados para a praça e seus corpos incendiados. Por esse crime, deverão pagar no minimo trinta pessoas, que já se encontram presas.

O padre coadjutor prometeu para a cidade, uma nova igreja que será construida brevemente.

Lá da antiga, existem apenas os escombros, que assinalam, uma das passagens mais vergo- nhosas da vida brasileira.

DEMARCHES DESENVOLVIDAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

imprensa que expediria, hoje, a convocação da comissão execu- tiva para uma importante reu- nião a 25 do corrente, afim de traçar a conduta do partido, após o pleito. Tambem será examinado o pedido de demis- são do presidente do PSD local sr. Protasio Vargas.



ESTRANGULOU A JOVEM PORQUE RIU DA GAGUEIRA DELE — A policia de Evanston Illinois, divulgou que Edward N. Doepp, (foto a esquerda) confessou o estrangulamento da bela Carol Vio, de 19 anos de idade, (á direita) durante uma farra no quarto da pensão desta. Doepp afirmou que es- trangulara a pequena porque ficou furioso ao rir-se ela da gagueira dele

O atentado contra Truman e o movimento revolucionario de Porto Rico

RAIZES DO ACONTECIMENTO

Rep de Nahum SIROTSKY

RIO, (Meridional) — O mo- vimento revolucionario dos na- cionalistas portorriquenhos sur- preendeu aos mais conhecedores observadores das coisas americanas. Porto Rico vinha sendo prepa- rado para se transformar em Es- tado independente e, nesses ul- timos anos, dentro dos planos do governo americano, a pequena ilha alcançou extraordinario de- senvolvimento.

O sr. Luiz Munoz, atual go- vernador, e o primeiro portor- riquenho a ser eleito para aque- le cargo em eleições livres, sem a influencia do Departamento de Estado, dirigia as coisas de sua terra no sentido do maximo desenvolvimento economico e politico. Fundador do Partido Popular Democratico, ex-presi- dente do Senado, criador do jor- nal "Diario de Porto Rico, Mu- noz Marin, reconhecidamente na- cionalista, queria que a ilha ti- vesse, antes condições para a independencia para depois, rei- vindicá-la.

Aliás, o proprio governador portorriquenho fez tal confissão a um grupo de jornalistas brasi- leiros que o visitaram por oca- sião da passagem do presidente Dutra pela possessão americana.

Durante uma recepção ao pre- sidente da Republica Brasileira, no palacio governamental da "La Fortaleza", o sr. Munoz Ma- rin disse:

— No momento, a independen- cia não interessa aos portor- riquenhos. Apesar de todos a de- sejarem, seria pouco inteligen- te reivindicá-la nessa oportuni- dade.

AS RAZOES

Explicando as razões que o levaram a tal afirmação, o sr. Munoz Marin observou que, gra- ças a sua "sui-generis" situa- ção, a ilha podia livremente ex- portar para os Estados Unidos sem os embaraços alfandegarios. Os portorriquenhos viajavam para Nova York sem a necessida- de de passaporte e o capital ame- ricano vinha sendo investido na ilha em quantidades cada vez maiores.

— Estamos alcançando grande desenvolvimento economico, a- firmou o governador. Os norte- americanos, bons negociantes, desejam lucros e aqui, eles o con- seguem. Por outro lado, desejamos o capital americano que nos traz novas industrias e maior numero de empregos para a po- pulação da ilha. Porto Rico se- rá independente quando chegar a ocasião.

O ATENTADO CONTRA TRUMAN E A SITUAÇÃO

Inumeras vezes foi discutido, no Congresso americano a situa- ção da ilha de Porto Rico. En- quanto que, para os capitalistas americanos é de todo conveni- ente que a ilha continue como possessão pois que ali, no mo- mento, investem sem os pesados encargos dos impostos existen- tes nos Estados Unidos, para cer- tos grupos americanos a inde- pendencia de Porto Rico viria aliviar o governo dos Estados Unidos de um encargo. Como possessão, a ilha recebe, anual- mente, elevada verba que é em- pregada no melhoramento de suas estradas, em escolas e hos- pitais.

Durante a visita que fez a Por- to Rico, o reporter pôde obser- var a existencia de dois grupos politicos distintos: os nacionalis- tas da extrema e os moderados. Os nacionalistas da extrema, di- rigentes do atual movimento re- volucionario, pretendiam a ime- diata independencia, os moderados querem obte-la gradualmen- te. Os extremistas haviam sido derrotados nas eleições. O ata- que dos extremistas a Truman foi, evidentemente, um gesto de desespero. Não encontrando su- ficiente ressonancia nas massas populares, os extremistas que- rem com o assassinato de Tru- man, atrair o apoio do povo pa- ra um gesto "heroico". Não ca- be ao reporter, afirmar de que lado está a razão. Lembramos, apenas, uma promessa do gover- no americano de entregar Por- to Rico a sua propria sorte se o povo assim o desejar. Eviden- temente, o povo portorriquenho está ao lado do governador Ma- rin que, antes de reivindicar a independencia de sua terra, pretende que alcance suficiente poder economico, para ser li- vre.

Revelações do recenseamento

Recife, a guerra e o interior — O êxodo da população rural e a preferencia pelas capitais — O panorama social — O fenômeno das "cidades mortas" — Concede a "A Noite", o sr. Rafael Xavier interessante entrevista

RIO, (Meridional) — Os re- censeamentos constituem fonte de inestimável valor para obser- vações e estudos sobre o desen- volvimento e progresso de um povo. Oferecem aspectos os mais interessantes, trazendo a luz os fatores determinantes dos resul- tados por eles alcançados. A respeito dos resultados do VI Recenseamento que ora se efe- tiva em nosso país, concedeu-nos o sr. Rafael Xavier, Secretario Geral do I.B.G.E., orgão superin- tendente dos serviços censitarios interessante entrevista, na qua fixa, as suas observações como conhecedor que é da materia, e de acordo com o o que pode ver a sentir em suas recentes via- gens pelo territorio nacional.

— O censo demográfico de 1950 — disse-nos — começa a justificar, pelo interesse das re- velações parciais, o grande esfor- ço dispendido na sua execução. Como é facil de imaginar, a co- leta de informações para tal le- vantamento num país como o Brasil, de vasta extensão terri- torial, de população extreme- mente rarefeita, de precarissimo sistema de transportes e, sobre- tudo de rudimentar tradição cen- sitária, a coleta de informações em tais circunstancias, implica em trabalho penoso e reveste-se de singular complexidade. E' preciso possuir-se espirito de ab- negação, ao mesmo tempo que se identificar intimamente com seus elevados objetivos, para as- segurar ao empreendimento o sucesso esperado. Isto, felizmen- te, foi o que não faltou aos rea- lizadores da operação censitária de 1º de julho. Do norte ao su do país o andamento dos traba- lhos e a qualidade do material recolhido documentam o patrio tico empenho dos responsaveis pelo êxito do importante come- timento.

RECIFE, O FATOR GUERRA E O INTERIOR

— Acabo de realizar uma via- gem ao norte — prossegue — onde fiquei satisfeito em obser- var a marcha dos trabalhos. Em Pernambuco, por exemplo, já se encerrou a coleta em todas as cidades, e vilas, a qual prossegue apenas em alguns lugares da zona rural. Os primeiros resul- tados do inquerito dependentes embora, da ratificações a que pode dar lugar a verificação da coleta ainda em execução, tra duzem, com autenticidade, e comportamento da população do Estado, no transporte dos 10 ul timos anos, permitindo avaliar- se a grau de desenvolvimento demográfico conforme as influ- encias do meio social, as impo- sições dos fatores geo-economi- cos, as circunstancias do momen- to historico. Sobe-se, assim, que a capital do Estado abriga hoje uma população superior a meio milhão de habitantes e, por con- seguinte, mantem o terceiro lu- gar entre os maiores nucleos ur banos do Brasil. O espetacular desenvolvimento, devido á situa- ção de anormalidade favorecida principalmente pela ultima guer- ra, pode não representar, toda- via, uma vantagem para o Recife E' que o engradecimento da po- pulação metropolitana se fez á custa do interior empobrecido, fundamentando-se em fatores de inegáveis precaridades. En- quanto existiram as facilidades de trabalho criadas pela guerra teve certa e compensadora colo- cação o braço imigrante. A mo- dificação dessas condições trans- formou o Recife ao que tudo in- dica, de movimentado mercado de mão de obra excedente, onde a população desempregada deve alcançar indices muito altos.

O EXODO DA POPULAÇAO RURAL E A PREFERENCIA PELAS CAPITAIS

— Enquanto que na capital — continua— impulsionada por tais fatores, a população cresceu de mais de 50 por cento, no interior do Estado o desenvolvimento demográfico chegou a expressar- se, em varios casos, por indices negativos, refletindo-se ai a generalizada decadencia munici- pal, que desequilibra o conjun- to da vida brasileira. O exodo rural, de que tanto se tem fala- do ultimamente, não seria pro- priamente um mal se, como en- tre nós, não se originasse nessa alarmante desagregação econo- mica e social do municipio, a que foram negados os meios pri- mordiais de existencia. Mais ex- pulsado pelas condições adver- sas do seu meio do que seduzi- dos pelo brilho da grande cida- de o que emigra o nosso homem rural. E como, em geral, não en- contra na cidade os recursos de subsistencia com que contava, o imigrante desamparado cai for- çosamente entre os milhares de marginais que enxameiam nas favelas do Rio de Janeiro, nos cortiços de São Paulo, nos mo- cambos do Recife ou nas mal- cas de Porto Alegre.

O PANORAMA SOCIAL DAS CAPITAIS E CIDADES PRINCIPAIS

Continuando nas suas explana. ções, traça-nos o sr. Rafael Xa vier o panorama que, em virtu- de desse deslocamento do homem do interior, oferece as capitais e as cidades principais. Diz:

— "O panorama das capitais e das principais cidades brasi- leiras está fortemente marcado pela contribuição desses imigran- tes do interior. O que, se veri- ficou, por exemplo em Pernam- buco, em escala elevadissima, o- correu tambem em quase todo o país, com ligeiras variantes de intensidade. Na maioria das ve- zes, o desenvolvimento das gran- des cidades superou as estimati- vas mais otimistas, revelando um ritmo de crescimento em muitos casos extraordinario. As- sim aconteceu em São Paulo, cujo engradecimento demografi- co só encontra paralelo, no mun- do, com o verificado em Chica- go, Nova York e reduzido nume- ro de outros centros metropoli tanos dos Estados Unidos, no ad- vento do indsustrialismo norte americano. A capital bandeiran- te tem hoje uma população de dois milhões de habitantes, re- velando no ultimo decenio um crescimento de quase 70 por cen- to. Belo Horizonte, Porto Ale- gre, Salvador e Curitiba consti- tuem pelo notável engradecimen- to evidenciado, outros tantos e xemplos em favor do que afir mamos. As três primeiras, com população superior a 350 milha- res de habitantes, e a ultima, com cerca de 140 milhares de almas registraram, portanto, aumentos substanciais, traduzidos por in- dices que variam entre, aproxi- madamente, 65 por cento para B. Horizonte, e 40 para Salvador A propria Capital Federal, cujo desenvolvimento não se verifi- cou tão intensivo quanto se es- perava, cresceu ainda assim em proporções muito elevadas para que se lhe atribuam apenas os fatores naturais. Com cerca de 2,4 milhões de habitantes, o Dis- trito Federal aumentou sua po- pulação, no ultimo decenio, de 38 por cento, indice o de que res- salta, indisfarcavel, a pesada contribuição do elemento imi- gratorio.

O FENOMENO DAS "CIDA- DES MORTAS"

Chegando na parte final des- ta entrevista, é abordado o caso das cidades que tiveram as suas populações diminuidas conforme os resultados do recenseamento Assim se expressa o secretario geral do IBGE:

—Por outro lado, o espetaculo deprimente das "cidades mor- tas" generaliza-se por todo o ter- ritorio nacional, á medida que se tornam conhecidos os nume- ros do balanço demografico. O caso da Bahia, por constituir até agora o mais impressionante, po- deria ser citado como definidor de uma tendencia que, sem da- vida, é nacional. Com efeito, a expansão demografica dos cen- tros urbanos daquele Estado, re- velou frequentemente, aspectos negativos. Não foi pequeno o numero de cidades onde a popu- lação diminuiu no periodo 1940- 50; entre elas, algumas sedes municipais de relativa importan- cia, como Andaraí, Castro Alves Lençóis, Mucugê, Porto Seguro São Felix, etc. Em Mucugê, o decrescimento populacional acu- sou proporções alarmantes, tra- duzindo-se por percentagem su- perior a 50 por cento. Não se pode afirmar, naturalmente, que no Brasil as coisas se tenham passado como na Bahia. Mas se não atingiu, em geral, medidas alarmantes como na terra de Rui Barbosa, a redução popula- cional fez-se sentil, mesmo ate- nuada em outras unidades da Federação, mostrando-se uma constante dos resultados da re- cente operação censitaria no in- terior do país.

E finalizando, acrescentou o sr Rafael Xavier:

— Como, aliás, é peculiar a toda a nação, com maior ou me- nor intensidade, o depaupera- mento da vida municipal é, cer- tamente, o responsável primor- dial pelo fenomeno".

TERMINOU A GREVE MINEIRA

BELO HORIZONTE, 4 (Meri- dional) — Os motoristas de pra- ça da capital mineira, que tinham entrado em greve, resolveram vol- tar ao trabalho. A greve tinha si- do proclamada contra o tabela- mento das corridas para os ce- mitérios, no dia de Finados, e foi prolongada para conseguir uma revisão geral da tabela em vi- gor.

RATIFICAÇAO DO EQUADOR AO TRATADO DO RIO

WASHINGTON, 4 (AFP) — Segundo fonte autorizada, o sr. Alfonso Moscoso depositará, no inicio da proxima semana, o ins- trumento de ratificação no tra- tado de assistencia mutua do Rio de Janeiro. O Equador será a 20.ª republica americana a tomar essa decisão.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



BOMBARDEIO DE PONTOS VITAIS DA COSTA COREANA — Navios de guerra ingleses patrulham as aguas da Coréia, garantindo os comboios e prestando auxilio ás forças das Nações Unidas. Na gra- vura vêem-se os artilheiros do cruzador "Jamaica", após o bombardeio de certo ponto da costa, saem da torre blindada para respirar um pouco. (Foto INS)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONVITE

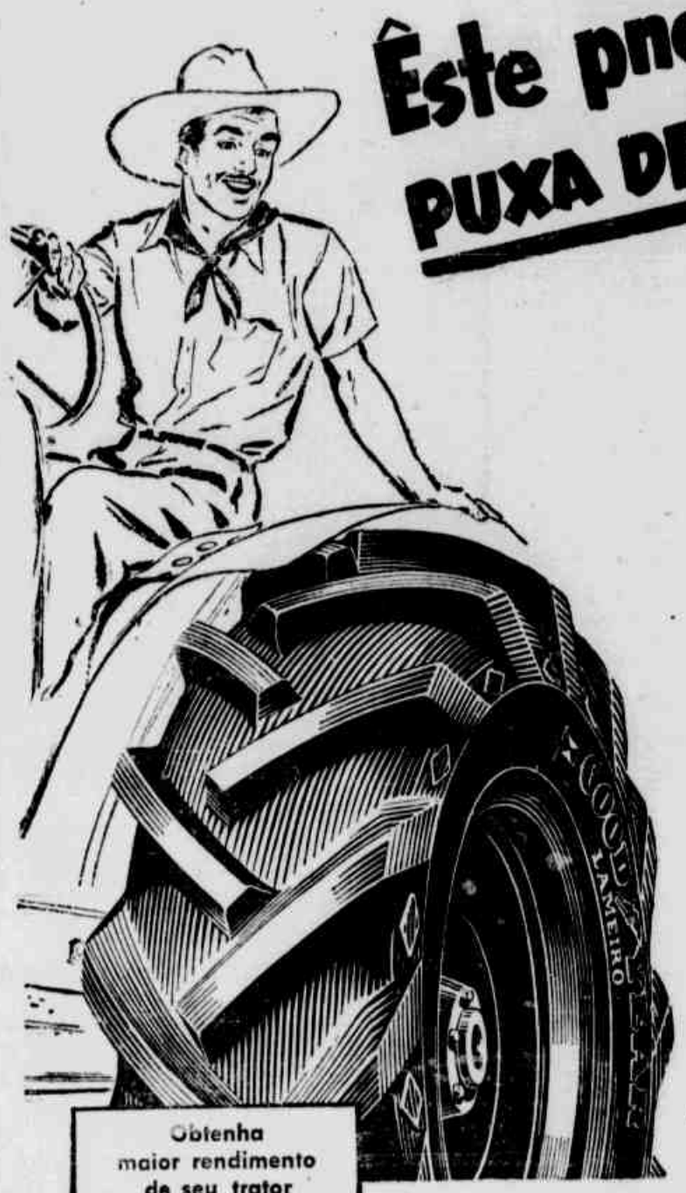
A LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO vem pelo pre- sente convidar o SR. MANOEL DE ALBUQUERQUE GADE- LHA, ex-agente distribuidor de bilhetes, a comparecer á sua Te- souraria, com a maxima urgen- cia, afim de tratar de assunto de seu particular interesse.

A GERENCIA

(9081)

PROCURARAO O QUADRIMOTOR

GENEBRA, 4 (U.P.) — Avioes de quatro nacionalidades, suiços, franceses italianos e norte-ame- ricanos, estão esperando que me- lhore o tempo para reiniciar as procuras do quadrimotor indú desaparecido nos Alpes.



Êste pneu PUXA DE VERDADE!

• Repare no desenho do pneu Lameiro C-e-n-t-r-o A-b-e-r-t-o para Tratores: suas barras *não são* unidas no centro. Êsse é o principal segrêdo de sua enorme tração, do incomparável rendimento que êle proporciona. Porque:

1 - **O centro aberto permite a penetração total das barras: estas "agarram" firmemente o solo, eliminando derrapagens e aproveitando tôda a fôrça do trator.**

2 - **Outra grande vantagem do centro-aberto: Não há cantos, nem concavidades que retenham barro ou lama. O pneu limpa-se por si, à medida que trabalha.**

AGORA FABRICADO NO BRASIL

Obtenha maior rendimento de seu trator com

PNEU LAMEIRO C-E-N-T-R-O A-B-E-R-T-O GOODYEAR

SINDICATO DOS PROFESSORES

A diretoria do Sindicato dos Professores está convidando os professores constantes da relação abaixo para um entendimento com o Secretario deste orgão de classe, Paulo Vieira, afim de regularizarem sua situação sindical, sem o que não poderão usar do direito de voto nas proximas eleições sindicais do dia 14 de novembro.

Avisa, outrossim, que os recibos da mensalidade de Novembro servirão de titulo de eleitor nas proximas eleições, já tendo sido entregues para cobrança através dos colegios, onde deverão ser procurados até o dia 7 do corrente, impreterivelmente.

São os seguintes os professores que deverão procurar o prof. Paulo Vieira (Rua das Graças, 91 — fone 3656): Uzzae Canuto, José Monguba Sobrinho, Antonio Ferreira de Alcantara, Ageu Vieira da Silva, Luiza Ribeiro, Erick Von Sohsten, José Cavalcanti de Amorim, Washington M. de Amorim, Alfredo C. de Lucena, Oscar Soares, Mons. José Callou, Franklin Mac Thompson, Maria de Lourdes Oliveira Silva, Hebrea de Jesus Mulato, Laura da Silva Freitas, Maria José de Melo, João M. Vieira de Melo, Adehtido Rodrigues da Silva, Noemi de Carvalho Silva, Maria Isabel Marinho, Almerinda Marinho Espindola, Ilidia Soares Vilela, Jorge Galvão de Oliveira, Olga Kuhlmann, Stael Gudes Nobrega, Maria Rinelia, Sebastiana Anatilde Ramos, Maria Daria Queiroz, Itamar Brandão Lima, Maria do Carmo Souza, Noemia de Araujo Varela, Isaac Manoel Halper Filho, Antonio Praxedes Lima, Lauriston Pessoa Monteiro, Almerinda Araujo Amaral, Maria da Penha do Rego, Raul Lins Cavalcanti, Maria Herundina, Danilo Ramos Chaves, Andrelina C. da Silva Telles, Maria Adelia Pio Lins, Maria Alice Travassos Sarinho, Maria do O' Ferreira da Costa, Marieta de Lima Tavares, Maria José da Camara Lima, Otacilio Vilar Correia Lima, Maria do Carmo de Queiroz Cavalcanti, Maria José Carneiro, Maria do Carmo de Morais Rego, Mabel Rose Jardine, Jessie Julia Jardine, Ruth Almeida de Menezes, Natalia Celi de Andrade, Joaquim Marinho Falcão, Gercino de Andrade Tabosa, Manoel Candido Sobreira, Celina Maria Gomes da Fonseca, Maria Elizabeth Gomes Fernandes, Maria da Penha Barbosa, Maria José Chaves, Helena Carmem Cardoso, Maria Dolores de Holanda Cavalcanti, Maria do Socorro Nunes, Antonio Gonçalves de Castro, Climene Pereira, Zilda de Morais Gouveia, Maria de Lourdes Borba, Ivo Izidoro de Assis, Maria Teresa Leal, Carlos Beltrão.

Recife, 4 de Novembro de 1950.

PAULO BARROS VIEIRA
Secretario

(9069)

USINA ARIPIBU' S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 6 de novembro, ás 10 horas, na sede social, em Aripibú, Municipio de Ribeirão, neste Estado, afim de conhecerem e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 30 de junho de 1950, procedendo-se, tambem, como determinam os estatutos em vigor, á eleição dos seus diretores e dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Aripibú, 23 de outubro de 1950.

Mario de Queiroz Monteiro

Antonio de Queiroz Monteiro

(9045)



Org. Norte Brasileiro

RADIO

Conclusão da 6.ª pag.

dia musical; 8.00 — Coleção de ritmos; 9.00 — Meu Brasil; 9.15 — Você se lembra?; 9.30 — Cresça e apareça (auditorio); 10.00 — Ritmos variados (auditorio); 10.15 — Atualidades Muscotonico (auditorio); 10.30 — Momento alegre (auditorio); 11.00 — Audições Continental (auditorio); 11.30 — Paulo Molim (auditorio); 12.00 — Atrações do Elixir Sanativo (auditorio); 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — A melodia predileta; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodia Cimovel; 13.30 — Está na hora (auditorio); 14.00 — Anjos do Inferno; 14.30 — Sala de espera (auditorio); 15.00 — Carmelia Alves (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo entre America x Ibis; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Uma cama para você; 18.15 — Caravana musical; 18.30 — Melodias de todo o mundo; 18.45 — Parada de ritmos; 19.00 — Festa musical; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.00 — Anjos do Inferno (auditorio); 20.30 — Carmelia Alves (auditorio); 21.05 — Desportos em revista; 21.30 — Radio baile noite de amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações variadas; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Carroussel musical; 9.00 — Hora luterana; 9.15 — Mocidade alerta; 9.40 — Gorgeios; 10.05 — Miscelanea sonora; 12.00 — Folhinha; 12.05 — Acerte o passo; 12.25 — Album sonoro; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Programa Lavolho; 13.00 — Jornal PRA-8; 13.16 — Deslumbramento; 13.30 — Joia musical; 13.35 — Jockey Club; 14.00 — Almoço no Gabinete Português; 15.15 — Jogo Ibis x America; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Ritmos do Brasil; 18.00 — Meditação; 18.30 — Voz da Profecia; 19.00 — Variedades A-8; 19.02 — Giselda Moreira; 19.15 — Historieta musicada; 19.30 — Sambando; 20.00 — Kardo Ali Kan; 20.30 — Alcides e Noemia; 21.00 — Ritmo dansante; 21.25 — Boa noite; 21.30 — Jornal esportivo; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Ritmo dansante; 23.00 — Despedida.

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY, LIMITED

TARIFA DE GAS

A Pernambuco Tramways and Power Company Limited avisa a todos os consumidores de gás, que nos termos do despacho do Exmo. Sr. Governador do Estado exarado de acôrdo com o parecer do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, foram aumentadas, a partir de 1º do corrente de 7% (sete por cento) as tarifas incidentes sôbre o fornecimento de gás carbônico, nos termos da autorização constante do Decreto-lei n. 1721, de 9 de julho de 1947.

A ADMINISTRAÇÃO.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A DELEGACIA DE TRANSITO

Varios proprietarios de automoveis desta capital têm procurado nossa redação no sentido de darem suas queixas contra o serviço de transito no Recife, cujos proprietarios se dizem prejudicados com o transito entre a avenida Guararapes e a travessa Siqueira Campos, esquina com o edificio Arnaldo Bastos, lugar propicio a abalroamentos de automoveis e os onibus que trafegam por ali.

Diariamente, vêm sucedendo abalroamentos, raspagens de paralamas, estragos de peças e tudo mais que provoca dor de cabeça aos transcuntes. Ontem e hoje se verificaram dois abalroamentos e são necessarias, quanto antes, medidas que assegurem um rumo certo aos onibus que atravessam, em longa disparada, aquele trecho de nossas arterias.

Estamos certo de que o inspetor fará uma visita áquele local, tomando as providencias que o caso exige.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedido de exercicios devocionais haverá, ás 9.30, culto no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco, com sermão doutrinario pelo respectivo pastor.

A União de Moços Presbiterianos realizará, ás 18.15, sua sessão litero-religiosa.

A' noite, antecedido do cerimonial liturgico, acrescido de canticos sacros, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A Escola Dominical dessa corporação religiosa da Breve Exposição, sediada á rua do Principe n. 323, iniciará os seus trabalhos ás 9 horas, abordando o assunto: **O culto publico**, conexo ao v. 1 do Salmo 122.



Unico refrigerador equipado com a famosa "PORTA MÁGICA".

Cofre para manteiga (com regulagem de temperatura **independente**).

Dois compartimentos congeladores **separados:** (Um para generos pereciveis e outro para cubos de gêlo).

5 anos de dupla garantia **Crosley - Mesbla**, assegurada por oficina especializada.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

TEATRO

Conclusão da 6.ª pag.

oferecer aos meus irmãos a alegria e o bom humor, como um tônico revigorante capaz de lhe debelar a anemia da alma, provocada pela pessimismo, e a tragédia cotidiana.

O homem, v. excia. não ignora, é um animal sofredor, triste, martirizado pela imensa luta da vida. Nasce e morre derramando lagrimas. Sua primeira linguagem é o chôro, e a ultima, em geral, o arrependimento. No intervalo da chegada, e da saida, desse mundo, poucos momentos tem de completa alegria. Por mais rico e saudavel que ele seja, os espinhos da tristeza estão sempre a picá-lo. Não há ser humano inteiramente feliz, a não ser nos momentos de ilusão, quando a realidade o abandona. E que maior ilusão poderemos dar-lhe senão transportando-o ao delirio do riso e da gargalhada, como quem chega ao nariz de um moribundo, um balão de oxigênio? Fazer rir, excia., chega a ser, em certos momentos, obra da mais santa caridade. O riso é incentivador e creador. Seu poder é imensuravel. Sua definição, impossivel, tal a sua transcedencia. Lembremo-nos que, desde Platão a Aristofanes, passando por Paulo Rictcher, até chegarmos nos dias de hoje a Freud e a Bergson, ninguem conseguiu definir o cômico de maneira satisfatória. Seu sentido cosmico torna-se cada vez mais inaccessivel á compreensão humana, tais as suas mutações constantes, imprevistas e infinitas. E sabe por que? Porque o riso não conhece preconceitos. "Ridendo castigat mores" é o eterno lema da reação do instinto contra as convenções sociais. O riso é dominador. E' a ansia de todos os seres, desejo de todas as almas, ideal de todos os mundos. Em tudo que é feliz ele palpita. E' inipotente e onipresente: no sono calmo, na paz do espirito, no prazer material das coisas, na volupia dos cinco sentidos, na força dos atletas, na fragilidade aparente dos pensadores e, até, (que escandalosa ironia) na morte dos que sabem morrer. O riso, privelégio do homem, chega-nos a parecer metafisico. Resolve problemas emocionais, impossiveis de solução pelo raciocinio. Eis ai talvez, a razão pela qual o riso sarcástico, inconsciente e mofino, trai e compromete a inteligencia e a cultura dos que se atiram agressivamente contra êle.

Foi pensando desta maneira que fiz da alegria a minha religião intelectual. Julguei amenisar com o bom sedativo do riso as dores alheias. Infelizmente, não há regra sem exceção. Aquilo que julgara um bem, encontrou por parte de v. excia., a mais violenta das repulsas. Paciencia. Que se há-de fazer. Há homens tão exigentes que nem a alegria os satisfaz. São seres privilegiados a cuja alma só Deus pode chegar. Sempre ouvi falar em super-homens. Porém sempre julguei que se tratasse de uma força de expressão. Agora, porém, verifico que eles existem realmente. Perdoe-me.

Que a paz do Senhor seja com v. excia., per omnia secula seculorum. Amen.

(As.) **Muñoz Seca.**

(Ex-professor de latim, grego e hebreu na Academia Valdevellano. Licenciado em Direito, Filosofia e Letras).

TEATRO ALMARE

Barreto Junior anuncia para hoje, dois espetaculos no Teatro Almare, no Parque 13 de Maio: matinée, ás 15 horas, a preços reduzidos e soirée ás 20 e 30. Em récitas de despedida, subirá á cena, a comedia de Luiz Iglesias, em três atos, **Onde estás, Felicidade?** com a participação de Lenita Lopes.

Cadeiras numeradas, a Cr$ 15,00 na soirée e Cr$ 10,00 na matinée.

Terça-feira, em primeira representação, o original de Paulo de Magalhães, **A cigana me enganou.**

COMPANHIA JAIME COSTA

A Companhia de Comedia Jaime Costa, ora em exibição no Teatro Guarany, de Salvador estará no Recife, por esses dias para estrear a 21, no Santa Isabel, encenando a peça de Eduardo de Filippo, **Filomena, qual é o meu?** interpretada por Heloisa Helena, Milton Carneiro, Jaime Costa, Aristoteles Pena, Francisco Dantas e outros.

Secretariando o conjunto vem o ator Muliro Gandra.

No repertorio, encontramos **Jeremias e as mulheres, Alegria, Luz e Sombra, Esperidião,** etc.

TEATRO DE MARIONETTES

Em colaboração com as festas missionarias do Colegio Nobrega, iniciou ontem suas atividades, o **Teatro de Marionetes Monteiro Lobato,** orientado pela professora Carmosina Araujo, do curso de Olga Obry e Eros Gonçalves, aqui realizado.

Foi encenada a peça **Chapeuzinho Vermelho,** seguindo-se um ato de variedades com os bonecos.

As sessões continuas foram iniciadas ás 19 horas.

CORPO CENICO DA POLICIA MILITAR

Acaba de ser convidado, pelo coronel Viriato Medeiros, para organizar e dirigir o Corpo Cenico da Policia Militar, o conhecido ator pernambucano Elpidio Camara, diretor do **Teatro Pernambucano.**

Esse elenco será composto por oficiais e alunos da Escola de **Oficiais e de familias de militares. A peça de estréia,** levada a cena, no dia 8 proximo, ás 20.30 no palco do Teatro do Derby será **Gota dagua,** em 3 atos, de Hermogenes Viana.

Os ingressos para os espetaculos serão feitos mediante convites.

BYINGTON & CIA.

CONTRATANTES - ENGENHEIROS - IMPORTADORES

AR CONDICIONADO — REFRIGERAÇÃO — INSTALAÇÃO HIDRO E TERMO-ELÉTRICA — ABASTECIMENTO E TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS — RADIOS — RADIOTRANSMISSÃO — ESTAÇÕES DE BROADCASTING — USINAS PARA TRATAMENTO DE LEITE — MÓVEIS E COFRES GRANDE POTÊNCIA — MATERIAL ELÉTRICO — LOUÇA PLÁSTICA — MAQUINAS EM GERAL.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Filial do Recife - **RUA NOVA, 378 - 3.º (altos de "A PRIMAVERA")**
Fone 6316

Associações

GREMIO LITERARIO RUI BARBOSA

Comemorando o 101.º aniversario do seu patrono, Rui Barbosa, esse gremio realizou, ontem, ás 20 horas, em sua sede social, á rua do Paissandú n. 108, uma sessão magna que contou com o comparecimento de grande numero de associados, familias representantes da imprensa e radio.

Falaram, na ocasião, sobre a personalidade do homenageado os srs. Rubens Cesar, Zalto Antonio, Tiberio Barreto, José Mario de Andrade, que abriu os trabalhos, e Ronildo Maia Leite.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

A Sociedade de Medicina de Pernambuco realizará, no dia 15 do corrente, eleições para a escolha dos delegados á assembléia geral.

De acordo com os novos estatutos, a eleição dos membros da diretoria passou a ser indireta, através da assembléia geral constituida de delegados, na proporção de um para cada dez socios ou fração igual ou superior a cinco. Contando a S. M. S. com 317 socios, entre remidos e efetivos, serão eleitos 32 delegados.

A mesa eleitoral, instalada na sede da Sociedade, á rua Oswaldo Cruz, iniciará os seus trabalhos ás 10 horas, daquele dia recolherá votos, sem interrupção, até ás 21 horas, quando será encerrada a votação processando-se, imediatamente, a apuração.

A secretaria está avisando que só poderão votar e ser votados os socios que apresentaram o recibo referente ao mês de outubro e os remidos.

SOCIEDADE CULTURAL "ESTEVÃO CRUZ"

Reuniu-se, ontem, ás 19.30, na sede da Associação da Imprensa, sob a presidencia do sr. Salgado Calheiros, a Sociedade Cultural "Estevão Cruz".

Na ordem do dia, falaram os srs. Bianor da Hora, Artur Malheiros e Lubambo de Brito.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

A secretaria do 3.º Congresso Medico da Associação Paulista de Medicina, que está encarregada da organização dos trabalhos desse certame, a realizar-se entre os dias 22 e 28 de janeiro de 1951, já enviou mais de 18.000 convites a medicos, diretores de hospitais, administradores de casas de saude, etc., solicitando a sua presença e concurso aos trabalhos.

O interesse do 3.º Congresso Medico da A. P. M. reside, principalmente, no campo de ação de seus trabalhos e na oportunidade que se oferece a todos os que estão relacionados com os problemas de higiene e saude, de captar, em magnifica visão de conjunto, todo o complicado organismo coletivo que vai desde a fabricação de medicamentos e instrumentos, até a sua aplicação e emprego, através da assistencia, da orientação e de conselho do medico.

Além disso, os grandes problemas que serão debatidos, a saber: a Socialização da Medicina, molestias pulmonares não tuberculosas, afecções cirurgicas da tireoide, problema hospitalar no Brasil, problemas da enfermagem no Brasil, apresentam o maior interesse e atualidade. Um bem elaborado programa de debates, exibições de filmes cientificos, relatorios, mesas redondas; uma exposição da industria farmaceutica, de aparelhos cirurgicos, de aparelhos e instrumental de Raios X; um programa social variado e a solenidade da inauguração oficial do edificio proprio da Associação Paulista de Medicina, constituem outros tantos fatores de êxito do certame.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico, com sede na matriz, no Estado do Paraná, realiza, hoje, ás 15 horas, a sua conferencia mensal intitulada **Conferencia Medico-Sociologica: Influencia da alimentação e da higiene adequadas na constituição do bio-tipo humano,** a cargo do sr. José Candido, medico nesta capital.

Ginásio Evangélico Agnes Erskine

ANTIGO E TRADICIONAL EDUCANDÁRIO RECIFENSE
FUNDADO EM 1904 — INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

CURSO GINASIAL — EXCLUSIVAMENTE FEMININO — AULAS INTENSIVAS PARA O PREPARO DE CANDIDATAS AOS **EXAMES DE ADMISSÃO EM** 1.ª e 2.ª ÉPOCAS. — CURSO DE FÉRIAS PARA EXAMES DE ADMISSÃO DURANTE OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO. **ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA TODAS AS SÉRIES.** — GRANDE PARQUE DE RECREIO E ESPORTES. — INFORMAÇÕES COM A DIRETORA — **MISS GERTURDE MASON** — AV. RUI BARBOSA, 704 — FONES 3699 E 28393.

CASA BANCARIA

MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA.

CAPITAL REALIZADO .. .. CR$ 4.000.000,00 — RESERVAS .. .. CR$ 1.432.887,60

MATRIZ — CARTA PATENTE N.º 1.901 DE 16/2/1949 — FILIAL — CARTA PATENTE N.º 1.902 DE 16/2/1949

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCARIO

COMPRA E VENDE CAMBIO SACANDO SOBRE TODAS AS PARTES DO MUNDO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE, EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

— ATIVO —

	Cr.$	Cr.$	Cr.$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente	8.301.023,20		
Em depósito no Banco do Brasil	7.075.561,40		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.200.760,10		
Em outras espécies	230.247,00		18.807.591,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		11.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	20.937.238,70		
Títulos Descontados	79.476.727,50		
Agências no País	34.495.275,50		
Correspondentes no País	6.279.589,20		
Correspondentes no Exterior	1.664,90		
Outros valores em moeda estrangeira	21.431,00		
Outros créditos	611.902,80	141.823.830,60	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	894.086,70	894.086,70	142.728.917,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	8.285.000,00		
Móveis e Utensílios	480.915,10		
Material de Expediente	109.269,30		
Instalações	6.735,90		8.881.920,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	4.875.822,66		
Impostos	391.798,00		
Despesas Gerais e Outras Contas	2.675.754,70		7.943.375,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		23.225.940,10	
Valores em custódia		4.954.585,90	
Títulos a receber de C/Alheia		16.771.122,40	
Outras contas		250.247,00	45.201.895,40
		Cr$	223.563.700,00

— PASSIVO —

	Cr.$	Cr.$	Cr.$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	4.000.000,00	4.000.000,00	
Fundo de reserva legal		479.358,60	
Fundo de previsão		753.529,00	
Outras reservas (para amortização de edifícios)		200.000,00	5.432.887,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	13.248.189,60		
em C/C Limitadas	67.714.888,30		
em C/C Populares	73.152,10		
em C/C Sem Juros	2.885.350,00		
em C/C de Aviso	6.140.698,10		
Outros depósitos	273.428,30	90.335.706,40	
a prazo:			
de diversos: a prazo fixo	32.934.509,60	32.934.509,60	
		123.270.216,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Letras a Pagar	30.073,80		
Agências no País	35.085.021,60		
Correspondentes no País	4.335.656,40		
Correspondentes no Exterior	500,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	26.640,00	39.467.981,90	162.738.197,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			10.190.719,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gar e em custódia		28.180.526,60	
Depositantes de títulos em cobrança do País	16.771.122,40	16.771.122,40	
Outras contas		250.247,00	45.201.895,40
		Cr$	223.563.700,00

Recife, 3 de novembro de 1950.
LUIZ CABRAL DE VASCONCELOS FILHO
Contador Registrado — DEC 50 201 CRC 171

CASA BANCARIA
MAGALHAES, FRANCO & CIA LTDA.
Eduardo Maia Franco, p. p.
Manuel Gomes Soares.

Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco

A ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO informa aos seus associados que os preços de partida da tonelada de cana, vigorantes desde o inicio da safra em curso (1950-1951), tomado por base o adiantamento de Cr$ 125,00, por saco de açucar são os abaixo discriminados:

USINAS	(CANAS RICAS) Cr$	(CANAS MEDIAS) Cr$	(CANAS POBRES) Cr$
Agua Branca	88,28.78	83,87.34	79,45.90
Aliança	93,94.77	89,34.61	84,74.46
Aripibú	92,75.04	88,11.28	83.47.53
Barra	90,78.52	86,14.93	81,51.35
Barão de Suassuna	94,15.68	89,44.89	84 74.11
Bom Jesus	95,52.00	90,74.40	85.96.80
Bulhões	96,67.70	91,94.18	87.20.66
Cachoeira Lisa	90,16.01	85,55.61	80 95.22
Capibaribe	95,52.00	90,74 40	85.96.80
Catende	94.26.50	89,74.02	85,21.55
Central Barreiros	92,38.00	93,65.77	88,93.55
Caxangá	92,06.40	87,46.08	82,85.76
Central Olho d'Agua	93.21.27	88,64.71	84,08.16
Crauatá	82,22.85	77,84.29	73 45.74
Cruangi	91,31.04	86,74.48	82,17.93
Cucaú	91,55.04	86,97.28	82,39.53
Estreliana	90,16.01	85,55.61	80,95.22
Frei Caneca	88,09.21	83,59.37	79,09.54
Ipojuca	96,16.25	91,45.25	86,74.25
Jaboatão	95,00.64	90,25.60	85,50.57
Jaguaré	86,94.00	82,30.32	77,66.64
José Rufino	94,52.64	89,80.00	85,07.37
Maria das Mercês	94,28.64	89,57.20	84,85.77
Massauassú	95,51.57	90,83.73	86,15.90
Matari	94,43.77	89,81.21	85,18.66
Mussurepe	96,29.97	91,58.29	86,86.62
Muribeca	89,08.20	84,33.09	79,57 99
N. S. Auxiliadora	90,75.80	86,02.28	81,28.76
N. S. do Carmo	87,30.00	82,64.40	77 98.80
N. S. das Maravilhas	89,77.36	85,08.97	80,40.59
Pedrosa	89,73.71	85,15.47	80,57.24
Peri-Peri	87,43.41	82,96,93	78,50.46
Petribú	94,32.00	89,60.40	84,88.80
Pirangi	90,92.64	86,38.00	81,83.37
Rio Una	93,64.80	88,96.56	84,28.32
Roçadinho	90,49.44	85,96.96	81,44.49
Pumati	89,40.81	84,84.25	80,27.70
Salgado	94,08.00	89,37.60	84,67.20
Santa Inês	85,73.85	81,16.57	76,59.30
Santa Tereza	92,88.00	88,23.60	83,59.20
Santa Terezinha	92,96.77	88,41.41	83,86.06
Santo André	87,79.50	83,11.26	78 43.02
Santo Inácio	93,53.00	88,75.40	83,97.80
São José	91,72.52	87,04.13	82,35.75
Serro Azul	88,43.52	83,91.93	79,40.35
Siberia	86,92.20	82,28.61	77,65.02
Timbó-Assú	93,74.40	89,05.68	84,36.96
Trapiche	96,17.86	91,46.78	86,75.70
Treze de Maio	92,82.07	88,27.43	83,72.80
Tiuma	100,48.53	95,75.65	91 02.78
União e Industria	93,03.84	88,38.64	83,73.45

RECIFE, 4 de Novembro de 1950

BENEDITO SILVEIRA COUTINHO
Presidente

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Western Telegraph estão retidos os seguintes telegramas: Amasouza — Iapetrans para Antonio Augusto Machado — João Caldeira, Posta Restante — Judith Pedrosa, av. Rio Branco 151, 1.º — Giuseppe Doiazza, Grande Hotel — Luiz Peixoto, rua Sete 184 Jardim São Paulo — Doforte para Jofran.

— Nos Correios e Telegrafos: Antonio Xavier — Santa, Amazade 28 — Ferreira, Claudino Santos 147 — Gerson Freitas - Francisco Barreto — João Menezes, D. Bosco 1306 — José Pereira, Riachuelo 106 — Silvio Cavalcanti — Laura Villar - Elisabete, Piedade 107 — Francisco, Est. Belem 212 — Jaime Rodovalho, Marquês Olinda 28 — Guiomar, Padre Nobrega 113 — Genito Clayton — Israel Pacheco Carneiro, Peixoto 84 — Manoel Domingos Almeida. Endereços não renovados: Biologico — Borte — Senador para Gastão Moreira — Fapebacão.

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

Realiza-se, hoje, ás 19 e 20 horas, respectivamente, a reunião de diretoria e Conselho de Representantes da União Espirita de Pernambuco.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja espirita Joana d'Arc á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria a cargo do Nucleo Feminino da igreja.

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, uma reunião da diretoria da igreja.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro á rua Tomaz Ribeiro n. 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

DIRETORIA DA LIMPEZA PUBLICA

EDITAL N.o 52

ANIMAIS APREENDIDOS NA VIA PUBLICA

A Diretoria da Limpeza Publica, avisa aos interessados que serão vendidos em leilão, á se realizar no dia 7 do corrente, ás 15 horas, os seguintes animais, cujos proprietarios deixaram de procurá-los:

2 Cabras pretas, môchas
1 Cabra preta com pontas
1 Cabra vermelha com pontas
1 Jumenta candidé
1 Jumenta rudada
1 Jumento cinzento escuro
1 Porco preto

RECIFE 3 de novembro de 1950.

DIRETORIA DA LIMPEZA PUBLICA

JOSE' CÁVALCANTI GONÇALVES
Diretor

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

10.ª EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A REALIZAR-SE DE 19 A 26 DE NOVEMBRO

AO COMERCIO E INDUSTRIAS

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, convida a todas as firmas interessadas na apresentação de "STANDS" durante o decorrer da 10.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, a comparecerem á séde desta repartição sita na Avenida Caxanga — Cordeiro, até 12 do corrente, a-fim-de procederem ás suas inscrições.

D.P.A., 3 de novembro de 1950.

LUIZ CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Chefe da Divisão de Exposição

(9141)

FUNEBRES

AGRADECIMENTO

A familia de DOMINGOS JOSE' DA COSTA, na impossibilidade de agradecer a todos que comparecerem ao seu funeral e missas de 7.º dia, ou que se manifestaram por cartas, cartões, telegramas etc., vem, por este meio, hipotecar-lhes seu mais sincero agradecimento, externando-lhes, ao mesmo tempo, sua imensa gratidão.

(59111)

ALUIZIO MILET MARTINS RIBEIRO
e
GERALDO CAVALCANTI DE CASTRO

Viúva Virginia Milet Martins Ribeiro, Luizinha Cavalcanti de Castro, Alberto Milet Martins Ribeiro, esposa e filhos, Alzira Ribeiro Leal e seu esposo, Jorge de Albuquerque Leal e filhos, Alice Ribeiro Lima e seu esposo, Livio Alves de Lima e filhos, Almerinda Ribeiro Guimarães e seu marido, Edison de Souza Guimarães, familias Milet, Martins Ribeiro e Cavalcanti Castro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma dos seus queridos ALUIZIO e GERALDO, no próximo dia 7 de novembro, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(58971)

VIDA MILITAR

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

A partir de 1.º de outubro até 31 de dezembro do corrente ano estarão abertas as inscrições para os seguintes concursos de admissão aos varios Cursos da Escola de Saude do Exercito, a funcionarem em 1951:

Curso de Formação de Oficiais Médicos; Curso de Formação de Oficiais Farmaceuticos; Curso de Formação de Oficiais Dentistas; Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros; Curso de Formação de Sargentos Manipuladores de Radiologia; Curso de Formação de Sargentos Manipuladores de Farmacia; Curso de Formação de Sargentos Manipuladores de Laboratorio e Curso de Formação de Sargentos Odontoprotéticos

A inscrição em qualquer dos Cursos é permitida a civis e militares.

O pedido de inscrição é feito mediante requerimento dos interessados, dirigido ao diretor da Escola de Saude do Exercito. Esses requerimentos deverão dar entrada na Secretaria da Escola, á rua Moncorvo Filho n.º 20, Distrito Federal, de 1.º de outubro a 31 de dezembro.

Para admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Médicos, Farmaceuticos e Dentistas, os candidatos deverão satisfazer os seguintes requisitos:

1) — ser brasileiro nato; 2) — ter no maximo 33 anos (para Farmaceuticos e Dentistas) referidos estes limites á data do encerramento das inscrições; 3) — ser reservista do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica ou pertencer a qualquer dessas corporações; 4) — ser diplomado em Medicina, Farmacia ou Odontologia, por Escola Oficial ou oficialmente reconhecida; 5) — ter antecedentes e predicados pessoais que o recomendam ao ingresso na Escola ao Corpo do Oficiais a que irão pertencer, atestados pelo juizo favoravel do Comandante do Corpo ou Chefe do Estabelecimento onde servir (para militares) ou pela declaração de dois oficiais das Forças Armadas ou de Autoridades Judiciarias do local onde residir (para civis); 6) — pagar a taxa de inscrição (Cr$ 30,00) trinta cruzeiros.

As condições para inscrição ao concurso de admissão aos Cursos de Formação de Sargentos Especialistas do Serviço de Saude do Exercito (Enfermeiros, Manipuladores de Farmacia, de Laboratorio, de Radiologia e de Odontoprotéticos), são as seguintes.

PARA MILITARES:

a) — ser praça mobilisavel, engajada ou reengajada; b) — estar amparada a sua permanencia no Exercito, até pelo menos trinta dias após a data prevista para o encerramento das inscrições; c) — ser soldado, cabo ou 3.º Sargento; d) — ter no maximo 26 anos, referido esse limite á data do encerramento das inscrições; e) — estar classificado, pelo menos, no bom comportamento; f) — possuir predicados que o recomendem a Escola, atestado pelo juizo favoravel do Comandante do Corpo, Diretor ou Chefe do Estabelecimento onde servir; g) — ser para Odontoprotéticos, possuir certificado dessa especialidade conferido pelo Departamento Nacional de Saude Publica; h) — ter aptidão fisica comprovada em inspeção de saude por Junta Militar de Saude.

PARA CIVIS:

1) — ser brasileiro nato e reservista do Exercito, da Marinha ou da Aeronautica e estar quite com suas obrigações militares; 2) — ter no maximo 26 anos, referido êsse limite á data do encerramento da inscrição; 3) — possuir predicados que o recomendem á Escola, atestado por dois oficiais das Forças Armadas ou pela autoridade judiciaria do local onde residir; 4) — ser diplomado por Escola ou curso de notorio valor técnico ou apresentar atestado firmado por dois profissionais, de acordo com a especialidade escolhida, de possuir aptidões para o Curso que deseja frequentar, para o odontoprotéticos, ter certificado dessa especialidade, conferido pelo Departamento Nacional de Saude Publica; 5) — ter aptidão fisica comprovada por inspeção de saude por Junta Militar de Saude da Guarnição mais proxima a sua residencia; 6) — pagar a taxa de inscrição (Cr$ 10,00) dez cruzeiros na Tesouraria da Escola ou cheque bancario; 7) — apresentar permissão escrita fornecida pelo respectivo Ministério, quando for reservista da Marinha ou da Aeronautica.

As normas ou instruções que regem os ditos concursos, acham-se em vias de publicação.

O Chefe do Serviço de Saude da 7.ª Região Militar está avisando aos interessados que os pedidos de inscrição (requerimentos), devem ser dirigidos como acima ficou esclarecido, ao diretor da Escola de Saude do Exercito, mas entregues no Correio Geral do Quartel General da 7.ª Região Militar, á rua do Hospicio, até o dia 15 de dezembro do corrente ano.

— Afim de tratar de assuntos de seu interesse, está sendo convidado a comparecer ao Serviço de Saude da 7.ª Região Militar o aspirante a oficial da reserva do Serviço de Intendencia Deocleciano Otavio de Oliveira.

MATRICULA NO C. P. O. R. DE RECIFE

Deverão comparecer ao Hospital Militar de Recife, munidos de carteira de identidade, no dia 6 do corrente, ás 7.30, os candidatos abaixo relacionados, afim de serem inspecionados de saude: Antonio Gomes de Paula Filho, Antonio José Ferreira Lima Junior, Antonio Macedo do Nascimento, Armando de Kós Lobato, Abner Valdivino de Araujo, Aluizio Adrião Gomes da Silva, Aurino da Silva Dantas, Alberto Luiz do Rego Barros, Carlos Alberto Mateus de Lima, Carlos Van Der Linden, Daniel Ferreira de Andrade, Domingos Farias de Souza, Djacir Cavalcanti de Arruda, Dylton Machado, Edvaldo Ferreira de Oliveira, Edynaldo Fragoso Leimig, Emir de Albuquerque Maranhão, Elnio Amorim de Morais, Everaldo Ramos de Andrade Lima, Edson do Rego Barros Moira de Araujo, Francisco Saboya de Albuquerque Junior, Francisco Galvão de Araujo Filho, Gilton Guedes Pessoa, Gilberto de Souza Leão Santos, Geraldo Egidio da Costa Cavalcanti, Hilquias Bezerra Montenegro, Hamilton Franklim de Melo, Hamilton Francisco de Araujo, Humberto José Fernandes de Melo, Hilton Juarez de Souza Rego, Ivan de Andrade Fernandes, Jaime Scherb, Isaac Frechtman, João Lustosa Cantarelli, José Mario Correia de Oliveira Andrade, Jazer de Menezes Bezerra, José Lamartine Tavora, Julio Cesar Otoni, Joacir de Medeiros, João Bosco Vieira de Melo, José Ferreira da Silva, Karline de Calesio Pinto, Luiz Carlos de Albuquerque Melo, Licio Augusto Ribeiro Maciel, Mauricio Lins Galvão, Moacyr Cunha de Araujo, Moysés Kirzner, Manoel Augusto de Sá, Nilson Magalhães de Oliveira, Nordio de Araujo Guerra, Perluci Holanda de Amorim, Paulo Morais da Cunha, Paulo de Barros Lyra, Paulo de Araujo Barreto Campelo, Roberto José Soares Neves, Rildo de Accioly Cavalcanti, Raul Batista de Souza Leão Santos, Rubem Silva Vasconcelos, Romulo Correia Josué, Samuel Wallace MacDowell, Sebastião Garibaldi Lopes de Sá, Stenio Uchôa Porto Carreiro, Sebastião Alves de Abreu, Severino Ramos Ferrão Tessalonico Caldas Filho, Victor Dantas Vilar e Wilson Nogueira Mendes.

Os candidatos á matricula no corrente ano que não constarem da relação acima e que ainda não fizeram inspeção de saude, deverão comparecer ao Hospital Militar de Recife, no dia e hora acima mencionados, afim de regularizarem a sua situação.

RAMOS — LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO — 4.ª feira, 8 de Novembro de 1950 — ÁS 15 HORAS

Na Agencia: Rua das Calçadas, 174 — Fone 6079

Constando de salas, quartos e grupos em imbuia do Paraná, guarda-roupas, Camas Patente para casal e solteiros, Petisqueiros, Penteadeiras, diversos fogões de ferro, Possante Radio Mundial, Fina Máquina SINGER, com 5 gavetas, Lotes de cadeiras Gerdau, mesas para café, louças e uma infinidade de lotes no Verdadeiro Correr do Martelo pelo RAMOS que adianta dinheiro por conta — Rua das Calçadas, 174 — Fone 6079

A' GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:

Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.: "Cavaleiros do Oriente"
CONVITE

De ordem do Ven.: Mest.: ficam convidados todos os OObr.: desta Off.: para a Ses.: Econ.: de 7 do corrente, afim de ser tratados assuntos de interesse geral.

I.: R.: M.:
Sec.: M.: M.:

(9139)

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CANCER

Assembléia Geral Extraordinaria

A SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CANCER está convidando a todos os seus associados, para uma sessão de Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na proxima quinta-feira, 9 do corrente, ás 15 horas, na Sociedade de Medicina de Pernambuco, quando será eleita sua nova Diretoria para o biênio de 1951 e 1952.

a) ELZA CAMPOZANA
1.ª secretaria

TERRENOS A LONGO PRAZO

— CAJUEIRO —

Agua — Luz — Transporte

CLIMA MAGNIFICO

Posse imediata, podendo construir, dado o pagamento da 1.ª prestação. — Terrenos solidos sem precisar de aterro e cortes.

Prestações mensais a partir de Cr$ 250,00.

Tratar no Cajueiro — Na antiga Casa Grande e no Edificio Sulacap, sala 404.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIAS DO RECIFE

CONVITE

O Sindicato da Industria de Panificação e Confeitarias de Recife convida todos os senhores proprietarios de Padarias, associados ou não deste sindicato, para uma grande reunião amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas em sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 18 (Federação das Industrias de Pernambuco).

Estando em jogo os interesses dessa laboriosa classe, este Sindicato faz um apelo para que todos se interesse pelo comparecimento.

Recife, 5 de Novembro de 1950.

Francisco Henrique Barbosa
Presidente

(9068)

CASA FERREIRA

CHAPÉUS, CALÇADOS E ARTIGOS PARA HOMENS

Grande e variado sortimento de Perfumarias nacionais e estrangeiras. O sistema de vendas pelo PRASIARIO DA CASA FERREIRA representa facilidade de pagamentos obtendo o cliente ótimas mercadorias por preços fixos. A CASA FERREIRA tem o prazer de comunicar a sua imensa freguezia que mensalmente recebe do sul do país as últimas novidades em CHAPÉUS, CALÇADOS, PERFUMARIAS e tudo quanto necessita o homem moderno para sua elegância. CASA FERREIRA, DE PROPRIEDADE DA FIRMA J. FERRFIRA DA SILVA & CIA.

Matriz: Avenida Marquês de Olinda, 11 — Fones: 9275 e 9678 — Filial: Rua Duque de Caxias, 210 — Fone: 6816 — Recife — Pernambuco

COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S.A.

PERNAMBUCO

FABRICANTES DOS AFAMADOS TECIDOS DE ALGODÃO E RAYON MARCA

OTHON

VESTIDOS FEITOS com RAYONINDA e RAYONETE

OTHON



Acentuam os encantos da mulher

ADQUIRA HOJE MESMO UM CORTE

Pelicano

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Durante o primeiro semestre do ano em curso o Nucleo Movel da Divisão de Tuberculose, examinando amostras diversas da população da capital, fez abreugrafias de 6.896 pessoas, das quais 6.328 tiveram resultado normal, 331 cardio-vasculares, 207 suspeitos e 30 tuberculosos provaveis.

O Nucleo Movel estacionou, durante aquele tempo, nos bairros de Santo Amaro e Encruzilhada. No total acima mencionado incluem-se funcionarios de varias firmas e alunos de diversas escolas. Foram assim cadastrados grupos de militares (Exercito, Aeronautica e Marinha); das organizações Carvalho & Cia., Cia. Com. Ind. de Ladrilhos, Folha da Manhã S. A., Refeitorio das Moças empregados no comercio, Fabrica Othon Bezerra de Melo e Shell Mex; escolas Abrigos Tereza de Jesus, Parque Infantil de Beberibe e Orfanato e Colegio Santa Tereza.

A Enfermaria da Casa de Detenção não apresentou movimento de pessoal, pois os 8 doentes vindos do ano anterior continuaram em tratamento durante todo o primeiro semestre de 1950.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Ambaca.

C — Companhia. Consul Português em Pernambuco, Claudio Rocha.

M — Mario N. Leite.

V — Vera Lucia, Vanguarda.

— Uma chave Yale encontrada em frente ao novo Edificio dos Correios e Telegrafos; uma camisa de meia para homem; duas chaves F B. se encontram na Encruzilhada.

VIDA ESCOLAR

Professorandas de 1950, do Instituto de Educação

Realizar-se-á, nos dias 8 e 9 de dezembro proximo, a solenidade de formatura das professorandas do Instituto de Educação de Pernambuco.

O programa e o seguinte, para o dia 8: às 8 horas, missa em acão de graças, na matriz de Sto. Antonio, celebrada pelo padre Severino Nogueira, com benção dos aneis. Dia 9: às 19 horas, colação de grau, no Teatro Santa Isabel, em sessão solene presidida pelo governador do Estado; às 22 horas, baile oferecido à sociedade pernambucana, no Clube Internacional. Trajo, passeio. Orquestras: Bando Academico e Night and day.

E' paraninfo da turma o prof. Estevão Pinto e oradora a professoranda Valdete Lemos de Arruda.

São as seguintes as concluintes: Ana Caineiro, Alcione de Almeida e Silva, Arlete de Albuquerque Maranhão, Anoá Borba, Aliete Seixas co Monte, Alipia Gonçalves Costa, Adalia de Souza Fonseca, Albanita de Aquino Lopes, Anisia Ferreira Neves, Alaide Gouveia Machado, Aline Gouveia Machado, Beatriz Tavares Ramos, Cleonice Ferreira Estevam, Corina Pessoa de Araujo, Cecilia Regina de Almeida Costa, Doris Erhardt de Salles, Euridice Pinto de Mesquita, Ednalda de Medeiros, Eremita Aderita de Araujo, Enilda Olimpia da Silva, Edith Bezerra de Oliveira, Evangelina Carvalho Alves, Elba Caxero de Vasconcelos, Eunice Salzano, Maria de Lourdes Spencer Hartmann, Hilda Lucena Barbosa, Ivete da Rocha de Oliveira, Maria Auxiliadora Borba Delgado, Maria de Albuquerque Maranhão, Maria da Conceição Cunha Ramos, Maria do Carmo Figueiroa Ferreira, Maria Carmelia de Albuquerque, Maria do Carmo Tavares de Lima, Maria Diosena Guedes da Luz, Maria Ester Corrêa de Araujo, Maria Espadeiro de Andrade, Maria de Fatima Faria B. de Melo, Maria Fausta da Silva, Maria da Gloria Valpasso Viana, Maria da Gloria Soares, Maria José Tavares Rabelo, Maria José Nunes Ramos, Maria de Lourdes Pinho de Medeiros, Maria de Lourdes Rodrigues Machado, Miriam Carneiro Gato, Myrtes Lucena de Medeiros Osias, Maria das Neves Sobreira (Nevinha), Maria Onecilda Martins Carneiro, Maria Stela de Melo Lopes, Maria Therezinha Tavares Duarte, Maria Tereza F. Cavalcanti Ferraz, Madalena Rodrigues de Aguiar, Marina de Abreu e Lima, Marly Baptista Castelar, Oneida da Silveira Nilo Bispo, Inalda Xavier da Silva, Ivelise Vilaça de Melo, Josefa Tavares de Lima, Jacilda Rodrigues Machado, Liú Siú de Souza, Lucy de Oliveira, Luiza Diana das Neves, Lindomar A. Buarque de Macedo, Levina Arlinda Rodrigues, Lena Sonia Hugo Silva, Libia Campelo de Menezes, Maria T. Albuquerque de Souza, Mariinha Campos de Melo, Maria Angelo Calabria Lapenda, Maria Jurací Ferreira Gomes, Marlene Alzira da Fonseca Breney, Maria do Carmo Pontes, Maria de Nazaré Corrêa de Araujo, Maria Nazaré de Melo Fontes, Maria Terezinha Freire Borges, Maria Zilda de Medeiros Coutinho, Maria Augusta Fonseca dos Santos, Pola Berinson, Rita Bandeira de Vasconcelos, Rosinete Carlos Negromonte (Jane), Raquel Machado de Oliveira, Semiramis Queiroz Wanderley, Suzete Serva Gomes, Severina Albuquerque da Silva, Stella da Silva Valença, Thereza de Mendonça Vasconcelos, Terezinha Ramalho Arruda, Terezinha Coura de Oliveira, Terezinha de Jesus [illegible] da For[illegible], Terezinha de Jesus Souza, [illegible]na Maria Barbosa Lima, [illegible]berta de Menezes Rosas, Waldete Lemos de Arruda, Waldecy Andrade de Souza, Zenaide Sena Caldas, Zuleide Maia [illegible], [illegible]pa Celia Dubourcq [illegible], Zelia Xavier Ramos [illegible] Maria da Cunha.

ESCOLA DE [BEL]AS ARTES

Encontram-se abertas, até o proximo dia 2 de dezembro, na secretaria da Escola de Belas Artes de Pernambuco, as inscrições para os concursos de professor catedratico das cadeiras de Arquitetura no Brasil e Pintura de natureza morta.

Informações, procurar na secretaria da Escola, de 9 às 17 horas, diariamente.

FACULDADE "MANOEL DA NOBREGA"

Terão inicio, a 16 do corrente, as provas parciais dos diversos cursos mantidos pela Faculdade da Filosofia, Ciencias e Letras "Manoel da Nobrega".

As inscrições para as referidas provas estarão abertas até o proximo dia 10 não sendo incluidos na lista de examinadores os alunos que não apresentarem os seus recibos de quitação até aquela data.

GRUPO "SERGIO LORETO"

Hoje, às 10 horas, será exibido, no Cine-Teatro do Parque o filme A Canção do Bosque, em beneficio da Caixa Escolar do Grupo Governador Sergio Loreto.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FISICA

A Diretoria da Escola de Educação Fisica está avisando às alunas dos cursos Normal e Superior (1.º e 2.º anos) que o exame medico e as provas praticas que precedem as 2as provas parciais, obedecerão ao seguinte horario:

Exame medico — dia 8, às 14 horas; local, Diretoria de Educação Fisica; banca examinadora dr. Alvaro Ferraz, dr. Teteio Bycelar e dr. Luiz Inacio de Andrade Lima.

Provas praticas — dias 9 e 10 às 14 horas; local, estadio do Derbi; banca examinadora: Maria da Penha Leal Ferreira, Maria José Morais e Clory de Barros e Silva.

ROLAMENTOS SKF de todos os tipos



A SKF fabrica e mantém em estoque pràticamente todos os tipos e tamanhos de rolamentos usados nos diferentes marcas de automóveis, ônibus e caminhões existentes. Êsses rolamentos são da mesma superior qualidade que os demais produtos SKF em cuja fabricação entra o tão famoso aço de suas próprias usinas.

PARA AUTOMOVEIS DE QUALQUER MARCA

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

[illegible] SÃO PAULO [illegible] PORTO ALEGRE — RECIFE

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Resultado do sorteio realizado no dia 2 de novembro de 1950 em conexão com a Loteria do Estado do Rio, de acôrdo com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945

Plano Federal do Brasil [illegible]

PLANO ALIANÇA SERIE 7 N. 3481

			Plano Especial	Plano Popular
Premio maior	3481	— Premio no valor de	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
Centena	481	— Premio no valor de	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Inversão do milhar	3481	— Premio no valor de	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

			Tipo Liberal	Tipo Classico
Série 7 — Numero	3481	— Premio no valor de	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	3481	— Premio no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	481	— Premio no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	3481	— Premio no valor de	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	481	— Premio no valor de	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DEC.-LEI 7.930

	Classico	Liberal
Serie 7 — Numero 3481 no valor de	Cr$ 20.000,00	Cr$ 40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 5.000,00
Centena 481 no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 1.200,00
Milhar de ordem inversa 1843 no valor de	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00

PLANO ALIANÇA — TIPO EXTRA

7-3481 Milhar 1.º premio e final 2.º	Cr$ 60.000,00	18437 inversão 1.ª combinação	Cr$ 5.000,00
2-8597 Milhar 2.º premio e final 3.º	Cr$ 40.000,00	79582 inversão 2.ª combinação	Cr$ 5.000,00
5-1222 Milhar 3.º premio e final 4.º	Cr$ 40.000,00	22216 inversão 3.ª combinação	Cr$ 5.000,00
2-3481 Milhar 1.º premio e final 3.º	Cr$ 30.000,00	18432 inversão 4.ª combinação	Cr$ 5.000,00
6-8597 Milhar 2.º premio e final 4.º	Cr$ 25.000,00	49586 inversão 5.ª combinação	Cr$ 5.000,00
5-1222 Milhar 3.º premio e final 5.º	Cr$ 20.000,00	22215 inversão 6.ª combinação	Cr$ 5.000,00
6-3481 Milhar 1.º premio e final 4.º	Cr$ 15.000,00	18436 inversão 7.ª combinação	Cr$ 5.000,00
5-8597 Milhar 2.º premio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	79585 inversão 8.ª combinação	Cr$ 5.000,00
5-3481 Milhar 1.º premio e final 5.º	Cr$ 10.000,00	18435 inversão 9.ª combinação	Cr$ 5.000,00
1-1222 Milhar 3.º premio e final 1.º	Cr$ 10.000,00	22211 inversão 10.ª combinação	Cr$ 5.000,00

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1950.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal do Governo.
Dr. Eduardo Ferreira Lôbo — Diretor-Tesoureiro.
Oswal Peçanha — Diretor-Gerente.

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 3 de novembro — (quinta-feira) — às 14 horas, em conexão com a Loteria do Estado do Rio, em virtude do impedimento da Loteria Federal.

AVISO IMPORTANTE

Aceitamos transferencias de titulos de quaisquer emprêsas. Essas transferencias regem-se pelo Decreto-lei 7.930 de 3 de setembro de 1945 artigo 23 e são lançados nos livros de fiscalização do Tesouro Nacional.

Os prêmios dos titulos em dia são entregues imediatamente, na forma do Regulamento. Expediente da Superintendencia do Nordeste Patio do Paraiso 281 — 1.º andar. Séde e Fôro na Capital da Republica — Av. Rio Branco 91 — 5.º andar

ARNOBIO EDUARDO DE ARAUJO — Superintendente



para CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES

PREÇOS ESPECIAIS

A REVENDEDORA

RECIFE

ESCOLA DOMESTICA [illegible]

[illegible]

BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO S. A.

Instalado em 23 de Dezembro de 1912

Carta Patente N.º 426

CAPITAL	Cr$	10.000.000,00
RESERVAS	Cr$	9.633.556,96
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS	Cr$	11.600.000,00

Faz todas as operações bancárias

Séde própria: — Rua 1.º de Março N.º 25

Caixa Postal 215

Filial na Cidade de Caruarú — Pernambuco

Diretor-Gerente ARTHUR PIO DOS SANTOS

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

CAMINHÕES BRASILEIROS "FNM" A ÓLEO DIESEL

PIANOS INGLESES "AJELLO" DE CORDAS CRUZADAS

Bicicletas "FLANDRIA", "NYMAN", "LORD" "ABERDALE" (belgas, suecas, alemãs e inglesas)

PEÇAS PARA BICICLETAS, VELOCIMETROS, CÂMBIOS DE MARCHA E CONTRA-PEDAIS. — FAQUEIROS "RADIO" — Prata 90 — Prata 60 — Aço inoxidável.

SOCIERGE

Rua da Moeda, 149 — 1.º andar — Caixa Postal 7

Fone 9422 — Recife

[illegible]

PRESENTE DE NATAL

[illegible] Arno S. A. — Industria e Comércio — Rua da Palma, 17 — Tel.: 7156.

CLUBE PORTUGUES

Hoje o Clube Português oferecerá aos seus associados e familias mais um sorvete dansante, à hora habitual, que se prenuncia dos mais animados. Para as dansas tocará o Bando Academico, um dos melhores conjuntos musicais da cidade.

A apresentação do recibo n. 10 é obrigatoria.

LOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO A RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS !

DORMITORIOS; — SALAS DE JANTAR; — SALAS DE VISITAS; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — BERÇOS E CAMAS "PATENTE"; BUREAUX; — MIMIOGRAFO; — LOUÇAS; — VIDROS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

RAMOS — LEILOEIRO OFICIAL

Sabado, 11 do corrente — GRANDE LEILÃO — em casa de ilustre familia que se retira para fora do Estado — Verdadeiro Correr do Martelo — Aguarde anuncio detalhado no dia do Leilão, pelo RAMOS, que adianta dinheiro ——— Agencia Rua das Calçadas, 174 ——— Fone 6079



Representante:

MARIO TEIXEIRA

Rua do Apolo, 133
RECIFE
Tel. 2733

Barão do Triunfo 276 - 1.º
JOÃO PESSOA
Tel. 1776

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864 — SEDE EM LISBOA

BANCO EMISSOR DAS COLÔNIAS PORTUGUESAS

(EXCETO ANGOLA)

nas principais cidades, vilas e colônias

Correspondentes em todo o mundo

Filiais no Brasil: Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Pará e Manaus

Tôdas as operações bancárias

As melhores taxas do mercado

FUZILARIA DENTRO DO CEMITERIO

RIO, (Meridional) — Na tarde de ontem, quando maior era o movimento no cemiterio da localidade de Duque de Caxias, situada no corte oito da estrada Rio-Petropolis, estourou um conflito entre civis e guardas municipais, seguido de cerrada fuzilaria, finda a qual ficaram feridas seis pessoas, enquanto o panico deixava aos poucos instantes o cemiterio vazio. As causas do conflito, segundo apuraram as autoridades policiais, foram os guardas encarregados de vigiar o campo santo não terem sabido conduzir-se na organização da entrada e saida das pessoas que iam visitar os túmulos. Isto provocou um verdadeiro mal-estar, surgindo protestos de todos os lados. Todos alegavam que os guardas não podiam afastá-los dos tumulos dos seus entes queridos, pelo simples fato de superlotação. Nessa ocasião, seis guardas iniciaram a fuzilaria. O delegado de policia compareceu ao local e mandou desarmar os guardas, cujas armas apresentavam sinais de terem sido usadas recentemente, o que será provado num exame pericial. Quatro feridos em estado grave estão hospitalizados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CASA EM OLINDA:

Alga-se a casa n. 451, à Avenida Beira Mar — com quatro quartos, três salas, cozinha, quarto para empregada, banheiro, garage e bomba d'agua.

Tratar no Edificio Duarte Coêlho sala 704, Fone 3873.

RADIO TELEGRAFISTAS PARA A ONU

A ONU está contratando radio telegrafistas de 25 a 40 anos de idade para trabalhar em missões tais como Libia, Palestina, etc. Os candidatos escolhidos farão estagio de cerca de 3 meses em Nova York antes de seguir para as missões. Alem de radio telegrafista o pessoal exercerá funções variadas tais como guarda, dactilografia, trabalho de escritorio, manutenção de jeeps etc. Requisitos tecnicos: transmissão e recepção.

A maquina, em Morse Internacional a uma velocidade minima de 27 palavras por minuto. Experiencia com teletipo e com equipamento movel de transmissão e recepção telegrafica e telefonica. Competencia para fazer pequenos reparos no equipamento movel. Conhecimento das regras internacionais sobre transmissão de mensagens. Falar inglês com relativa facilidade. Salario anual de 2.000 dolares isento de impostos e diaria variavel. Cartas para Recruitment Section, United Nations, New York, USA, contendo nome, endereço, idade, nacionalidade, cargos exercidos, cursos e diplomas, conhecimentos de linguas, velocidade de transmissão e recepção, e informações detalhadas sobre os requisitos acima.

POPULAÇAO DO RIO

RIO (Pelo aéreo) — Entre os dezesseis distritos administrativos em que se divide a capital da Republica, é o Meier, atualmente, o mais populoso. Segundo os resultados preliminares do Censo Demografico de 1950, residem naquele trecho da cidade 286.946 pessoas, que lhe conferem quota proporcional de 12 por cento sobre a população carioca. Essa mesma posição de prioridade ocupou o importante bairro da zona norte já em 1940, quando, com 225.304 habitantes detinha 12,8 por cento da população total. Em 1920, com ..... 189.138 moradores, o Meier era o segundo distrito carioca em população, cabendo-lhe 15,7 por cento no cômputo demografico da cidade. Essa percentagem revelara-se, no começo do século (quando do Recenseamento Municipal de 1906) inferior a do Centro e de Laranjeiras, sendo expressa pela cifra de 12,6 — correspondente a 101.954 pessoas que então deviam povoar o bairro.

Muito provavelmente, porém, os dados referentes aos censos de 1920 e 1906 não correspondem àqueles registados pelos dois ultimos levantamentos censitarios, porisso que não se conforma com a vigorante naquelas datas a atual divisão administrativa da cidade, a mesma de 1940. Devem estar bastante inflacionados, o que ressalta do infimo desenvolvimento que, a serem legitimos, se teria verificado no bairro entre os censos de 1920 e 1940.

De fato, a area territorial do atual distrito do Meier mede pouco mais de 39 quilometros quadrados, enquanto as duas circunscrições de 1920 que se juntou para efeito do confronto — Meier e Inhauma — mediam cerca de 56 quilometros quadrados — 17 quilometros quadrados a mais, por conseguinte. Para formar-se idéia mais aproximada da população domiciliada em 1906 e 1920, na area do Meier atual fora mister usar de um artificio, atribuindo àqueles 17 quilometros quadrados a mesma densidade demografica verificada, cada ano, no bairro. Teriamos, assim, que no trecho do Distrito Federal hoje abrangido pelo Meier habitariam em 1906 cerca de 70.700 habitantes, subtraidos dos 101.954 registrados os possiveis 31.200 ocupantes da area excedente. E, em 1920, a população do bairro seria de .. 130.800 — cifra obtida pelo mesmo processo.

Não é de mais insistir na carencia de autenticidade de tais calculos, que todavia podem servir de marcos, mesmo precarios, para a definição do desenvolvimento demografico do Meier no ultimo meio século. Assim, fixada em 70.7 milhares em 1906, a população distrital teria aumentado desde então de 305% — no mesmo periodo em que a evolução populacional da cidade se traduziu pelo indice de 196%.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DA MARINHA

Acham-se abertas, na Capitania dos Portos de Pernambuco, de 1 a 30 de novembro, as inscrições para a matricula no Curso Prévio da Escola Naval. As condições para a inscrição são as seguintes:

requerimento firmado pelo responsavel legal do candidato, do qual deverá constar o Corpo a que se destina, juntamente com quatro fotografias de 3x4 do candidato; certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, provando que o candidato é brasileiro e que, em 1.º de abril de 1951, conta menos de 20 anos de idade, e se destina ao Corpo de Oficiais da Armada, menos de 21 se ao Corpo de Fuzileiros Navais e menos de 22 se ao Corpo de Intendentes Navais; atestado de bons antecedentes, fornecido pelo Gabinete de Investigações e Estatisticas do lugar em que residir o candidato ou por outra repartição competente; prova de ser, o requerente, responsavel pelo candidato; atestado de idoneidade moral necessaria para a situação de futuro oficial, e de que é solteiro, firmado por dois Oficiais da Marinha, do Exercito ou da Força Aérea Brasileira; certificado da autoridade sanitaria ou do Diretor do Hospital ou outro estabelecimento de saude da Marinha, de que o candidato foi vacinado com resultado, ha menos de 6 meses; certificado de habilitação da 4.ª serie do Curso Ginasial, ou atestado de estar nela matriculado; prova de estar em dia com suas obrigações militares; prova de que pagou, em moeda corrente, no local onde apresentou o requerimento, de inscrição, a quantia de cem cruzeiros — (Cr$ 100,00), relativa á taxa regulamentar.

Acham-se abertas na Capitania dos Portos de Pernambuco, até 20 de dezembro, as inscrições para a matricula no Colegio Naval. As condições para a inscrição são as seguintes:

requerimento firmado pelo responsavel legal do candidato, do qual deverá constar o Curso a que se destina, juntamente com três fotografias 3x4 do candidato; certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, provando que o candidato é brasileiro e que a 1.º de abril do ano da matricula conta as idades limites a que se refere as instruções para a matricula; atestado de bons antecedentes fornecido pelo Gabinete de Investigações e Estatisticas do lugar em que residir o candidato, ou por outra repartição competente; prova de ser o requerente o responsavel pelo candidato; atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, firmado por dois Oficiais da Marinha, do Exercito ou da Aeronautica, ou autoridade judiciaria; atsetado de vacinação anti-variólica; certificado de conclusão do curso ginasial ou que está matriculado na 4.ª serie do referido curso, o candidato ao 1.º ano do Colegio Naval; atestado de aprovação nos exames da 1.ª serie do curso cientifico ou de estar nêle matriculado, o candidato ao 2.º ano; atestado de aprovação nos exames da 2.ª serie do curso cientifico ou de estar nele matriculado, o candidato ao 3.º ano.

Outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria da Capitania dos Portos.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N. 1476, DE 20 — 6 — 937

SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 646

End. Telegrafico: "CASAFORTE"

Capital subscrito	Cr$ 12.000 000,00
Capital realizado	Cr$ 12 000 000,00
Reservas	Cr$ 15.122.298,50

UM BANCO DE PERNAMBUCO E PARA PERNAMBUCO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

ATIVO			PASSIVO		
A — Disponivel			**F — Não Exigivel**		
CAIXA			Capital	12.000.000,00	
Em moeda corrente	3.599.460,00		Fundo de reserva legal	1.168.209,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	20.242.412,20		Fundo de previsão	10.000.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	2.667.774,10		Outras Reservas .	3.954.089,10	27.122.298,50
Em outras especies	2.186.742,50	28.696.388,80			
B — Realisavel			**G — Exigivel**		
Empréstimos em c/corrente. . .	61.765.123,80		DEPÓSITOS		
Empréstimos Hipotecários. . . .	2.499.959,40		**à vista e a curto prazo:**		
Titulos Descontados	85.996.854,40		De Poderes Publicos	657.733,00	
Correspondentes no País.	3.817.059,90		de Autarquias .	60.284,70	
Outros Créditos. .	11.367.073,30	165.446.070,80	em c/c sem Limite.	48.806.230,20	
			em c/c Limitadas	7.401.626,80	
Titulos e valores mobiliários:			em c/c Populares	5.774.846,00	
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil a ordem da Superit da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 689 800,00) .	570 439,60		em c/c de Aviso	579.613,40	
Em Carteira ..	235 700,00		Outros Depósitos	6.360.812,40	69.641.146,50
Ações e Debêntures	20.000,00	826.139,60 166.272.210,40	**a prazo:**		
C — Imobilizado			**de diversos:**		
Edificios de uso do Banco ..	1.923 259,90		a prazo fixo . .	56.397.172,20	
Moveis e Utensilios	779.918,70	2.703.177,70	de aviso prévio .	7.339.989,30	63.737.161,50
					133.378.308,00
D — Resultados Pendentes			**Outras Responsabilidades**		
Juros e Descontos. .	1 873.354,80		Letras a Pagar. .	423.223,30	
Impostos	164.857,10		Correspondentes no País.	3.271.120,50	
Despesas Gerais . .	1.226 478,20	3.264.690,10	Ordens de pagamento e outros créditos. ..	30.262.748,80	
			Dividendos a pagar..	460.154,70	34.417.247,30 167.795 555,30
E — Contas de Compensação					
Valores em garantia	65 289 966,90		**H — Resultados Pendentes**		
Valores em custódia *	15.139 693,50		Contas de resultados		6.018 613,20
Titulos a receber de c/Alheia ..	32 806 860,10				
Outras Contas	4.815.302,00	118 051 822,50	**I — Contas de Compensação**		
		318.938.289,50	Depositantes de val. em gar. e em custódia . . .	80.429 660,40	
			Depositantes de titulos em Caixa do País	32.806 860,10	
			Outras Contas	4.815.302,00	118 051 822,50
					318 988 289,30

Recife, 3 de Novembro de 1950.

a.) **Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz** — Diretor-Presidente.
a.) **Jayme Ferreira dos Santos** — Diretor Gerente.

a.) **José Martins Junior** — Contador

Reg.º C. R. C. n 264.





Grande stock de móveis massiços construidos em: Jacarandá, Imbuia, Pitiá-Marfim e Sucupira, em estilos: Colonial, Renascença, Provençal, D João V, Luiz XV, Rustico e Mexicano.

TAPETES DE ESTILOS E FAZENDAS PARA DECORAÇÕES

Colchões de Molas "Divino Super" da Fábrica Probel

PREÇOS DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

VENDAS A VISTA E A PRAZO

JOSE' SCHERPACK & IRMÃO LTDA.

MATRIZ: Rua da Imperatriz, 35 — Fone 4006

FILIAL: Rua da Imperatriz, 77 - Fone 2245 - Exposição nos 1.º e 2.º andares

MALA — LEILOEIRO OFICIAL

QUINTA-FEIA, 9 ÁS 15 HORAS

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

OTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

"AGUARDEM ANUNCIO DETALHADO NO DIA DO LEILAO"

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 FONE: 4-0-9-0

SANTOS AUTO-PEÇAS LTDA.

Rua da Concórdia, 144 — End. tel.: "RECITOJAL" — Caixa Postal — 717

PEÇAS E ACCESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES EM GERAL

GRANDE "STOCK" DE PEÇAS FORD E CHEVROLET LEGITIMAS

Motores a Gasolina de 6 e 12 volts — 240 e 300 watts para iluminação de FAZENDAS, GRANJAS, PROPRIEDADES e carregar baterias.

Variado sortimento de PANO COURO para forros e lonas impermeáveis para capotas de automoveis

Secção elétrica com Rádios e Radiolas de procedência americana

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

LOJA DA FÁBRICA "IMEC"

MÓVEIS DE FERRO:

PARA RESIDENCIA ESCRITÓRIO

CONSULTÓRIO MÉDICO

HOSPITAL E CASA DE SAÚDE

FOGÕES A LENHA E CARVÃO

ECONOMIA E EFICIÊNCIA

VERANEIE COMODAMENTE NUMA CADEIRA AVIÃO

FABRICA: Rua do Veiga, 268 — Fone 3.100
LOJA: Rua da Imperatriz, 51 — Fone 3.127

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo [illegible] Telef. da Gerencia: 60[illegible]

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE duas amplas salas localizadas no 1.º andar do predio n.º 155, à AVENIDA RIO BRANCO. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à mesma Avenida n.º 193.

ALUGAM-SE duas casas comerciais situadas em JOAO DE BARROS, prestando-se para varios ramos de negocios, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à AVENIDA RIO BRANCO n.º 193.

ALUGAM-SE PARA ESCRITORIO — 2 otimos salões com 102m2 proprios para Grandes Empresas na melhor posição do 4.º andar do EDIF. ALFREDO FERNANDES — bairro do RECIFE. Tratar na administração no mesmo fone 9431 (8752)

SALAS PARA ESCRITORIOS — Nos altos da Casa Bancaria MAGALHAES, FRANCO & CIA LTDA., alugam-se salas desde Cr$ 800,00, para escritorios comerciais usinas, advogados, consultorios médicos, etc. (9123)

VENDEM-SE 3 casas, sendo 2 situadas nas ruas Couto Magalhães, 54 e José Vasconcelos, 39 ambas saneadas, com 1 sala unica passagem, terraço, 3 quartos, 1 WC, passagem e lavandaria. Estucada, exceto cozinha e um quarto. Preços: Cr$ 90 000,00 e Cr$ 80.000,00. Tratar com João Teodosio, à RUA DA UNIAO n.º 263 (58847)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE — RUA 24 DE MAIO — um predio de construção moderna, compreendendo uma ampla loja e salas para escritorio, a tratar no CORREIO GERAL — 1.º andar. Secção de Reembolso — das 12.30 às 16 horas. (59005)

SALA NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO — Cede-se metade de uma sala, com direito a bureaux, telefone e maquina de escrever. Trata-se com Julio Moreira, no EDIF. SULACAP — sala 118. (58517)

SAO JOSE'

ALUGA-SE à RUA IMPERIAL n.º 748, uma otima sala, a casal sem filhos, dá-se direito a cozinha, a tratar na mesma. (58985)

ATENÇAO — Traspassa-se a chave do 1.º andar n.º 308, no PASSO DA PATRIA, com os respectivos moveis, servindo para pensão. A tratar na RUA VELHA n.º 105 — 1.º andar. (59145)

ALUGA-SE — Um quarto e uma sala de frente a um casal sem filho ou para escritorio, à RUA PADRE FLORIANO — 2.º andar a tratar no numero 158 — SAO JOSE'. (58533)

ALUGAM-SE casas em S. JOSE' e apartamentos a partir de Cr$ 300,00, vende-se uma casa à AV. CRUZ CABUGA', Cr$ 60 000,00; 1 radio marca PHILIPS, com 8 valvulas, Cr$ 3 000,00; casas com terreno proprio por Cr$ 13.000,00 Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 591. (59129)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia 1 quarto muito confortavel com pia, à RUA DE SANTA RITA n.º 216 — terreo — bairro de S. JOSE'. (58534)

APARTAMENTOS — Alugam-se apartamentos no EDIF. ANTONIO FRANCO, sito à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155. Trata-se nas salas n. 26 e 26-A, do mesmo Edificio — 2.º andar. (9107)

ALUGA-SE à RUA DO ALECRIM n.º 416, esquina da praça Sergio Loreto, bairro de S. JOSE', otimos quartos para rapazes, com janelas, piso taco e bastante arejados, preço: baratissimo, assim como vende-se duas casas, tratar no mesmo. (58970)

ALUGA-SE — Na RUA DO ALECRIM n.º 280 — 1.º andar. Informa-se quem aluga otimo 1.º andar, servindo para pensão ou residencia de grande familia, a quem pagar benfeitorias e fica com moveis. A tratar com o SR. JORGE. (59063)

SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugam-se salas para escritorios a preços convidativos no EDIF. ANTONIO FRANCO, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155. A tratar no mesmo Edificio, nas salas 26 e 26-A — 2.º andar. (9107)

VENDEM-SE duas casas de ns. 268 e 286, à RUA AUGUSTA, tendo portas nos fundos para Dias Cardoso, a tratar à RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 136. (59083)

AFOGADOS

ALUGA-SE a casa à RUA SANTOS ARAUJO n.º 81 — transversal à rua São Miguel, jardim e terraço na frente sala unica, estucada, 2 quartos estucados e 1 telha vã, sanitario, cozinha, terracinho atrás, lavador e quintal. A tratar à RUA S. MIGUEL n.º 348 — AFOGADOS. (59132)

LIQUIDAÇAO DE TERRENOS — Na ESTRADA DOS REMEDIOS, defronte do Cinema São Jorge, sinal e prestação ao alcance de todos; aproveitem e adquiram lotes de 25 a 50 mil cruzeiros cada; agua, luz, saneamento e onibus à porta. 226 à RUA DO BOM JESUS — 1.º andar — sala n. 1 — Telefone 9309. (9019)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma casa à VILA DOS REMEDIOS com jardim terraço quartos, sala unica WC saleta cozinha e oitão livre. Tratar na CASA DAS BICICLETAS — Fone 6311.

PERMUTA-SE uma casa, por outra nos bairros: CAMPO GRANDE, HIPODROMO e CORDEIRO, até Cr$ 500,00 tendo entrada para automovel. A tratar na mesma, à RUA S. MIGUEL n.º 248 — AFOGADOS.

PREDIO COMERCIAL — Vende-se um rendendo Cr$ 500,00 mensais, livre de tudo, no melhor ponto comercial de AFOGADOS. Tratar no EDIF. ALMARE — das 17 às 18.30 ou na RUA DA IMPERATRIZ n.º 88 — 1.º andar — qualquer hora. (58953)

SALAS — Alugam-se duas boas salas independentes no EDIF. ADELIA, na ESTRADA DOS REMEDIOS, junto ao n.º 42 — AFOGADOS, com agua corrente, varanda, servindo para moradia, consultorios medicos, escritorios salão de beleza, foto alfaiataria, etc. Tratar no EDIF. ALMARE — sala 822 — das 17 às 18.30 ou na RUA DA IMPERATRIZ n.º 88 — 1.º andar, a qualquer hora. (58953)

TERRENO — Negocio urgente. Localizado à ESTRADA DOS REMEDIOS, cercado de construções, 12x30. Cr$ 30.000,00; Cr$ 10 000,00 à vista e o restante em 30 prestações equivalentes. Tratar à VILA ASSIS RIBEIRO — RUA ALEXANDRE SELVA n.º 130 — AFOGADOS, com Rosa. (59117)

VENDE-SE uma magnifica casa desocupada, com 3 quartos, 2 salas, forrada e piso de taco, terreno proprio, sita à RUA SAO MIGUEL n.º 102, tratar à TRAV. SAO MIGUEL n.º 175. Preço Cr$ 110.000,00. (58514)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa no JARDIM S. PAULO — "VILA PRESIDENTE DUTRA", n.º 36, quadra "D", com 2 quartos, sala unica, cozinha, sanitario agua, luz, murada e limpa recentemente. Chaves no n.º 20. A tratar no EDIF. TRIANON — sala 214 — 2.º andar. Fone 7502.

ESTANCIA

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa na RUA TEIXEIRA DE MELO n.º 152 — ESTANCIA com dois quartos sala unica, banheiro, fogão de ferro, terreno proprio e coqueiros, a tratar com PETRONIO, no escritorio deste jornal

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento a casal sem filhos. Tratar à AVENIDA ESTANCIA n.º 308 — ESTANCIA. (58523)

VENDE-SE UMA GRANDE CASA NA AV. JOSE' RUFINO (BARRO), com otimo terreno, tendo a mesma os seguintes comodos: duas salas, 1 gabinete, 7 quartos, copa, cozinha e sanitario; tendo ainda na parte externa garage, sanitario, três quartos, lavandaria, galinheiro, toda pintada a oleo e toda estucada. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

BOA VISTA

ALUGAM-SE à RUA DA AURORA n.º 469 — 2.º andar, otimos quartos, local mais arejado da cidade, com direito a cozinha e sala de jantar. Não falta agua. Meio familiar. (58521)

ALUGA-SE um quarto de parede com moveis a um ou dois rapazes, por Cr$ 150,00, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (59142)

ALUGA-SE uma sala sita à RUA DA UNIAO n.º 237 — 1.º andar, com direito a telefone. A tratar das 7 às 10, diariamente. (59?97)

ATENÇAO — Um casal inglês sem filhos, precisa alugar uma casa no bairro da BOA-VISTA ou nas circunvizinhanças. Informação para o seguinte endereço: Sr. CHL — Caixa Postal, 114 — RECIFE. (59082)

ALUGA-SE um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições a cavalheiro. TRAV. DO VERAS (Praça Maciel Pinheiro) — EDIF. RUTH — apto. 202. (59081)

ALUGA-SE um palacete recem-construido no bairro da BOA-VISTA, com os seguintes comodos: no pavimento superior: 4 amplos quartos com armarios embutidos, hall, banheiro de luxo completo e 1 grande terraço; no pavimento terreo: 1 ampla sala, gabinete, saleta, hall, 1 quarto, cozinha com armarios embutidos, dispensa, banheiro completo e dois grandes terraços. Nas dependencias: dois quartos, garage, banheiro e lavandaria. Tratar na RUA DO IMPERADOR, 446 (Casa Bancária Pernambucana) — com o DR. PAULO — das 14 às 17 horas. (9112)

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia, sem refeições, para casais ou senhoras de respeito, em boa casa com alpendre, jardim e quintal, podendo cozinhar. Preços desde Cr$ 250,00 a Cr$ 400,00, à RUA DO PAISSANDU', n.º 281 — BOA VISTA. (59149)

ATENÇAO! Por motivo de viagem, passa-se uma casa de comodos, sita à RUA DA AURORA n.º 119 — 3.º andar, com 11 quartos, aluguel Cr$ 400,00, agua à vontade. A tratar com os srs. Hercilio ou Krause no mesmo endereço. (59051)

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, a senhor idoneo, com ou sem refeição, fornecemos marmitas a domicilio, a tratar à RUA VELHA — entrada pela travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (58932)

ALUGA-SE no CORDEIRO, uma casa nova proxima à AVENIDA com três quartos sala unica, terraço banheiro lavandaria cozinha com fogão e pias com armarios. Tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 75 — BOA-VISTA. (58531)

APARTAMENTO NO EDIF. DUARTE COELHO — Aluga-se um, no 10.º andar, n.º 1001, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, saneamento completo, quarto para empregado com saneamento e lavandaria. A tratar com o sr. Paulo Ramos, na sala n.º 704, do mesmo Edificio. (58548)

ALUGA-SE um palacete recem-construido no bairro da BOA-VISTA, com os seguintes comodos: no pavimento superior: 4 amplos quartos com armarios embutidos, hall, banheiro de luxo completo e 1 grande terraço; no pavimento terreo: 1 ampla sala, gabinete, saleta, hall, 1 quarto, cozinha com armarios embutidos, dispensa, banheiro completo e dois grandes terraços. Nas dependencias: dois quartos, garage, banheiro e lavandaria. Tratar pelo telefone 7247 com o DR. PAULO — das 14 às 17 horas. (9121)

ALUGAM-SE a casais, moças e rapazes de trato, otimos quartos em magnifico predio situado no perimetro da cidade. Ambiente selecionado. Alimentação sadia e variada. Instalação de agua quente corrente. RUA DO PROGRESSO, 215 — BOA-VISTA. Fornece-se refeições avulsas. (59039)

ALUGA-SE a casais, moças e rapazes de fino trato, otimo quarto arejado, independente e 1 vaga para rapazes no 1.º andar, em magnifico predio, ambiente confortavel, situado na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 594 — 1.º andar. A tratar na mesma. (58949)

ALUGA-SE uma casa na RUA DOS PALMARES n.º 193, esquina da rua do Sossego, com duas salas quatro quartos, cozinha, 2 banheiros sendo 1 completo, 2 terraços, garage e quarto de empregada, a tratar junto no n.º 189 telefone 2372. (58913)

APARTAMENTO — Aluga-se apartamento à RUA DO HOSPICIO, 639, apto. 4, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados, a tratar com Francisco Rodrigues no EDIF. SULACAP — salas 701 e 703 (58908)

ALUGA-SE um otimo apartamento de frente, situado no LARGO DO HOSPICIO n.º 689, com sala unica, quartos, banheiro completo, com aquecedor, cozinha com fogão a gás, quarto, banheiro de empregado, etc. Chaves no local. Tratar pelo telefone 28 732 (58865)

ATENÇAO! Em casa de familia, alugam-se dois otimos quartos a rapazes ou senhores idoneos. RUA OSVALDO CRUZ n.º 412 — fone 2521. (59053)

CASA — Vende-se uma à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1106, (lado que não tem corte). Tratar à RUA BENFICA n.º 412 — das 8 às 12 horas. (59095)

CASAL residente em transversal à rua Visc. Suassuna, casa moderna, aluga quarto com janela, independente, com refeições, a moça empregada. Cartas a H. M. neste jornal. (59138)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se ou permuta-se por outra em arrabalde. Casa moderna, oitões livres, 2 salas, 2 terraços, 4 quartos sendo um externo, 2 saneamentos, cozinha moderna e garage. Tratar com OSVALD, à RUA DIREITA n.º 12 — Fone 6325. (58527)

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma moderna, por 3 meses, sita à RUA J. BOSCO, tendo jardim, terraços, garage, banheiro completo, cozinha moderna, telefone, etc. Tratar pelo fone 4023. (58967)

QUARTOS bem arejados em ambiente de pequeno numero de pensionistas, alugam-se por preço convidativo à RUA DA AURORA n.º 533 — Fone 3198. (59089)

PEQUENO APARTAMENTO A' VENDA, EXCLUSIVAMENTE PARA RESIDENCIA — Temos um com uma grande sala, saleta, um quarto, cozinha, dois sanitarios e maravilhoso terraço, com um financiamento pelo I. A. P. C., no valor de Cr$ 100 000,00. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

VENDE-SE UM APARTAMENTO NO EDIF. DUARTE COELHO, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, varanda, cozinha, dois sanitarios e lavandaria. Parte financiada Cr$ 113 000,00. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

VENDE-SE uma boa casa à RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 87. Tratar na RUA DA UNIAO n.º 72 — das 7 às 17 horas. (59134)

TEJIPIO'

NO SANCHO — Aluga-se ou vende-se por preço de ocasião, uma casa à AV. APRIGIO GUIMARAES n.º 268, com 5 quartos internos, 2 salas forradas, mosaicadas, 2 quartos forrados, 2 terraços, lavador, aparelho interno, fogão de ferro, um sitio arborizado, com diversas fruteiras, medindo 44m2 por 330 chave junto no n.º 281. Tratar em SANTANA n.º 206. (59078)

OTIMO SITIO — Com boa casa de moradia Cr$ 800,00 serve para grande familia, vacaria, ou empresa de onibus. Tambem se aluga pequenas casas a Cr$ 120,00, à AVENIDA LIBERDADE n.º 461 — TEGIPIO'. (59130)

VENDE-SE uma casa em TEGIPIO', à AVENIDA COQUEIRAL 187, com 4 quartos e 3 salas, a tratar com Isaac Buriti, no DIARIO DA MANHA.

GRAÇAS

ALUGAM-SE quartos a casais e moças ambiente puramente familiar cozinha de 1.ª ordem — PENSAO RUY BARBOSA — AV. RUY BARBOSA n.º 870 Fone 3687 — Fornecemos marmitas (58752)

ALUGA-SE um otimo apartamento recem-construido nas GRAÇAS, a tratar à RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 207, CAPUNGA. (59035)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma saleta com um quarto conjugado para rua, saida independente, serve para pequeno escritorio ou consultorio e quartos para casais e solteiros. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 41[illegible] — CAPUNGA. (59148)

TORRE

ALUGA-SE uma casa na RUA ANTONIO VIEIRA n.º 15[illegible] — TORRE, oitão da Padaria Roial, com 3 quartos, 2 salas, terraço, cozinha com balcão, pia de copa, lavandaria quintal murado com bastante agua. Chaves junto no n.º 150. (58948)

ALUGA-SE a casa, sita à RUA MELQUISEDEQUE DE LIMA n.º 96, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo cozinha, sanitario, terraço, lavandaria e quintal A tratar na RUA BELARMINO CARNEIRO n.º 249. (59030)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa, na RUA JAGUARIBE n.º 53, na TORRE, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços, entrada para automovel e lavandaria. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 118 — Loja. (9126)

CASA NA RUA 6 DE JANEIRO — TORRE — Vende-se uma otima casa, nova, com quatro quartos, três salas cozinha quarto de empregada, garage, tendo um financiamento no valor de Cr$ .. 100.000,00. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

CASA NA RUA CONDE IRAJA' — Com os seguintes comodos três quartos e um sanitario completo no primeiro pavimento e duas salas, hall, um quarto de empregada e quintal no terreo. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

CASA NA RUA BELARMINO CARNEIRO — TORRE — Vende-se uma casa com dois quartos internos e um externo, dois terraços, dois sanitarios, cozinha e jardim. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

CASA NA TORRE — ALUGA-SE uma com 3 quartos, 2 saneamentos, sala unica, terraço, cozinha e bom quintal, sita à RUA AGUAS BELAS n.º 73. A tratar com MUNIZ, no ARMAZEM CAXIAS, preço Cr$ 1.200,00. (59079)

TERRENO NA RUA BELARMINO CARNEIRO — TORRE — Vende-se um otimo terreno medindo doze metros de frente por 82 de fundo, com duas frentes. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

VENDE-SE uma casa com sala de visita, cinco quartos internos e dois externos, sala de jantar, gabinete copa e cozinha, dois gabinetes sanitarios terraço, quintal arborizado e jardim. Tratar na RUA REAL DA TORRE n.º 1332 (59007)

MADALENA

ALUGA-SE defronte ao Mercado da Madalena, uma casa com moveis, por Cr$ 2 000,00 mensais. Recuada, dois terraços, duas salas três quartos, copa, cozinha, dois saneamentos sendo um completo e garage. A tratar pelo fone 6505 com o sr. Moreira. (59008)

NA MADALENA — Aluga-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas e oitões livres, à RUA BARBARA DE ALENCAR 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena. (58972)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇOES MENSAIS DE CR$ 1 000,00 SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS. TENDO O COMPRADOR DIREITO DE CONSTRUIR IMEDIATAMENTE — Vendem-se magnificos lotes prontos para construção, com calçamento luz, agua, gás e onibus à porta na maioria com 20 metros de frente. Aproveite a rara oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez na vida e goze a valorização dos terrenos sem emprego de capital. Automoveis à disposição dos interessados a qualquer hora. Tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (59038)

CORDEIRO

OTIMA CASA NO CORDEIRO — Aluga-se nova, moderna, 1.º inquilino, sala unica, 4 quartos (1 externo), 2 saneamentos (1 completo), a 80,00 mts. da Avenida e 15 minutos da cidade, com oitões livres. Cr$ 1.300,00. Tratar à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (58513)

TERRENOS — CORDEIRO — Defronte do Parque de Produção Animal — transferem-se os contratos de 3 magnificos lotes com as metragens de 13x30 — 16x30 — 18x25, nas seguintes condições Cr$ 10.000,00 — 12.000,00 e ... 25.000,00 à vista e promissorias mensais de Cr$ 312,00 — 410,50 e 408,00. Tratar com Itamar Valença — das 15.30 às 17.30, na RUA DO IMPERADOR 395 — 1.º andar — entrada pela Av. Martins de Barros — Telefone 7034. (59?36)

TERRENOS NA MADALENA — Grande área com 14 lotes restantes do loteamento do POMBO ROXO, vende-se preço de ocasião. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 23 — CAMISARIA RECIFE. (53078)

PRADO

ALUGA-SE casa toda reformada e pintada, recuada, de oitão livre, 4 quartos, (1 externo), 2 salas, 2 WC, lavandaria, cozinha, com balcão e fogão, grandes terraços, sita à RUA PINTO JUNIOR, 53 (chaves defronte), final do onibus de PRADO. Informações à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 345 (59092)

ALUGA-SE uma casa, recem-construida, à RUA GERVASIO CAMPELO, junto ao n.º 68, no PRADO, com quatro quartos, sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, dois terraços, cozinha etc. Tratar no EDIF. TRIANON — sala 410 — das 15 às 18 horas, diariamente, exceto aos sabados. Chaves na SORVETERIA GLACIAL. (59147)

ALUGAM-SE duas casas, recem construidas, com 3 quartos internos, sala unica, WC completo, à RUA PANDIA' CALOGERAS — junto ao n.º 209, no PRADO. Pode ser visitada tem vigia. A tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 860 — Fone 3709. (58824)

DERBI

VENDE-SE UMA CASA NA RUA DAS FRONTEIRAS N.º 84, com os seguintes comodos: cinco quartos e um sanitario no andar superior e um quarto, uma saleta e cozinha, no terreo, tendo ainda dois quartos e um sanitario para empregada e grande garage. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873 (9121)

IPUTINGA

ALUGA-SE a casa n.º 76, à 1.ª tranv. à RUA ALOISIO BALTAR, confortavel entrada para automovel, ambiente selecionado, otimo clima, aluguel Cr$ 900,00, terminal do onibus de Iputinga via Monsenhor Fabricio. Chaves na casa 36, da mesma rua. (59026)

CASAS EM MONSENHOR FABRICIO (IPUTINGA) — Vendem-se duas otimas casas, tendo salas, três quartos dois sanitarios garage e terreno. Tratar com Paulo no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

CASA NA IPUTINGA — Vendem-se com 3 ou 4 quartos, por Cr$ 80 000,00 e Cr$ 145 000,00 onibus à porta, recem-construidas e ainda não habitadas. Tratar à AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 1046 (defronte do QUARTEL DA SOLEDADE) (58867)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Ampla casa, com 4 quartos, 3 salas, 2 saneamentos, garage e jardim. Aluguel antigo e não vai ser aumentado. Servindo para residencia ou realugar. Já temos hospedes e marmitas, a quem indenizar umas benfeitorias no valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 1328. (9072)

ATENÇAO — Em ambiente puramente familiar por não ser pensão, aceita-se moças independentes com referencias, ou casais de responsabilidade. Alimentação sadia como se estivesse em sua propria casa. Cede-se uma ampla sala, quarto conjugado e terraço dando para o jardim, entrada independente. Tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 1328 — BOA-VISTA — saltar no Cine Espinheirense. (58963)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa recem-construida, ainda não habitada, com oitões livres, recuada, 3 quartos internos e 2 externos, dois amplos terraços, sala, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, etc., na AV. CHILE — junto à ultima casa da RUA BUENOS AIRES, onde se encontram as chaves à disposição dos interessados. Tratar com o dr. Guimarães — SULACAP — 6.º andar — sala 615, fones 7069, 7652 e 7128.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se, recuada, oitões livres, entrada para automovel, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, quintal grande e arborizado. Tratar aluguel à RUA DO RANGEL n.º 3 — 1.º andar. (59004)

CASA EM JOAO DE BARROS — Aluga-se à AV. JOAO DE BARROS n.º 262 uma casa com telefone e os seguintes comodos: quatro quartos internos, dois quartos externos, duas salas, dois sanitarios, dois terraços, copa, cozinha com fogão à gás e garage. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 305. (59037)

ESPINHEIRO — Vende-se a casa sita à RUA SAMUEL CAMPELO n.º 192, edificada em terreno com 12 metros de frente, por 36 tendo 3 terraços, 3 quartos, 2 salas, copa, dispensa, cozinha, 2 saneamentos garage e quartos externos, lavandaria e vende-se tambem com um lote de terreno ao lado, entrega imediata, a tratar na mesma. (58940)

TERRENO — No Espinheiro, à RUA BUENOS AIRES, vende-se um, medindo 12x35. Tratar à RUA BOM JESUS n.º 188 — 1.º andar — Mario. Fone 9766. (59139)

VENDE-SE UMA CONFORTAVEL CASA NA RUA ARNOBIO MARQUES PROXIMO A' AVENIDA JOAO DE BARROS, com os seguintes comodos: duas salas, cinco quartos internos quarto para empregada, grandes terraços, dois sanitarios, garage, cozinha, lavandaria, etc. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

VENDE-SE — Uma casa à RUA DE S. ELIAS com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 sanitarios, copa, dispensa, cozinha e garage. Tratar à RUA BARAO DE ITAMARACA' n.º 345 — ESPINHEIRO. (58537)

ENCRUZILHADA

ENCRUZILHADA — Alugam-se dois quartos com ou sem refeições a moças ou senhoras em casa de residencia de uma senhora viuva AVENIDA NORTE n.º 2197 proximo à Estação de Encruzilhada. (9027)

AFLITOS

CASA NA AVENIDA ROSA E SILVA — Vende-se uma com os seguintes comodos: saleta, duas salas, cinco quartos internos, copa, cozinha, grande terraço e garage, com dois quartos sobre ela. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se belissima e confortavel residencia para pessoa de fino trato. Facilidade no pagamento. Tratar à AV. SANTOS DUMONT n.º 493 (58545)

VENDEM-SE duas otimas casas modernas, sitas à RUA DO FUTURO, 504/532 — AFLITOS, bem proximo ao Clube Nautico, tratar na "A NOVA MAGNOLIA", à RUA NOVA n.º 209 — RECIFE. (59100)

VENDE-SE uma otima residencia para familia de tratamento, à RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 73 — ROSARINHO (AFLITOS). Fone: 9104 — SOARES. (59136)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa recem-construida, ainda não habitada, no terminal de CASA AMARELA com 4 quartos, 1 sala, 2 sanitarios 1 lavador, 1 terraço grande e oitões livres. Aluguel Cr$ 1.600,00 Tratar das 7 às 13 horas com Gueiros, na RUA DA AURORA n.º 439 — 1.º andar. (9080)

ALUGA-SE em CASA AMARELA — A' RUA SEMPRE VIVA — transversal à rua Padre Lemos, uma casa, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 500,00. Tratar com Advr. à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151. (59114)

APARTAMENTO — Aluga-se um à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2189, com os seguintes comodos sala unica, dois quartos para familia gabinete sanitario completo copa, cozinha, quarto, WC para empregados e garage. Entrada independente e não habitado ainda Aluguel mensal Cr$ 1.800,00 e informações à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2175. (59074)

ALUGA-SE — Uma casa à RUA F, 2 — VILA DO ARRAIAL em CASA AMARELA, com 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, 1 cozinha, 1 banheiro, luz, quintal murado, agua bastante a quem comprar um quarto com 5 peças e um grupo estufado. Preço Cr$ 2.200,00, aluguel Cr$ 400,00, o proprietario exige carta de fiança. (58896)

CASA AMARELA — Aluga-se uma casa, com 3 quartos, sala unica, terraço, passagem, WC, cozinha, quarto para empregado, WC e lavandaria. ESTRADA DO ENCANAMENTO n.º 1073. A tratar com Aloisio no BANCO CENTRAL. (58973)

CASA AMARELA — Vende-se uma casa na RUA CONSELHEIRO PIRETTI n.º 57, perto da feira a dois minutos, com os seguintes comodos: 4 quartos internos e 1 externo 2 quartos sanitarios, 1 completo, toda estucada 3 terraços lavandaria, garage, deposito de carvão, galinheiro, 2 cozinhas, toda murada, em terreno proprio, acabamento de 1.ª ordem a tratar na mesma ou na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3624, está desocupada. (59020)

CASA FINANCIADA — Vende-se em CASA AMARELA, perto da feira com 3 quartos, construida há pouco, financiada pelo I. A. P. C., Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 201. (59123)

TERRENO PREVILEGIADO — Com calçamento, agua, luz, esgoto, nascente, perto da igreja de CASA AMARELA, otima para uma ampla residencia ou 2 conjugadas. Negocio urgente, preço Cr$ ..... 90.000,00. Informações na RUA BELA VISTA n.º 238 — das 12.30 às 14.30. (59100)

VENDE-SE — Uma casa moderna, lado nascente, à RUA BELA VISTA n.º 278 — CASA AMARELA. Preço convidativo. Parte por um Instituto. Telefone 9104 SOARES. (59136)

CASA FORTE

ALUGA-SE — Aluga-se um predio c/2 pavimentos, 5 quartos sendo um de empregada, sala unica, cozinha, 2 terraços, 2 WC, armario embutido, garage, quintal todo murado, com frente para o nascente sita à RUA SAMUEL DE FARIAS em SANTANA. A tratar c/J. de Souza e Silva — RUA DO IMPERADOR n.º 370 — 1.º andar, ou pelo fone 6806. (59043)

ALUGA-SE — Boa casa de residencia na ESTRADA DO ENCANAMENTO, com 4 quartos, 2 salas, terraço, sanitario completo copa cozinha, comodos externos para empregados e garage. Instalação de gás e agua em abundancia. Tratar com Antonio Diniz na COMP. COSTEIRA ou com Carlos no escritorio do DIARIO. Aluguel Cr$ 1.700,00.

ALUGA-SE a casa n.º 724, à RUA PADRE ROMA — lado do PARNAMIRIM. Três quartos internos e um externo. Garage e oitão livre Aluguel Cr$ 1 300,00 Tratar pelo fone 28.889. (9138)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala unica lavandaria, 2 terraços à RUA CONSELHEIRO RIBAS n.º 113. A tratar com o dr. Luiz Mendes à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3891 — EDIF SAO PAULO. Preço Cr$ 800,00 (59135)

CASA A' AVENIDA FLOR DE SANTANA — PARNAMIRIM — Aluga-se ou vende-se otima residencia com todo conforto, magnifico terraço, otimo parque, etc. Ver e tratar com Dr. Rydo no EDIF. ALMARE Anexo — sala 621 — das 11 às 12 e 15 às 18 horas, diariamente — Fone 3604. (59103)

CASA — Aluga-se em CASA FORTE, uma casa pequena provida de dois sanitarios, dois quartos internos e dois externos um oitão livre, toda murada, recuada, espaço para jardim. Piso de taco nos quartos internos e no restante mosaico, o quarto da frente e a sala estucados, bastante agua e [illegible] local saudavel, perto do onibus. E' uma casa excelente para pequena familia. Tratar à RUA DE SANTANA n.º 160 em CASA FORTE. (58522)

COMPRA-SE uma residencia com boas acomodações, terreno amplo, mesmo de construção antiga, isolada, de PARNAMIRIM a MONTEIRO. Fone 6929 — AMORIM. (59136)

CASA NA RUA GENERAL AGUIAR n.º 120 — PARNAMIRIM — Vende-se uma com três quartos, duas salas, grande cozinha, lavandaria, dois sanitarios, garage e quarto para empregada Preço Cr$ 200 000,00 Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

HIPODROMO

CASA — Aluga-se no HIPODROMO uma confortavel casa, com 3 quartos internos, sala de visita, sala de jantar, saleta ampla cozinha mosaicada, banheiro, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços, jardim, quartos para empregados, garage, instalação de luz fluorescente, etc. Fiador idoneo. Tratar à ESTRADA DE BELEM n.º 640. (58853)

HIPODROMO — Aluga-se uma casa com os seguintes comodos 4 quartos, 2 salas, 3 terraços, cozinha e sanitario Entrada para automovel e grande quintal arborizado. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à RUA PRUDENTE DE MORAES n.º 252. (58890)

NO HIPODROMO — Vende-se moderna e confortavel residencia, com lindo jardim, 3 terraços mosaicados estucados, 3 quartos entacados e estucados, sala de visita, grande sala de refeições, 1 quarto externo, portão para entrada de carro e com uma casa construida no mesmo terreno com frente para a rua dos fundos com uma renda mensal de Cr$ 500,00 O imovel está edificado do lado do nascente, há 100 metros para o onibus e acha-se desocupado. Negocio urgente, a tratar com CARLOS, na RUA JOAQUIM PORTELA, 96 (3.ª transversal após Igreja de Belém) das 15 às 17 horas. (59071)

CAMPO GRANDE

CASA EM CAMPO GRANDE — Urgente — Vende-se uma, nova, tipo moderno. Edificada em terreno proprio, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, preço 35 mil cruzeiros. Ver e tratar na RUA TENENTE FORTUNA — defronte ao n.º 239, a qualquer hora.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma com dois quartos, sala unica, terraço, copa, cozinha, banheiro, com oitões livres e quintal, por Cr$ 30.000,00 à vista e Cr$ 665,00 em prestações mensais. Tratar com Paulo no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9021)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE — Vendem-se otimos lotes com luz e agua junto, à vista e à prazo até cinco anos. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 201. (59123)

VENDE-SE na RUA NEWTON BRAGA (SITIO NOVO), uma boa casa de taipa, coberta de zinco, com duas salas, dois quartos cozinha, sanitario e toda cimentada. Têm agua e luz, a dois minutos do onibus e 5 da feira. Tratar na RUA 13 DE MAIO n.º 51 — OLINDA. (59076)

VENDE-SE confortavel residencia recem-construida, com três quartos, duas salas, três terraços forrados, mosaicada, cozinha, banheiro de azulejo com bidet, murada, agua e luz radial, beiral, oitões livres. A tratar no loteamento do dr. Clovis Barros Lima em CAMPO GRANDE, por trás da Fabrica Sentinela com Orlando Silva n.º 170 a qualquer hora, preço de ocasião. (58520)

ARRUDA

CR$ 400,00 — E' o aluguel de uma casa nova, no ARRUDA junto da feira com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e uma área. Tem luz. Apartamentos 13 RUA BOM CONSELHO — AGUA FRIA, com 2 salas, 1 quarto, cozinha banheiro e luz. Informações à ESTRADA DE BELEM n.º 179. (59066)

VENDEM-SE UMA CONFORTAVEL RESIDENCIA NO ARRUDA N.º 1679 e SEIS LOTES localizados na parte posterior da mesma, medindo cada um 12 metros de frente. Preço Cr$ 330 000,00. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873 (9121)

AGUA FRIA

ALUGAM-SE duas casas com 2 quartos, 2 salas, agua, instalação eletrica, alugueis Cr$ 350,00 cada uma TRAV. SANTO ANTONIO n.º 88 e 24 — fim da rua Zeferino Agra — AGUA FRIA. Informações no n.º 91, com o proprietario. (59006)

CASA — Vende-se a casa n.º 5[illegible] à RUA DA REGENERAÇAO com o terreno proprio medindo 39m e 20x50mts a tratar na mesma ou n.º 427 AGUA FRIA (5556[illegible])

TERRENO EM AGUA FRIA — Bem na RUA DA ALEGRIA preço vinte mil cruzeiros, a qualquer hora do dia, lotes medindo 14x30, tratar no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 24 — fone 7284. (58863)

BEBERIBE

ALUGAM-SE boas casas na RUA BELO JARDIM, no oitão do predio n.º 2131, à AV. BEBERIBE, aluguel Cr$ 850,00, têm bons comodos e oitões livres. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 4[illegible] — ESPINHEIRO. (59096)

ATENÇAO, MUITA ATENÇAO — Clima e panorama não se compra com dinheiro, adquire-se fazendo aquisição de um terreno (sitios ou áreas) para granjas do JARDIM SOL NASCENTE, na zona de AGUAS COMPRIDAS, a 10 quilometros do RECIFE, zona servida por onibus a estrada, posteação de luz, margeando o mesmo, agua perene, circundando toda área e tambem fontes perenes no centro do mesmo, altitude de 140 metros e plano como à rua Nova, preço por metro de frente Cr$ 30[illegible], condições 10% à vista, resto em 30 meses sem juros. Não perca esta oportunidade de ganhar dinheiro ou adquirir o terreno de sua casa propria, por um preço de [illegible] qualquer suburbio do Recife. Tratar no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 21 — das 10 às 11, com Xavier aos domingos, das 8 às 11 no terminal do onibus de Aguas Compridas. Terrenos em VENDA GRANDE, a começar de Cr$ .... 4 000,00, proprio e sem aterro. Carro n.º 4240 à disposição no circular de BEBERIBE, junto à Padaria, no domingo das 8 às 11. (59150)

PROPRIEDADE EM BEBERIBE — Vende-se uma medindo 20 hectares. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873. (9121)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa, nova com 3 quartos internos, 1 externo, confortavel sala de jantar, 3 terraços, garage, 2 saneamentos, dispensa, cozinha, copa, sita em OLINDA, à RUA PROF. JOSE CANDIDO PESSOA n.º 183 — BAIRRO NOVO. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 274 — 1.º andar. (59027)

ALUGA-SE a casa n.º 405, na RUA AUGUSTO BARROS — (PRAIA DOS MILAGRES) — OLINDA e vende-se a de n.º 437, da RUA BEZERRA DE MENEZES — OLINDA — PRAIA DOS MILAGRES. Tratar na AV. NORTE n.º 2665 — ENCRUZILHADA. ([illegible])

CASA EM OLINDA — Aluga-se para veraneio otima casa na AVENIDA RIO DOCE, junto ao circular do bonde, com 5 quartos, 2 terraços, 2 WC, garage, frente ao nascente, fresquissima. Para ver e tratar à RUA DE S. FRANCISCO n.º 28 — fone 2018. (5308[illegible])

CASA EM OLINDA — Aluga-se por contrato minimo de 3 meses, uma moderna casa, com quatro quartos, sita à RUA DO SOL n.º 717, onibus à porta. Tratar na mesma. (59067)

EM OLINDA — Aluga-se uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, banheiro completo, cozinha, com armario embutido, dependencia externa para empregados, na PRAÇA DR. VITORIANO REGUEIRA, no bairro do RIO TAPADO, na cidade de OLINDA, a tratar diretamente com o proprietario na AV. SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 736 na mesma cidade. (53549)

EM OLINDA — Aluga-se uma otima e confortavel casa na TRAVESSA DO BONFIM n.º 32, por Cr$ 800,00 mensais, a tratar na mesma.

TERRENOS NO BAIRRO NOVO DE OLINDA — Vendem-se bons lotes de 12.00x30.00, junto dos onibus da Autoviaria e de Amorim, em prestações de Cr$ ... 500,00, sem entrada inicial e sem juros. Restam poucos lotes. Tratar no EDIF. ALMARE — sala 822 — das 17 às 18.30 horas ([illegible])

TERRENOS — GRANDE LOTEAMENTO — IPUTINGA — RUA S. MATEUS, vendas à vista e a prazo. Planta no local. Trata-se à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 23 — CAMISARIA RECIFE. (5307[illegible])

TERRENO EM RIO TAPADO — OLINDA — Lote de 12.35 frente para o mar, vende-se, tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 22 — CAMISARIA RECIFE. ([illegible])

TERRENOS E CASA — Vende-se uma casa com 4 quartos, 2 sanitarios, nova, no BAIRRO NOVO, em OLINDA, 2 terrenos grandes no mesmo local. Tratar com ARAUJO à RUA NOVA n.º 247 — [illegible]

[illegible] RIO TAPADO — OLINDA — Vendem-se [illegible] lotes à vista e em prestações [illegible] Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873 [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE no PINA, à RUA PEREIRA DA COSTA, uma casa com 3 quartos, sala unica, saleta, cozinha, banheiro e terraço, piso de tacos e mosaicos. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 850,00. Tratar com Adyr à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (5885[illegible])

ALUGA-SE em BOA-VIAGEM, uma confortavel residencia de dois pavimentos, semi mobiliada, sendo localizada em um dos pontos mais atraentes da Avenida Beira-Mar. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à AV. RIO BRANCO n.º 193.

AOS MEDICOS — Sala e um quarto, com janelas, forrado e mosaicado. Aluga-se à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 549 — PINA. (59062)

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se os dois primeiros apartamentos do EDIF. GUARUJA', à RUA DO SETUBAL — junto ao n.º 186. Preço Cr$ 2 000,00 mensais, 4 quartos, garage, 2 salas de refeições, 2 saneamentos e grandes terraços. Tratar nos mesmos. (500[illegible])

(Conclue na 14ª. pagina)

Casas — Terrenos — In negocios — Div dustrias — Empregos — Profissões — Ponto para

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a li... de tipo ... Telef. da Gerencia: 602...

(Continuação da 13ª pagina)

ALUGA-SE otima casa à AVENIDA 20 DE JANEIRO n.º 155 VILA DOS SARGENTOS, BOA-VIAGEM, com 4 quartos, terraço com passagem de automovel, etc. Têm luz e agua em abundancia. Tratar na CASA RIBEIRO — RUA DO LIVRAMENTO, 29. Chaves para correr, na casa junto, n.º 143. (59140)

BOA-VIAGEM — Traspassa-se o contrato de um apartamento recem-construido, no 1.º JARDIM DE BOA-VIAGEM, à RUA SILVA LOBATO n.º 20, a quem ficar com o mobiliario completo, ou parte deste, da melhor qualidade, no valor total de Cr$ 16.400,00. Tratar no mesmo endereço. (59098)

BOA-VIAGEM — CORTA-JACA — VENDE-SE — Confortavel casa terrea, terreno proprio, 50 metros da praia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com deposito dágua, cozinha com armarios e pedra marmore, garage, dependencias de empregados e 3 amplos terraços, toda arborizada. Ver e tratar na RUA PADRE BERNARDINO PESSOA n.º 50 — 4.ª entrada depois do 3.º Jardim — das . às 11 e das 14 às 18 horas. (59054)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA DO SETUBAL nº 186, luxuosa residencia, de dois pavimentos, com 5 quartos, garage, oitões livres, inteiramente nova. Pela temporada ou contrato de um ano. Tratar na mesma. (59064)

CASA — PRECISA-SE — Em BOA-VIAGEM, de aspecto distinto, com 3 ou 4 dormitorios e demais dependencias, para alugar. Ofertas para Mr. W. BICKFORD — GRANDE HOTEL. (9122)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se uma otima casa recentemente construida, com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, garage e edificada em terreno proprio, à AV. AMAZONAS no "CORTA JACA". A tratar à AV. BEIRA-MAR n.º 3656. (58984)

TERRENO POR CR$ 12.000,00 — (Doze mil cruzeiros). Vende-se um no PINA pateo da feira. A tratar com CHACON — RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (58979)

VENDE-SE um terreno no PINA, tendo 500m2., com uma grande casa de madeira. Preço Cr$ ..... 60.000,00. A tratar com GERALDO à RUA DA CONCORDIA n.º 155. (59106)

VARZEA

MERCEARIA, com casa de alvenaria, 2 salas, 2 quartos, quarto para deposito, ponto de onibus e bonde à porta, agua e luz, com o terreno medindo 10,5 metros de frente e 32 metros de fundo. Pequeno estoque de mercadorias. AV. AFONSO OLINDENSE n.º 1080 — VARZEA. Tratar na mesma. (59022)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE duas casas recem-construidas, c/quatro quartos, sala, cozinha, garage, terraço, lavanderia, etc. Tratar no BAR ESPERANÇA — PRAÇA DANTAS BARRETO — OLINDA. (58857)

ALUGAM-SE CASAS — Temos sempre grande numero de casas para alugar em todos os bairros, e para todos os preços. Aceitamos dos srs. proprietarios, as suas casas para alugar, conforme suas instruções. Encarregamo-nos de conseguir sua casa para morar mediante pequena TAXA. Vendemos em varios locais, casas para todos os preços. Vendemos em todos os bairros terrenos, baratissimos. Informa a "OIA" — TRIANON — sala 214. (59099)

ALUGAM-SE quartos em residencia familiar, a casais e senhoritas, com refeição farta e sadia, a preços modicos, quem interessar ligar para 28.782 — OLIVEIRA. (59085)

ALUGA-SE parte de uma sala com 1 bureau, telefone, luz e empregada, para pequeno escritorio, no centro da cidade. Informações com MATOS, fone 6887. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar, (altos da LOUVRE). (58524)

APARTAMENTO — Cede-se otimo, central, absolutamente independente, dois quartos, saleta, copa, cozinha e banheiro. Aluguel baratissimo, mobiliado convenientemente. Não se visa qualquer lucro. Proprio para casal ou dois companheiros. Cartas para PAULISTANO, nesta redação, para ser procurado. (59070)

ALUGAM-SE casas em todos os suburbios a começar de Cr$. 150,00, na cidade diversas, temos diversos negocios baratos, bar, pensão, mercearia e casas de comodos. Fazemos emprestimos de qualquer importancia, tratar com Edgar na TRAV. DA CARIOCA n.º 47 — RUA DA PRAIA. (59119)

CASA A PRESTAÇAO — Vende-se uma casa moderna, recentemente construida e ainda não habitada, com dois quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e terraço. Tem agua e luz. Terreno proprio e murado. Localizada no Novo Bairro do IBURA, à margem da Avenida Perimetral, asfaltada. Tratar na SÓTIL. EDIF. DOS BANCARIOS — salas 701/2. (59093)

CASAS — Dispomos de terrenos na BOA-VISTA e MADALENA, para construção imediata e de uma casa à RUA D. OLEGARIA DA CUNHA n.º 145 (CASA FORTE), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, terraço, toda estucada, com mosaicos e tacos, terreno proprio, Cr$ 160.00000; e de outra à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 192, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, piso de taco e mosaico, Cr$ 90.000,00. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

CASAS E TERRENOS — Vende-se 1 na Conde da Boa-Vista; 1 na Madalena por Cr$ 200.000,00 tendo 2/3 pela Caixa Economica; 1 com 50 metros de frente (antiga), na Soares de Azevedo, 218 (CASA FORTE); 1 moderna com todo conforto em Campo Grande, por Cr$ 150.000,00 facilitando-se 1/3 do pagamento; 1 palacete no Espinheiro em andar superior; 1 na Encruzilhada; 1 transversal à Estrada dos Remedios, modernissima, tendo Cr$ 150.000,00 pela Caixa, preço Cr$ 280.000,00; 1 na rua Augusta com todo conforto, entrega-se desocupada; 1 na rua Imperial. TERRENOS: 1 lote na Avenida João de Barros (facilita-se pagamento) 16x33; 1 lote 30x30 no Giquiá, Cr$ 70.000,00; 1 lote no Chora Menino, 12x45; lotes a prestação em Parnamirim. Areas de 1.000, 2.000 e 4.000m2 para apartamentos ou industrias nas zonas de São José, Boa-Vista e Santo Amaro. Procure IZIDORO na RUA DA CONCORDIA n.º 554 — 1.º andar, fone 7581 — das 9 às 21 horas. (59091)

CARPINA — Aluga-se uma otima casa sita à RUA ERNESTO PAMPILHO n.º 29, em CARPINA, a tratar no n.º 159, na mesma rua ou à RUA PADRE FERNÃO CARDIM n.º 278 — IPUTINGA — RECIFE.

OTIMO NEGOCIO — Permuta-se por uma boa e luxuosa casa de residencia, uma magnifica quadra de terreno em arrabalde de grande influencia construtiva, com frente para quatro ruas com agua, luz e condução à porta, da para construir trinta ou mais casas para rendimento ou venda, preço Cr$ 400.000,00, caso a residencia seja de valor superior voltarei o necessario. Deixe endereço onde podemos tratar do assunto na SAPATARIA FELIX no Mercado de São José. (59059)

OTIMA OPORTUNIDADE DE VENDAS DE CASAS EM S. LOURENÇO DA MATA — Vende-se uma otima casa de alvenaria, tipo chalet, dividida com uma sala de visita, jantar, sala de copa, cozinha, três quartos inclusive, um externo, comunicando, com a mesma, um alpendre, oitões livres e bem arborizadas, onibus à porta, com diversos pés de côcos novos e varios safrejando. Outras fruteiras diversas, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar com José de Siqueira Santos, guarda fiscal da Prefeitura Municipal de S. Lourenço da Mata, residencia na PRAÇA DR. ARAUJO SOBRINHO n.º 103, nesta cidade. A referida casa que está à venda, fica situada à Av. Dr. Francisco Correia n.º 947. (59024)

PRAIA DE VENDA GRANDE — Vende-se um lote na beira-mar, de esquina, perto do Clube dos Snipes, medindo 15x30. Informações à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 202, telefone 6160, com HENRIQUE. (59087)

PRAIA DA PIEDADE — Vendem-se dois lotes de terreno localizados a 120 metros da praia. A tratar à RUA JOSE' OSORIO n.º 404 ou pelo telefone 3629. (59045)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Temos ainda 25 terrenos no IBURA, que vendemos a preços populares. Tratar na ORGANIZACAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

TERRENOS — Se V. S. desejar comprar, procure AURELIO na RUA NOVA n.º 270 (terreo), das 16 às 18 horas e terá a oportunidade de conhecer o maior numero de loteamento já reunido por um vendedor. Lotes a começar de Cr$ 5.500,00 e em toda parte, facilitando-se o pagamento. (9114)

TERRENO — Vendem-se dois lotes com 8x30 cada, na AVENIDA JOÃO TEIXEIRA — ESTANCIA. Tratar com Maciel, CONCORDIA n.º 334. (59102)

VENDE-SE um bungalow de madeira, ultimamente construido, com duas salas, dois quartos, cozinha e aparelho; com otimo quintal, tendo dois quartos externos, no citado quintal, sita à TRAV. DO AREIAL n.º 305 — PINA. A tratar na RUA JEQUITIBA' n.º 76 — CABANGA. (9067)

VENDE-SE — Por motivo de doença uma loja de tecidos e miudezas, fazendo otimo negocio, num dos mais prosperos suburbios desta capital, otimo ponto, casa propria, facilita-se o negocio, a tratar com Barroso à RUA TOBIAS BARRETO n.º 393. (58486)

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — Uma propriedade com 5 hectares e meio, coberta de capim de planta, canas, bananeiras, uma casa de taipa, terreno fertil, prestando-se para otimo estabulo, onibus de Camaragibe, na porta, situada na AV. JOAQUIM RIBEIRO n.º 960, a tratar na mesma com Osvaldo Miranda. (58528)

NEGOCIOS À VENDA

ALUGA-SE — Excelente ponto para escritorio ou armazem, sito à RUA MARTINS JUNIOR nº 39 — BOA-VISTA. Tratar na Loja do Coelho, à RUA DA IMPERATRIZ, 202, com o sr. Camilo Coelho dos Santos.

CONSULTORIO DE OFTALMOLOGIA, com lavatorio, cadeira, caixa de refração com 192 lentes, mesa auxiliar, quadros para visão (iluminados), oftalmoscopia, vaporizador, etc. Vende-se à RUA DAS NINFAS n.º 262. (9107)

CASA COMERCIAL NO CENTRO — Vende-se otimo ponto, porta larga, de aço, espaçoso, aluguel barato. Rua comercial, proxima ao mercado. Informações: RUA IMPERIAL n.º 1251. (58516)

INDUSTRIA — Vende-se o maquinismo completo de uma fabrica de doces à vapor com capacidade de 600 quilos diarios. Preço baratissimo. RUA DO FORTE n.º 32. (58872)

GRANDE SALAO COMERCIAL — Na BOA-VISTA — Aluga-se a RUA VELHA 207, grande e espaçoso salão comercial, otimo ponto 2 frentes. Aluguel barato. Tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 72, entrega imediata. (58913)

NEGOCIO DE OCASIAO — Vende-se uma quintanda localizada na AVENIDA CAXANGA' n.º 1456, em frente a feira do CORDEIRO, ponto bastante afreguesado, o aluguel da casa é barato. (59101)

NEGOCIO DE FUTURO — Vende-se o BAR E SORVETERIA DIAMANTE, no melhor ponto de CASA AMARELA. Motivo explicar-se-á no interessado. ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3918 — em frente ao RIVOLI. (58558)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Transfere-se um otimo ponto comercial, na RUA DA IMPERATRIZ, amplo salão, instalações modernas, com ou sem mercadorias, telefone, servindo para qualquer ramo de negocio. Cartas para J. P. N. L., Caixa Postal n.º 112 — RECIFE. (58515)

PENSAO — VENDE-SE — Com 21 quartos mobiliados, localizada em grande casa com otimo alpendre, jardim e grande quintal com fruteiras, a poucos minutos do centro. Procurar Antonio à RUA DO PAISSANDU', 281 — BOA-VISTA. (59149)

POR MOTIVO SUPERIOR — Vende-se na 1.ª rua n.º 251, na VILA S. MIGUEL — AFOGADOS uma mercearia, livre e desembaraçada, aluguel barato, com comodo para familia. (59061)

PONTO COMERCIAL NA RUA DA IMPERATRIZ — Servindo para qualquer ramo de negocio transfere-se com ou sem moveis. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 190 — Loja — RECIFE. (58874)

SORVETERIA E BAR POLONOR — Vende-se ou permuta-se este estabelecimento localizado na cidade de VITORIA DE SANTO ANTÃO, no centro da cidade, na PRAÇA LEAO COROADO. O motivo da venda é o estado de saude do seu proprietario, o sr. Manoel Vicente da Silva. Quem desejar o negocio, apareça com urgencia e haverá facilidade na troca com um automovel. (58930)

SERRALHARIA — Vende-se a preço de ocasião as maquinas e pertences seguintes: 1 maquina de soldar de alta pressão 2 quilos; 1 dita de 6 quilos; 1 dita de baixa pressão 7 quilos; 1 ventoinha para forja c/polia; 1 maquina de soldar eletrica; 1 dita de furar de coluna, 1 valvula de redução com 2 manometros; 1 motor eletrico 1/6 monofasico; 1 dito de 0,37 trifasico; 1 jogo de bicos de soldar com cortadeira; 1 dita sem cortadeira; 1 torno de cauda de 6 1/2", 1 dito de 5 1/2", 3 ditos de 5", 1 dito de 4 1/2", 1 dito 4", 2 ditos de 3 1/2" 6 bancadas de madeira, 6 cavaletes de ferro, 1 balança decimal 250 quilos, 1 cofre e mangueira para maquina de soldar. A tratar à AV. CRUZ CABUGA' n.º 247 — Fone: 3174. (58935)

VENDE-SE por motivo de viagem uma magnifica casa de comodos, com 10 quartos, oitão livre, grande área e bastante agua. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 143 — 2.º andar. (59011)

VENDE-SE otimo ponto comercial, e uma maquina de café, procurar SANTOS, à RUA CONDE DE IRAJA', 360 — junto ao Cine Torre. (59080)

VENDE-SE uma Mercearia bem localizada na RUA GOMES TABORDA n.º 1080 — CORDEIRO local de movimento, junto ao chafariz. (59068)

VENDE-SE a Padaria São Miguel em VITORIA DE SANTO ANTAO, em rua de grande movimento, faz bastante negocio. O motivo da venda é o proprietario não querer mais negocio. (59057)

VENDE-SE, por preço de ocasião, um pequeno estabelecimento comercial do ramo de miudezas, perfumaria e livraria, sito à ESTRADA DE BELE'M n.º 1795, em CAMPO GRANDE (58529)

VENDE-SE ou troca-se, por terrenos uma casa de peças para automoveis, com armações, vitrine, telefone, salão com 200 metros quadrados aproximadamente, casa de esquina, sita à RUA DA PALMA n.º 373. Facilidade de pagamento com garantia idonea. Tratar com OTAVIO. (59116)

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — Um otimo ponto para qualquer ramo de negocio, com instalações para deposito de laticinios ou bar. Prestando para mercearia ou escritorio. Tratar à RUA DIAS CARDOSO n.º 228 — S. JOSE' — das 9 às 10, dos dias uteis. (59120)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisam-se de dois, sendo um ou uma com pratica do serviço geral de escritorio e um balconista. Exigem-se referencias. Tratar na RUA DA PENHA n.º 57. (58981)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: dois escriturarios com pratica dos livros principais e auxiliares, Cr$ 1.500; uma dati-arquivista-calculista, Cr$ 1.000; uma moça com pratica de fichario, Cr$ 600; um correntista, rapaz ou senhorita Cr$ 1.000; uma escrituraria, com conhecimento completo de contabilidade e boa letra, Cr$ 1.200; um almoxarife até 30 anos, Cr$ 1.800; um auxiliar para secção de pessoal com conhecimento de legislação trabalhista Cr$ 1.500; uma taquigrafa, Cr$ .. 1.500. Tratar na ORGANIZACAO COELHO à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma com pratica de escrituração de caixa, vendas à vista, duplicatas, estatistica, etc. Tratar à RUA DIREITA n.º 135. (58951)

BOA OPORTUNIDADE — Precisam-se de moças e rapazes para serviço de grande rendimento a domicilios, de boa aparencia e que apresentem documentos, a tratar com Aguiar à RUA DIREITA n.º 238 — 1.º andar.

CONTINUO — Precisa-se de um rapaz de bons costumes, idade até 17 anos, para serviços de escritorio, entrega de cartas, etc., de importante Sociedade. Cartas para Caixa Postal n.º 1030. (59144)

EMPREGOS — Importante Companhia de Turismo do Sul do País com Sucursal nesta Capital precisa de pessoas idoneas para preencherem vagas em seu Departamento. Ordenado inicial Cr$ .. 1.000,00 e otimas comissões. Tratar à AV. GUARARAPES, 131 — sobre-loja 104, do EDIF. DOS BANCARIOS.

EMPREGADO — Precisa-se de um auxiliar de escritorio, que seja ativo e tenha bastantes conhecimentos de contabilidade para Companhia de grande movimento. Cartas do proprio punho para LEMOS na posta restante deste jornal. (59115)

EMPREGO — Precisa-se de uma moça entre 30 a 40 anos de idade, que seja desenvolvida em serviço geral de escritorio. Carta de proprio punho, com fotografia para EMPREGADOR, posta restante deste jornal. Paga-se bem, de acordo com a capacidade. (59122)

EMPREGADOS DE SAPATARIA — Precisam-se de 2 com pratica e desembaraçados, que conheçam de balcão. CASA SAMEIRO — LIVRAMENTO n.º 33. (59131)

EMPREGO DE CAPITAL — Probabilidade minima de 40% de lucro liquido, precisa-se de socios com grande e pequeno capital. Procurar PAULO DE MORAIS — das 15 às 17 horas, diariamente. RUA DO LIVRAMENTO n.º 77 (terreo). (59141)

MARCINEIROS — Precisamos de bons marcineiros, que tenham pratica no serviço de moveis de estilo. Tratar na FABRICA SANTO AMARO, sita à RUA DR. JOAQUIM PORTELA, 205 — HIPODROMO (entrar na Estrada de Belem, 538). (59042)

MOÇA CORRESPONDENTE EM INGLES — Precisa-se de uma que saiba corretamente a lingua inglesa para trabalhar, em escritorio de representações estrangeiras. Cartas de proprio punho, com referencias e pretensões para LIBER Caixa Postal n.º 822 — RECIFE.

MOÇAS — Precisam-se para balcão para uma casa de todo o respeito. Dá-se preferencia a quem souber as quatro operações e escrever à maquina. RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 60 — falar das 10 às 12 horas ou das 4 às 6 horas. (59121)

MARCINEIRO — Precisa-se à AV. VENTRAL n.º 4609 — GIQUIA'. (58548)

MOÇO apresentavel, com pratica de vendas e propaganda de produtos farmaceuticos, procura colocação. Ofertas para TORRES — Caixa Postal, 416 — RECIFE. (59118)

PRECISA-SE de uma empregada de côr branca, para consultorio dentario. Tratar à RUA DA PALMA n.º 216 — 1.º andar — salas 1 e 2. (58958)

PRECISA-SE de dois pracistas para agenciar casas na "OIA" — TRIANON — sala 214. (59099)

QUADRISTA — Precisa-se de um com bastante pratica na confecção de quadros e molduras. Tratar urgente na CVB do Norte, à RUA DA AURORA n.º 309. (59072)

RAPAZES — Precisam-se de aprendizes de marceneiro, com alguma pratica. Falar na RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 60 — das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. (58536)

SECRETARIA — Procura-se uma que seja bem instruida, dando-se preferencia a quem tiver o curso de Psicotecnica. Cartas para a Caixa Postal n.º 1.017. (9039)

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AMA — Precisa-se de uma cozinheira que durma em casa dos patrões, à AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 376 — PARNAMIRIM. (59143)

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma ama de menino de meia idade, boa saude, de confiança. Paga-se bem. Dirigir-se à RUA S. FRANCISCO DE PAULA n.º 151 — CAXANGA' (58541)

COZINHEIRA — Um senhor de idade, precisa de uma cozinheira que saiba cozinhar bem e que faça outros serviços de casa, exigem-se referencias, a tratar na Vila dos Comerciarios — Grupo 11, casa 30, andar terreo, das 13 às 16 horas. (59065)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, que durma no emprego. Tratar na AV. GUARARAPES n.º 50 — Loja 4 — (EDIF. SEGURADORA). (58976)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente e asseada. Tratar à RUA SÃO SALVADOR n.º 51 — ESPINHEIRO. (59050)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à RUA CORREDOR DO BISPO n.º 185. (58969)

EMPREGADOS — Precisa de um cidadão do interior com conhecimento de agricultura, para serviços de sitio; tambem uma senhora para pequenos serviços caseiros e tomar conta de um campo de fruteiras e um meninote para residencia. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — CHACARA DAS ROSAS.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Necessita de uma cozinheira e uma copeira, paga-se bem, é favor somente apresentar-se quem tiver pratica e conhecimentos RUA MANOEL ARÃO n.º 129 — ESPINHEIRO. (58530)

PRECISA-SE de uma mocinha de bons costumes, que tenha pratica, para uma pequena arrumação. Paga-se bem, a tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 822. (59133)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS são desamassados e pintados com perfeição, rapidez e preços convidativos nas Oficinas Querette, à RUA PASSO DA PATRIA, 345 (4.ª transversal à Concordia). Serviço mecanico geral freios, retificações, embuchamentos, apertos geral etc. (8844)

AUTOMOVEL — Radios para automoveis, consertos, montagem e adaptação. Técnicos especializados. IRMAOS RIFF LTDA. — TRAV. MARQUES DO HERVAL nº 34 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (57979)

AUTOMOVEL — Vende-se uma caminhonete RENAULT 1947, em perfeito estado de conservação. A tratar com o sr. Lopes, à RUA ESTREITA DO ROSARIO nº 188 — 1.º andar — horario comercial. (58961)

APROVEITE O PERDIDO — Compram-se veiculos motorizados, encostados ou inutilizados, em qualquer lugar onde se encontrarem. Tratar no PATEO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. Fone 761?. (9025)

BARATA DODGE — Vende-se uma conversivel, 6 cilindros, 85 H. P., queimando oleo 40, faixa branca, lotação 5 passageiros, pintura e forro bem conservados. Preço de ocasião. Ve. diariamente à RUA MANOEL BEZERRA, 72 — junto à Farmacia Silva Filho — MADALENA. Motivo da venda é ter o proprietario comprado um carro de praça. (59069)

CAMINHAO E CANOA — Compramos um caminhão FORD ou CHEVROLET 1946 a 49, usado, em otimas condições e tambem uma canoa com capacidade para 10 metros cubicos de areia. Propostas à PREDIAL DO NORDESTE S.A., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

CAMINHONETE JEEP — Vende-se uma caminhonete Jeep Inglesa (ROVER), semi-nova, a tratar com Guilherme em RENE' PONTES & CIA., na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61. (59144)

CAMINHAO CHEVROLET 948 — Vende-se um reduzido, em otimo estado de conservação. Ver e tratar à TRAV. DO GONÇALVES n.º 67 (transversal à rua do Lima) — SANTO AMARO. (9134)

CAMINHAO — Vende-se um CHEVROLET 46, com maquina em perfeito estado, carrosseria nova, rodagem semi-nova, por Cr$ .. 45.000,00. Tratar com o sargento Martins, na Garage do QUARTEL GENERAL DA 7.ª R. M.. (9065)

CAMINHAO FORD 1946, semi-novo, 1 caminhão CHEVROLET 1946, otimo, 1 caminhão DE SOTO 1949, preço Cr$ 25.000,00 1 caminhão DE SOTO 1946, barato, 1 caminhão CHEVROLET 1938, preço Cr$ 10.000,00, 1 caminhão CHEVROLET 1941 preço Cr$ .... 20.000,00 1 carro PACKARD 1940, Cr$ 25.000,00. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788. (58939)

CAMINHONETE — Vende-se uma de afamada marca inglesa, tipo FOURGON, semi-nova. Tratar no EDIF. TRIANON — sala n.º 207.

JEEP WILLYS — Vende-se um usado, a tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (58895)

PEÇAS E ACCESSORIOS MOPAR delineadas, inspecionadas e fornecidas pela Chrysler Corporation para automoveis Plymouth, Dodge, De Soto Chrysler e para caminhão Dodge De Soto Fargo, encontram-se no POSTO DE SOTO (OFICINA QUERETTE) RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 (4.ª transversal à Concordia) fone 6552 (8844)

RENAULT 49 — Vende-se por ter adquirido um automovel maior, um carro RENAULT ano 1949, semi-novo. Ver e tratar à RUA REAL DA TORRE n.º 125 — MADALENA. (59077)

VENDE-SE ou troca-se um automovel OPEL KADET 1939, quatro portas, em perfeito estado. Tratar com CELSO, no BANCO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO. (59137)

VENDEM-SE 1 RENAULT 1939, um OPEL OLIMPIA Conversivel e um ADLER JUNIOR 1939, todos em perfeito estado de funcionamento. Preços de ocasião. RUA DO PEIXOTO n.º 261 — S. JOSE'. (59055)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A QUEM INTERESSAR — Mudando para outro Estado vendo quarto solteiro, sala de jantar completa, jogo de cristal, bateria de aluminio, louças, talheres, relogio de movel e outros objetos de uso domestico e cedo tambem a casa que é otima. Aluguel antigo e não vai ser aumentado. Tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 132? — das 18 horas em diante. (58965)

MOVELARIA NACIONAL à RUA ESTREITA DO ROSARIO n. 204, aluga moveis para Escritorios Pensões e casas de familia. Vende sala de jantar de imbuia, dormitorios de imbuia, um guarda-roupa de imbuia com 2 portas e com espelho, por Cr$ 500,00; um guarda-roupa madeira de lei com espelho por Cr$ 400,00, uma cristaleira-buffet madeira de lei por Cr$ 450,00, mesa de refeição de coluna por Cr$ 150,00; cadeira GERDAU por Cr$ 75,00 cadeira tipo Gerdau, por Cr$ 60,00, vende puxadores para moveis, etc., etc.. (58667)

OPORTUNIDADE RARA — A preço de oferta, vende-se um ponto comercial no coração da cidade, com ou sem mercadorias. Informa à RUA 24 DE MAIO n.º 201. (58875)

A QUEM INTERESSAR — Pessoa que se retira do Estado, vende por preço barato, o mobiliario completo para uma pequena familia, todo em imbuia, passa-se as chaves da casa, tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 686, a qualquer hora. (59125)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se o mobiliario de uma casa em perfeito estado de conservação (com um mês de uso). A tratar na RUA CABO EUTROPIO n.º 79 (transversal à rua Imperial). (59075)

RADIO para automovel ELCO — Frigidaire NORGE, 7 pés. Vende-se ambos em perfeito funcionamento, tratar à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 471 — AFLITOS.

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DA CONCEIÇAO n.º 78, com o sr. Albuquerque. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigerantes, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 78 com o sr. Albuquerque ou pelo fone 4-0-9-0.

RADIO ZENITH — Vende-se um modêlo de ondas largas, curtas e médias de sete valvulas e teclas automaticas, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à RUA SAMUEL CAMPELO 266 — ESPINHEIRO das 18 às 20 horas. (9078)

TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul" Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 359,00 uma cristaleira "Carioca" Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças. Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada guarda-roupa com espelho: Cr$ com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul" Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de sêda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 680,00 um bureau: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo petisqueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 380,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr$ .. 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista": Cr$ 75,00 uma cadeira "Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. Por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente às 21,?0 no Rádio Jornal do Comercio o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45984)

VENDE-SE luxuosa sala de jantar Colonial de imbuia, com 12 peças e outros moveis. Tratar na RUA ARARIPINA n.º 280 — perto da PRA-8. (58983)

PIANOS

PIANOS Auto-Pianos Sarafinas etc. conserto em geral, autentico material inovação da tecnica moderna pelo sistema Lean-ch-Tam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950 (58561)

PIANO — Vende-se um piano alemão, de marca NEUFELD, com 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, caixa do fabricante piano raro de encontrar-se. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 700. (58903)

PIANO — Vende-se um piano alemão, da afamada marca JULIUS FRURICK LEIPZIG, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e muito bonito. RUA 13 DE MAIO — RUA PRINCESA ISABEL n.º 210 — BOA-VISTA. (58909)

PIANO — Vende-se um de fabricação alemã, em perfeito estado. Ver e tratar à AVENIDA RUY BARBOSA n.º 1373. (58533)

VENDEM-SE por motivo de viagem, 1 otimo piano alemão, com cordas cruzadas e cêpo de metal, 1 grupo estofado com três peças, 1 lindo quarto para casal, foleado à imbuia, 1 estante com portas corrediças para livros, 1 cama de solteirão foleada à imbuia, 2 bicicletas para moças, de marcas ESKA e PULLMAN, 1 sala de jantar simples composta de mesa elastica, 6 cadeiras, cristaleira e buffet, 1 petisqueiro, 1 estante patente laqueada e 1 mesa pequena. Ver e tratar à RUA AFONSO PENA n.º 242, na BOA-VISTA, das 8 às 10 e das 13 às 15 horas, diariamente, exceto aos domingos, que poderão ser vistos somente no 2.º horario. (58990)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA MERCURIO, sob a direção do Prof. A. Lobo de Miranda, mantém os seguintes cursos: COMERCIAL PRATICO, MATERIAS AVULSAS, ARTIGO 91 (Ginasial em 1 ano), VESTIBULARES PARA DIREITO, MEDICINA e QUIMICA, ADMISSAO AO GINASIAL, CONCURSOS DO DASP, BANCOS, CORREIOS E TELEGRAFOS, etc. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Taxas módicas. Classes reduzidas. Para matriculas e informações, dirija-se à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 71 (junto à Praça Maciel Pinheiro).

CURSOS RELAMPAGOS — Datilografia em 1 mês. Taquigrafia em 3 meses. Correspondencia em 2 meses (para quem já é datilografo). Faturista em 2 meses (para quem já é datilografo). Concurso para os Correios e Telegrafos, DASP, Bancos, etc. A ESCOLA MERCURIO, é a unica que pode preparar V. S. em tempo relampago, com absoluta eficiencia. Para matriculas e informações, dirija-se à AVENIDA MANOEL BORBA, 71 (junto à Praça Maciel Pinheiro).

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares do país (P. Cadetes, Esa, Aviação, Naval, Técnica, etc.); conforme método de seus professores. Prepara e encaminha os documentos da matricula. Diretor T. CEL. HOLLANDA — RUA RIACHUELO (Vila Santo Antonio), às 18 horas. (59138)

CURSO PRE'-UNIVERSITARIO — Prepara candidatos aos Vestibulares de Engenharia — Medicina — Quimica — Odontologia e Farmacia. Curso prático de Quimica — Odontologia e Farmacia — Turmas limitadas. Preços: Engenharia, Cr$ 220,00 as demais Cr$ 200,00. RUA DO HOSPICIO n.º 120 — 1.º andar. (59112)

CURSOS — VESTIBULARES CURSO PERNAMBUCANO — Preparatorios para ENGENHARIA MEDICINA QUIMICA e AGRONOMIA. Corpo docente formado por catedraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Inicio de novas turmas em Novembro. Informações e matriculas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. RUA RIACHUELO, 309 — 1.º andar, esquina Hospicio.

CURSO DE INGLES, DATILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA — O prof. H. J. CARVALHO com longo estágio nos Estados Unidos, leciona as materias supras, garantindo rápido desenvolvimento. RUA DA SAUDADE, 71. (58904)

EXAME DE ADMISSÃO — Preparam-se candidatos para exame de Admissão à 1.ª Série do Curso Ginasial. Informações: AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 194 — PARNAMIRIM. Fone 28.343. (58535)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS É UM DIPLOMA DA — ESCOLA REMINGTON — Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia, abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL e CONTABILIDADE. Inumeros jovens têm sido colocados no comercio desta praça por intermedio desta Escola. CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar. Aulas Diurnas e Noturnas para ambos os sexos. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT. Rua Nova 259 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (8649)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE e usados — Relogios — Fogões — (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaquecas, digestões dificeis, gazes e azias cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGRIDELIA medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE

DIVERSOS

ACHA-SE nesta cidade o capoteiro especialista em forros, estofamentos e em capotas, entrada de poeira e grilos nas portas, encontra-se na AV. JOSE' RUFINO n.º 476 — Fone 6469 — ESTANCIA. (59090)

AOS COMERCIANTES E PROPRIETARIOS — Quando quiserem comprar, vender, permutar, seus pontos comerciais, propriedades, casas, terrenos, pensões ou alugar casas, dirijam-se à OTELA, que resolverão os seus negocios, com orientação técnica e segurança à RUA DA IMPERATRIZ n.º 43 — 1.º andar. (59105)

ALUGAM-SE casas de Cr$ ..... 200,00 a Cr$ 1.500,00, em todos os bairros; não perca tempo, inscreva-se na OTELA, que adquirirá uma casa no seu bairro preferido e de acordo com as suas condições, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 43 — 1.º andar. (59105)

ALTO-FALANTES de 5" 6" 8" e 10" conjuntos p/ montagem de radios e amplificadores, caixas, transformadores, valvulas e bobinas p/ valvulas AR NSA7 12SA7 e 1A7 — CASA INGLESA à RUA DA CONCORDIA n.º 155. Fone 7355 (7890)

ABELHAS — ATENÇÃO ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se nucleos com rainha fecundada e colmeias já povoadas, garantidas. RUA DA REGENERAÇÃO n.º 427 — AGUA FRIA (55561)

ACORDEON — Vendem-se 2 acordeons de 80 e 120 baixos, completamente novos. A tratar com Pedro Renão Filho, à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 215 — Fone 3562.

ALUGA-SE uma casa, recem-construida, em bairro chic, ainda não habitada, bastante confortavel. Preço Cr$ 2.000,00 mensais, sob contrato e fiança idonea. Tratar com Mendonça, no BANCO DO BRASIL. (59572)

BALANÇA FILIZOLA SEMI-NOVA — Vende-se uma por Cr$ 700,00. RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (58979)

BATERIA DE COZINHA — Belissimos modelos e tamanhos, Faqueiros e moveis para cozinha e copa. A' vista ou a credito. ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco n.º 173 — Fone 6322

BARCOS DE LONA PARA RECREIO — Vendem-se alguns de diversos tamanhos. Em estado de novo. Preços a partir de Cr$ 500,00. RUA DOS NAVEGANTES n.º 854 — BOA-VIAGEM — Recados pelo fone 6493 (58518)

CINEMA NO LAR OU PARA O INTERIOR — Vende-se um Projetor marca BELL & HOWELL, 16 mm., semi-novo, com transformador variavel, telas portateis e de campo e um jogo de Lentes para perto ou longe. Preço de ocasião. A tratar à RUA DA PRAIA n.º 158 — RECIFE. (58088)

COMERCIANTES! Façam da OTELA, o orgão competente para resolução dos seus negocios. Quando quiserem comprar, vender ou permutar os seus estabelecimentos comerciais, dirijam-se à ORGANIZACAO TECNICA E LOCATARIA à RUA DA IMPERATRIZ n.º 43 — 1.º andar. (59105)

COLCHAS, Toalhas em Labirinto, Traça Fillet, com Aplicações, Blusas, Camisolas, Guarnições em rendas. Rendas em todas as larguras, tudo isto encontrará a preços sem competidor na CASA DAS BLUSAS, à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90 — Fone 4... (58552)

COQUEIRO ANAO — Muda a 3 cruzeiros, à RUA FRANCISCO LACERDA n.º 201 — VARZEA. (8034)

CASQUINHOS — Bolos, croquetes de camarão aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6946. (8804)

(Conclue na 15.ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652 — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"BANDEIRANTE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 6, para:
Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação sairá no dia 6 ás 22 horas, para:
Cabedelo e Tutoia.

"PARA" (PAQUETE) Esperado no dia 6, para:
Cabedelo e Natal.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação sairá no dia 6, ás 22 horas, para:
Cabedelo, Natal, Aracati, Belem, Santarem Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 8, para
Cabedelo e Tutoia.

SUL

"BARROSO" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, sairá no dia 9, para:
Rio e Santos.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 7, para:
Rio, Salvador Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 8, para.
Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PEDRO II" (PAQUETE)
Esperado hoje ás 10 horas, para:
Salvador e Rio.

"CARIOCA" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 5, para:
Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE BRASIL"

Esperada no dia 12, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 13 para: FORTALEZA, TENERIFE, BORDEAUX, HAVRE, DUNQUERQUE e ANTUERPIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.

VAPORES PARA O SUL

ITABERA (Passageiro) — Amanhecerá no porto, sairá para Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

VIAGEM RAPIDA RECIFE - RIO EM QUATRO DIAS. DISPÕE DE OTIMAS ACOMODAÇÕES NA PRIMEIRA CLASSE

ITAMARACA (Cargueiro) — No porto sairá no dia 6, a noite, para: Rio de Janeiro.

ITAPUHY (Passageiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.

ARASSÚ (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

ITANAGÉ (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 9, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria e Rio de Janeiro.

OBS. — Pedimos aos srs. embarcadores a fineza de consultar esta agência sobre o horario da saida dos navios e mandar a carga para o cáis o mais cêdo possivel, afim de evitar atraso na saida dos mesmos.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9087

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 14ª página)

CIMENTO — Cimento Inglês WELLINGTON — Peso 50,8 KGS. Vendas: PINTO, ALVES & CIA. — Secção de Vendas — RUA DO APOLO n.º 109 — Fones 9023 e 9385. (58655)

CONSERTOS em refrigeradores domesticos e comerciais; pegas a gás para refrigeração só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166 Fone 7355 (7898)

COCO GIGANTE — Nyor Gadeng anão, producão de 400 nozes, nova seleção, enxertos de abacateiros mangueiras Itamaracá, kaki do Japão, jambo amarelo e outros. Jaboticaba, sabará, cajú anão, sapotas e muitas variedades. Na CHACARA DAS ROSAS — RUA DAS MOÇAS n.º 524 — Capitão Pessoa.

COMERCIANTES DO INTERIOR — Comprem LINHAS pelo Reembolso Postal. Preços da Machine Cottons, sem despesas. Não mandem dinheiro. Escrevam, pedindo informações. "O CRISANTEMO", á RUA DAS CALÇADAS n.º 108 RECIFE (58516)

COMO GANHAR DINHEIRO — NAS HORAS VAGAS — Onde quer que V. S. se encontre poderá ter uma oportunidade, util e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal n.º 1616 — SÃO PAULO.

CHAPAS GALVANIZADAS — Ao preços 20 22 25 e 26 consultem os nossos preços ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. á RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 133 — fone 2366 (4678)

FORNO AUTOMATICO — Vende-se uma tubação completa dum forno automatico de dois lastros de fabricação inglesa para padaria, absolutamente nova. Ver e tratar á RUA DA UNIÃO n.º 455. (58044)

FOGÕES — A' querosene ou oleo, carvão ou lenha, as melhores marcas em diversos tamanhos. A' vista ou a credito. ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco n.º 173 — Fone 6522.

FOGÃO A' GAS — Vende-se um, novo, em perfeito estado, com 4 bocas, da famosa marca SEMER. Preço de ocasião. Tratar pelo fone 4198.

GARAGE DE BICICLETAS — Vendem-se dez bicicletas em perfeito estado de conservação. A tratar com Odir, á AV. DR. JOSÉ RUFINO n.º 1162 — AREIAS. (59146)

MARMORE LEGITIMO — Vende-se 40 pedras por Cr$ 7.000,00 a tratar com CHACON — RUA DA MATRIZ n.º 121-A. (58979)

MUDAS DE COQUEIRO ANÃO — Do legitimo, a Cr$ 10,00 o pé. RUA DOS NAVEGANTES n.º 854 — BOA-VIAGEM — RECIFE ou pelo fone 6492. (58546)

MOTOR PARA LANCHA — Vende-se um, novo, de centro com 3 cilindros, consumindo gasolina, fabricado na Alemanha, antes da ultima guerra, com 25 HP desenvolvendo no máximo 3 000 rotações por minuto. Ver e tratar, com DJALMA em J. NEVES & CIA., á rua Mariz de Barros n.º 311 — 2.º andar — Fone 9780 (58817)

MAQUINAS DE ESCREVER — Desomar, duplicadores, cofres, arquivos, ficharios e prensa de copiar. ALFREDO FERREIRA FILHO — Fone 6522 — Praça Joaquim Nabuco n.º 173

MODAS DE PARIS — Vestidos de toilette, para Casamentos — Batizado — Comunhão — Baile — Passeio — Crianças — Trajes para verão — Confeccionam-se á AV. SANTOS DUMONT n.º 893 — TAMARINEIRA (58909)

MOTOR — Vende-se um a gás pobre, marca CROSLEY de 40 H. P., 250 R. P. M., gastando 8 quilos de carvão por hora, com todos os pertences do fabricante podendo ser visto funcionando todos os dias, na SERRARIA SÃO JORGE, em Caruaru, á RUA DR. JOSÉ MARIA ns. 72, 78 e 84.

PARA ESCRITORIO — Vende-se uma maquina de escrever marca ROYAL, em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião. Tratar com Luiz — EDIF. OURO BRANCO — 4.º pavimento. (58543)

PEDE-SE a quem encontrou um relogio de pulso de senhora, de ouro, cravejado de brilhantes e rubi, no trajeto do Colegio Salesiano á Secretaria de Educação ou nos onibus das linhas de Iputinga, Tamarineira e Engenho do Meio, no dia 31 p. p., entre 10 e 30 e 12 e 30 horas, a fineza de entregá-lo na RUA DO IMPERADOR nº 247 — 1.º andar, á senhorinha Maria de Jesus de Sousa Leão, das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas, diariamente. Que será generosamente gratificado, o presente objeto é de valor estimativo. (59113)

PLISSÉ soleil saias comuns Cr$ 100,00, vestidos de cerimonias e bailes, preço a combinar, plissé soleil em fantasia e cordeon, confecção perfeita. Costuras em geral, á RUA DE SÃO GONÇALO n.º 78 — BOA-VISTA. Telefone 2067. (58526)

RELOGIOS "REFORM" — Sem cordas sem instalação, sem qualquer trato. Modelos comerciais e domesticos. Precisão absoluta — ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco n.º 173, Fone 6522.

REFRIGERADOR — Vende-se um de 20 pés cubicos novo, apropriado para bar, mercearia ou pensão, garantido. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 249. (59127)

ROUPAS PELO CREDIARIO — Feitios de brim a começar a Cr$ 150,00 (tropical) a partir de Cr$ 200,0. Grande estoque de Roupas Prontas por Cr$ 230,00 Cr$ 300,00 e Cr$ 350,00. VENDAS A' VISTA E PELO CREDIARIO RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 1.º andar. Fone 7625. (8942)

RAIOS ULTRA VIOLETAS — Vende-se um aparelho grande, com lampada sobressalente. A tratar na ESTRADA DO ARRAIAL nº 3087 ou das 11 ás 13 horas, na RUA DOS PIRES n.º 876. (59013)

SABONETES DE BARÈGES, Sulfuroso, Sublinado e Iquitiol de Vieira, antisseticos, contra sarna, coceira e outras molestias da pele. A venda em todas as farmacias. (59107)

TÓPICO VIEIRA evita as queimaduras do sol nas praias e desaparecem as manchas da pele. Vende-se em todas as farmacias. (59107)

TEST ANALIZADOR "PRECISION" — Vende-se um, novo, modelo "80", medindo até 10 Megohms. Preço Cr$ 1.800,00. Tratar á RUA VELHA n.º 105, ou pelo telefone 4124. (58977)

VENDE-SE uma armação de madeira, com parte da mesma com inumeras quantidades de gavetas pequenas, de madeira de otima qualidade servindo para qualquer ramo de negocio, já desmontada, ver e tratar á RUA DO RANGEL n.º 184 — Loja. Preço de ocasião. (59108)

VENDE-SE um Miliamp rimetro PRECISION, um Teste de valvula TRIPLET, com mesa, uma bicicleta NORMAN, semi-nova, preço de ocasião. Ver e tratar á RUA DO LIMA n.º 267. (59124)

VENDE-SE — Uma maquina de Point-á-jour e outra de agulha grossa, ambas novas e com motor, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 266 — "A CARINHOSA". (7928)

VENDE-SE um bilhar semi-novo, marca ESPINOLA, ver á RUA SETE DE SETEMBRO n.º 404. (59016)

VENDE-SE um candieiro antigo fabricação inglesa, verdadeiramente original, cuja luz a gás, é controlada por uma pequena maquina, instalada no proprio bôjo. Tratar á RUA DO PRINCIPE n.º 390. (59088)

VENDE-SE uma maquina fotografica KODAK Retina II, foco 1:2, telemetro automatico imbutido, 36 exposições 24x36. Tratar depois das 18 horas, á RUA SÃO JOÃO n.º 558 — 1.º andar. (58518)

EDIFICIO "DUARTE COÊLHO" (SALAS)

11.º pavimento: Alugam-se as ultimas salas, servidas por seis elevadores, dispondo de quatro conjuntos sanitarios.

12.º pavimento: Aluga-se todo o andar independente, servido por 2 elevadores, dispondo de oito grandes salas, com dois conjuntos sanitarios. Vista para o mar.

13.º pavimento: Alugam-se salas isoladas ou grupos, com grande terraço. Vista para o mar — Preço de sala a partir de Cr$ 1.000,00.

Tratar na sala n. 704 do mesmo Edificio — fone 3873.



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.
Representante em Recife:

Agência "Grande Hotel"

Gerente cidade Coronel Alberto Americano Freire

AEROVIAS BRASIL

Amanhã **PARQUE**

1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30

A história de um ambicioso sem escrupulos, possuidor de um olhar terrivel e maligno, que despertava o amor com a magia negra!

A United apresenta:

Orson WELLS e Nancy GUILD em

MEMORIAS de um MEDICO (CAGLIOSTRO)

HOJE — 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30

O GAVIÃO DO MAR



MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30 — 3.30 - 5.30 - 8.30

Rumo aos 7 mares da aventura neste filme sempre arrebatador!

Piratas, tesouros enterrados, perigos em toda a parte

A Metro apresenta:

Wallace BEERY e Jackie COOPER em

A ILHA DO TESOURO



HOJE — 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30

Bud ABBOTT e Lou COSTELLO em Frente á Frente com ASSASSINOS

AMANHÃ — no — **ART-PALACIO**



MARIA ANTONIETA PONS E VICTOR JUNCO, NA MAIS NOTAVEL REALIZAÇÃO DO CINEMA MEXICANO!

UM FILME QUE NAO DEVE DEIXAR DE SER ASSISTIDO!

"PECADORA ARREPENDIDA"

(Imp. até 18 anos)

HOJE — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 horas

"BONGO"

Produção de WALT DISNEY em TECNICOLOR

AMANHÃ — no — **TRIANON**



UMA LUXUOSA E ELEGANTISSIMA PRODUÇÃO!

JOHN LUND
WANDA HENDRIX
BARRY FITZGERALD
MONTY WOOLEY

— em —

"A DANSA DOS MILHÕES"

Um Filme da PARAMOUNT — A Marca das Estrelas

HOJE — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 horas

"DESTINO DE DUAS VIDAS"

(Filme PROGRAMA BARONE)

HOJE — AS 16 HS. — "PECADORA ARREPENDIDA"

(Imp. até 18 anos)



TEATRO ALMARE

(PARQUE 13 DE MAIO)

BARRETO JUNIOR

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

HOJE — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA GOZADISSIMA COMEDIA:

ONDE ESTÁS, FELICIDADE?

MATINÉE ÁS 15 HORAS — CR$ 10,00
SOIRÉE ÁS 20,300 HORAS — CR$ 15,00

3.ª FEIRA — FINALMENTE — 2.ª FEIRA

A CIGANA ME ENGANOU

3 atos de Paulo Magalhães

UMA BOMBA ATOMICA DE GARGALHADAS!

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica etc

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul e Central — AGENCIA FILIZOLA — Cambôa do Carmo 136 — Fone 7311 — (7582)

PERDEM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO! 9% a.a. "PRAZO FIXO POPULAR" 16 anos de bons serviços! BANCO DE CRÉDITO POPULAR DE PERNAMBUCO S/A RUA DA PALMA, 294 - RECIFE



TEATRO SANTA ISABEL

HOJE em Vesperal elegante ás 15 horas e a noite ás 20,30, PROCOPIO em:

"DEUS LHE PAGUE"

A obra maxima de Joracy Camargo — Ultimas representações

Amanhã não haverá espetaculo para descanço da Cia

Terça-feira outra grande exito de PROCOPIO em: "ESCOLA DE MARIDOS" de Moliére

Ingressos na Bilheteria do Teatro

ADIDO MILITAR A' EMBAIXADA NO EQUADOR

RIO, 4 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto, nomeando o major Ramiro Tavares Gonçalves adido militar junto á embaixada do Brasil em Quito.

TRAGEDIA NA ILHA DO GOVERNADOR

RIO, 4 (Meridional) — Na Ilha do Governador o pescador Manuel de Brito, de 86 anos de idade, assassinou a tiros de revolver o sr. Vitalino Nazaré, de 54 anos de idade. Não obstante o ferimento recebido, a vitima empenhou-se em luta corporal com o velho, que foi auxiliado por seu sobrinho. O movel do crime foi ter, há 3 anos passados, Vitalino assassinado o irmão de Manuel, de nome Aprigio. Vitalino, depois de ter cumprido a pena de 2 anos de reclusão, estava em liberdade há um ano, tendo o velho em outra ocasião tentado matá-lo, sem intervenção de terceiros.

O MENINO CAIU DO 6.º ANDAR

RIO, 4 (Meridional) — Ocorreu em Copacabana doloroso acidente. O menino Roberto Pinno, contando apenas 1b meses de idade, encontrando-se sozinho, galgou o parapeito da janela do apartamento 21, situado no 6.º andar de um edificio á rua Ronald Carvalho, 35. Quando tentava por-se em pé, perdeu o equilibrio, projetando-se ao solo tendo morte horrivel. Roberto era filho da senhora Elvira Rosa Leal.

TEATRO SANTA ISABEL

AMANHA, AS 20,30

O TEATRO UNIVERSITARIO

Apresenta

"ERA UMA VEZ UM PRISIONEIRO..."

de ANNOUILLH

Direção de Graça Mello

Em favor da Sociedade Pernambucana contra a tuberculose

Ingressos com Lisboa, na Faisca

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA, BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA E HUGO BARCELOS — Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral. — Rua Debret, 23 — Salas 311-13 — Telefone 22-6.28 Expediente das 12 ás ás 19 horas — Rio de Janeiro. (53)90)

PANIFICADORA PETROPOLIS

BRAGA & FERNANDES

ESTRADA DE BELEM, 1533

FONE — 28748

CIRCULAR DE CAMPO GRANDE

TERRENO

VENDE-SE O SEGUINTE:

CASA AMARELA — rua Ferreira Lopes (antiga rua do Marques) n. 31, medindo 50 metros de frente por 46 de fundo — Preço Cr$ 375.000,00.

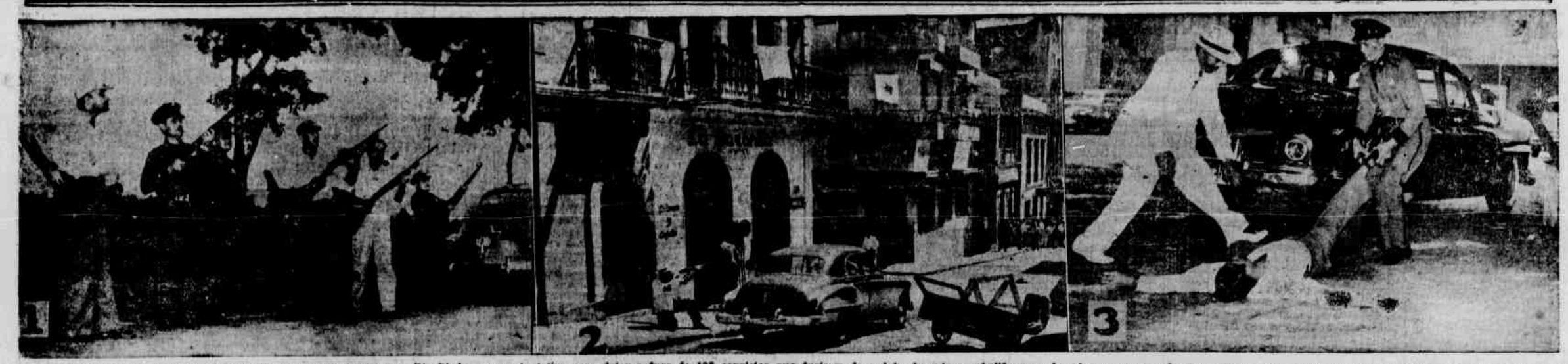
Tratar na AGENCIA RENAULT, rua do Munis n. 162 — fone 6538. (8952)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BAHIA — BRASIL — DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



1) — Guardas armados bloqueiam a estrada-tronco entre Caguos e o Rio Piedras numa tentativa para deter a fuga de 103 convictos que fugiram da cadeia durante a rebelião para derrubar o governo de Porto Rico. 2) — Com um carro servindo de proteção um policial civil, faz fogo contra os rebeldes portorriquenhos escondidos nos telhados das casas de San Juan. 3) — Um policial e um detective capturam um rebelde nacionalista em plena cidade de San Juan.

Apoio da China vermelha aos agressores norte-coreanos

Manifestado em declaração do Partido Comunista chinês

Para resistir á America do Norte — Possibilidades de nova guerra mundial — Repercussão nos Estados Unidos — 3 milhões de soldados

LONDRES, 4 (UP) — A agencia de noticias "Nova China" divulgou uma declaração em apoio a "todos os chineses que voluntariamente se empenhem na missão de resistir a America do Norte, ajudando os coreanos a proteger seus lares e defender sua patria".

A emissora anunciou que essa declaração foi feita pelo Partido Comunista chinês e outras organizações vermelhas. As tropas chinesas que já lutam contra as forças das Nações Unidas na Coréia não são mencionadas diretamente na declaração que acrescenta: "Chegamos á conclusão de que os amantes da paz no mundo, se querem ter paz, devem empreender uma ação positiva para resistir as provocações e contra a guerra. Somente a resistencia pode dar aos imperialistas uma lição e estabelecer independencia de acordo com a vontade do povo. A justiça está de nosso lado como do lado dos povos da China, Coréia, Vietminh e Filipinas e do lado dos povos da Asia e de todos os povos do mundo que são verdadeiramente amantes da paz — acentuou a declaração.

A seguir, incita os chineses para se oferecerem voluntariamente a defender a Coréia e diz: "Todos os patriotas democraticos da China prometem que estão prontos com todo o seu poder a ajudar os coreanos a resistir a America do Norte, ajudar a Coréia e ajudar os coreanos a defender sua patria".

RUSSIA

WASHINGTON, 4 (UP) — A possibilidade de que a Russia seja preparando o comunismo chinês a participação na guerra da Coréia determinou que se façam novos estudos sobre a estrategia militar no conflito. Considera-se possivel que a Coréia guerra mundial poderia surgir do pacto de ajuda mutua firmado por Moscou e Mao Tse Tung. Este fato tambem é levado em conta pelas potencias ocidentais, ao ponderar o apoio russo para uma conferencia dos 4 grandes para tratar da sugestão do "Communicom" acerca de um consenso com o objetivo visando unificar a Alemanha.

Os peritos crêem, contudo que os chineses têm pouco que ganhar entrando abertamente na guerra da Coréia. Porem não estão seguros de que Peiping evitará ações em grande escala com o proposito de fortalecer o prestigio comunista no Extremo Oriente. Isto manteria aceso, durante muitos meses o conflito coreano. A gestão encaminhada para condenar a China comunista talvez não consiga aprovação por maioria animadora na ONU como se deu na invasão norte-coreana. Algumas pequenas nações não comunistas poderão vacilar ante o poderio armado dos exercitos comunistas chineses que contam com 3 milhões de homens.

Acredita-se que os chineses têm suas melhores tropas concentradas na fronteira com a Coréia e na costa em frente á Formosa. Assinala-se que os chineses estão produzindo pistolas, fuzis e artilharia leve. Os principais arsenais chineses estão em Mukden, proximo á Coréia, assim como em Chungking, Nanking, Hankow e Cantão.

DESMENTIDO

FLUSHING MEADOWS, 4 (AFP) — A delegação norte-americana desmentiu o boato segundo o qual estaria sendo encarada a possibilidade de levar-se a questão da participação de tropas chinesas no conflito coreano perante as Nações Unidas. A mesma delegação observou que seria preciso, em primeiro lugar, que os Estados Unidos tivesse conhecimento oficial da importancia das forças chinesas na Coréia, antes de iniciar uma ação no plano internacional.

MELHOROU A SITUAÇÃO

TOQUIO, 4 (UP) — Um porta-voz do Mac Arthur anunciou oficialmente que a situação dos aliados no noroéste da Coréia melhorou, depois que as forças das Nações Unidas repeliram as tentativas comunistas de romper sua nova linha de defesa. Essa linha foi estabelecida proximo ao rio Chongchon pelas tropas coreanas do sul, norte-americanas, britanicas e australianas.

AVANÇAM

TOQUIO, 4 (UP) — Os fuzileiros navais norte-americanos estão avançando sobre a represa de Chosing, contra a ligeira resistencia de um regimento comunista chinês. Ontem, os fuzileiros travaram combate com esse regimento numa das mais ferozes batalha da guerra coreana, causando cerca de 8 mil baixas ao inimigo.

CONSIDERARIA VOLUNTARIOS

HONG KONG, 4 (UP) — Despachos de fonte comunista chinesa indicam que o governo de Peiping talvez pretenda considerar as unidades do Exercito chinês, empenhadas em luta na Coréia, como voluntarios. Estas unidades seriam comparadas as forças alemãs e italianas na guerra civil espanhola. E o governo de Peiping fugiria desta forma a responsabilidade pela sua intervenção contra as Nações Unidas.

MUITO MAIOR

LONDRES, 4 (UP) — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que o numero de soldados comunistas chineses na Coréia é muito maior do que a principio se suspeitava. Adiantou que, no inicio da semana, apenas um pequeno numero de soldados comunistas chineses isolados foram identificados o que fazia crer que não havia nenhuma unidade do Exercito vermelho chinês em luta na Coréia.

DUAS DIVISÕES

SEOUL, 4 (AFP) — O 8.º exercito confirmou, hoje, que tropas comunistas chinesas estavam empenhadas em batalha ao norte da Coréia e essas tropas apresentam efetivos equivalentes a duas divisões.

MUNIÇÕES

FRENTE DA COREIA, 4 (AFP) — Ontem á noite, aviões C-19" lançaram em paraquedas centenas de toneladas de munições, alimentos e medicamentos de urgencia, solicitados pelo 17.º grupo de combate norte-americano que encontrava violenta resistencia comunista nas proximidades de Pungtan, na marcha para a fronteira da Manchuria. O pedido de abastecimento por meio de paraquedas foi motivado pela natureza montanhosa do terreno ao sul de Pungtan que impede um rapido abastecimento terrestre.

DA RADIO VERMELHA

TOQUIO, 4 (UP) — Um comunicado norte-coreano, irradiado pela emissora de Habarovsky e ouvido nesta capital, anunciou hoje que as tropas comunistas mataram ou feriram mais de 1.500 soldados aliados e capturaram cerca de 2.000 na batalha de Unsan. Acrescentou que os vermelhos apreenderam 150 peças de artilharia e 300 veiculos na mesma batalha.

BAIXAS SUL-COREANAS

SEOUL, 4 (UP) — Mais de 10.000 civis sul-coreanos foram mortos durante a guerra atual, segundo declarou o ministro dos Assuntos Sociais. Acrescentou que 98.000 ficaram feridos, 75.900 estão desaparecidos, e 9.700 foram massacrados pelos comunistas.

ACORDO IRANO-RUSSO

TEERA, 4 (AFP) — Segundo se anuncia, será divulgado hoje um acordo comercial entre o Irã e a União Soviética.

MAIS UMA MANOBRA

WASHINGTON, 4 (UP) — A nova proposta russa para uma conferencia dos Quatro Grandes sobre o futuro da Alemanha poderá ser apenas mais que uma manobra de propaganda. Foi o que declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mildermott. O secretario de Estado Dean Acheson recusou comentar a proposta russa.

EXPLICAÇÃO ORAL

LONDRES, 4 (UP) — A nova proposta soviética para mais uma conferencia dos Quatro Grandes, destinada a solucionar o problema da Alemanha e outros da Europa Ocidental, foi explicada verbalmente aos embaixadores ocidentais no Kremlin. Em seguida, foi lhes entregue uma nota escrita reafirmando a recente declaração dos chanceleres comunistas reunidos em Praga.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fones 28617 e 7186

Voto de suicidio nacional

SAINT LOUIS, (Missouri), 4 (U. P.) — Num discurso politico apoiando a candidatura democratica ao Congresso, Truman declarou: "E' de atribuir-se ao governo democrata atual o êxito que vem obtendo na direção do grande objetivo que é a paz mundial". Truman reconheceu que alguns republicanos do Congresso cooperaram na politica exterior bipartidaria, mas disse que outros republicanos se opõem a ela.

Afirmou: "Desde que subi á presidencia dos Estados Unidos, em 1945, trabalhei constantemente pela paz mundial. Essa é minha maior ambição e, com ajuda de Deus, creio que estamos realizando progressos na direção desse objetivo. Esta nação nunca fez nada mais importante pela paz do que neste verão, ao tomar a iniciativa, nas Nações Unidas, para reprimir a agressão na Coréia. Mesmo que ainda tenhamos de lutar muito e arduamente, nossos homens já conquistaram tremenda vitoria militar na Coréia. Nossos homens provocaram a ressureição moral e espiritual entre todos quantos desejam a liberdade e a paz. Com seus sacrificios, deram vida e força ás Nações Unidas".

Truman mais adiante frisou: "Creio que este é o passo maior para a paz mundial dado durante minha vida. Procurei manter todos nossos esforços nacionais de paz afastados da politica partidaria. Mas, outros republicanos trataram de fazer a politica exterior uma questão de partidarismo nestas eleições em que há alguns candidatos isolacionalistas. Estes arrastaram a nossa politica exterior para a luta politica. Querem isolar-nos do resto do mundo e que abandonemos nossos amigos e aliados. Qualquer homem sensato sabe que tal atitude será um convite aberto ao imperialismo comunista. Se isso ocorresse, os Estados Unido ficariam sozinhos para enfrentar a ameaça da agressão comunista. E a força do comunismo teria homens e recursos em toda Europa, Asia e Africa, para usar contra nós. E' esta a especie de desastre a que os isolacionistas nos levariamos. O voto para os isolacionistas nestas eleições será um voto de suicidio nacional. Este é o momento de erguer-se e fazer saber a todo o mundo que vamos permanecer unidos ás outras nações livres na luta contra o comunismo".

Truman prognosticou o triunfo do seu partido nas eleições de terça-feira proxima e fez um apêlo aos eleitores para que deem seu voto aos democratas.

Seria repelida a proposta sovietica

Destina-se a impedir o rearmamento da Europa — Manifestação dos circulos ocidentais sobre o pedido de Moscou para uma conferencia dos "4 Grandes" — Texto da nota — Declaracões do chanceler Adenauer

LONDRES, 4 (U. P.) — Trata-se de mais hipocrita manobra da propaganda sovietica para impedir ou dificultar o rearmamento da Europa. Essa foi a qualificação que as autoridades ocidental deram á recente proposta da Russia para uma conferencia dos quatro grandes. Em tais condições, prevê-se que os Estados Unidos, Inglaterra e França repelirão como insincera a proposta sovietica.

TEXTO

LONDRES, 4 (U. P.) — O radio de Moscou transmitiu o texto das notas entregues pelo vice-ministro das Relações Exteriores sovietico, sr. Andrei Gromyko, aos embaixadores francês, britanico e norte-americano sobre a desmilitarização da Alemanha. Todas as notas são identicas e dizem: "Por instrução do governo sovietico, o Ministerio das Relações Exteriores da União Sovietica tem a honra de manifestar-lhe o seguinte: Em 19 de setembro deste ano, publicou-se um comunicado da conferencia em Nova York, dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França sobre as questões concernentes á Alemanha. Depreende-se claramente do comunicado publicado a respeito dessa conferencia que a principal questão foi a criação de um exercito germanico e o caso da remilitarização da Alemanha Ocidental.

A 21 de outubro, celebrou-se em Praga uma conferencia dos ministros do Exterior da União Sovietica, Albania, Bulgaria, Tchecoslovaquia, Polonia, Rumania, Hungria e Republica Democratica da Alemanha, como resultado da qual se publicou uma declaração que contem propostas que conforme o acordo de Potsdam e tendentes a encetrar um tratado de paz para a Alemanha e a desmilitarização do mesmo país. O governo sovietico considera que as questões que formam o tema do comunicado dos ministros do Exterior na reunião de Praga tenham uma importancia grande para a salvaguarda da paz e segurança internacionais e principalmente para os interesses dos povos da Europa que sofreram a agressão hitlerista.

Tomando em conta a importancia da questão, a conferencia de Potsdam sobre a desmilitarização da Alemanha e tambem as diferenças existentes nas atitudes das 4 potencias de ocupação da Alemanha a respeito desse caso, o governo sovietico considera necessario discutir urgentemente esses assuntos e assim faz uma proposta para que se convoque uma reunião do conselho dos chanceleres das 4 potencias. O governo sovietico espera receber pronta resposta dos governos ocidentais acerca desta proposição".

OPINIAO DE ADENAUER

BONN, 4 (AFP) — O sr. Adenauer declarou que considerava a proposta sovietica para a reunião dos Quatro Grandes, afim de discutir o problema da Alemanha, como uma manobra do programa de guerra fria. O chanceler federal acrescentou que qualquer negociação com Moscou era inutil, enquanto os ocidentais não dispusessem das mesmas forças que a União Sovietica. Salientou que os Estados totalitarios não reconhecem senão a força e que era necessario para salvar a paz criar uma força capaz de contrabalançar com o poderio da Russia. Segundo sua opinião, esta potencia não se mostraria pronta a fazer concessões que considerasse prejudiciais á sua politica.

DESAFIO DA AUSTRIA A VISHINSKY

GRAZ (Austria), 4 (UP) — O primeiro ministro austriaco, sr. Adolf Schaerf, convidou o chanceler soviético Andrei Vishinsky a vir á Austria afim de "ver com seus proprios olhos" se este país está se rearmando. O sr. Schaerf, dirigindo-se ao Congresso em nome do Partido Socialista ao qual pertence, declarou que o sr. Vishinsky confirmou que a Russia não concluiu o tratado de paz com a Austria, porque acha que este país está se rearmando e colocando fascista nas altas posições do governo.

NAO PARTICIPARIA A FRANÇA

PARIS, 4 (UP) — Fontes diplomaticas dizem que a França não participaria de outra conferencia dos 4 grandes sobre a Alemanha, enquanto todos os 4 delegados não "possam falar a mesma lingua". Comentando a proposta russa para uma reunião dos 4 grandes, dizem essas fontes que a União Soviética terá de mostrar o desejo de paz por atos e não por palavras, antes que se torne praticavel outra conferencia.

Julgamento dos chefes nacionalistas

SAO JOAO DO PORTO RICO, 4 (UP) — O governador Munoz Marin declarou que o lider nacionalista Pedro Albizu será processado como responsavel pela morte de policiais. A pena poderá ser de 10 anos e multa de 10 mil dolares. Acrescentou que a luta nacionalista foi tragica, afirmando que um governo instalado com os votos do povo não pode ser destruido. Concluindo, assinalou que os lideres nacionalistas serão julgados o mais breve possivel.

PROCURAM 5 PORTORRIQUENHOS

NOVA YORK, 4 (UP) — Agentes secretos estão caçando 5 portorriquenhos, entre os quais duas mulheres, que viajavam para o sul com Griselio Torresola, dois dias antes de sua morte, no atoque ao presidente Truman. A informação sobre essa viagem foi dada por um garagista, que identificou Torresola pela fotografia nos jornais.

"REFERENDUM" POPULAR

SAO JOAO DO PORTO RICO, 4 (UP) — Observadores politicos dizem que o registro eleitoral de Porto Rico, hoje e amanhã, para o "referendum" de 4 de junho de 1951, sobre a aceitação ou rejeição do direito de elaborar sua propria constituição será o mais sensivel barômetro para apurar-se como o povo considerou os violentos acontecimentos desencadeados pelos nacionalistas nos ultimos dias. Quatro partidos independentistas, que são contra a constituição, estão boicotando o registro. O partido pró-Estado está cindido sobre o assunto sendo que alguns lideres são favoraveis e outros contra o registro. O Partido Socialista é favoravel ao Partido Popular Democratico do governador Luiz Munoz Marin, que venceu as eleições de 1948 e tomou a iniciativa do movimento.

MAIS DE 800 TELEGRAMAS

WASHINGTON, 4 (UP) — A Casa Branca informa que recebeu mais de 800 telegramas, um quarto dos quais de Porto Rico, lastimando o atentado contra a vida do presidente Truman.

Comboio motorizado inimigo atravessa a fronteira mandchú

Tambem estão se concentrando no Noroeste da Coréia numerosos contingentes vermelhos — Aumentam as atividades da força aérea aliada — Na ofensiva

TOQUIO, 4 (De Ernest Hoberecht, correspondente da United Press) — Disse um comunicado aéreo que os bombardeiros atacaram concentrações de tropas durante a veloz incursão de sabado, matando 500 soldados vermelhos na região de Chongju, situada a 84 kms. a sudeste da desembocadura do rio Yalu, que faz fronteira com a Mandchuria e esteve em poder da 24.ª divisão até 2 dias passados. O ataque aéreo á cidade de Chongju durou meia hora e um piloto disse que, durante o mesmo, se arrasou o maior numero de comunistas.

A informação sobre as concentrações sem precedentes de forças comunistas na região fronteiriça do noroeste recebeu-se simultaneamente com a noticia difundida pela radio comunista da China de que os chineses comprometeram-se a apoiar plenamente os norte coreanos. Os pilotos de reconhecimento aliados disseram que estão se concentrando grandes contingentes de tropas comunistas na costa noroeste da Coréia, 83 kms. ao sul da fronteira da Mandchuria, talvez para iniciar uma nova ofensiva contra as forças das Nações Unidas. Fontes bem informadas do quartel general de Mac Arthur crêem que a promessa dos comunistas chineses de apoiar os norte coreanos é o preludio da declaração publica e oficial sobre a intervenção da China vermelha na guerra. Acredita-se que a China anuncie o proposito de defender a região fronteiriça na zona montanhosa do norte da Coréia, porém não se espera que declare guerra aos Estados Unidos.

A aviação informou tambem que atacou outras 3 vilas vizinhas do novo front da ONU, na região de Chongju. Os bombardeiros tambem ajudaram as forças da ONU no setor do decimo corpo de exercito dos Estados Unidos na costa leite, onde os infantes da marinha fizeram retroceder ontem os comunistas chineses 5 kms. e meio.

GRANDE COMBOIO

SEOUL, 4 (U. P.) — Um porta-voz do oitavo exercito americano informou que á 1.30 da madrugada, hora local, foi visto um "grande comboio de caminhões comunistas cruzando o rio Yalu, na fronteira entre a Mandchuria e a Coréia, dirigindo-se para o sul".

SURPRESAS DESAGRADAVEIS

TOQUIO, 4 (U. P.) — Um porta-voz do general Mac Arthur declarou que algumas surpresas desagradaveis estão reservadas ainda aos comunistas coreanos e chineses na Coréia do Norte. Acrescentou que as Nações Unidas têm ainda muitas tropas na Coréia que não receberam até agora o batismo de fogo.

NA OFENSIVA

TOQUIO, 4 (U. P.) — A infantaria norte-americana voltou a assumir a ofensiva e já infligiu a primeira derrota aos comunistas chineses, perto da fronteira da Mandchuria. Os comunistas chineses retrocederam uns 6 kms. Admite-se que luta é extremamente sangrenta.

INTENSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES AEREAS

TOQUIO, 4 (AFP) — Um comunicado publicado esta manhã anuncia que a atividade da aviação da ONU acima da Coréia do Norte será intensificada. O tempo está bom, o que permitirá que os aviões apoiem a ação das forças terrestres.

LEVANTADO O BOICOTE

FLUSHING MEADOWS, 4 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas levantou o boicote diplomatico á Espanha imposto pela organização ha 4 anos. Por 38 votos contra 10 e 12 abstenções, a Assembléia derrogou a recomendação feita em 1946 aos seus membros para que retirassem seus embaixadores e ministros acreditados em Madrid. Pela mesma votação foi levantada a proibição do ingresso da Espanha como membro dos organismos especializados das Nações Unidas.

Ameaçada a capital tibetana

Os invasores chineses estão a 150 milhas de distancia — Resistencia para cobrir a fuga do "Dalai Lama" — Guerra da Indochina

NOVA DELHI, 4 (U.P.) — Anuncia-se que colunas comunistas chinesas estão se aproximando da linha de defesa que guarnece a cidade de Lassa, capital do Tibet, esperando-se que ali seja travada a última batalha, para cobrir a fuga de **Dalai Lama** e seus ministros para a India. Fontes dignas de crédito, procedentes de Kalimping, na fronteira com a India, dizem que o **Dalai Lama**, acompanhado pelo regente Takta Rimpoche, deixou Lassa e houve uma remodelação do gabinete tibetano.

Não houve confirmação oficial destas noticias aqui e um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que os representantes da India em Lassa não enviam noticias há 4 dias.

EXODO

NOVA DELHI, 4 (U.P.) — Milhares e milhares de tibetanos estão s refugiando em territorio da India, segundo se anuncia. Circulam rumores segundo os quais o **Dalai Lama** do Tibet e seu preceptor estão viajando através das rotas de caravanas com destino da India. Os comunistas chineses já chegaram ás defesas externas de Lassa e informa-se que o exercito tibetano resiste.

DARIA ASILO

PARIS, 4 (AFP) — O rádio indiano anunciou que forças comunistas chinesas se encontram atualmente a 150 milhas da capital do Tibet. Embora não tendo o governo indiano recebido nenhuma comunicação de sua missão em Lassa, pediu-lhe que enviasse com urgencia um relatorio completo sobe a situação do Tibet. Precisou que até agora não possue qualquer informação sobre a partida de **Dalai Lama**, da capital tibetana. Adiante declarou que os circulos bem informados de Nova Delhi afirmaram que, se o chefe espiritual do Tibet for obrigado a abandonar seu país e manifestar o desejo de refugiar-se na India, o governo indiano lhe dará asilo, segundo o costume internacional.

SOLICITOU CONFIRMAÇAO

NOVA DELHI, 4 (U.P.) — O governo indú solicitou urgentemente que as autoridades de Lassa, capital do Tibet, confirmem se o **Dalai Lama** fugiu ou não daquela cidade para escapar aos comunistas chineses.

ABANDONADOS OS FORTINS

SAIGON (Indochina), 4 (U.P.) — O alto comando francês anuncia o abandono de uma cadeia de fortins de 40 quilometros, a sudoeste de Hanoi. A comunicação a esse respeito insinua pela primeira vez, que Hanoi, a maior e mais importante cidade do norte da Indochina, corre serio perigo de ser cercada pelo exercito comunista do Vietminh Aliás, já está sendo travada violenta luta entre franceses e comunistas a sudoeste de Hanoi.

REPELIDO O ATAQUE

SAIGON, 4 (UP) — Anuncia-se que uma força rebelde do Vietminh, do grande poderio foi repelida pela infantaria e artilharia francesa, 80 kms. a sudoéste da Hanoi. Este fato indica que os vermelhos estão intensificando sua pressão a nordéste de Hanoi, onde os defensores se reagruparam para conquistar melhores posições defensivas.

EVACUAÇAO

HANOI, 4 (AFP) — Noticia-se em fonte segura que tropas francesas evacuaram a região situada imediatamente ao sul de Hoabi, cidade que se encontra a 75 quilometros a sudoéste de Hanoi e que permanece em mãos de tropas francesas.

NA INDONESIA

JAKARTA, 4 (AFP) — O ministro do Exterior anunciou que foi conquistada a cidade de Amolne pelas tropas indonesias.

SUFOCADA A REBELIAO

JAKARTA, 4 (UP) — O governo indonesio anuncia que ao fim de seis meses de luta foi sufocada a rebelião na ilha de Amboina. A capital, onde tinha sido instalado a Republica das Molucas do Sul, foi ocupada pelas tropas indonesias.

A-TELEVISÃO — INDUSTRIA DE PRIMEIRA ORDEM

RIO, 4 (Meridional) — Durante um cock-tail que lhe foi oferecido no Clube de Aeronáutica, o sr. Vladimir Kosma Zworeykin, vice-presidente e consultor técnico dos laboratórios da RCA Victor nos Estados Unidos declarou que o Pão de Açucar reune excelentes condições para transmissões de televisão. A televisão já se tornou nos Estados Unidos uma indústria de primeira ordem, com um total de 108 estações e cerca de 8 milhões de receptores, funcionando normalmente. Depois de salientar as vantagens da televisão eletronica sôbre a mecânica e referir-se á televisão em côres, o sr. Vladimir concluiu declarando que as pesquisas atuais no campo da televisão se orientam para o barateamento máximo possivel dos seus equipamentos, por isso, no futuro ter-se-ão aparelhos domiciliares a preço de aparelhos de radio. O sr. Vladimir é o inventor do **inconoscipio** que é o microfone da televisão.

IMPOSTA A CENSURA NAS INFORMAÇOES DO PORTO

WASHINGTON, 4 (AFP) — A direção da Alfandega americana decidiu aplicar a censura em todas as informações procedentes de seus serviços a respeito de chegadas, partidas, destinos e carregamentos de navios atracados em portos deste país. Segundo a direção aduaneira, a medida foi tomada para "proteger a segurança dos Estados Unidos e impedir a circulação de informações relativas ao movimento de navios que realizam o comercio para o exterior".

VARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

ALMIRANTE RUSSO COMANDA A MARINHA POLONESA

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — O jornal **Dagens Nyheter** informa de Londres que a Marinha de guerra polonesa foi posta sob o comando de um vice-almirante sovietico. Diz o jornal que o vice-almirante Wlodzimierz, veterano oficial da Marinha polonesa, foi afastado do comando e substituido pelo vice-almirante russo Szalagowsky.

REAPARECEU O ATOMISTA ZIMMERMANN

MENDEN, 4 (AFP) — A questão do sensacional desaparecimento do dr. Walter Zimmermann, especialista alemão em radar e bombas foguetes "V-4", teve um epilogo bem banal: o engenheiro foi solto por ordem da justiça da cidade. As autoridades judiciarias não precisaram quais as razões que as levaram a essa decisão. Recorda-se que Zimmermann tarbalheu durante certo tempo na zona sovietica e foi recentemente considerado desaparecido, correndo rumores de que ele tivesse sido rapiado por emissários russos. Na realidade, o engenheiro havia deixado seu emprego por questões de salários. Quando leu nos jornais que estava sendo procurado pela policia, apresentou-se ao comissariado local.

PARTIRA' EM BREVE A FORÇA CANADENSE

OTTAWA, 4 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. Brocke Claxton, anunciou que um batalhão de brigada especial de 11 mil soldados canadenses partirá para a Coréia, em breve. Estas tropas receberão primeiramente noxo adextramento nos Estados Unidos.

EM PORTUGAL O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

LISBOA, 4 (U. P.) — Procedente de Paris, chegou ao aeroporto local o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato presidencial ás recentes eleições brasileiras. O brigadeiro passará 2 ou 3 dias nesta cidade e depois regressará ao Brasil. Recusou fazer qualquer declaração sobre as eleições e politica do Brasil.

CORDILHEIRA SUBMARINA NO PACIFICO

SAN DIEGO, 4 (U. P.) — Exploradores norte-americanos anunciaram hoje o descobrimento de uma solida cordilheira submarina no Pacifico. Essa cordilheira tem, segundo os exploradores, 1.600 quilometros de comprimento por 160 quilometros de largura e 4 mil e 300 metros de altura.

DR. SYLVIO PAES BARRETO
OCULISTA
Avisa aos seus clientes que reassumiu o exercicio da clinica. Ed. Seguradora. Salas 808 a 811.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1950

Aspectos do Pensamento Brasileiro

Arnóbio GRAÇA

— I —

RECIFE, outubro — Há vários anos, uma grande revolução vem se processando na cultura brasileira. Pontes de Miranda e Mário Lins, Gilberto Freyre e Roberto Simonsen, Caio Prado Júnior e Afonso Arinos de Melo Franco, Tristão de Athayde e Leonel Franca, Vitor Visconti, Djacir Menezes e outros são os maiores vultos desse admiravel movimento da inteligencia nacional. O primeiro, como Artur Ramos, é um pensador das Alagoas e a sua obra filosófico-sociológica é uma das mais sólidas do Continente. Durante o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, tivemos o ensejo de conhecer pessoalmente o professor Pontes de Miranda cujas conferências sobre palpitantes questões deixaram viva impressão nos meios intelectuais de São Paulo. Observamos a perfeita harmonia entre as poderosas linhas literárias dos traçados do mestre brasileiro e a sua sempre sugestiva conversa entre amigos. Possui um temperamento inquieto, ardente e, por vezes, hostil aos que não conseguem penetrar no âmago das suas complexas exposições filosóficas e sociológicas. Mas é, de ordinário, accessivel aos que o procuram como discipulos.

Pontes de Miranda julga que o relativismo está nas raizes do pensamento contemporaneo. Proclama a ilusão do ser ou da realidade. Opõe-se, como todo materialista ou dialético á causalidade metafisica, negando, portanto, o valor da filosofia primeira e transformando o absoluto na "última das ficções".

Gilberto Freyre, Roberto Simonsen e Djacir Menezes transformaram os rumos dos estudos da sociologia e da história econômica em nosso país. Em São Paulo, Simonsen fez coisas admiraveis.

Fundada em 1933, nesse Estado, a Escola Livre de Sociologia e Politica, Roberto Simonsen foi o professor de História da Economia Nacional, cadeira do terceiro ano letivo. Então, como diz Afranio Peixoto, não havia pesquisas dessa natureza. Tratara-se de politica e administração, porém a análise do nosso desenvolvimento economico em bases metodológicas ainda não houvera preocupado os escritores do país.

Todavia, Nogueira de Paula afirma que Gilberto Freyre com o seu famoso livro — **Casa Grande e Senzala** — iniciou tais estudos no Brasil: "Conquanto o método histórico tenha tido, de longa data, larga aplicação entre nós, os trabalhos de história economica de nossa pátria empreendidos por escritores filiados á escola histórico-cultural são relativamente recentes. Foram inaugurados, em 1933, por Gilberto Freyre em seu estudo de ecologia agricola do nordeste, intitulado **Casa Grande e Senzala**, livro que analisa a formação da familia brasileira sob o regime da economia patriarcal" (Sintese da Evolução do Pensamento Econômico no Brasil — Rio — 1942 — pag. 68).

Com efeito, em **Casa Grande e Senzala**, o escritor pernambucano trata somente das caracteristicas gerais da colonização portuguesa em nosso meio, do indigena e do negro: em síntese, faz uma penetração profunda na formação e desenvolvimento da familia nacional sob o sistema economico-patriarcalista. Entretanto, não devemos esquecer a brilhante contribuição de Djacir Menezes, um dos mestres do nosso tempo. Ambos — o pernambucano e o cearense — dividiram, nos seus livros, a nossa região em duas grandes áreas ecológicas: a do Nordeste litoraneo, agricola, latifundiario, com as suas "terras gordas e macias" e o seu "barromole e vermelho", com os hábitos aristocraticos, os imensos canaviais, e o Nordeste queimado pelos "sois sertanejos", distante do mar, cheio de cangaceiros e beatos, como Lampeão, Corisco e José Lourenço, no qual a religião e o crime têm qualquer coisa da meseologia fisica e social.

Esse trabalho de Gilberto Freyre é uma continuação de **Casa Grande e Senzala**: pesquisa a cana de açucar, a terra, a mata, os animais e o homem, fixando-lhes as relações e os valores. E' uma realização de ordem ecológica, segundo ele próprio afirma no prefacio dessa obra: "Este ensaio é uma tentativa de estudo ecológico do Nordeste do Brasil. De um dos nordestes, acentuI-se bem, porque há, pelo menos, dois — o agrario e o pastoril — e aqui só se procura ver de perto o agrario. Mas esta iniciativa foi completada pelo eminente professor Djacir Menezes, em **O Outro Nordeste**.

Julgamos, porém, que Roberto Simonsen foi o sistematizador da Historia Economica do Brasil. Afranio Peixoto vai mais longe e, por isso, escreveu: "U'a materia era inédito, virgem, original — era a Historia Economica do Brasil. Quem a versaria? Como todos se excusassem, e ele (Roberto Simonsen), grande industrial e perito financeiro, houvesse a mais — conhecimentos economicos indispensaveis — lançou-se ao menos que devia ser a historia economica do Brasil" (Prefacio ao livro de Simonsen — Historia Economia do Brasil — 1500-1820 — São Paulo — 1944). Dai por diante, essa disciplina instituida, em 1933, pela Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, foi adquirindo maior vigor metodológico e autonomia. Entre os pontos do panorama adotado por Roberto Simonsen, há os seguintes:

1 — Conceito de historia economica. Fases da economia portuguesa e brasileira. Aproveitamento das nossas terras. Feitorias comerciais e colonização. Mão de obra rural e escravidão. Ciclo do açucar.

2 — Evolução economica do Norte, do Centro e do Sul. Pecuária e predominancia do Norte. Os monopólios da Coroa e as bandeiras. A mineração e a sua repercussão na economia portuguesa e mundial. O comercio e as companhias privilegiadas. A evolução material nos meados do século XIX. Ciclo do café. A predominancia economica do Sul. O problema da borracha. A civilização do café.

3 — A fase agro-pecuária e industrial no século XX. A politica monetaria e financeira. Sistema tributario e orçamento. O Brasil em face do progresso mundial.

Do presente programa, o primeiro que se fez entre nós, inferimos sem esforço que Roberto Simonsen nos oferece esta classificação dos periodos da história economica do nosso país.

1.º — Ciclo pré-colonial, da industria extrativa ou do pau-brasil.
2.º — Ciclo do açucar.
3.º — Ciclo da pecuaria.
4.º — Ciclo da mineração.
5.º — Ciclo do café.
6.º — Ciclo industrial.

Afonso Arinos de Melo Franco, autor da História do Banco do Brasil, editada, há pouco tempo, em São Paulo, pela Associação Comercial, diz que essas fases da nossa civilização não obedecem a uma rigorosa ordem cronológica; ás vezes possuem simultaneidade, como tem acontecido entre vários povos. Podem distinguir regiões, como nos periodos do açucar e do café que indicam o expansionismo economico e social de duas vastas áreas do país — o Nordeste e o Sul. Pelo que, asseversa: "Esses periodos não se sucederam cronologicamente. A's vezes, coexistem e diferenciam regiões, contribuindo cada um, entretanto, com os seus elementos distintos e peculiares para a formação moral, material e intelectual do Brasil" (Conceito de Civilização Brasileira — São Paulo — 1936 — pag. 202). Demais, ele se afasta daquela classificação que aparece na obra de Roberto Simonsen e de outros, propondo esta divisão: a) pré-colonial; b) açucareira; c) do couro ou da criação de gado; d) das minas e do café. Todavia, preferimos o esquema que se deduz

(Continua na 11.ª pagina)



A ENTRADA DO CEMITERIO DA REDENÇÃO (Recife) vista por Bertolini para este Suplemento

Recordação do Poeta Adolescente

Jorge de LIMA

Entre os meus amigos adolescentes mortos, o poeta Deolindo Tavares, o Carlos Paurilio, o companheiro de escola primaria Né Ferreira, a sua irmã Maria Lopes — esposa do Mario dos Wanderley, a menina inesquecivel Carolina Marçal (Calú, doce Calú) invade-me da mais carinhosa recordação a desvanescida figura de Aloisio Branco. Não só moramos juntos, percorremos juntos tambem saudosos recantos de Alagoas. Varias vezes, subimos o solitario Rio Santo Antonio Grande, acampamos em Porto Calvo, dormimos amiude em São Luiz do Quitunde, percorremos em sacolejantes fords as desertas estradas de rodagem afugentando os bacuraus e as raposas notivagas.

Certa vez na confluencia de um rio com o oceano, meu autobalsa afundou comigo no seio das aguas. Lembro-me da solicitude do querido companheiro, do pavor que o invadiu, ao pensar que me tivesse afogado.

De uma feita, em companhia de Mario de Andrade e José Lins do Rego fomos ver o feira de Fernão Velho. A fotografia, há tempos divulgada pela revista "Diretrizes" foi tirada com a maquina de Mario.

Jamais esquecerei a ultima excursão que fizemos na zona alagoana da G. W. B. R.

Aloisio Branco viana falando sem que eu pudesse interrompelo, desde a pequena estação da Great-Western até á casa do amigo onde me hospedara. Havia dois dias que eu estava em minha cidade natal para rever as terras de minha meninice, antes de deixa-la talvez para sempre.

Deveriamos, depois do almoço, caminhar até Jatobá e surpreender certos trechos remansosos do Mundaú, com seus peraus e suas curvas ensombradas pela gaihada dos ingazeiros.

Eu já tinha apontado ao meu amigo o programa das visitas, a encerrar-se á tarde com um passeio á "Terra Cavada", que seria cheia de revordações do lugar preferido para os piqueniques da minha infancia.

Aloisio, que há dois dias não me via, estava alegrissimo. Tinha vindo desde Maceió, a ler uns numeros atrasados da "Nouvelle Revue Francaise", e por mais que lhe manifestasse o meu interesse pelas coisas da humilde vila de meu nascimento, só lhe aprazia falar nas leituras que a enfadonha viagem da Great-Western o obrigara a fazer.

Durante todo o almoço a prodigiosa memoria do meu querido amigo repetiu com a maior fidelidade um conto de Jouhandeau. Era a historia de um Astaroth e certa Celeste Balanine em que se felava de uma minuscula Pietá disputa pelos farços infernais.

Pusemo-nos a caminho, mal deixamos a mesa: a narrativa de Jonhandeau continuava nos labios do meu companheiro. Ele agora explicava como o demonio conseguira passar do plano em que o seu poderio era completo, para conquistar a Pietá, apoderando-se do magico.

Aloisio descrevia a pequena joia encantada com o seu Cristo exangue e sua Virgem, só visiveis com uma lente, mas tão perfeitos que eram mesmo a cobiça dos colecionadores. Ao lado do Deus havia anjos, e Aloisio contava que sob as asas destas criaturas celestes existia um brilho misterioso que o miniaturista só conseguira depois de um pacto com Satã.

O meu jovem amigo já deduzira naquele tempo, a possibilidade de sistematização de uma mistica do inferno, retirada de varios escritores leigos, de Jouhandeau, principalmente.

Tinhamos atingido o Mundaú, que corre naquele trecho do Jatobá. Eu queria ver o rio, os remansos em que me banhara quando menino; tinha necessidade de me despedir daquelas aguas queridas, daquelas arvores, daquelas serras. Mas a palavra de meu amigo me prendia a seus labios finos de adolescente ainda imberbe; e eu conseguira apenas acompanha-lo, ouvindo-o, vendo-o, vendo-o sem poder olhar a tarde que vinha instalando á nossa frente as suas primeiras sombras. Aloisio, sob os jatobás centenarios, parecia um profeta juvenil e era, naquela mesma hora de recomposição e de saudade, a minha propria adolescencia que eu revia, com seus entusiasmos, suas manias de leitura, sua boa fé.

Voltamos á noite. Eu nada visitara do que pretendera, ouvindo e vendo o meu inesquecivel companheiro. Mas, na verdade, me parecia rever nele uma fase de minha vida que o jovem poeta misteriosamente encarnava naquele dia. Com efeito agora, que a morte diluiu a figura quase transparente de meu amigo; quando o quero recompor, só me aparece á minha evocação, e Aloisio daquela tarde, que preencheu então e contiua a preencher a dupla saudade de minha infancia e de um dos amigos mais diletos de minha vida.

Naquele instante, fundia-se efetivamente em meu jovem companheiro de excursão a minha meninice, a meninice de minha terra e o espirito sempre menino de Aloisio. Lembro-me de seu entusiasmo derramado, quando o levei a visitar o conterraneo pintor — o primitivo Lucas Jucá. Jucá está áquela mesma tarde pintando uma extraordinaria paisagem, usando tintas de sua invenção, com verniz copal e outros ingredientes irrevelados. Havia em seu notavel quadro sobre o qual Aloisio escrevia tantas notas, um leão extraordinario de juba penteadissima que avançava contra um passaro (realmente maior que o pretendido rei dos animais) pousado num confortavel ninho de palha, sobre a fronde de uma arvore. Viam-se os ovos azuis, assim como um filhete nascendo, bicando a casca que o envolvia. O leão estava feroz mas nennum elemento da tela ligava a sua furia: nem o passaro e o filhote, nem uma vaquinha gorda deitada ali perto numa pedra, há dos passos do terrivel rei, nem mesmo se apercebia da grande tragedia um moço poeta muito parecido com o Casemiro de Abreu da capa popular das "Primaveras", e que tocava uma gaita.

Ao lado corria um riacho povoado de peixes esquecidos do anzol de uma india que pescava. No ar navegavam andorinhas pegando borboletas amarelas e descomunais. O chão floria de malmiqueres e flores estia-caminho tão comuns naqueles prados. Diante dos derrames elogiosos do poeta, Lucas Jucá arriou na mesa a cambuquinha de verniz e a lata de tinta comovido, quase em lagrimas.

Podiamos avistar através da porta escancarado do oitão a rosa do sol esfarelando-se em cima da serra. No quintal do pintor um galo como um sultão perseguia as ultimas frangas ainda não recolhidas ao poleiro. Aloisio queria saber se o artista já havia pintado aquele quintal maravilhoso. Efetivamente Lucas Jucá o fizera da maneira mais inedita que se possa imaginar. Nem nunca vimos galo mais fantastico nem mais imponente sob o sol, em tempo algum. Aloisio durante o regresso ainda formulava projetos para o transporte do imenso quadro infelizmente pintado numa nova tecnica de a-fresco na parede do alpendre do barraco do artista.

LEMBRANCAS DE PARIS

Melodia para Zeíla São João

Enéas FERRAZ

(Copyright dos "D. A.")

PARIS, agosto — Os dois ultimos concertos parisienses de Zéila São João, realizadas no Foyer Polonais e na Casa da America Latina, revelaram uma fonte viva. Aquem ou além da técnica, do esforço e trabalho constantes, sua musica é uma captação. Lá onde pareceria inquietação e procura da artista — incipiente ainda por certos caminhos — era a vida que lhe descobria a tristeza das coisas perfeitas e eternas. A tristeza das nascentes. A profundidade da gota dágua. Sua incomparavel interpretação da Appassionata (op. 57), obteve do coração humano todos os movimentos. Longinquos adágios ligavam a paisagem interior ao ambiente fisico. Julieta Guicciardi e Beethoven passeavam de mãos dadas ao longo de uma laguna que refletia o castelo de Korompa. Em Bratislava, no Danubio, ao sopé dos Carpatos. Sol no zénite. Sol no ocaso. Vinha um noturno cortado de lufadas que agitavam no horizonte o facho dos pastores e traziam o tanger perdido. Nenhuma estrêla iluminaria a solidão de Beethoven, mas os vagalumes que enchiam os campos. Por cima das serras, o trovão, e soturnos acordes em ré maior tinham um gôsto de cinza. Terrena paixão junta do nosso pão de cada dia, dos nossos sonhos, do nosso desespêro. A outra, a do Cristo, na coral de Bach — Jesus-alegria dos homens — era uma prece. Nossa prece de cada dia tambem. A grandiosa cadencia debruçava a mulher sobre ela mesma, e o céu devia cobrir-se de estrelas diante da paixão que tanto redimia...

* *

Dessa caudal sem fim, Zeila São João tornando á sua fonte, encontrava um ductil murmurio nativo, e eram as danças e chôros de Camargo Guarnieri, de um valor etiológico, genuina e belissima expressão da musica brasileira. Um tango de A. Levy. Num bailado de Frutuoso Viana, o recalcamento, a mitomania, a crendice dos negros. Rosa Amarela, de Villa Lobos, singela história que relembrava o destino das rosas de cêrca, e Polichinelo, de um encanto unico, forçou-me a relevar, um pouco, as fatuidades do sr. Villa Lobos.

O Brasil possue uma insigne pianista na sensibilidade inteligente da senhorita Zéila São João. Un jeu contemplativo muito pessoal, contemplação inata, sem nenhum facil langor, mesmo em Chopin doentio e infeliz, buscando o que havia nele de vontade viril, pleno de força ante as tormentas de Beethoven. Debussy e o preludio de Rachmaninoff marcavam um alto estudo de disciplina. Bach seu autor preferido, seu trabalho de purificação. Nesse momento da musica universal que é Jesus, alegria dos homens, andantes de impossiveis segredos inclinavam-lhe a cabeça de criança encantada, e da claridade do teclado outra vez brotava o manancial. Cada nota, cada gota dágua. Se uma delas fugia ou se desgarrava, logo a sentiamos presa entre os dados, limpida e inexistente...

* *

Vestida de branco, os negros cabelos nas costas, era a sinhámôça bonita das cidades bandeirantes, que aos domingos a gente admirava á missa das sete, ajoelhada para a comunhão, com sossegada voz tratando todos os amigos de meu bem, e boa doceira. Zéila São João

(Continua na 11.ª pagina)

3 Historias de Uma Cidade

José CONDÉ

II

Oh, meu Deus, de que é capaz o coração com fome de amor; de que somos capazes quando tudo está perdido, em absoluta escuridão e, de repente, descobrimos uma restea de luz a nos ferir os olhos — disse o velho Aprigio de Azevedo. Assim nos sentiamos, jovem assim viamos a vida naquela hora e buscavamos um pouco de compreensão como a criança que acordando de um pesadelo, em meio ao silencio e ao desamparo do quarto mergulhado no escuro, anseia pela mão que lhe acaricie os cabelos humidos de suor. Diabo, era exatamente a nossa situação, pois nossos ouvidos, meu Deus, retinham ainda a fuzilaria e o bombardeio desesperados; nossos olhos nem sequer poderiam ficar cerrados, pois tudo recomeçava como antes, passando lentamente ali o jovem de cabelos negros fixando desesperadamente o cotoco sangrento de onde haviam retirado seu braço; ali estava, impvel, o cavalo com os miolos de fora e um filete de sangue negro e espumoso que descia por entre os olhos vidrados. E os cadaveres? Os cadaveres insepultos, o fedor dos corpos em putrefação, os gemidos e os gritos que nos provocaram nauseas e desejo de vomitar?

O calor subia da terra e ficava agarrado na gente; o suor escorria pelo corpo todo, empapava nossos rostos, onde as moscas se pregavam com ansiedade. Inutil tentarmos tirá-las dai — logo voltavam, rodopiando, zunindo, batendo em nossos olhos como se estivessem presas a uma vidraça.

Sim, eu perguntava, como perguntava então, o peito opresso, um no sufocando as palavras na garganta, eu pergunto: que mal fizemos para conhecer o inferno? Erramos tanto para que nos castigassem dessa forma? Ah, Deus, dai-nos de volta os dias que ficaram, livrai-nos das balas inimigas e de suas baionetas, livrai-nos desse medo que nos devora, pois o que desejamos, Senhor, o que desejamos ardentemente é a vida que deixamos em nossas terras, nosso lar, queremos ser apenas o que sempre fomos.

De madrugada, porém, quando a barra do dia já se anunciava entre as arvores, subitamente, tudo serenou. Talvez eu tivesse adormecido, não sei. Movi os labios e os senti pastosos. Procurei abrir os olhos e fiz um esforço exaustivo para enxergar o que estava á minha frente: todavia, era ele — a barba enorme, o dolmã rasgado á altura do ombro, os braços caidos ao comprimento do corpo e, rindo, no entanto. "Então? Safou-se desta?" Não sei que sentimento suas palavras me haviam provocado, sei apenas que as lagrimas vieram aos olhos, gemi, quase gritei, não porque a perna me doesse terrivelmente, mas porque ele estava sorrindo e sabe Deus como naquele instante eu necessitava de um sorriso. "José Henrique!" Atirei-me nos seus braços, embora qualquer coisa me dissesse que eu estava louco, que não era possivel aquela presença tão verdadeira. "Diabo, estás ferido, vê só como sangra a tua perna esquerda". Que me importava a perna esquerda, se estavamos juntos novamente, vivos, como nos velhos tempos de Santa Rita, quando iamos caçar preás, tomar banho de rio!

Sim, meu Deus, nem tudo estav perdido, o passado ainda me prendia por um unico fio, eu não estava tão só. "E o batalhão, José Henrique, onde está

(Continua na 11.ª pagina)

M E M O R I A

Conto de Saldanha COELHO

PARA MAURO MOTA

Só agora, há quase um ano da separação, mudou um pouco de atitude. Já cumprimenta os funcionarios do Almoxarifado e passa as primeiras horas da noite no café ao lado da pensão. Antes se esquivava de todos e só desejava o silencio do seu quarto, um completo silencio semelhante ao daquelas garrafas vazias empilhadas na estante. Não queria saber de ninguem, não queria ouvir nenhuma voz, nenhum ruido, e se pudesse não escutava nem a respiração dos seus proprios pulmões, que as narinas sopravam lentamente como estreitas valvulas.

Quando sai do Almoxarifado fica ali, sozinho, a cerveja e o copo na mesa do canto, os cigarros saltando continuadamente do maço á boca, os olhos caidos na toalha, como se examinassem um mapa. O desejo de Venancio é voltar, mesmo que Leonor não o procure arrependida de tel-o traido com aquele homem do retrato, mesmo que ela não se importe de passar outros anos longe dele. Sente falta de sua casa na rua do Sampaio, de Leonor levando-o ao portão de manhã cedinho e esperando-o á janela, ás seis e meia, quando ele chegava. E' preciso apenas que a encontre, saiba onde ela está vivendo, para dizer-lhe que esquecerá o passado, o jue lhe contara a velha Josefa.

De ombros caidos por sobre a pia, ela esfregava o pano ensaboado nas canecas, corrigindo os cabelos escorridos que desciam pelas fontes. Da mesa, Leonor relanceava os olhos, sentindo-se insegura, vigiando-lhes os movimentos. Aqueles modos de bruta, aquela boca de gengivas amarelas, causavam-lhe agora, mais do que nunca uma grande repugnancia, nojo. Antes não descontasse os dois dias que Josefa faltou no mês — pensava, temendo o quanto lhe ia custar a imprudencia. Logo que acabou de discutir com ela, quiz pô-la na rua, mas seria pior, porque a velha certamente procuraria Venancio para queixar-se e dizer que Leonor sai todas as tardes, que ela mente quando fala no jantar que ouviu novelas de radio o dia inteiro.

Josefa contou-lhe tudo no Alxarifado, onde ás vezes ia levar-lhe o almoço. Ao invés de fazer como sempre, limitando-se a desatar o nó do pano que envolvia o prato de agata e esperar que Venancio acabasse de comer, a velha começou por se lastimar de Leonor, a falar que ela não tinha coração, que não estava direito a patroa diminuir-lhe o ordenado porque ela faltou. Como Venancio não lhe desse importancia, propôs então que ele lhe pagasse os dois dias em troca de um segredo.

Ao entrar em casa ainda resmungava, reclamando a distancia que andara a pé, mas quando apertava no bolso da saia aquelas notas que acabara de receber, punha de fora os caninos e mostrava-se num sorriso de vingança.

Se a encontrar, Venancio falará do velho projeto de passarem suas ferias no interior, de sair uns dias da cidade e não saber de requisições, de codigos, das dores de cabeça que o Almoxarifado lhe dá. Cansou da pensão, do seu isolamento. O café não é mais alegre que o quarto e a cerveja que ele sorve aos goles já não faz efeito. Quer começar vida nova, esquecido daquele retrato que vira na carteira de Leonor.

* *

A principio não quis acreditar, achou que seus olhos esbugalha dos mentiam, não era Leonor que se sentara em frente a ele. Leonor se fora há muito tempo, sepultada num aperto de mão, e não poderia estar ali no bonde, gravida. Devia ser outra muito parecida com ela, que tambem conservava na testa o sinal escuro que Venancio chamava de nuvenzinha de chuva. Mas não

(Continua na 11.ª pagina)



RETIRANTES — Desenho de Petrucio para este suplemento

Romance Policial e Poesia

Otto Maria CARPEAUX

São irrefutaveis as afirmações contidas no seguinte anuncio de uma editora inglêsa: "Romances policiais são lidos por ministros e atores, datilografas e banqueiros, bispos e medicos, juizes e lixeiros, por homens e mulheres de todas as classes...", inclusive pelos criticos literarios que detestam, oficialmente, o genero de Edgar Wallace. No entanto, esse genero plebeu pode gabar-se de origens aristocraticas.

Edgar Allan Poe, revelado á Europa pela infalivel sensibilidade poetica de Baudelaire, não foi, aliás, o primeiro autor de romances policiais nem sequer na propria America. Foi um precursor seu o autor de um fascinante romance policial e "cientifico". "Wieland or the Transformation", Charles Brockden Brown, ao qual H. R. Warfel acaba de dedicar o primeiro estudo completo (University of Florida Press). Brown inspirara-se, por sua vez, no "Monk" de Gregory Lewis, modelo dos "Elixires do diabo" do famoso contista e musico alemão E. T. A. Hoffmann, outra grande admiração de Baudelaire — é pela segunda vez que encontramos o nome do poeta.

O "Monk" pertence a um genero novelistico que floresceu, na Inglaterra, na segunda metade do seculo XVIII: o "romance gotico" (os franceses dizem "roman noir"), sobre o qual se podem consultar os estudos de Birkhead, Killen, Brauchli, Garte e Lovecraft. Romances que se passam em abandanados castelos medievais e conventos misteriosos, com abundante intervenção de malfeitores e espectros. O primeiro especime do genero, "The Castle of Otranto", foi escrito por Horace Walpole, grande aristocrata, filho do primeiro ministro de Sua Majestade Britanica, cultissimo amador das letras que acreditava ter renovado, naquela obra, a grande arte poetica de tempos passados. Alguns residuos do "romance gotico", que foi popularissimo em seu tempo, ainda são reconheciveis em Walter Scott, naquele Hoffmann e no romantismo inteiro. Mas o proprio genero já estava, por volta de 1800 ou 1810, extinto.

No entanto, o romance policial de hoje é o sucessor legitimo do "gotico", quanto á popularidade que desfruta e quanto aos recursos "literarios" usados para obtê-la. Basta substituir os

(Continua na 11.ª pagina)

PATA INCORRETA

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

INCOMPREENSÃO HUMANA - O ESPERANTO EM TIMBAÚBA

C. SILVEIRA

O movimento esperantista fala-nos á alma transmitindo-nos as gratas emoções de um ideal tão belamente definido no plano das magníficas realizações do esperantismo.

E por que tora o coração, desperta a inteligencia, empolga o pensamento, arejando o clima mental da civilização?

Porque o Esperanto é obra de um genio, de um sabio, de um idealista sempre em ascendencia ao céu intelectual da humanidade, por cujo progresso dera os mais sublimes exemplos de abnegação, entregando-se de corpo e alma ás lutas que elevam os sentimentos progressistas.

Não nos cansaremos de insistir na necessidade do Esperanto no mundo inteiro. A expansão da cultura, as maravilhas da inteligencia criadora, têm no Esperanto um positivo instrumento de divulgação, instrumento que não pertence a um povo, a uma raça, a uma filosofia, a uma religião, a um partido politico, mas a toda a Humanidade, como a segunda lingua de todas as patrias.

Propagar o Esperanto, estudá-lo, é contribuir para a grandeza intelectual de cada povo, é incentivar os sentimentos de patriotismo, tornando conhecidas aos olhos do Mundo as obras literarias e artisticas, cientificas e filosoficas, enfim, tudo que emane do espirito nas diferentes regiões do planeta.

O Esperanto não faz mal a ninguem. Pelo contrario, inspira-nos para a pratica dos bons atos, como fonte inesgotavel de bondade, a que não tem faltado o apoio de ilustres membros da familia humana, como filosofos, escritores e dignitarios da Igreja Catolica, como o Papa Pio XI.

Como já dissemos, o Esperanto é propriedade comum de todos os homens que habitam o orbe terraqueo. O fato de existir entre seus defensores, adeptos do Espiritismo não quer dizer que foi criado para servir apenas a essa doutrina. Ha numerosos catolicos e acatolicos, como ha, ao mesmo tempo, individuos de varios modos de pensar no terreno politico e filosofico, que o prestigiam e aplaudem, rendem homenagem aos seus baluartes, sabido que estes batalham unicamente pelo distendimento da cultura, pondo a inteligencia a serviço dos grandes ideais humanitaristas, a exemplo do que fizeram, no passado, sabios e redentores, todos aqueles que viam superiormente os destinos do homem num mundo pienamente civilizado.

Os propagadores do Esperanto exercitam sua missão sem objetivos utilitaristas. Trabalham, abnegadamente, desinteressadamente pela disseminação do idioma criado pelo ilustre slavo dr. Zamenhof, a gloria imperecivel entre os vultos exponenciais do saber universal.

Os professores esperantistas não recebem, e com muita satisfação, um centavo de quem quer que seja. Pelo contrario, tiram dos seus parcos recursos o imprescindivel ás lutas pró-Esperanto, fazendo-o com o coração nas mãos, com a alma radiosa de melhores auxurios, de sonhos que os dignificam, os distinguem dos que os julgam por influencias preconceituosas, como se estivessemos vivendo na idade da pedra.

Não ha nada de misterioso no movimento esperantista. Seus dirigentes vivem ás claras, realizam as suas tarefas sem subterfugios, reunindo-se em torno deles os partidarios do Esperanto em plena unidade de propositos, de uma unica finalidade, qual a de intensificar cada vez mais o aprendizado do idioma, e consequentemente trabalhar pela grandeza cultural de nossa Patria, num ambiente de concordia e fraternidade, a atingir os demais rincões do globo.

Absolutamente neutro, profundamente cultural, essencialmente fraternista, o movimento esperantista vem realizando pacientemente, confiantemente, a todas as criticas malsãs, desprimorosas que se lhe fazem.

Os jornais que acolhem a propaganda esperantista o fazem pela compreensão elevada dos seus diretores. Não gastamos um real com a campanha jornalistica, como insinua inconsciente-mente um boletim anonimo, distribuido em Timbauba, e que chegou ás nossas mãos, visando incompatibilizar o nosso movimento com a imprensa.

Não "ha um alguem interessado em tudo isso". Os unicos interessados são os meios cultos de nossa Patria, é o Brasil que nutre aspirações de grandeza intelectual do seu povo, e a Humanidade, enfim, são todos aqueles que não têm a visão unilateral dos problemas comuns á civilização.

O movimento esperantista — rigorosamente neutro como é — vive nos corações bem formados. Vibra na inteligencia como o sol que iluminará o mundo, dissipando para sempre as trevas da incompreensão humana.

FUNDADO UM CURSO DE ESPERANTO EM TIMBAUBA

Domingo ultimo, esteve em Timbauba uma delegação da Associação Pernambucana de Esperanto, integrada dos srs. dr. Fernando Larocca, Ernesto Diniz, Laergio do Egito, Tomaz Vila Nova, Artur Veloso, Francisco Ristal Ferreira e Calinicio Silveira, este ultimo representando a secção de Esperanto do suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ali foi recebida pelo srs. Antonio Campos, gerente da Cooperativa dos Bancueseiros, José Cassiano de Souza, professor José Mendes da Silva, farmaceutico José Feliciano da Silva e professoras Elizabeth Lira, Amanlina Pedrosa e Maria José Ferreira Lima.

Os caravaneiros foram alvo de gentilezas das referidas pessoas e de outras que lhes foram apresentadas.

A's 15 horas, na Liga Litero-Atletica local, realizou-se um solenidade publica, a que compareceram elementos de destaque da sociedade timbaubense.

O professor Tomaz Vila Nova, delegado da Associação Universal de Esperanto, presidiu a reunião.

O sr. José Cassiano de Souza proferiu um belo discurso de exaltação ao Esperanto e aos seus batalhadores.

O prof. Tomaz Tenorio Vila Nova, ao agradecer as homenagens prestadas á delegação, fez uma sintese da estrutura do idioma auxiliar.

O representante desta secção falou em Esperanto e português, demorando-se em considerações sobre os verbos do idioma internacional, todos perfeitamente regulares.

O professor Artur Veloso lançou então as bases para a fundação de um curso de Esperanto na cidade, o que foi aceito unanimemente pela assistencia.

O dr. Fernando Larocca disse da importancia da literatura esperantista, mostrando aos presentes dezenas de livros escritos em Esperanto, sobre diversos assuntos.

A reunião constituiu um acontecimento de relevo na vida social de Timbauba, cujos elementos marcantes da inteligencia deram um brilho indiscutivel ao ato de que resultou a criação de um curso da lingua auxiliar.

Anotamos, dentre outras, a presença das seguintes pessoas, preponderando o elemento feminino: Eliete Marinho, Maria Luiza Arcias, Maria Anita Cordeiro de Melo, Hildite Ferreira de Sena, Maria Regina Cordeiro, Maria José de Mendonça, Anita Areme, Rosil Ferreira, Antonio Galvão Cavalcanti, José Mendes da Silva, Irene Galvão, Maria das Mercês Albuquerque Maranhão, Amantina Pedrosa de Queiroz, Maria Jose Ferreira Lima, Maria Ivone de Queiroz, Maria de Lourdes Pessoa, Maria Helena Cordeiro, Maria da Soledade Coelho, Maria Teresa Monteiro, Olivia Borba, Maria das Dores, Maria Moura de Oliveira, Vitoria Regis Toscano de Brito, Vera Lucia, Pedro de Albuquerque Filhos, Maria Corintia de Aguiar, Maria Celeste Aguiar, Laurenio de Lira Montarroyos, Fernando Xavier, Inaldo de Melo Borges, José Barbosa, Antonieta de Barros Monteiro, Jandira Marinho Falcão, Maria de Lourdes Oliveira, Olga Marina de Oliveira Feliciano, Natilde Ramos de Queiroz, Necy Bezerra de Araujo, Dactivo Dias Pereira Passos, Elizabeth Lira, Antonio José de Albuquerque Campos, João Feliciano da Silva e José Cassiano da Silva.

O professor Artur Veloso, orientador dos cursos existentes em Nazaré da Mata, entre os quais o do Colegio São José, dirigido pelo ilustre padre João Mota, será orientador das aulas em Timbauba, no grupo escolar, por gentil oferecimento da sua diretora, professora Elizabeth Lira.

A delegação manifesta-se grata ás provas de gentileza que recebera em Timbauba, sobretudo do sr. Antonio Campos, em cuja companhia visitou varios pontos da cidade.

OPINIÕES ALHEIAS

(Coligidas por M. S. C.)

Jan Amos Comenius (1592-1670) — Pedagogo, filosofo e cientista tcheco. Convidado pelo Parlamento da Inglaterra para organizar um colegio de cientistas, composto de 12 membros e que se encarregasse de trabalhar pelo progresso de varias ciencias (o qual não chegou a funcionar, por motivos de desordens politicas internas), escreveu ele, para o referido Colegio, o livro **Via Lucis**, no qual afirma:

"E não é verosimil que alguem possa duvidar se é possivel criar uma lingua nova. Contudo, se em alguem nascer tal pensamento, eu responderei que é possivel. Pois que, se até agora foi possivel a Adão, aos sabios, aos profissionais e aos homens, quaisquer que fossem, dar nomes especiais aos objetos, por que não seria possivel criar tambem os vocabulos, as particulas e tudo o mais necessario á obra toda? E se por acaso surgiram tantas linguas unicamente pela simples mistura, por que não poderia tambem surgir uma por mutuo consentimento e prudencia e por nova reconstituição, pura e artificial?"

(Via Lucis, 1641, XIX, 18).

"Sem duvida, é preferivel aprovar esse meio, que objetiva criar alguem para o mundo todo um idioma comum".

Ibidem, XIX. 6.)

"Segundo diversos meios, deverão os cientistas meditar na maneira pela qual ou eles proprios obterão o conhecimento de algumas linguas, ou criarão uma lingua nova, pela qual eles mesmos e todas as nações se comprendam reciprocamente, e mesmo as totalmente não civilizadas por intermedio dela possam facilmente se instruir".

(Ibdem, XIX, 5).

"Porque é mais facil a todos aprenderem uma só cousa, do que a cada um aprender diversas cousas".

(Ibdem, XIX, 4).

"Somos de opinião que uma só lingua comum é necessaria para o Mundo, e se não houver outi, seria conveniente escolher para esse fim de preferencia o latim a qualquer outra. Mas, como as nossas idéias realmente nos levam a um ponto mais alto não vemos outro meio a não ser aconselhar de preferencia a criação de uma lingua absolutamente nova".

(Ibdem. XIX. 9).

O ENSINO DO ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE

Desde que o diretor do Departamento de Educação do Rio Grande do Norte autorizou o ensino do Esperanto nas escolas publicas do Estado, os esperantistas dali, orientados pela Associação Potiguar de Esperanto, não têm poupado esforços, no sentido de manter o ensino no maior numero possivel de estabelecimentos escolares.

Publicamos a seguir duas composições de alunas do 4.º ano feminino "B". São provas espontaneas de duas crianças, que na sua linguagem infantil, demonstram o entusiasmo que hoje anima todos os que estudam a lingua da humandade:

"Natal, 26 de setembro de 1950.

Meus queridos pais. Mil felicidades.

Primeiro que tudo, me abençoe. Papai, eu estou bem adiantada em meus estudos. Nós estamos aprendendo um novo idioma. Estou muito satisfeita com esta nova materia que estamos estudando. O nome do professor é Arlindo Castor de Lima. Ele tem muito prazer e se esforça muito para nós aprendermos.

Papai, meu prazer é que eu e minhas colegas aprendamos o Esperanto, por que nos vai servir mais para o futuro. D. Nazaré dá conselho que aprendamos bem, para dar gosto ao nosso professor.

Nada mais, da sua filha, que roga a Deus pela sua felicidade e nunca o esquece. — **Mariza Silva**".

"Natal, 26 de setembro de 1950. — Querida mamãe. Abençoe-me.

Faço votos para que esta vá encontra-la gozando saude, juntamente com todos de casa.

Estou gostando bastante de uma materia nova, que estão lecionando aqui no Grupo, nas terças-feiras. Chama-se Esperanto e parece que vai ser facil de aprender. E' ministrado por um rapaz muito bom, que fala bem a lingua. O nome dele é Arlindo Castor de Lima.

O Esperanto é uma lingua muito sonora e eu tenho fé em Deus, que brevemente falarei com qualquer pessoa em Esperanto. A bandeira esperantista é muito bonita e tem somente duas côres: verde e branca, e no branco tem uma estrela verde. Estou louca para aprender para quando Vaneide vier aqui, eu ensinar-lhe o Esperanto.

Nada mais, de sua filha, que não a esquece. — **Varlene Neves Lira**".

A matricula do 4.º ano feminino "B" é de 47 alunas e a frequencia é muito boa e, conforme informação da professora a frequencia é maior nos dias de aula de Esperanto. Este é um fato bastante animador, porque demonstra o interesse que essas jovens começam a tomar pela lingua internacional e é possivel que ainda este ano algumas delas chegue a utilizar o Esperanto em correspondencia.

La gvidanto de tiu kurso petas al cinj gesamideano), esperanta ojn nor disdoni premie al al la neprogresintoj — Strato Pte. Passos, 566 — Natal — Rio Grande do Norte.

RENATO DINIZ

Em companhia do samideano Ernesto Diniz, visitou-nos, quinta-feira ultima, o jovem Renato Lemos Diniz, vigoroso animador do movimento esperantista paraibano.

Em palestra com o diretor desta secção, Renato disse-nos do entusiasmo reinante em João Pessoa em torno do movimento esperantista e do grande impulso que vem tendo presentemente no Nordeste.

Elogiou o trabalho dos esperantistas pernambucanos na disseminação do ensino do idioma internacional no interior do Estado.

Prometeu vir ao Recife em dezembro proximo por ocasião das comemorações ao aniversario de nascimento de Zamenhof.

Cursos de Esperanto no Recife e no Interior

Damos, a seguir, a relação dos cursos de Esperanto existentes nesta capital e no interior:

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO — Rua das Trincheiras — A's segundas e quintas-feiras, das 16.30 ás 17.30, sob a orientação do sr. Calinicio Silveira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Rua Imperatriz, das 18.30 ás 19.30, sob a orientação do dr. Fernando Larocca.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "HENRIQUE DIAS" — Cordeiro — Av. Caxangá — A's quartas e sabados, das 18.15 ás 19 horas. Orientador: sr. Laercio do Egito.

INSTITUTO D. PEDRO II — Rua Real da Torre, 375 — A's quartas-feiras, das 19.30 ás 21 horas. Orientador: sr. Tomaz Vila Nova.

CASA DOS ESPIRITAS — Rua Anibal Falcão — Graças — Orientador: Tomaz Vila Nova.

COLEGIO SALESIANO — Rua D. Bosco — A's segundas-feiras, das 19.30 ás 21 horas. Orientador: sr. Artur Veloso.

INSTITUTO PROGRESSO — Rua Conde da Boa Vista — Orientador — Ernesto Diniz. A's segundas e sextas-feiras, das 18.15 ás 19 horas.

GINASIO CASTRO ALVES — Rua Barão de São Borja, 347 — Orientador: Ernesto Diniz.

COLEGIO S. JOSE' — Nazaré da Mata — Aos domingos — Orientador, o Artur Veloso.

GRUPO ESCOLAR (Nazaré da Mata) — Aos sabados, á noite. Orientador: Artur Veloso.

TIMBAUBA — Deverá inaugurar-se por estes dias um curso de Esperanto nessa cidade.

Estamos aguardando novos informes quanto ao local do seu funcionamento.

RIBEIRÃO — Acha-se em pleno funcionamento o curso de Esperanto ministrado nessa cidade.

Os samideanos dali mandem-nos sempre informações.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — Transmissão ás terças-feiras, das 15 ás 15.15, de aulas de Esperanto, precedidas de ligeiro noticiario do movimento esperantista. Orientador: Calinicio Silveira.

— Em Jaranhuns, a "samideanino" Maria do Socorro Monteiro mantem aula de Esperanto pelo jornal "Vox Nostra" e em associações literarias.

Solicitamos informações acerca do movimento esperantista em Caranhuns.

— Os samideanos de Vitoria de Santo Antão mandem nos noticias.

LA AMO — AMAR

Demandas vi
ne scias mi.
ĉu por la kor'
la am' estas ĝoja revad' aŭ dolor'.
Kiel povus unu fraz'
vere temi pri l' ekstaz',
pri la ĉarmo kaj fatal',
romano kaj real'
de granda, vera am'?

La am'
estas diri nur per unu kis',
apenaŭ per unu kis',
mil dezirojn kaŝitajn je l' kor'.
La am'
estas pasie brakumi vin,
freneze karesi vin,
kaj vin kisi kun arda fervor'.
Vana deziro enhavi la mondon en la kor';
nur unu koron duope posedi la glor'.
La am'
estas vivi por ĉiam kun vi,
ĝis de la vivo la fin'
vidi vin, aŭdi vin, ami vin.
Ĉi tiu l' am', la vera am'.

(Esperantigis Fernando Larocca, Recife, la 23-an de Junio de la 1950-a).

Queres saber,
não sei dizer
se é o amor,
um sonho feliz ou promessa de dor.
E' dificil definir
numa frase colorir
todo encanto emocional
romantico e fatal
que quer dizer amar.

Amar
é teu nome nos labios trazer,
num beijo apenas dizer
mil desejos de estranho sabor.
Amar
é tomar-te nos braços assim
bem junto de mim
na caricia mais linda do amor,
Ancia impossivel de pôr o universo na mão,
gloria de ter para dois sempre um só coração.
Amar
é sentir-te bem minha afinal
e nunca deixar
de te ver, de te ouvir, de te amar
Amar então, somente amar

(Bolero de José Maria de Abreu e Jair Amorim).

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Vejamos ainda alguns casos de flexão numerica de substantivos:

As palavras *reptil projetil* e *zangão* podem pronunciar-se como agudas, isto é com acento na ultima silaba que é a prosódia mais comum, ou como graves, isto é, com acento na penultima silaba: *réptil projétil* e *zângão*. Se as pronunciarmos como agudas, os plurais serão, respectivamente: *reptis projetis* e *zangões*. Se, porém, as pronunciarmos como graves, temos os plurais: *répteis, projéteis* e *zângãos*.

* * *

Há alguns substantivos que têm duas formas no singular e duas no plural.

Vejamo-los. Singular: *eiró* ou *eirós; iró* ou *irós; ilhó* ou *ilhós; filhó* ou *filhós; queiró* ou *queirós*. Os plurais são, respectivamente: *eirós* ou *eiroses; irós* ou *iroses; ilhós* ou *ilhoses; filhós* ou *filhoses; queirós* ou *queiroses*. Assim podemos dizer: "Pesquei uma eirós ou uma eirós"; "Peguei duas eirós ou duas eiroses". "O filhó ou o filhós está bom". "As filhós ou as filhoses estão boas" etc.

* * *

Os numerais, quando substantivos, se pluralizam, subordinando-se ás regras conhecidas: *os quatros, os cincos os oitos, os noves, etc. Excetuam-se* os seguintes que são invariaveis: *Os dois, os três, os seis, os dez.*

* * *

A expressão *tal qual* faz no plural *tais quais* — "O filho é tal qual o pai". "Os filhos são tais quais o pai".

* * *

Quanto ás palavras estrangeiras, deve-se observar o seguinte:

Se já estiverem aportuguesadas, o plural será feito obedecendo-se ás regras conhecidas; se, porém, não estiverem ainda aportuguesadas, o plural será o da lingua de que provierem: *Bonds, chalés, chuferes, confetes, cicerone, zelina*, bares, clubes, chopes, etc. Porém: *Penny-pence, ladyladies*, etc.

* * *

Retifique-se o êrro tipografico de domingo passado: *vuledo* tem os plurais *vuledos* e *vuledes* embora Eduardo Carlos Pereira o cite entre os que têm três plurais: *vuledos, vuledos* e *vuledes* de forma que não errará quem o considerar pertencente ao grupo dos plurais triplos.

LOGRADO

Conto de Bartolomeu Alves da MOTA

Quando menino, não teve brinquedos; não teve liberdade, como os outros meninos, de sair a passeio, de vestir-se bem, nem mesmo de poder brincar, juntar-se aos outros meninos da sua idade e da sua rua, para correr "manja", esconder o anel ou outra brincadeira igualmente inofensiva.

O pai, velho sapateiro remendão que nunca passara da meia sola e dos remendos insignificantes, não lhe sendo possivel, por isto, dar-lhe a mais comezinha educação, transformara-o, de filho, em criado domestico.

Filho unico que era, Bernardo logo em tenra idade começou, por exigencia mesmo do pai, a ajudar nos serviços domesticos á sua mãe, mulher alias de pouca saude: lavava a louça, varria a casa e, ale, preparava a comida, quando aquela não se podia locomover, vitima dos seus frequentes ataques de reumatismo.

Sempre que ia a um mandado externo, fosse ao açougue ou á padaria, embora sob a ameaça de castigo, se se demorasse inutilmente, não resistia, porém, á tentação de deter-se um instante onde encontrasse um grupo de meninos do seu tope a brincarem, tomando, até, as vezes, parte na sua brincadeira, conquanto não ignorasse quanto lhe custaria contrariar as ordens do pai que não o deixava sair, fosse mesmo para lugar perto sem a classica advertencia: "Não te demores por ai inutilmente se desejas contar sempre com a minha complacencia de pai, ouves?"

Sim; bem o sabia que aquilo não lhe custava menos de dez correadas do seu "tira-pé" de couro curtido.

Mas, eram aqueles os seus unicos momentos de folga... Os unicos momentos em que podia esquecer um pouco as suas tristezas de menino sem sorte, afogando-as na alegria contagiante daqueles outros meninos de sorte bem diferente da sua. Por isso aproveitava-os, sempre que lhe era dado ensejo.

O velho Geruncio, porém, não lhe poupava o castigo prometido.

E Bernardo foi passando assim uma infancia triste, atribulada sem brinquedos e sem alegria...

O velho sapateiro, supondo se conhecedor da vida, julgava proceder bem privando daquele modo o filho de qualquer contacto com os outros meninos. A rua não tinha o que dar — pensava.

Seu filho havia de ser um homem de bem. Não levaria para a adolescencia o vicio e a maldade daquela garotada peralta e maliciosa que vivia solta na rua a faltar com o respeito as pessoas adultas.

Como os mingudos proventos da profissão nunca lhe permitissem dar ao filho a mais rudimentar educação pedagogica, dava-lhe, portanto, educação domestica. Ensinar-lhe-ia ao menos, a não ser preguiçoso, no futuro. Obrigado desde cedo ao trabalho, embora leve, tendo, no limiar da vida, noção de responsabilidade, não seria um homem inutil, um vagabundo, quando lá chegasse.

E nessa convicção de estar agindo perfeitamente bem quanto á maneira de educar o filho — seu unico filho, alias, o pai de Bernardo não lhe dava tregua para divertimentos ou passeios. Nunca o havia levado a uma festa, como tambem não o deixava sair com qualquer outra pessoa, a não ser sua esposa, unica no mundo em quem confiava. Mas esta tambem nunca saia a parte alguma; vivia mais para os seus achaques do que para passeios ou diversões. Por isto, tivera Bernardo uma infancia triste, atrofiada e cheia de responsabilidade.

Mas agora era já uma rapazinho; e, por mais que se esforçasse não conseguia tolerar aquela vida que levara desde muito criança, até ali. Quando menino, quase não achara que aquilo fosse coisa que o pudesse envergonhar. Lavar a louça, varrer e espanar a casa, era trabalho que, em alguns momentos — por que não dizê-lo? — causava-lhe, até, algum prazer.

Todavia, agora, com os seus 16 anos quase completos, usando já calça comprida, a voz se lhe engrossando na garganta, á maneira dos frangotes que começam a cantar, só agora se apercebia do ridiculo em que caira, quando executava a olhos de estranhos, serviços não adstritos ao seu sexo.

Mas aquele estado de coisas não podia continuar. Era já tempo de lhe dar novo rumo... Sua mãe, a quem amava muito mais do que ao pai, morrera ha dois anos já. O golpe fôra terrivel para o seu coração. Mas acabara sempre se consolando... Coitada... Sofria tanto...

Bernardo esperou algum tempo que o senhor Geruncio decidisse tomar nova companheira para o lar. O pai, porém, entrado já em idade como estava e estando certo de que ele Bernardo continuaria tomando conta do serviço da casa, em tal caso não pensou, preferindo amargar mesmo sozinho os poucos anos de vida que lhe restavam.

E Bernardo, embora constrangido, consentiu em continuar executando aquele serviço, agora por ele considerado humilhante na idade em que estava. Com o que não se conformou, porém, foi com a idéia de continuar privado da liberdade de sair, para distrair-se, coisa tão necessaria á sua idade.

Não; não se dobraria mais áquele capricho do pai. Havia de se libertar daquele jugo, fosse de que maneira fosse! Não o abandonaria, isso não; mas não continuaria aquela vida de palerma, dentro de casa, como se fôsse ainda uma criança quando já era quase um homem feito.

E numa tarde de domingo, consequindo ourlar a vigilancia do pai, agora já menos cauteloso a seu respeito, foi Bernardo ao campo de futebol daquela localidade, onde semanalmente se realizava animada partida do popular esporte bretão. Foi, e gostou.

No domingo seguinte, lá estava ele novamente. E agora já não tinha aquele ar timido e as mesmas maneiras acanhadas com que se apresentara da vez primeira; ri e palestra animadamente com improvisados amigos. Mas ao regressar á casa, Bernardo vem apreensivo; traz na retina a figura simpatica da Joana Coelho, aquela pequena de vida facil que ele tão bem conhecia, mas que, naquela tarde, lhe sorrira de modo tão diferente! Por que trazia daquele encontro com a Joana uma impressão que nunca experimentara em outras ocasiões que dela se tinha aproximado? Por que lhe tinham interessado tanto as atitudes da espevitada cabrocha?

A estas interrogações feitas a si proprio, Bernardo não sabia responder; mas sabia que algo de estranho estava se passando consigo. E naquela noite muito lhe custou a chegar o sono aos olhos. A lembrança da Joana não o deixou durante todo o tempo em que esteve acordado... E uma sensação antes nunca experimentada passou desde então a atormentar-lhe os sentidos, de modo martirizante. Qualquer coisa até então para ele desconhecida... Uma sensação por assim dizer canibalesca: um desejo ardente, imperioso, estranho!

* * *

Estava concluido o trabalho da Serpente; e Bernardo, não resistindo aos seus imperativos teve a primeira aproximação com a Joana Coelho... Todavia, uma dificuldade, começou a existir, logo ao primeiro dia, para tornar impossivel a continuidade das relações amorosos entre ambos: a falta de dinheiro, por parte do rapaz. A cabrocha simpatizara mesmo com ele; mas, que quer?, vivia de vender os seus encantos. Era aquele o seu ofício. E essa compreensão não escapou, mesmo a Bernardo, apesar da sua pouca ou nenhuma experiencia da vida. Joana, por sua vez, não teve cerimonia em exigi-lo...

Era preciso, pois, arranjar dinheiro para satisfazer aquela exigencia da rapariga. Mas, onde? Onde arranjá-lo?

De minguado dinheiro que recebia do pai, para as compras, na mercearia, nada sobrava; era calculado, orçado, limitado. Entretanto, urgia sanar aquela dificuldade se não quisesse perder para sempre as boas graças da Coelho. E Bernardo não estava disposto a aceitar a ultima hipotese. Não. Havia de arranjar dinheiro, custasse o que custasse. Da maneira que conseguira iludir o pai e ter saido naquela ultima noite, a ver a Joana, assim tambem arranjaria dinheiro para a satisfação do seu capricho. Roubaria, se a tanto fosse forçado!

Roubar... Sim, era esse um meio seguro de obter o que desejava...

E uma idéia terrivel passou, rapida como uma bala, pelo cerebro de Bernardo... Diziam que o velho Galdino possuia dinheiro. E não devia ser destituida de fundamento aquela voz corrente, pois para que servia aquela grande arca de jacaranda, que ele vira certa vez na saleta do seu casebre, através da porta aberta, senão para guardar o seu propalado tesouro?

Ah... O dinheiro do velho usurario havia de ter agora destino mais proveitoso do que o de ser roido pela traça no fundo de uma caixa de madeira!

Mas não devia perder mais tempo antes que lhe arrefecesse o entusiasmo daquele momento. Havia de ser naquela mesma noite, quando todos dormissem! No dia seguinte, a Joana teria o dinheiro desejado; e ele, Bernardo, teria, em troca, os seus carinhos os seus afagos... Seria feliz!

Quando a noite envolveu a terra com o seu negror de pixe, Bernardo tratou de pôr em pratica o seu plano sinistro.

No relogio da casa vizinha acabavam de soar as doze badaladas da meia noite, quando ele, cauteloso, palpitante, depois de certificar-se de que seu pai estava já de sono ferrado, saiu pela porta dos fundos, deixando esta apenas encostada.

A noite estava escura e quieta; e no céu não se via uma estrela — como se todas se estivessem escondendo para não presenciarem a tragedia que se ia consumar instantes depois, nas dobras da noite.

Em frente á porta do velho Galdino Bernardo estacou e ficou por algum tempo irresoluto, como a arrepender-se do seu louco ato. Devia pôr mãos á obra? E se o velho Galdino o surpreendesse dentro de sua casa, aquela hora? Não queria nem pensar no que sconteceria. Teria que se empenhar em luta, na certa...

Mas isto não havia de acontecer...

Aquele velho poltrão, nem por sombra acreditaria em tamanho absurdo, e, aquela hora estaria, por certo, dormindo e sonhando com a sua propalada fortuna.

Naquele momento a figura de Joana apareceu-lhe sorridente diante dos olhos. Pensou então em como se apresentaria a ela no dia seguinte, sem dinheiro. Resolveu-se, por fim.

Contornando o casebre, procurou forçar com uma pequena alavanca trazida de casa para aquele fim, a janela que julgou mais fraca. Foi feliz na escolha. O ferrolho não era tão resistente, e com algum esforço, cedeu. Um segundo empuxão fez o ferrolho saltar com um ruido seco, e a pequena janela escancarou-se.

Bernardo acautelou-se e esperou que algum barulho viesse de dentro denunciasse o despertar do velho Galdino. Como dentro da casa tudo continuasse tão calmo como o estava na rua áquela hora, penetrou, resoluto, com a alavanca na mão, disposto a vender caro aquele seu gesto de loucura.

Tateando no escuro, rumava para onde julgou ser a sala, lugar em que sabia encontrar-se a grande arca de madeira. Subito... esbarrou em qualquer coisa...

Era a rede onde dormia o velho. Bernardo sobressaltou-se; e por pouco não soltou um grito. A rede, no entanto, continuava imovel, silenciosa, como se nela não repousasse um ser vivo, mas um objeto pesado qualquer.

Embora com o coração aos pulos e o corpo todo a tremer, Bernardo animou-se ainda assim, a prosseguir, rumo da sala. Não havia dado dois passos, quando um fosforo foi riscado e uma claridade baça, inundou todo o corredor da casa!

Apavorado, voltou-se com a rapidez de uma mola que saltasse do encaixe que a sujeitava, e defrontou-se com o velho Galdino segurando em uma mão o candieiro de folha de flandre e na outra um revolver engatilhado. Mas, antes que o velho tivesse tempo de detonar a arma, o rapaz, com a rapidez e a destreza de um esgrimista, ergueu no ar a alavanca de ferro que levava na mão, descarregando-a com a força do braço bem no alto da cabeça do antagonista.

Com a violencia da pancada a arma e o candieiro caíram-lhe das mãos, e ele rolou ou um pouco, indo cair de borco aos pés do assassino, que, vendo-se perdido, não podendo agora fugir á luta, vibrou-lhe outro golpe certeiro, que o acabou de matar.

Mesmo no escuro, pois a candeia não se sabia onde tinha saltado, Bernardo abandonou a vitima caida ao solo, correu á arca. Com auxilio, ainda da alavanca assassina, rebentou a fechadura. Compreendera, já, que estava perdido. Tornara-se assassino; ia ser preso, bem o sabia. Mas ao menos levaria todo o dinheiro do velho usurario para entregá-lo a Joana, antes de ir para a cadeia!

A claridade do dia entrava, já, pelas frestas do telhado, e Bernardo pôde ver, com desespero, que no fundo da mala continha somente trapos e alguns objetos de uso domestico sem valor...

Como louco, depois de mil vezes haver remexido inutilmente toda aquela bugiganga, os olhos arregalados, o sangue a afluir-lhe á cabeça, em ponto de enlouquecer, saltou, ele, por cima do cadaver do velho e ganhou a rua, pulando pela mesma janela, por onde entrara minutos antes.

Dois guardas noturnos que passavam naquele momento prenderam-no, alguns metros adiante, advertidos pelas suas vestes salpicadas de sangue...



PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonseca, Pequeno Brasileiro, Monosilábico de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbios de Lamenza e Mitologia de Chompré.

NOME ....
RES ....
PSEU ....

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia 12 Recife e endereçada a HELENO que é o encarregado desta Secção.
CARTÃO DE INSCRIÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS

11.º TORNEIO
PROBLEMA N.º 1



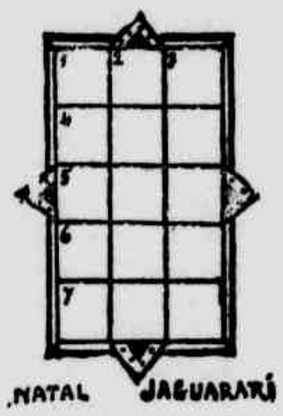
HORIZONTAIS

1—Para barovento.
4—Pessoa de grande merito em qualquer coisa, gira.
7—Caruma seca.
9—Juizo falso.
10—Ave ribeirinha.
12—Artigo plural.
13—Parte mais dura da madeira.
14—Unidade monetaria (especie) plural.
15—Consideração.
16—Instrumento musical dos negros.
18—Variedade de tarrafa.
20—Grande cão de fila.
22—Variedade de palmeira.
24—Alimo feito, inv.
25—Certo numero de pessoas ou coisas.

VERTICAIS

1—Silencioso, ginja.
2—Estro poetico.
3—Castaú eventual.
4—Estrovar.
5—Rio da Toscana.
6—Discurso laudatorio.
8—Estupor paralitico.
9—Nota musical, inv.
11—Orixá feminino que preside aos ventos e as tempestades, muito de Xangô.
15—Em Gila, bandeira de barbu.
17—Banha ou gordura de porco.
18—Grande domínio.
19—Nota musical.
20—Mostra-se alegre.
21—Cerca planta da India.

(Dicionarios consultados: Simões da Fonseca e Pequeno Brasileiro da Lingua Portuguesa).



HORIZONTAIS

1—O mesmo que arrás.
4—Antiga montanha da Grecia.
5—Titulo honorifico.
6—Latino.
7—Poezia em louvor.

VERTICAIS

1—Curral de gado.
2—Porção minima.
3—Grupo de ilhas da Oceania.

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

—(0)—

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 2 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc. e aos que enviarem mais de metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

HELENO

MUNDO DE LUZ E SOM

INTERESSE PELO CINEMA

José de Sousa ALENCAR

Não resta duvida, nota-se atualmente um grande interesse e um acentuado progresso em beneficio de uma consciencia cinematografica. Um movimento para uma melhor compreensão da setima arte, tão representativa de nosso seculo e tão ampla e eficiente em sua forma de expressão. Interesse existente principalmente nas novas gerações, nesta mentalidade nova que surgiu neste após-guerra, neste advento democratico indispensavel a um pleno desenvolvimento do cinema. Impossivel o cinema subsistir dignamente quando não existe liberdade. Cinema e liberdade são sinonimos. Os regimes nazista e fascista aniquilaram os cinemas alemão e italiano. Essa decadencia afetou o desenvolvimento de uma consciencia cinematografica, pelo menos para nós brasileiros. A importação de filmes franceses era deficientissima e, mesmo assim, constituia ainda a melhor fonte donde se extraia a pureza cinematografica; o cinema inglês, até 1942, estava resumido á escola documentarista-naturalista que havia produzido "Os Amores de Henrique VIII", "Rembrandt" e outros filmes interessantes, ou então ás magnificas experiencias de Alfred Hitchcock em "Mulher Oculta" e "Trinta e Nove Degráus". Deste modo tinhamos de aceitar as produções padronizadas de Hollywood, com raras exceções. Ao terminar a guerra esperamos que os produtores da California compreendessem que tudo estava mudado, que o mundo não era mais o mesmo de antes, e, que o publico talvez não estivesse disposto a aceitar ainda os romances açucarados, feitos sob técnica aprimorada mas destituidos de interesse humano ou estetico, mas que eles teimavam em distribuir. O encanto estava quebrado. Hollywood não correspondia mais á espectativa de muitos. Enquanto isso Arthur Rank, na Inglaterra ,aproveita a ocasião e lança produções admiraveis "O Condenado", "Oliver Twyst", "Desencanto" e "Henrique V", surgiram nesta época. A Polonia lança "A Ultima Etapa" de Wanda Jacubowska. A Suiça apresenta "Maria Luisa" e "A Ultima Porta" de Lindaberg. A França apresenta "A Sombra do Pavor", "Crime em Paris", e "Manon", de Clouzot; "Adultera", de Autant Lara; "Sinfonia Pastoral", "A Batalha dos Trilhos", "Amantes Eternos" e "Antonio e Antonieta", foram filmes que apresentaram muito bem a nova equipe de cineastas franceses. O aparecimento do neo-realismo italiano foi o golpe definitivo na industria americana. Não que a industria de Hollywood tenha sido prejudicada, ou venha a ser. Refiro-me ao valor artistico da produção. Com o neo-realismo surgiram filmes como: "Prisioneiros do Mar", "Obcessão", "Vitimas da Tormenta" e "Roma Cidade Aberta", todos eles desenvolvendo temas humanos ou sociais. Orson Welles, um dos maiores cineastas, não é compreendido pelas mentalidades comerciais de Hollywood e transfere-se escandalosamente para a Italia. E a velha Europa, cheia de ruinas, pobre, sem comida, sem fabricas, materia prima, sem meios técnicos, passa a ser o centro de atenções e interesse, de esperança pelas coisas do cinema. Surgiram os Festivais Internacionais de Veneza, Locarno e outras cidades. O cinema evoluiu para o humano. Em meio á filosofia existencialista de Sartre, o indiferentismo de Camus, a ousada sinceridade de Gide que continuava a influenciar gerações, e que tomaram de surpresa a consciencia dos jovens que sobreviveram ao conflito, definindo suas angustias, seus irreprimiveis anseios de vida, o cinema não poderia continuar indiferente. Seus filmes teriam de refletir tambem esta angustia, esta insatisfação diante de um mundo que estava prestes a sucumbir ou a renascer de maneira inteiramente diversa. Não, as produções cinematograficas estavam obrigadas a expressar um sentido profundamente humano, a expressar o tragico atual, tinham de ser pegajosas como a nausea, tinham de se grudar á alma. E o publico de mundo inteiro aplaude a versão moderna de Manon Lescaut, identificam-se com a Manon e o Robert Desgrieux que lutaram e foram derrotados pela sociedade do seculo vinte; compreenderam a paixão antologica de Giovana e Gino em "Obcessão"; amam a desventura do trágico Pierrot de "O Boulevard do Crime"; compreendem a vida de Dedé d'Anvers, sentem, enfim, a poesia do trágico, das coisas inelutaveis, do desencanto, do amor, das ruinas, das coisas simples, da propria vida.

Enquanto isto, o Brasil tambem renascia. A guerra tambem estava presente em nossas consciencias. Sentimos a sua presença através do cinema, dos jornais, do tornedeamento de navios, do Corpo Expedicionario, do "black-out" e das privações, da bomba atomica. Depois vem a queda do regime ditatorial, a supressão do DIP. A critica começa a se intensificar livremente. Uma campanha politica depois de tanto tempo. A liberdade era o prato do dia. E o cinema como arte eminentemente liberal, ganhou terreno. Alguns filmes foram liberados, surgiram os clubes de cinema. O cinema nacional começa a se preocupar em fazer alguma coisa além de chanchadas carnavalescas. Alberto Cavalcanti retorna ao Brasil. Tudo isto contribuiu para que se encarasse o cinema sob um aspecto mais sério. Afinal aquilo não era somente Dorothy Lamour em "sarong".. Tarzan dando gritinhos, comedias sofisticadas passadas em apartamentos luxuosos. Charles Boyer com sua voz melosa dizendo frases de amor ao ouvido de ingenuas romanticas. O cinema era alem mais, pelo menos os criticos do jornal, de revistas, de radio estavam chamando a atenção sôbre este ponto. Os cinemas, passaram a exibir frequentemente, peliculas diferentes, feitas com outra técnica, outras figuras humanas, cheias de realismo e ousadia que chocavam á visão e os sentimentos, ou mesmo ao gosto viciado do grande publico desprevinido. Logo de inicio o final trágico desgostou a muita gente. "O "happy-end" com o indispensavel e prolongado beijo (coitadas das mocinhas romanticas que ouvem novelas radiofonicas e compram "Clube dos Amores") estava bem enraizado. O ambiente sombrio e escuro das peliculas francesas era apontado como pobreza técnica. O realismo de algumas sequencias de peliculas italianas era interpretado como indecencia. Com a continuação esta primeira impressão foi melhorando, e continua a se modificar graças a Deus. Pelo menos já se discute os filmes europeus, não ficam mais indiferentes diante de peliculas como "Visitantes da Noite" ou "Henrique V", e isto é grande coisa. Muita gente já procura saber porque os criticos elogiam filmes desta especie, que ele, o grande publico, não tolera. E desta preocupação, desta analise, vai surgindo a compreensão, os valores, vai se formando uma consciencia cinematografica. Começam a notar o nome do diretor, a notar a fotografia, a interpretação e outros detalhes. Suspense, montagem, angulação, corte, adaptação, cinema puro e teatro filmado, são termos que começam a se generalizar. Nota-se uma crescente preocupação em entender cinema. Livros sobre a arte cinematografica são editados com frequencia. O estrelismo de Hollywood principia a perder o seu imenso prestigio. Não se aceita mais, incondicionalmente, os filmes de Alan Ladd, as exibições repetidas de Esther Williams. São indicios evidentes de que está se formando no Brasil uma consciencia cinematografica. E' verdade que o grande publico ainda continua a superlotar as casas de espetaculo durante as exibições de comedias do Gordo e o Magro (reprises), de Abbott e Costello, das aventuras de Tarzan e outros fenomenos de Hollywood, dos dramalhões tipo "O Ebrio", mas isto é natural, pelo menos quanto ás comedias. São fugas apenas, vontade de rir e desopilar o figado. As fileiras dos que começam a aprimorar a mentalidade cresce tambem dia a dia. Muita gente está evoluindo, pondo de lado a mentalidade infantil que possuiam. Outro dia, em conversa com um exibidor ele disse: "Vocês da imprensa atacam os filmes do Gordo e o Magro, de Cantinflas, as reprises de José Mojica, os dramalhões mexicanos, mas a verdade é que estes filmes, apesar de tudo, dão sempre uma renda superior aos "Visitantes da Noite", "Três Dias de Amor" e outros filmes premiados". Logo depois me mostrou uma estatistica comprovando suas palavras. A diferença não era muito grande. Tive vontade de perguntar ao meu amigo se, há cinco anos passados, acontecia o mesmo. E' verdade que os filmes feitos especialmente para crianças e adultos de mentalidade infantil estavam na dianteira, mas que as produções artisticas estavam no seu encalço, eram fortes concorrentes, era outra verdade bem evidente. Coisa que não acontecia anteriormente quando as produções européias eram exibidas em cinemas de segunda linha, ou então lançadas sem nenhuma propaganda ou interesse por parte do publico. Ademais a critica nunca é esteril. Pior seria para as verdadeiras peliculas para esta mentalidade que, felizmente, começa a desabrochar entre o nosso publico, se não fosse a critica honesta, visando exclusivamente fazer justiça, esclarecer e ajudar a setima arte, o gosto e a sensibilidade do publico, há muito viciado por espetaculos medioeres. Cumprimos um dever, apenas.

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue urina fezes liquido céfalo-raquidiano, etc. etc — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova 362 e Praça do Derby, 211

NOTICIAS DOS ESTUDIOS

Já está quase terminada a filmagem de An American in Paris (Tecnicolor), com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant,



LANA TURNER, ausente do cinema durante quase dois anos, descansa de sua nova pelicula, "Perdidamente Tua", em que tem Ray Milland como galã. Neste novo filme da Metro-Goldwyn-Mayer, Lana será dirigida por George Cukor, que tantos sucessos tem apresentado ultimamente

Georges Guetary e Nina Foch nos papeis principais. Vicente Minelli é o diretor de **An American in Paris**, estando a produção a cargo de Arthur Freed, Produção Metro.

• •

Lana Turner, Ezio Pinza, o diretor Don Hartman e o "cameraman" George Folsey encontram-se atualmente em Monterey, na California, onde a filmagem de **Mr. Imperium** Technicolor). Produção Metro.

• •

Ladrões de bicicletas, a magnifica realização de Vittorio de Sica premiada com o Grand Prix da Belgica e no Festival do Fil-



PAULA DREW, que promete subir muito, conquistar muitos fans, em filmes da Metro-Goldwyn-Mayer, estudio com o qual tem contrato. Os "executives" da marca do Leão têm grandes esperanças nessa morena esguia

me de Locarno, já se encontra a caminho do Brasil onde em breve será apresentada em première na America do Sul, distribuida pela Metro.

• •

Jarmila Novotna e Dorothy Kirsten, estrela do **Metropolitan Opera**, foram contratadas para



AVA GARDNER, dia a dia mais em evidencia, tem sua mascote como todas as estrelas. Ava está perturbadora em "Mundos Opostos", da Metro, onde trabalha ao lado de James Mason e Van Heflin

papeis importantes em **The Great Caruso** (Technicolor). Mario Lanza, o astro do filme, aparecerá como Enrico Caruso e Ann Blyth como Dorothy Caruso. Produção Metro.

Vincent Sherman, diretor da Warner Bros. retornou aos estudios para preparar Goodbye My Fancy pelicula esta que terá Joan



GINGER ROGERS, afastada da tela durante um certo tempo, retornou ás atividades em "Duas Almas, Dois Destinos" grande produção da Warner Bros

Crawford como principal interprete. A ultima produção dirigida por Sherman foi **Os desgraçados não Choram** estrelado tambem por Joan Crawford e David Brian.

• •

Cinzas ao Vento (Bright Leaf) já entrou em sua terceira semana de exibição e sucesso no Stand da Broadway. Os criticos do **New York Mirror** dizem so-



LAUREN BACALL, esta encantadora e misteriosa estrela da Warner Bros., numa cena de "Exito Fugaz" (Young Man With a Horn) grande produção da Warner, estrelada por Bacall, Doris Day e Kirk Douglas

bre **Cinzas ao Vento** o seguinte: "A Warner Bros fez de **Cinzas ao Vento** uma historia interessante do principio ao fim, com um cast soberbo. Um drama que satisfaz sob todos os aspectos."

NOSSO AMIGO BOGARTH

DO RIO — Afortunadamente para seus fãs, Humphrey Bogart, não desanimou com as criticas que recebeu quando estreiou no palco, na peça "Swifty". O falecido Alexandre Woollcott, proclamado o maior critico teatral norte-americano, escreveu: "Ele é o que se pode dizer, com muito boa-vontade, um inadequado".

Aliás, o próprio Bogart reconhecia-se um péssimo ator. Mas gostava do palco e — que diabo! — podia estudar dia e noite. Haveria de melhorar. Pois estudou duramente, melhorou mesmo. Tanto que o próprio Woollcott, anos mais tarde, alinhava-se entre os seus admiradores mais fervorosos quando ele interpretou na Broadway a celebre "Floresta Petrificada".

O pai de Humphrey foi um cirurgião, o dr. Bogart, que destinava ao filho, a sua profissão. A mãe, Meude Humphrey, era pintora de retratos e usou sempre o nome de solteira, a-fim-de não obscurecer a possivel glória que suas telas lhe houvessem grangeado. O nome do nosso heroi é, como vêem, os sobrenomes dos seus pais.

Humphrey foi matriculado pelo pai na Philip Andover. Mas de tal maneira se portou nos estudos que acabou ele próprio convencido que, positivamente, não dava para aquilo. Largou a Philip Andover e alistou-se na Marinha, pois os americanos haviam se metido, justamente naquela ocasião, na primeira Grande Guerra. Terminado o conflito em 1918, Bogart, obteve baixa e foi tratar da vida na Wall Street, empregando-se na firma S. W. Strauss & Cº... Aconteceu-lhe no mundo dos negócios a mesma coisa que na Academia: "não deu no couro"...

Providencialmente o empresário William Brasy ofereceu-lhe um emprego. Não de ator, está claro, mas de auxiliar de gerente. Ora, Bogart gostou do emprego porque já andava com o olho no palco. Sonhava ser ator. E enquanto esperava, ia progredindo — gerente, diretor de elenco, gerente de produção e, finalmente, produtor! Naturalmente, deve ter se aproveitado do cargo para dar a si próprio, na peça "Swifty" aquele papel que lhe valeu as mais tremendas bordoadas dos criticos. O que, em absoluto, não desanimou, pois logo em seguida arranjou um jeito de aparecer com Mary Boland e Clifton Weeb em "Meat the Wife". A verdade é que desta vez a critica o tratou bem melhor. A peça foi representada um ano a fio, com Bogart sempre firme em seu papel. Dai em diante as coisas foram melhorando em cada nova peça. E que o rapaz estudava arduamente e gostava de fato do seu trabalho.

Obteve sucessos crescentes. Até que firmou-se definitivamente como grande astro contracenando com Leslie Howard em "Floresta Petrificada".

Quando a Warner resolveu filmar aquela peça, deu o principal papel feminino a Bette Davis e chamou os criadores dos outros "roles" no palco para interpretá-los ante as cameras. O film foi "hit" inesquecivel e Bogart, com sua magistral "performance", no papel do ""gangster" neurótico", obteve um êxito tremendo.

Depois, foi o Premio da Academia com "Casablanca". E esse poderoso "thriller" da Columbia "Tokyo Joe", que é o seu mais recente e tambem maior sucesso e onde ele aparece ao lado da sedutora e provocante Florence Marly. Alexandre Knox e o veterano Sessue Haykawa tambem contribuem para o sucesso desse filme.

Bogart é divorciado de Mayn Methot, ex-estrela do cinema, e casou-se em 21 de maio de 1945 com a exótica Lauren Bacall. A cerimonia realizou-se perto de Mansfield, na Fazenda Malabar, de propriedade do escritor Louis Bromfield, que foi padrinho do casamento.

Mrs. e Mr. Bogart moram numa linda casa no alto de uma colina de Hollywood, com uma maravilhosa vista da Sunset Stripe e dispendem os seus dias livres navegando no "Santana", pequeno barco de sua propriedade. Humphrey Bogart é um "causeur" encantador e está sempre muito bem informado do que vai pelo mundo, especialmente em politica internacional.

O REALISMO NO CINEMA ITÁLIANO

DO RIO — A Luchino Visconti coube a função de assinalar e determinar a revolta fundamental do cinema italiano destes ultimos anos. Ele conta em seu ativo apenas duas fitas "Obsessão" e "La terra trema"; mas com estas obras assume o lento e gradual desenvolvimento positivo do cinema italiano, este elemento pesa, e ao dar-lhe sintese sobre a estrada ao nascimento de valores novos, indica as varias diretrizes de um subsequente periodo de evolução. Com isto ele demonstra ser, no cinema italiano contemporaneo, o artista mais sensivel e atento ás instancias fundamentais que a realidade põe: o artista que, do alto, do modo mais completo, trata de individualizar os elementos novos e ativos da vida, e a criar, sobre a própria base, os elementos novos e ativos do setor de vanguarda do cinema italiano.

Em meio á guerra, "Obsessão" explode com um fragor súbito capaz de precipitar acontecimentos excepcionais, da feroz intervenção da censura, dos simultaneos, súbitos e violentos ataques que o film provoca. Vozes corajosas se ergueram em defesa do film; uma cópia longamente amputada do original tem breve circulação sobre algumas telas. Mas já tinha o cinema italiano um ponto de referencia, e esse ponto era "Obsessão".

Dissemos que o film de Visconti conduz os elementos positivos que, no curso de sua evolução, o cinema italiano tem conduzido e conduz á luz: que obscurece um periodo e aclara outro. Quais eram, em "Obsessão", estes elementos?

Eram todos aqueles elementos fragmentários, isolados, intuitivos, apenas perceptiveis que lentamente haviam avançado no vintenio fascista, quisessem ou não diretores, atores cenaristas, operadores. "Obsessão" é film realista, vale dizer que de modo mais completo que os seus contemporaneos realizou aquela combinação de realismo que era, então, impossivel: que nascia da situação histórica, "do momento" da posição do diretor e dos seus colaboradores.

Mas não era um film isolado, fruto do ascenso improvisado e emotivado de um jovem grupo de cineastas: era um film que representava a aspiração de largas camadas da sociedade italiana; que se voltava para a tradição especifica do cinema italiano mudo; que se reportava ás experiencias mais avançadas da arte cinematografica francesa. Era um film que punha claramente o quesito: deve o cinema dizer a verdade, ou deve mentir, ou deve falsear? A resposta era: o cinema deve dizer a verdade.

A verdade não é uma entidade abstrata, invisivel, etérea. A verdade é o resultado das lutas incessantes que delineiam a realidade; é a afirmação, o triunfo das idéias e dos fatos novos, progressivos que emergem das contradições desta nossa sociedade atual. Não é por acaso que a obra de arte, em qualquer periodo da historia, se concretize sobre a base de uma ideologia avançada, legada á realidade ativa do mundo.

Grande parte da critica cinematografica italiana de hoje submete-se a um equivoco fundamental: a confusão entre realismo e naturalismo, o ultimo não sendo senão uma forma particular do formalismo. Naturalismo significa crer — ou pretender — copiar "objetivamente" a realidade da vida; significa acumular detalhes secundarios e não individualizar elementos tipicos e basilares; significa não descobrir os legados, as interações entre os vários elementos em luta entre si em um tema, em um argumento. Realismo, ao invés, significa individualizar elementos fundamentais de uma questão, de um problema, realizar a fusão dos elementos pré-estabelecidos, e exprimir "diretriz" destes elementos centrais; isto é, exprimir a vida na sua complexidade, e fazer ressaltar o senso profundo, o significado decisivo.

E não é isto propriamente a missão fundamental do artista: tornar visiveis a todos o senso da vida, a verdade, e contribuir ao enriquecimento deste senso, a vitoria desta verdade?

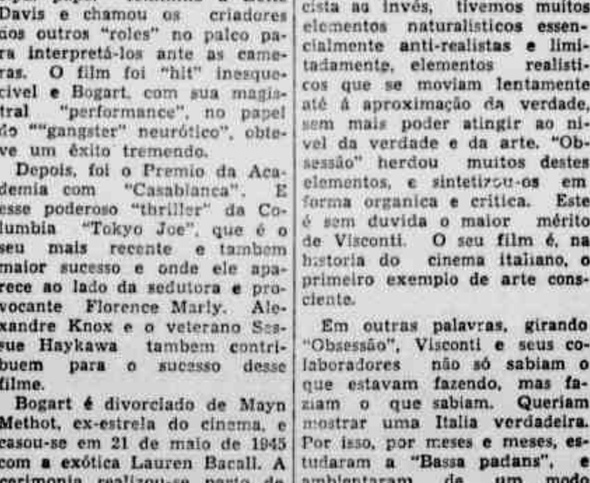
Certos detalhes "arrancados á vida" não são suficientes para constituir um todo organico real e verdadeiro. Para poder constituir um todo organico real e verdadeiro, todos os elementos da obra devem estar concebidos, interpretados e expressos, segundo a lei concreta do próprio desenvolvimento, do nascimento e da morte, que gerará outros elementos, e novos fatores trará para a vida e para a arte.

São aqueles arqueólogos doentes que escavam sempre no mesmo ponto, aqueles que hoje sustentam que, grande novidade, o cinema realistico não nasceu no após-guerra, mas que inumeros films mesmo da época fascista, eram realistas. Nos films italianos do periodo fascista ao invés, tivemos muitos elementos naturalisticos essencialmente anti-realistas e limitadamente, elementos realisticos que se moviam lentamente até á aproximação da verdade, sem mais poder atingir ao nivel da verdade e da arte. "Obsessão" herdou muitos destes elementos, e sintetizou-os em forma organica e critica. Este é sem duvida o maior mérito de Visconti. O seu film é, na historia do cinema italiano, o primeiro exemplo de arte consciente.

Em outras palavras, girando "Obsessão", Visconti e seus colaboradores não só sabiam o que estavam fazendo, mas faziam o que sabiam. Queriam mostrar uma Italia verdadeira. Por isso, por meses e meses, estudaram a "Bassa padana", e ambientaram de um modo tão realistico um cenário americano, que de americano no film não ficou traço algum.

Consciente e intencionalmente, "Obsessão" desenvolvia os elementos realisticos aflorados neste ou naquele film do vintênio fascista; tirava a soma das lições do popularismo francês, principalmente de Renoir; nascia de um movimento intelectual circundante á revista "Cinema". Encontrava os seus limites nos próprios limites que a situação impunha á consciencia dos seus realizadores; encontrava sua maior barreira nas condições históricas da Italia do periodo de guerra. Mas os elementos positivos eram assáz mais numerosos, incisivos e decisivos do que os negativos. O que havia de velho era superado e perdia para aquilo que se afirmava de "novo", de ativo, de consciente.

Porque de "Obsessão" é de "A Culpa dos Pais" (I bambini ci guardano), de De Sica nasceu o cinema italiano do periodo 1945-1950. Porque estes films foram porta-bandeiras de um movimento que se esboçou depois da liberação, e que agora já está em fase evolutiva. Porque eram films que se reportavam á verdadeira e grande tradição do cinema italiano; porque se baseavam em um dos problemas mais agudos da sociedade italiana; e da instituição familiar; porque, enfrentando o problema, punham-se, a respeito, em uma posição de critica. Depois de 45 Rosselini, Vergano, De Santis, Lattuada e outros não fizeram senão alargar, graças ás novas condições históricas, o horizonte que Visconti e De Sica haviam aberto com as suas obras corajosas e de vanguarda. E se hoje esta tendencia está em fase involutiva, e se aproxima da decadencia, é não só pela situação histórica que se vem determinando, mas porque essa manteve rigidamente fé á nova tradição instaurada com "Obsessão" e com "A Culpa dos Pais". Ficou sobretudo como uma tendencia critica.



VIVECA LINDFORDS, a linda sueca que conquistou Hollywood, estrela de "Alma Cigana" da Universal-International, aparece em companhia de seus dois filhinhos num curto momento de folga entre as filmagens.

CÉU SOB O PANTANO



Tendo como interpretes camponeses escolhidos na região romana no próprio sitio da tragédia, "Céu Sôbre o Pantano" apenas usa três artistas profissionais. Assim, a virginal MariaGoretti é encarnada por u'a menina de 12 anos, Inês Orsini, que aparece na foto numa cena do filme.

Céu sobre o Pantano (Cielo sulla palude) é a biografia cinematografica de Maria Goretti, a pequena filha de Anzio recentemente canonizada pela Igreja Catolica.

Sua vida, que se situa por volta do inicio do seculo, foi breve e tragica. Maria era filha de camponeses que vieram estabelecer-se nos pauis pontinos. Na fazenda onde ficaram empregados, tiveram de dividir o alojamento com outro colono, Serenelli, individuo brutal e violento, pai de um estranho rapaz atormentado de desejos recalcados.

Este, por sua vez, apaixona-se doidamente por Maria, mas ela o repele com horror. Alexandre — o rapaz em questão — persevera em seus propositos e seus arrojamentos se fazem acompanhar, ao dia de maior violencia, até o dia em que, em uma tarde particularmente quente e enervante de julho, aproveitando-se da hora em que o trabalho de moenda ocupa o pessoal da fazenda, ele manobra de modo a permanecer só em casa com Maria e decidido a levar a efeito os seus fins, ameaça-a com uma faca.

Maria, embora aterrorizada, recusa a proposta com energia, mas o furor e a violencia do rapaz segam-o de tal maneira que ele mata selvagemente a pequenina. Sua virgindade, entretanto, resta intacta.

"Eu não pretendi contar a vida de uma santa, explica Augusto Genina, o diretor, embora tivesse noticia de sua canonização á qual foi assistida por sua mãe, nem de acusar o seu assassino, recolhido, após o seu tempo de prisão, a um convento de capuchinhos; eu quis apenas exprimir o drama da vida dificil dos colonos de ha cinquenta anos em luta decidida contra a miseria, a malaria e a morte, e mostrar as possibilidades opostas que aquela gente tenia de escolher nessa atmosfera baixa e deprimente: o refugio espiritual de Deus, aquele escolhido por Maria Goretti, ou o materialismo fatalmente animalesco em que se encontrou seu assassino. Dai o titulo de meu filme: **Céu sobre o pantano.**

Realizado no local da tragedia, com gente do povo escolhida ali mesmo, **Céu sobre o pantano** é um verdadeiro filme-poema. Mesmo assim, recebeu as mais elogiosas referencias da critica européia, foi laureado com premios de associações de criticos, vem recebendo verdadeira consagração popular em todos os paises onde é apresentado. Distribuido pela **Art-Films** veremos brevemente esta obra-prima do genio italiano.

A experiência espiritual e o cinema

Daniel ROPS

(Copyright dos "D. A." — Sucursal de Paris)

PARIS, outubro — A grande voga de filmes inspirados em temas religiosos é um fato cuja importancia não pode ser negada. Mesmo sendo sua causa apenas comercial — para falar claro, o sucesso comercial de "Monsieur Vincent", — não deixou de ser motivo de alegria ver a multidão acorrer em massa para assistir a tais projeções, das quais, de uma maneira mais ou menos pura, se exprime uma admiração por Deus.

Basta, ter observado o publico, quando sai das salas de projeção onde acabou de ver tais filmes, para medir a influencia que pode ter o cinema sob o ponto de vista apologetico. Uma irmã de caridade, que para conseguir donativos teve a engenhosa idéia de se postar á saida de um cinema, onde se projetava a obra de Maurice Cloche, confessou a um dos meus amigos que arrecadara com isso somas consideraveis; se a arte do cinema conseguir unicamente despertar nas consciencias a exigencia de caridade, isso já não será nem tempo nem dinheiro perdido.

Entretanto, essa mesma voga cria um problema que me parece de suma importancia: o da experiencia espiritual propriamente dita e da oportunidade que tem o cinema de provoca-la. Até que ponto essas imagens que desfilam diante de nossos olhos despertam em nós uma verdadeira ressonancia espiritual e nos levam a dirigir-nos ao divino inefavel? Até que ponto para não dizer de outra maneira, têm os diretores o proposito de atingir esse alvo? Ou consideram eles o fato religioso, a santidade, por exemplo, apenas um elemento pitoresco num genero especial?

Para uma consciencia catolica ai está uma questão extremamente delicada, á qual não foi dada a devida atenção.

Não resta duvida que para muitos diretores essa preocupação não existe. E triste ter que confessar que o filme cristão mais "sensacional" dos ultimos tempos, — refiro-me a "Fabiola" — está nesta categoria. Bem entendido o drama das perseguições é emocionante por ele mesmo, desperta em nossas almas tantos écos que acontece que, mesmo como "grande espetaculo", certa emoção espiritual transparece por exemplo, através dos personagens de Tarcisio e São Sebastião.

Mas é certa que o drama central das perseguições, isto é, o martirio considerado como sacramento, e mesmo o sacramento

(Conclue na 7.ª pagina)

PARA A MULHER NO LAR

LIÇÕES DE COISAS
HISTORIA DAS BANDEIRAS
A. C.

O Uruguai ainda não estava constituido em uma nação, era a Provincia Cisplatina, incorporada ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve. Vibrava porém, sua gente, o sentimento nacional para se libertar desse dominio. E em 1815, foi criada a primeira bandeira ideal. Inspirou-se o caudilho José Artigas acompanhado com seu bando de "orientale" as margens do rio Negro. Formavase de três bandas. — azues as dos dois extremos, branca a central, e outra vermelha, atravessada em sentido diagonal do angulo superior junto á haste ao inferior livre.

Nesse mesmo ano, na fortaleza de Cabildo, foi desfraldada essa bandeira, em impressionante cerimonia, entre as almas lusitanas e as descargas dos canhões 21 vezes, saudando a insignia livre dos uruguaios. Mas a sorte das armas virou: Um dia, três anos depois, um general tomou Montevideu e na mesma fortaleza ergueu alto a bandeira portuguêsa, arriando a gloriosa de Artigas.

Contam que debaixo do poncho de um gaucho ela foi levada para o acampamento dos "tranteneros", dos guerrilheiros livres de Artigas.

Juan Antonio Lavaleja, era um dos chefes militares que sonhava libertar o povo oriental, do dominio de Pedro I, do Brasil independente. Estava perto o exemplo da derrota dos espanhóis, em Ayacucho (Peru'). A tarta coisa acontecia, dentro e fora do Uruguai que aquele heroi comandando 33 orientais todos emigrados em Buenos Aires. Voltou aos pagos disposto á luta pela conquista da terra natal. E em 1825, cruzaram o rio o Rio de La Plata — desembarcaram na orsia de Agraciada e levantaram o animo de seus compatriotas. Levavam os "33 orientais" uma bandeira inspirada na de Artigas: Três bandas de largura igual, horizontais, paralelas, celeste a superior branca, a do meio, com a legenda "Liberdad ou Muerte" e vermelho vivo a inferior. Ante esses 33 herois ajoelharam e oraram pelo destino da patria. Valeu a oração pois nesse mesmo ano, a sombra da bandeira tricolor reunia-se o congresso de Florida e subscrevia a ata da independencia do Uruguai, a 25 de agosto de 1825.

Outra bandeira tinha de vir com a verdadeira indrpendencia do Uruguai. Guerras se sucederam e tratados tambem, como o tratado de paz em que a Confederação Argentina e o Imperio do Brasil consideravam a Provincia Cisplatina livre e independente.

Constituido o governo, a Assembléia decretou a forma da bandeira: "O pavilhão do Estado será branco com nove listas, azul celeste, horizontais e alternadas, deixando no angulo superior, do lado da haste, um quadrado branco no qual se colocará um sol". E a nova bandeira foi arvorada com as salvas do regulamento, entre a alegria do povo e o emoção do governador, que disse: "Que la Nacion viva eternamente libre e dichosa" Era em 1828.

1830... A Assembléia Constituinte ditava nova lei, modificando a bandeira "O pavilhão nacional constará de quatro listas azues, horizontais, em campo branco, distribuidas com igualdade em sua extensão, ficando o mais conforme estabelece a lei de 16 de dezembro de 1828" E assim é a bandeira uruguaia, há 120 anos.

EMBELEZE SUAS MÃOS

AJUDE a livrar suas mãos das rugas e asperezas com frequentes aplicações de creme; aplique o creme todas ás vezes que tiver feito um serviço mais grosseiro, depois de lavá-lo bem e estar certa de que estão bem secas.

A maioria das mulheres emprega suas mãos em muitas atividades que prejudica a beleza da pele e o seu contorno. Os afazeres de casa causam ás mãos asperezas e calos bem como a perda daquele agradavel colorido de uma pele bem tratada.

Muito cedo as mãos da jovens donas de casa apresentam um aspecto desagradavel. Para ter mãos bem tratadas, evite o mais possivel as mudanças bruscas de temperatura, agua, quetes e depois fria, sabão de má qualidade e pós de limpeza Se você quiser um pouco de cuidado, será largamente recompensada.

A cuticula deve estar solta da unha; se elas permanecerem coladas á unha, estará sujeita a arrebentar e formar aqueles incomodos e feios espigões.

Use uma escova de unhas no fim do dia; é preferivel escovalas bem, todos os dias, do que manchê-las encardidas pelo contacto diario com panelas e tenperos. Esfregue as mãos com espuma de sabão e depois enxague bem. Use uma loção diariamente e de preferencia depois de ter lavado as mãos. Loções leitosas semi-liquidas, desaparecem quase imediatamente e você pode cuidar de outros trabalhos sem o inconveniente das manchas e viscosidade.

No momento de ir para a cama massageie suas mãos por uns cinco minutos, usando um creme ou um pouco de lanolina.

Comece pelo pulso, esfregando ao redor: vire o dorso das mãos esfregando diligentemente nos nós dos dedos. E complete com uma massagem geral das mãos da ponta dos dedos ao pulso, como quem calça uma luva.

PENSAMENTOS

Os anos nos ensinam muitas coisas que os dias nunca sabem
EMERSON

Não faeais do vosso testamento o ultimo ato de vigança.
DIOGENES FERRARA

O homem que mais lamenta é o que não tem trabalho.
VOLTAIRE

Muitos deveram a ressonancia do seu triunfo ás dificuldades encontradas.
SPURGEON

Viver é cultivar as energias espirituais, para o homem superar os embaraços materiais e morais e chegar á conclusão de que, em ultima analise, dado o balanço absoluto, a vida é boa
AUTREGESILO

A verdadeira filosofia está no procedimento, não nos discursos
C. I. B. BONNIN

As mulheres são como as cidadelas: algumas são tomadas de assalto, outras resistem a um longo e vigoroso cerco.
DAVID AINSWORTH

Uma mulher sem filhos não pode ser feliz: amar não é nada é necessario que o amor seja bendito.
E. ZOLA

Gozar: que triste escopo e que ambição estupida! Tambem o bruto goza. Pensar, eis o verdadeiro triunfo da alma.
V. HUGO

O tempo pode ter partos dificeis, mas não aborta nunca.
LAMMENAIS

NO MONTE PALOMAR

Os engenheiros da Sociedade S.K.F. revelaram que os ... 5.600 rolemans antifricção sobre os quais gira o telescopio gigante de Monte Polomar exigiram de sua parte cerca de quatro anos de estudos e de calculos Isto foi necessario em virtude da necessidade de um equilibrio perfeito do instrumento e do minimo de fricção mecanica, pois um erro de alguns milimetros traria um desvio de milhões de quilometros na imensidão do espaço celeste.

MORAM EM BARCOS

MILHARES e milhares de chinenes moram em barcos: barcos onde eles constroem uma leve casa de junco. Chamam-se mesmo juncos. Sobem e descem os rios, sempre, transportando peixes e outras mercadorias de um lugar para outro. O chefe da casa sustenta a familia com o produto do seu comercio A vela do junco é uma esteira cheia de furos e remendos.

Muitas crianças chinesas se criam bem nunca pôr os pés em terra.

Limpeza das peles

CASACO DE PELES — Muitas mulheres usam guardar suas capas e casacos de pele depois de tê-los batido e escovado, numa caixa de folha, arrumando-os um sobre o outro, deixando-os sem mais areja-los, durante todo o verão.

Não é este um metodo muito recomendavel para a perfeita conservação das peles. Basta que uma só delas não esteja perfeitamente limpa e que nela se aninhe uma traça, para contaminar todas as outras.

O melhor meio de guardar peles é enfiar cada pele, separadamente, num saco anti traça, desses que algumas casas tem a venda, ou simplesmente dum saco de tecido grosso, juntando bolinhas de canfora ou de naftalina. E' preciso prestar atenção para que nem a canfora nem a naftalina fiquem em contacto direto com o pelo, porque poderia mancha-lo A pimenta do reino é tambem um recurso otimo para proteger as peles do ataque das traças.

As peles podem ainda ser conservadas, durante o verão, mesmo sem ficarem fechadas em caixas de folhas ou sacos; basta simplesmente guarda-las num armario de madeira ou de parede O unico cuidado necessario é limpa-las, de vez em quando. Digamos de vinte em vinte dias, por algumas horas, ao ar livre que é sempre o maior inimigo das traças.

AS GOLAS DE PELE — Se você tem um vestido um tailleur ou um casaco com uma gola de pele, use este processo para limpa-lo: Faça escaldar um pouco de farelo, numa vasilha de louça, ponha-o na palma da mão em concha, e esfregue com ele as partes engorduradas da gola de pele (especialmente a parte que esta em contacto com os cabelos e o pescoço).

Repita a operação até que considere necessaria. Escreve depois de seco.

Suas golas de pele retomarão o seu aspecto normal

CONSELHOS

O uso de roupas adequadas é muito importante para a criança. Roupas em excesso no verão e pouca roupa no inverno expõem a criança a uma serie de inconveniencias prejudiciais ao seu organismo.

E' um erro que prejudica a propria criança, o sacudi-la, quando pequenina, para "brincar" ou "acalma-la" Com isso o que se obtem é justamente o inverso, isto é, excitar e irritar a criança. Os adultos que assim agem estão, em geral, divertindo a si proprios e nunca a criança, como imaginam.

O banho de sol muito recomendado e muito necessario ás crianças, precisa ser muito bem dosando, principalmente quando se trata de criancas de menos de dois anos. O horario melhor é das 7 ás 9 da manhã e nunca mais tarde

---

"Sobre religião e casamento não dou opinião. Não quero que os tormentos de um homem neste ou no outro mundo, estejam sobre os meus ombros" — LORD CHESTERFIELD.

Aquele que ama a si proprio não encontra rivais.

Só pessôas do mesmo ambiente poderão ser felizes

De LUDMILA

Uma formula quase que infalivel de se obter a felicidade no casamento, é casarem-se as pessoas dentro do seu proprio meio dentro do seu proprio ambiente Bom ou mal, aquele e o seu ambiente e só outra pessoa do mesmo ambiente poderá compreende-la

Isto não quer dizer, no entanto que se encontrem casas de pessoas casados fora do proprio ambiente que venham a ser felizes. Em geral, isso acontece quando o casamento é feito com pessoa de ambiente melhor, para isso, porém, é necessario que a ultima possua realmente qualidades excepcionais de espirito e mentalidade.

Em regra geral, quando o casamento é feito fora do proprio ambiente logo aparece a desarmonia, a falta de companheirismo.

Tudo o que pode existir é uma certa tolerancia que faz com que as pessoas se suportem mutuamente. As vezes, no entanto nem mesmo a tolerancia subsiste e então termina definativamente um acoisa que, de fato, nao poderia dar certo.

Ha sempre nesses casos um desajustado, um que "sobra" e que por mais que procure disfarçar, sente que ali nao esta bem e que nunca encontrara a felicidade.

Alguns desistem, outros insistem, mas o final é quase sempre o mesmo.

Seria melhor que a mulher — que é quem com mais frequencia procura casar fora do proprio ambiente — se tivesse de razoavel resignação e que ao inves de querer "voar muito alto" procurasse entre pessoas do seu meio aquela que realmente pudesse torna-la feliz.

E preciso que nos convençamos que somos de fato felizes no meio em que nascemos. Há exceções é claro, no circulo dos nossos amigos e parentes, iguais a nós mesmas, nem superiores nem inferiores, apenas iguais. E ali que devemos ios divertir fazer amigos e casar Seria sem duvida, muito agradavel se pudessemos possuir riqueza, brilho etc., porém, de que adiantaria tudo isso, se ali nos sentiamos como estranhos, totalmente desambientadas e ate mal interpretadas ?

O casamento é uma sociedade cujo sucesso depende das condições de igualdade das partes interessadas.

E muito triste, por exemplo verificar que o escolhido se sente melhor entre pessoas da sua esfera e que tef para com a esposa, de nivel inferior apenas uma certa tolerancia que por mais que disimule não será dificil de reconhecer .

Sempre se disse — e a regra continua de pé — que há maior probabilidades de felicidade entre pessoas que se casam dentro do seu proprio ambiente.



Um lindo modelo para soirée

ARRANJO DA MESA

A distancia entre os lugares não deve ser muito curta, tirando espaço para os cotovelos e impedindo a criada de servir. Quando as cadeiras têm espaldares altos e são colocadas tão juntas que quase se tocam, é impossivel á criada servir sem derramar qualquer coisa por cima de alguem.

Mas o contrario tambem não é recomendado: colocar as pessoas muito afastadas, de forma que seja preciso gritar para que a conversação não se perca é tambem inconveniente.

Sessenta centimetros de um centro de prato a outro é o ideal Se as cadeiras têm espaldares estreitos e baixos, as pessoas podem sentar-se a distancias menores, especialmente em mesas redonda cuja curva obriga a uma separação das cesta das cadeiras, mesmo quando os convidados se encostam. Na mesa retangular os lados da mesa devem ter pelo menos trinta centimetros entre as cadeiras.

O numero necessario de pratos com o lado direito voltado para cima (e não emborcados), é colocado em volta da mesa. Em seguida a esquerda de cada prato, com o cabo em direção a beira da mesa os dentes para cima põe-se o garfo para a salada; depois o de carne; em seguida o de peixe. O garfo de salada que em geral é usado em ter seu lugar, é, pois colocado junto ao prato

Se ha entrada, o garfo para esse prato é colocado entre o de peixe e o de assado; o de salada vem depois. A direita do prato, bem junto dele, põe-se a faca de salada (de lamina de prata?). Se a salada não exige faca, a que fica mais proximo ao prato é a de lamina de aço, para carne; depois, coloque-se a faca de peixe com o gume voltado para o prato. Em seguida a colher de sopa.

Nunca mais de tres garfos ou tres facas devem ser postos a mesa quando ela é arrumada. Se forem necessarias mais e elas serão trazidas conforme a necessidade. Os talheres devem estar sempre impecavelmente limpos e reluzentes, mesmo que não sejam de fina qualidade.

Os copos de vinho dependem é claro, do cardapio, mas a sua arrumação á mesa é feita pelo tamanho, pois os copos pequenos não devem ficar ocultos pelos grandes. Assim o copo para agua é colocado exatamente em frente ás rapas, á direita do prato; a uma ligeira distancia, para a direita, a taça de champanha; á frente e entre eles o copo de vinho branco. A frente deste ou um pouquinho para a direita o copo de vinho tinto.

Em vez de agrupar os copos á mesa, algumas pessoas preferem colocá-los em fila obliqua partido do copo dagua, na esquerda superior.

Um guardanapo de jantar, dobrado em quatro é posto em cada lugar, sobre cada prato; paneiras "fantasia" de dobrar guardanapos não são de bom gosto.

Se o guardanapo é muito grande as pontas são dobradas para dentro, para recebe-lo

Colocar o guardanapo ao lado do prato vasio é o mesmo que usar um anel por cima das luvas, além de ser contra as regras do arranjo da mesa.

O pão não deve ser posto no guardanapo, mas servido em pratinhos com manteiga (não se serve pão em jantar de cerimonia).

A TENDENCIA DOS ANIMAIS SELVAGENS EM CATIVEIRO DE DESPERDIÇAR A AGUA

Os animais selvagens quando no cativeiro parecem experimentar singular prazer em desperdiçar a agua, que tão precisa lhes era, quando se achavam em liberdade. Um elefante de circo bebe cerca de 70 litros da agua por dia. E' porém necessario dar-lhe o liquido, encerrado num balde de cada vez, pois se se deixa o elemento no seu alcance, o paquiderme o entorna ou o absorve com a tromba para despeja-lo no chão da jaula ou sobre qualquer pessoa que lhe passe ao alcance.

O rinoceronte bebe, tambem grandes quantidades dagua e quando tem-na num recepiente proximo invariavelmente o esvasia, dando-lhe golpes com a cabeça. Os macacos por sua vez resistem á tentação de entornar os copos e recipientes com agua Isso não pode ser atribuido ao descuido ou ao acaso, e sim a uma premeditação, pois quando se lhes dá um copo de agua açucarada ou uma bebida qualquer, tratam de não perder uma so gota.

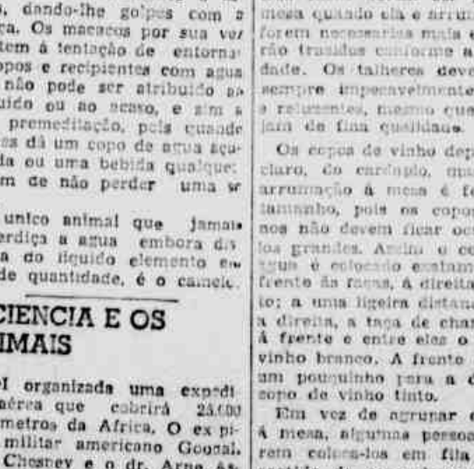
O unico animal que jamais desperdiça a agua embora disponha do liquido elemento em grande quantidade, é o camelo.

A CIENCIA E OS ANIMAIS

FOI organizada uma expedição aérea que cobrirá 25.000 quilometros da Africa. O ex piloto militar americano Goodal, Mac Chesney e o dr. Arne Astrom, de Estocolmo vão cacar leões, leopardos, antilopes e gorilas. Estes animais serão empregados como cobaias nas investigações medicas sobre a ação dos hormonios nas ulceras estomaticas e duodenais em certas psicoses. Estes notavel trabalho, que representa importante progresso da ciencia medica, contará com o apoio do Instituto de Fisiologia do Hospital Carolina, de Estocolmo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



— Lembre-me para comprar alguma coisa no aniversario dela.

O CASTELO DA FELICIDADE

Há muitos anos, erguia-se sobre uma alta montanha vizinha do Rheno, um castelo misterioso denominado "Palacio da Felicidade".

Ninguem no mundo se poderia vangloriar de haver passado pelas suas salas do castelo solitario. Todos eram, em verdade, os audaciosos que tentaram galgar a montanha, afim de transpor a triplice muralha que circundava a torre principal do edificio mas ninguem lograra exito.

Os corpos amortecidos e estendidos sobre a neve crestada do cume não podiam ser contados já. Dai serem os exploradores cada vez mais raros e desde muitos anos ninguem mais se havia aventurado em paragens tão perigosas.

Uma manhã, por todo o pais correu a noticia da chegada de uma menina. Dizia-se que ela tinha a pretensão de obter a felicidade e esperava encontra-la onde outros encontravam a morte.

De onde vinha? Ninguem sabia nem ela se dignou de dizê-lo.

Com passo tranquilo, a travessou varias aldeias encontrando-se logo á entrada de um espesso bosque, ao sopé da alta montanha. No preciso momento em que iniciava a subida viu um velhinho sentado ao pé de uma arvore, a borda de um caminho.

— Bela menina, queres ajudar-me a carregar esta bolsa ao ombro? Estou doente e fatigado e sem teu auxilio jamais poderei fazer.

— Com muito prazer, — Respondeu a viajante.

E com mão ligeira içou a carga.

— Não poderei caminhar com semelhante peso — disse sorindo — se o permitis eu vos ajudarei até chegardes á casa. Quero ser-vos util.

O velhinho aceitou. Caminhou encurvado até a porta da choça e, uma vez chegando, endireitou o corpo e disse:

— E's carinhosa e generosa Agradeço-te. Mas antes de separar-me de ti quero fazer-te um presente. Toma estas três bolsas Cada uma delas pode salvar-te de qualquer perigo Mas somente deves usá-la em caso extremo em situação verdadeiramente desesperada Quando te vejas assediada por qualquer dificuldade toma de uma das bolsas e dentro-a para traz das tuas costas sem, porem, voltardes a cabeça para ver o resultado.

E dizendo isso o velhinho desapareceu no interior da palhoça.

A menina ficou perplexa: mas sorrindo, ante sua primeira aventura, penetrou, corajosamente no bosque.

O caminho estava obstruido por grandes fendas no cão, cortados cardos e espinheiros que fazia o trajeto quase impossivel. Sem se importar com as arranhaduras, trepou-as e queda sem ligar ao sangue que escorria no seu rosto e mãos lacerados pelos espinhos, a viajante não interrompeu a marcha.

De pronto encontrou-se diante de uma escarpa que devia forçosamente transpor. A menina ergue os olhos aterrada ante semelhante altura e pensou em utilizar uma das bolsas que lhe dera o velhinho. Mas deteve-se, meditando que seria talvez desperdiçar uma das bolsas, pois bem podia ser que aquele não fosse um dos mais serios obstaculos.

— Guardemos — disse ela — precioso talisman para algo mais terrivel.

E prosseguiu na marcha. E coisa estranha. Quando mais se esforçava mais energia adquiria tornando-se a ascenção mais facil. Ao cabo de alguns minutos, achou-se sobre um terreno plano, estendendo-se diante de seus olhos, um prado coberto de perfumadas flores. Um arroio cantava proximo e um bando de passaros trinava, evoluindo sobre sua cabeça.

Embevecida diante de tanta beleza, de tanta suavidade, a menina não viu que dela se aproximava um gigante de três metros de altura, com uma possante chave na mão direita. Com voz tonitruante o gigante bradou:

— Para traz, audaciosa. Aonde pretendes ir?

— Ao palacio onde mora a felicidade — respondeu a menina sem dar mostras de medo.

— Para que desejas a felicidade?

— Para conseguir a alegria. Sou só, orfã, infeliz e pauperrima. Nada, portanto, posso perder ao tentar a aventura que tento.

— Eu te impedirei de lá chegares — barrou o gigante brandindo a clava.

A viajante mais que depressa, passando entre as pernas do colosso, tentou atirar uma das bolsas.

Mas como da outra vez se deteve pensando que talvez não fosse ocasião ainda E deixando a esfera dentro da sacola, procurou o gigante mas este havia desaparecido.

Supresa, mas não atemorisando, caminhou mais meia hora. Os passaros cessaram sua musica. As flores deixaram de exalar perfume; o riacho passou a correr em cachões, o caminho se tornou, de novo dificil e cheio de precipicios. Varias vezes a menina se deteve prestes a cair dentro de alguma deles Mas cerrando os olhos para não ver as montanhas desmoronando-se como castelos de cartas, sentiu que a terra tremia e tudo ficava escuro como breu. Sentou-se no chão e caminhando de gatinhas, apalpando o terreno, prosseguiu.

Mal havia vencido alguns metros notou que uma coluna dagua erguia-se do chão. Era luminosa, cristalina e ao elevar-se, cantava.

Bebe, bebe, menina formosa,
Bebe, bebe, que serás ditosa!

A menina encantada bebeu, numedeceu a fronte ardorosa e depois de repousar recomeçou o caminho.

Uma dia e três noites a menina caminhou a sua penosa marcha. O desespero a invadia. Cansada de corpo e de alma acreditou que ia sucumbir. Mas, recobrando o animo, enxugou as lagrimas, passou da testa os cabelos dourados e limpando os olhos, levantou-os ao céu e fez uma prece ardente. Oh! maravilha! Sobre a parte mais alta da montanha se levava, imponente majestoso, o castelo da Felicidade...

O coração da menina entrou a palpitar de contentamento e certa de alcançar o objetivo dos seus esforços, lançou-se através das asperas rochas, deslisando, caindo, tropeçando mas sem jamais se queixar ou lamentar-se.

Por fim, sem forças, com as mãos, braços e rostos quase em chagas, arranhados, cortados, dilacerados, o cabelo em desordem, a viajante chegou ao cimo.

O palacio radioso, ericado de enormes torres, muralhas ameias e barbaças, se erguia sobre um terreno onde viciam as mais formosas plantas.

A menina procurou com afã a entrada do castelo, mas, em toda a muralha não havia porta alguma.

Reunindo toda a sua energia a viajante resolveu escalar as muralhas e, corajosamente, se lançou ao assalto. Mas todos os seus esforços foram vãos.

Impossivel sustentar-se sobre uma superficie lisa como vidro.

O sentimento da sua impotencia a invadiu: sentiu-se triste desamparada. Caiu de joelhos sobre as pedras e chorou. Ao cair, porém, a sacola desprendeu-se do seu ombro e uma das esferas rolou sobre o solo e foi bater suavemente na muralha. No mesmo instante o muro rasgou-se de alto a baixo e uma porta majestosa apareceu abrindo-se lentamente.

A menina de um salto precipitou-se no interior do castelo arrancou o poço depois varias vezes e, jamais na sua vida vira ou sonhara coisa tão maravilhosa. Moveis de ouro maciço, marchetados de pedras preciosas; cristais raríssimos, quadros, estatuas, decorações enfim tudo que havia de mais rico e de mais suntuoso ali se acumulara. A menina porem, não se detinha diante de tais preciosidades. Ela queria a Felicidade e, por ela, perdenhara todos os tesouros do mundo. Penetrou, então, numa sala maravilhosa, em cujo centro uma mesa de ouro maciço deixava ver um pergaminho escrito com letras de platina. Procurou decifra o que ali fora escrito e leu:

"Menina. Não procures a felicidade fora de ti propria. Só poderá suira a felicidade aquele que a sonhou criar. Sê boa, generosa, caritativa, amante do teu proximo dos animais e de todos os seres viventes. Se te dedicares a semear a Alegria á tua roda, com a metade, ou ainda menos, da energia que empregastes para chegar até aqui, Deus te abençoara e, assim, possuirás a Felicidades..."

A menina compreendeu a lição. E desde aquele momento empregou todo o seu entusiasmo em semear a felicidade em torno de si.

Esqueceu-se de si mesma ocupada com os demais.

E um dia em que pensou em si propria se sentiu feliz e assim o foi sempre.

NOVO TRATAMENTO DE BELEZA

Existe um produto precioso para a beleza, que se acha sempre á mão. Trata-se do oleo de amendoas doces que pode substituir o creme e é muito util, sobretudo nos casos de pele muito seca e aspera, com tendencias para as rugas e para a qual o uso diario do sabão é realmente nocivo.

Experimente, durante uma semana, usar o oleo de amendoas doces para a limpeza da pele e do pescoço, abolindo completamente a agua e o sabão. Unte todo o rosto e o pescoço; com a ponta dos dedos dê leves pancadinhas em toda a região; isso além de limpar profundamente a pele, reativa a circulação do sangue e combate as rugas.

Ainda com o oleo de amendoas doces você poderá fazer um tratamento muito eficiente quando quizer devolver ao rosto o frescor perdido. Ao voltar para casa depois de um dia de grande atividade, olhando-se no espelho você notará um rosto cansado e uma pele sem viço.

Se não tem projetos para a noite, a coisa se resolve facilmente com uma noite de bom sono; mas se como acontece quando se vive nas grandes cidades, tiver que sair ainda para ir a um teatro ou a um baile, é preciso refazer o rosto: neste caso o tratamento á base de oleo de amendoas doces, facil e rapido é o indicado.

Comece por aquecer em banho-maria um pouco de oleo e unte com ele fartamente o rosto, ficando livre da maquilagem pela agua e sabão se a pele não for muito seca.

Com a ponta dos dedos de pancadinhas em todo o rosto, insistindo nos angulos da boca Faça ainda uma massagem sobre a linha que, partindo dos cantos da boca e do nariz, vai até ás temporas e ás orelhas. Insista até que a pele tenha absorvido boa parte de oleo; depois fique quieta, se possivel deitada por uns dez ou quinze minutos.

Pegue sal de cozinha, muito fino, e taça com ele uma massagem em movimentos circulares, em todo o rosto Comece pelo queixo e, desenhando pequenos circulos com os dedos indicador medio e anular, chegue até a testa.

Para tirar o sal, use ainda oleo de amendoas doces. Tire tudo com um paninho bem macio e depois faça a maquilagem.

Olhe-se ao espelho e ficará surpresa de achar em lugar aquele rosto cansado, um rosto fresco com a pele limpa e transparente, sob a qual o sangue circula vivo. Notará ainda que os olhos estão mais claros e brilhantes.

O mesmo tratamento pode ser dado ao pescoço, ao colo, ombros e braços. Além de ser um processo facil, pouco custoso e eficaz, esse tratamento melhora consideravelmente a pele. Se não possuir oleo de amendoas doces em casa, no momento em que necessitar melhorar a aparencia do seu rosto, substitua-o pelo azeite de oliveira.

MANTEIGAS COMPOSTAS

MANTEIGA VERDE — Soque duas colheres das de sopa, bem cheias de salsa e coentro, junte 200 gramas de manteiga fresca e passe por uma peneira bem fina. E' muito boa para sanduiches.

::::

MANTEIGA VERMELHA — Soque as partes interiores da lagosta, as ovas e igual peso de manteiga fresca. Passe por peneira muito fina Serve para molho de peixes, crustaceos, etc.

::::

MANTEIGA DE MOSTARDA — Amasse 250 gramas de manteiga até ficar como creme; junte colher e meia, das de sobremesa, de mostarda em conserva. Utilise em sanduiches e molhos picantes.

::::

MANTEIGA DE CARIL — E preparada com a de mostarda, substituindo esta por 2 gramas de caril em pó.

::::

MANTEIGA DE NOZ MOSCADA, DE FABRICA OU DE CAIENA — Prepare como a de caril ou mostarda, substituindo esses ingredientes por noz moscada, pariarica ou pimenta de Caiena. Para sanduiches e molhos picantes.

::::

MANTEIGA DE AMENDOAS OU AVELAS — Soque amendoas sem pele, juntando 4 a 6 gotas de agua fria; misture 250 gramas de manteiga e passe tudo em peneira fina Para a manteiga de aveias, proceda do mesmo modo, substituindo as amendoas por aveias, levemente torradas e sem peles. Sirva com sumo de limão e use com peixes fritos.

::::

MANTEIGA COM FARINHA — Amasse com uma espatula de madeira 200 gramas de manteiga até ficar como creme, juntando igual peso de farinha; continue amassando até que a farinha e manteiga estejam bem ligadas. Use para dar uma certa consistencia a ragus, guisados, molhos etc.

::::

MANTEIGA DE "FOIE GRAS" — Amasse 100 gramas de "foie gras" e 100 gramas de manteiga. Passe pela peneira e empregue em sanduiches e molhos de aves e caça.

::

MANTEIGA DE CAMARÕES — Soque 150 gramas de camarões pequenos, cozidos em agua e sal. Misture com 200 gramas de manteiga, passando por peneira fina. E' boa para sanduiches, molho de camarões, peixes, etc.

::

MANTEIGA DE TOMATE — Passe 5 tomates bem maduros e vermelhos por agua fervendo, tire-lhes a pele e as sementes, esprema num pano para extrair o liquido e amasse a polpa com 250 gramas de manteiga. Passe por peneira fina. Esta manteiga serve para sopas, molhos, purés, para acompanhamentos de carne, peixe, etc.

::

MANTEIGA "MAITRE D'HOTEL" — Ponha numa vasilha 250 gramas de manteiga e amasse com colher de pau. Quando tomar consistencia de creme, junte uma colher de sopa, de salsa bem picadinha, 6 gramas de sal fino, 1 grama de pimenta do reino e sumo de limão. Amasse até misturar tudo e junte, querendo 1 colher das de chá de mostarda francesa. E boa para carnes e peixes grelhados.

::

MANTEIGA SALGADA — Lave muito bem a manteiga fresca, em varias aguas mornas, até a ultima agua sair completamente limpida. Escorra a agua e junte 40 gramas de sal fino para cada quilo de manteiga.

Guarde em vasilhas de louça, comprimindo bem e cobrindo com sal fino, antes de fechar hermeticamente as vasilhas.

Todas as receitas de manteigas compostas são feitas com manteiga fresca, isto é, sem sal.

ILEGÍVEL

pelos municípios

CRONICA DO INTERIOR

Samuel Soares

AS CIDADES DE PERNAMBUCO

Em virtude de já serem conhecidos os resultados do ultimo censo, no que respeita á população de 48 das 90 cidades de Pernambuco, vale mencionar o progresso de cada um delas durante o ultimo decenio. Apenas as Carpina, Itaiaba, Manissobal, Ouricuri, Petrolina e Tabira nada se conhece, até agora, em relação ao numero de habitantes recensados em 1950.

De acôrdo com os dados divulgados pelo I. B. G. E., sabemos que no ultimo decênio, 9 cidades do interior tiveram um aumento demográfico superior a 100%, a saber:

	1940	1950	Aumento
Araripina	1 084	3 071	183.57%
Jaboatão	13 069	34 718	165.83%
Altinho	1 238	2 949	137.47%
Arcoverde	4 176	9 827	135.32%
Sanharó	741	1 687	127,66%
Salgueiro	1 626	3 588	120.66%
Afogados da Ingazeira	2 228	1 840	117,23%
Marsial	770	1 647	113.89%
Lagedo	1 086	2 196	102.20%

Cinco outras cidades tiveram, durante o periodo mencionado, um aumento proporcionalmente inferior ás relacionadas acima, porém superior a 70%. São elas as seguintes:

	1940	1950	Aumento
S. Bento do Una	2 233	4 277	91.53%
Serra Talhada	2 999	5 505	83.42%
Caruaru	24 264	44 174	82.05%
Ribeirão	3 185	5 796	81,97%
Paulista	12 843	21 944	70.85%

Com um aumento de população entre 50 e 70% temos Pesqueira, Moreno, Belo Jardim, São Lourenço da Mata, Surubim, Vertentes, São José do Egito, Parnamirim, Taquaritinga do Norte e Serrita.

Na casa dos 40 a 50% de aumento aparecem as cidades de Goiana, Palmares, Agua Preta, Gloria do Goitá, Buique, Pedra, Panelas, Macaparana e Cabrobó.

Entre 30 e 40 % contam-se Timbahuba, Escada, Catende, São Caitano, També, Lagoa dos Gatos, Aliança, Brejo, Petrolandia, Ipojuca, Custodia, Jatiná e Angelim.

No quadro das cidades com aumento de 20 a 30%, estão Olinda, Garanhuns, Vitoria de Santo Antão, Gravatá, Barreiros, Nazaré da Mata, Cabo, Paudalho, Sertania, Amaragi, Floresta, João Alfredo, Exu' e Coripós.

Figuram com um acrescimo de população entre 10 e 20%, Limoeiro, Bezerros, Bom Conselho, Bonito, Gameleira, Canhotinho, Vicencia, Bodocó, Rio Formoso e Orobó, e com menos de 10%, Bom Jardim, Triunfo, Agrestina, Igarassu', São Joaquim, Flores, Serinhaém, Palmeirina.

Cinco cidades, consoante os dados oficiais divulgados, tiveram sua população diminuida, em relação ao recenseamento de 1940: — Correntes, Quipapá, Aguas Belas, Jurema e Alagoinha.

Caruaru' continua sendo a mais populosa cidade do interior pernambucano, contando, presentemente 44.174 habitates. Tem-se assim que, obtendo, para o futuro, um aumento de população proporcionalmente igual ao obtido entre.... 1940 e 1950, estará, daqui a 10 anos, com mais de 80.00 habitantes e em 1970, ou seja daqui a 20 anos, com perto de .... 150.000 almas.

De qualquer modo, o quadro que o Censo nos oferece positiva o desenvolvimento de quasi todas as sedes municipais do interior de Pernambuco. Mesmo em relação áquelas cinco que aparecem com população diminuida, vale atentar nas causas da diminuição e estudar-lhes os remedios apropropriados, porisso que todas são sedes de municipios dotados de possibilidades para as fazerem crescer ao longo do futuro decênio.

ALAGOINHA

Correio Aéreo para o interior — Mortalidade infantil — Notas

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o "D. P.")

ALAGOINHA, 28 de outubro: **CORREIO AEREO PARA O INTERIOR** — O mundo moroso de ontem tem se transformado de uma maneira tal que não nos senteriamos satisfeitos se aqueles constumes voltassem. Para as construções e industrializações tudo se tem feito afim de poupar tempo produzindo-se mais. Não acontecendo o mesmo com o serviço postal que vem sendo feito para o interior do Estado, da mesma maneira de 40 anos atráz.

No interior, lê-se jornais com atraso de 2 a 3 dias e nas noites que se tem o noticiario do dia pelos matutinos da capital não o arranjamos por intermidio do correio. Para o serviço em causa acompanhar o desenvolvimento atual, seria necessario que fosse feito pelo correio "Aereo, e pelo que vemos não custará muito a ser realizado. E' para nós, sertanejos, uma esperança auspiciosa.

MORTALIDADE INFANTIL — Segundo informações obtidas no Cartorio do Registro Civil deste municipio, fomos informados de que nos ultimos 30 dias foram registrados ali 36 obitos de crianças, entre um a dois anos de idade.

Para a população existente em nossa "urbs" o numero de meninos falecidos em tão pouco tempo é deveres assustador. O municipio não possue entidades de ajuada a criança, não temos medicos, ficando assim os pais dos recem-nascidos desprovidos de tratá-los durante os primeiros meses. Faz-se portanto necessario uma intervenção dos meios competentes neste sentido.

CONSTRUÇÕES — Esta semana o sr. Joaquim Galindo de Assis, prefeito do municipio, deu inicio a construção do Grupo Escolar Estadual, tendo em seu poder a quantia de Cr$ 250.000,00 adquerido do governo da União para tal fim. Já se acha concluida a construção do Grupo Escolar Municipal que tomou o nome do Tenente Dorgival de Oliveira Galindo.

FESTA EM PERFETUO-SOCORRO — Realizar-se-á no dia 29 deste, no povoado de Perpetuo-Socorro deste municipio a festa da padroeira daquela povoação, constando do seguinte programa: Dia 26 — noite das moças com a Hora Santa, dia 27 — noite das crianças com oferecimento de flores a Maria Santissima. Sermão e benção. Dia 28 — dedicado a doutrina crstã. Logo após a missa terá lugar a reunião do Apostolado. Dia 29 — dia da festa — 5 horas Alvorada. 6 horas — Santa Missa com Homilia e comunhão geral. A's 9 horas missa festiva, com sermão. Após a missa haverá leilão em beneficio da festa e da igreja. A's 15 horas — procissão com o andor da padroeira. Abrilhantarão as festividades a banda de musica e alto-falantes da cidade de Pesqueira. No pateo serão armado carroceis, barcos, dangle etc.

RIBEIRÃO

Matriz — Vaquejada — Diversas

Avani de AZEVEDO

(Para o "D. P.")

BALHOS DA MATRIZ — Continuam em andamento os trabalhos na bela igreja da cidade. Templo de linha gotoica, há muitos anos começado, estava esperando pela decisão e boa vontade do povo da terra. Ribeirão é berço de tradicionais familias que, ainda hoje, possuem grandes industrias no municipio, conta com um comercio adeantado e com poderosas industrias.

Recentemente, vem se desenvolvendo um promissor progresso, dando á cidade uma posição previlligiada que lhe valeu o titulo de "Princesa dos Canaviais" Somente a Matriz da cidade estava relegada a um plano secundário, quando finalmente, o paroco poz-se a campo para o termino dos trabalhos. Sabemos que já bateu a todas as portas de seus paroquianos, tendo merecido a acolhida de alguns e o despréso de outros. Entre os que atenderam ao seu apêlo, está o dr. Armando Monteiro, proprietario da Usina Cucau' que deu um auxilio de três mil cruzeiros e materiais avaliados em mais de seis mil cruzeiros

Merece uma mênção honrosa a sra. Nanie de Siqueira Santos, que deu cinco mil cruzeiros para os trabalhos. E' ela merecedora de grande gratidão, por parte do povo da terra, pelo interesse que toma pelas cousas da cidade.

Observamos o esforço que vem desenvolvendo o paroco para terminar as obras da matriz. As obras já custaram, até agora mais de Cr$ 80.000,00 e a paroquia endividada em mais de Cr$ 22.000,00, conforme relatorio na Amplificadora Paroquial. E' de lamentar que não apareça quem procure ajudar um pouco o paroco para que possa terminar os trabalhos que estão orçados em Cr$ 120.000,00.

Aqui fica este meu registro despretencioso, como humilde contribuição de uma simples correspondente que tanto se interessa pelo progresso da nossa bela cidade.

VAQUEJADA — Pela vez primeira, no proximo dia 5 de novembro, Ribeirão irá ser teatro de uma regianal e entusiástica vaquejada.

Para o certame, que contara com a presença de experimentados e amestrados vaqueiros do nosso sertão, a Comisão organizadora, composta dos srs. Hamilton Santos, Ismael Coelho, José Ernesto de Lima e Rui Dias, estão envidando o maximo dos seus esforços no sentido de que as festividades tenham muito realce e brilhantismo.

Aos srs. Artelano Cavalcanti Carlos de Barros Cavalcanti, Miguel Freire e José da Luz foi confiado o julgamento do rodeio, cabendo ao felizardo uma medalha do ouro.

OUTRAS NOTAS — Ribeirão aguarda, com sofregudão, a reabertura do "Cine Art" com a sua nova e moderna apareinagem. Ao Empresário, fazemos um apêlo no sentido de abrevear os serviços de adaptação dos novos projetores, bem como a amplificação do Cinema visto a cidade está-se ressentindo, sobremaneira, com a ausencia do funcionamento desta Casa de Diversões.

Lembramos, ainda, o zêlo e o cuidado na escolha da programação, o que não será dificil se o interessado entrar em contato com novas Companhias, como sejam: "Warner Broo", "Paramonut" "Universal Filmes", "R.KO. Radio" e algumas outras pordutoras de bons e importantes filmes.

O bom exito de uma casa desse genero depende, em parte, da boa instalação e escolha aprimcrada da sua programação.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou aos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouças ás 3as. e 6as., das 9,30 ás 9.45 na Radio Nacional, em oudas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

DIFERENÇA

Mauro de ALENCAR

(Para o "D. P.")

Não sei se certo ou errado, descreio de determinadas doutrinas.

Entanto, acreditasse eu na possivel reencarnação, e teria a plena certeza de me haver cabido por sorte um espirito antiquado.

Não que seja eu uma dessas criaturas arredias, amantes do silencio e do deserto. Não. Ao contrario. Amo a vida e nela todas as facetas que fazem transparecer a alegria, o movimento. Mas não suporto de maneira alguma os exagêros, as facilidades, a naturalidade com que atitudes reprovaveis vêm a publico. Não tópo, diria certa professorazinha que conheço, cujo titulo é quase uma profanação.

Vêm-me estes conceitos á pena, ao fazer um confronto e constatar uma diferença.

Quando pequenino, a visita de um médico a um lar, era qualquer cousa de notavel. Vestido sempre de côres escuras, principalmente de negro, o esculapio vinha. Sobre uma mesa já estavam papel, pena, tinta. Além, a toalha impecavel, água, sabonete, para as mãos. Tudo em ordem. Confiante em sua capacidade cientifica, o medico aproximava-se do enfermo... Os corações pulsavam mais forte, enquanto a esperança espiralava-se deles na quase certeza da vitoria.

O cenário tinha algo de tocante, de incomum, ante a Medicina valorizada, acatada na pessôa de quem a estudara num verdadeiro sacerdocio.

Há dias, o bébé de um meu amigo adoeceu, e eu estava em seu lar, quando chegou o médico que haviam chamado para vêlo. Parou uma baratinha no portão momentos depois e dela saltou um jovem que vestia silex. Risonho, perfumadissimo, penteado a galã de primeira linha, era o tipo ideal, proprio para o fi-fio de que seria alvo se a professorinha a que aludi o houvesse visto.

Olhado há um metro de distancia o bébé doente, o médico traçou a receita num papelucho, sobre uma revista apoiada num joelho. Ergueu-se, sorriu, cumprimentou, tirou da floreira um "jasmin do Cairo", cujo perfume foi aspirando até retomar o volante da baratinha.

Diferença!

E quando nos lembramos que tudo segue a mesma bitola, no lar, nas ruas, na sociedade e até nas igrejas!

Sim, meus amigos, até nas igrejas. Pois não é que tive o desprazer de vêr em uma matriz, num momento solene, u'a madame decotada, vestida como se fosse a um baile, ajoelhada num só joelho (!) alheia á cerimonia, mas atenta a determinado ponto da assistencia?

Ah meu tempo! Suspiram os velhos. E olhando no recesso da vida a minha infancia, retrogradando vinte anos, repito num mixto de pena e de saudade: Ah, meu tempo!

De que vale a campanha pela instrução, quando a educação é leira morta nos códigos sociais?

A professorinha, por exemplo, não vai com ela, não tópa, acha gosado a anarquia.

Padrão da época...

Respeite-se a vontade do morto!

Osiris CALDAS

(Para o "D. P.")

A vontade dos mortos deve ser respeitada pelos indiferentes, sagrada para os amigos e sacratissimo para a familia. O ultimo pedido de um moribundo tem a santifica-lo a majestade da Morte, a angustia intraduzivel de quem vai partir para não mais regressar á comunidade humana. Os mortos têm a égide da pureza divina porque vivem num mundo diferente, onde não atinge nem atingirá nunca a mediocre inteligencia dos vivos. Eles merecem de todos nós um culto e uma adoração perene, e o seu desejo, as suas ultimas disposições devem ser inviolaveis e sagradas, como sagrada e inviolavel é a hostia que se venera no sacrario das igrejas.

Por isso, espanta e escandaliza os meios intelectuais brasileiros, a atitude da familia de Humberto de Campos querendo reter ou destruir o manuscrito literario deixado pelo seu ilustre chefe. Já essa mesma familia propoz questão nos tribunais contra as obras psicografadas pelo medium Francisco Xavier, da cidade mineira de São Leopoldo, quando queiram ou não queiram os iconoclastas e ateus, os livros daquele espirita revelavam Humberto de Campos puro: o seu estilo, a sua cultura admiravel, o sentido profundamente humano das suas idéias. Agora, retornam ao cartaz, os descendentes do grande escritor, a querer impedir a publicação das memorias do mesmo, quando e publico e notorio ter Humberto de Campos deixado os seus originais para serem impressos em 1950.

Em todo este caso, é lamentavel apenas a atitude da Academia Brasileira de Letras que não deveria ter entregue á familia do intelectual maranhense, manuscritos a ela oferecidos por Humberto de Campos, pouco tempo antes de morrer. Tenho a impressão de que a Academia perdeu a sua personalidade e se emula a essas sociedadesinhas literarias do interior onde campeiam a mediocridade e os fuxicos de aldeia... Sim, porque cabia-lhe abrir o involucro literario, lê-lo e resolver. Se Humberto de Campos quizesse fazer os seus herdeiros, depositarios do seu legado não o entregaria a seus companheiros de cenaculo espiritual. Destruir o que ele escreveu é que não está certo. Não acredito que Humberto depois de morto, ofusque a gloria de Humberto quando vivo.

Não conheço o nivel intelectual dos filhos do escritor maranhense. Não sei se os mesmos têm o grau de espiritualidade quintessenciada que foi o traço caracteristico da maioria das obras do seu ilustre pai. O que sei é que não só Henrique da Campos como a sua irmã estão errados, querendo desfazer o contrato de publicação com W. M. Jackson e tocar fogo na obra inedita que vem por assim dizer do mundo dos mortos. Tenha o livro o que tiver, ataque a quem atacar, fira a quem ferir, deve ser publicado porque foi uma herança deixada a Academia quase nas vesperas do desaparecimento objetivo do ilustre pensador. **Foi a sua ultima vontade para os vivos. A sua determinação emanada do tumulo.** Não foi ele o primeiro escritor que fez obra de escandalo. Muitos o fizeram antes. Como Albino de Forjaz Sampaio. Como Antonio Torres. Como o saudoso sr. Medeiros e Albuquerque quando arrastou Afranio Peixoto e os seus livros pelas ruas da Amargura...

Eu proprio, em 1919 ou 1920, quando estava no apogeu o romance "O Claustro" do sr. Manuel Arão, reduzio-o a pandarecos e comparei o seu autor a "Bochecha", tipo popular pernambucano, conhecidissimo nas ruas do Recife daquele tempo.

Além do mais, não acredito que as memorias ineditas de Humberto de Campos contenham coisas absurdas como andam a apregoar por aí... Creio, sim, que elas contenham verdades sem o manto da fantasia. O seu autor quer como critico, quer como cronista e observador da sociedade do seu tempo, foi sempre delicado e sutilissimo nos seus comentarios. Escalpelou o meio social carioca metido na sobrecasaca do Conselheiro XX, mas fê-lo sempre com luvas de pelica e sono de cloroformio, evitando que o seu bisturi rompesse com violencia as bolsas de pús... Foi um tecnico no que escreveu, açucarando o fel da impenitencia da sua pena, com o hidro nel de uma ironia suave e irreprodutivel.

Ele tinha, acima de tudo, um espirito primoroso e sabia mostrar, como nenhum outro, em classicismo puro, com elegancia peculiar a Atica ilustre, os erros e as faltas dos homens, ressalvando a sensibilidade pessoal de cada um. Mal sabia, entanto, ao traçar as paginas maravilhosas do seu "Destino", o destino que aguardaria a sua vontade derradeira... O psicologo que tudo previa e prognosticava na fluencia de sua palavra, na solução confortadora dos seus raciocinios, jamais pôde, em vida, antever a ameaça hoje adejante sobre o ultimo volume das suas Memorias. Se outra fora a sua condição de criatura, se ele tivesse, por exemplo, o dom da oniciencia, certamente incluiria o fim melancolico do seu "diario" nos perfis desalentadores de "Sombras que sofrem"... Mas ele era mortal e falivel. Como falivel e mortal estava restrito ao limite dos conhecimentos humanos.

Ha quem diga que ele critica no manuscrito varios colegas da Academia Brasileira, inclusive o sr. Claudio de Souza. Que tem isto? E este um motivo bastante para a destruição do seu legado? E esta uma razão para se contrariar o seu pedido, feito quase ás bordas da sepultura?

Que se devolva a obra a quem ele deixou, publicando-a sem cortes nem adulterações. O pensamento do grande desaparecido deve chegar até nós como fagulha radiosa a nortear seus discipulos e leitores no caminho de Sabedoria e da Justiça. Que venha, pois, o livro e que se cumpra principalmente a vontade do inigualavel estilista, afim de não reafirmarmos o que ele escreveu no final da sua linda cronica "O mata-pombos": "a maldade do Homem será mais poderosa na terra que a vontade de Deus"

E a meu ver, a vontade de Deus, no caso, é a publicação na integra do que ele deixou.

Gravatá, 22 — 10 — 50.

COUSAS DE MUNICIPIOS

Cidades do interior

Os dados (ainda sujeitos á ratificação), fornecidos á imprensa pela Inspetoria Regional de Estatistica, acêrca da população das cidades do interior, são interessantes e oferecem, a quem tem amor ás cousas de municipios, largo campo para estudos. Verifica-se que, na sua quase totalidade, os municipios pernambucanos, nesses 10 ultimos anos, aumentaram, consideravelmente, sua densidade demografica. Esses dados, é certo, estão ainda condicionados a posteriores retificações do IBGE.

***

Compete, assim, ás autoridades municipais procurar tanto quanto possivel, providenciar, imediatamente, o auxilio da cidades em que a densidade de população se apresenta inferior. Procurar, de outro modo, descobrir os fatores sociais e econômicos que determinam o baixo nivel de vida desse ou daquele outro municipio. A mortalidade de infantil, por exemplo, é um dos responsaveis diretos pela ausência de um indice demografico mais apreciavel. (Em Alagoinha, em 30 dias, morreram 36 crianças). Este é, sem duvida, um dos principais problemas que o Censo de 1950 oferece.

***

Caruaru teve sua população aumentada em cêrca de 20 mil pessoas; Jaboatão em mais de 20 mil. Verifica-se, por outro lado que Garanhuns teve um aumento de, apenas, 4.393 pessoas. A cidade (sede do municipio) tem a metade da população da cidade de Caruará. Evidencia-se, assim, que o Municipio de Caruará está marchando, a passos largos, para o progresso, enquanto que Garanhuns anda morosamente, a passos de cagado. E' interessante passar uma vista dolhos nesses dados estatisticos em torno da população das cidades do interior. — W. M. L.

O Cruzeiro de Gravatá

Luiz do NASCIMENTO



Há menos de dois anos, em Coelho Neto, subúrbio do Rio de Janeiro que não dista menos de trinta quilômetros da Avenida Rio Branco, mostrou-me Rui Paiva uma ictografia curiosa.

Perguntado se conhecia a paisagem do postal, disse, á primeira vista, tratar-se do Cristo Redentor, do Corcovado, e de um trecho da terra carioca. Mas não o era. Ali estava uma paisagem de minha cidade de Gravatá.

Foi-nos, então, motivo de comentarios a semelhança entre o Cristo do Corcovado, de tão amplas proporções e o Cristo do morro de Gravatá. Este é uma miniatura, mas, na realidade, foi executado á imagem e semelhança da imensa estátua do Rio.

Deve-se a Caetano Varela, um engenheiro sem titulo, a iniciativa e a execução da estátua colocada junto ao nosso Cruzeiro de tão gratas recordações. Caetano mandou buscar prospectos, queimou as pestanas no estudo do **croquis**, interessou os gravataenses no seu projeto, conseguiu meios e realizou a obra, que teve a consagrá-la a admiração e o elogio não só da população da cidade, mas também de quantos a visitam, avistando, á aproximação do trem ou de qualquer outra condução, a imagem, branca, a brilhar lá no alto.

Na fotografia artistica que tivemos á mão, o Cristo de Gravatá pareceu o Cristo do Corcovado.

* * *

Essa evocação veio-me á cachola após a leitura de **A cidade-mancenilheira**, capitulo do livro **No palco da vida**, de Osiris Caldas, há dias publicado neste **DIARIO**.

Osiris subiu ao Cruzeiro para "rever a figura alvinitente do Cristo". Também lá fui, mas em espirito, inspirado na belissima crônica.

Quem nasceu em Gravatá, guarda, na retina, onde quer que se encontre, o tradicional Cruzeiro, como uma das recordações mais perenes. Minha infância está mais ligada ao Cruzeiro do que a outro ponto qualquer da cidade, salvo, naturalmente, a casa onde morei desde a primeira idade até a juventude.

Não tenho idéia do ano em que aquêle simbolo do Cristianismo foi colocado no magnifico cimo que domina a cidade. Lembro-me duma leada que meu pai gostava de contar. E' a seguinte:

Várias juntas de bois conduziram, nos fins do século passado, o grande maneiro, da mata para a cidade, afim de ser fincado no morro próximo, resultado duma promessa feita por abastado agricultor. Já feito, a preciosa carga foi deixada na rua da Matriz, devendo prosseguir a condução, até o alto, na manhã seguinte. Nisto apareceu, entre os circunstantes, que rodeavam a cruz enquanto os animais eram desatrelados, um individuo que andava pelo interior do Estado fazendo mágicas e hipnotismo. O homem disse que possuia dois galos capazes de conduzir a cruz para o morro naquele mesmo instante. Ante a incredulidade dos que o ouviam, êle foi buscar os galos, em casa, atrelou-os e todos viram que a carga foi arrastada, em direção ao seu destino, sem que as duas aves fizessem grande esfôrço. Deixada a cruz lá em cima, recolheram-se, todos, estupefactos, ás respectivas residencias, caindo nos braços de Morfeu. Entretanto, ao amanhecer, verificou-se, com mais estupefacção, que o madeiro permanecia no mesmo lugar em que o haviam deixado as juntas de bois. E que o homem hipnotizara todo mundo.

* * *

Ao tempo de minha meninice e ainda quando rapaz — sendo provável que ainda hoje o seja — o Cruzeiro era como que um motivo turistico. Quem fôsse a Gravatá teria que conhecê-lo, não obstante a ladeira, e olhar de perto aquelas pedras negras, de grandes dimensões, á margem do caminho, onde se viam inscrições, quase sempre ilegiveis, obra de pessoas curiosas, que faziam questão de deixar um sinal de sua visita.

A vista, do alto, é deslumbrante. Não só o casario, mas o horizonte circunvizinho, em tôdas as direções, é qualquer coisa de impressionante.

Quando criança, eu e minhas irmãs fomos mostrar o Cruzeiro a uma familia conhecida, de Jaboatão, e como a tarde estivesse muito limpa, olhamos de lá, em direção ao Recife, e pareceu-me ver o mar... a 99 quilômetros de distância. A um menino do meu tamanho, eu disse, mostrando importância:

— Olhe, aquilo cinzento, lá longe, é o mar...

* * *

Enquanto residi em Gravatá, levei ao Cruzeiro todos os meus conhecidos novos, de outras cidades, especialmente do Recife.

O poeta Amaro de Medeiros, que passou boa temporada em minha terra, á época em que eu já era um inteirado no reinado das Musas, tornou-se apaixonado do Cruzeiro, para onde íamos de vez em quando, acompanhados, as vezes de José Luiz de Medeiros Brito, Celina Brito e outras pessoas desta familia de intelectuais. Até pic-nics lá fizemos, com declamações e muita alegria.

Amaro, que a morte colheu, anos depois, — mas não na cidade mancenilheira — deixou seu nome e alguns pensamentos naquelas pedras gravados a pixe (ou piche, como queiram).

Numa temporada, esta em 1926, havia o Grupo dos Lirios, rapazes bem humorados, da cidade e do Recife em veraneio, e esse grupo foi ao Cruzeiro muitas vêzes, em regabofes intelectuais, que ficaram sempre lembrados. Certa vez o artista Julio Azevedo bateu-nos uma fotografia, bem junto ao madeiro, sôbre um monte de pedras que serve de pedestal a um lampião. 24 anos passados, não me furto ao desejo de publicá-la, pelo que ela tem de rara e curiosa para muitos gravataenses.

Aí está, portanto, a foto e vejam que coleirinhos! Com êste crucrista, de bengala e lírio, vemos Felix Sobrinho, de capa e guarda-chuva, falecido; Afonso Baltar, José Carlos, Juanito Castelo Branco, Elias Torres, João Cabral, Heráclito Borges, falecidos; Antonio Pina, Antonio Maciel, de pé, e o de gravatinha de laço, chapéu de palha dura e braços cruzados, que é Otacilio Raposo.

* * *

Depois é que a paisagem do Cruzeiro se transformou, de certo modo. Lá começaram a construção duma igrejinha, iniciativa do coletor estadual Manuel de Rolanda Cavalcanti. Lá também, em plano um pouco mais baixo, Caetano Varela erigiu, sôbre uma pedra negra de cêrca de cinco metros de altura, a efigie branca do Cristo Redentor.

A' noite, avista-se, de muito longe, o Cruzeiro de Gravatá envolto em luz. Mas, durante o dia, o Cristo, muito alvo, de braços abertos, "parece abraçar todos os sofredores da cidade bonita".

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA

ADVOGADO

Aceita causas em qualquer Comarca do interior

GARANHUNS - Pernambuco

Adquira um exemplar do livro

"BILHETES DO SERTÃO"

de

LUIZ CRISTOVÃO DOS SANTOS

A historia dos cangaceiros famosos. Os amores do sertão ardentes como o sol da terra do Moxotó. Os "generais" de chapéu de couro do Riacho do Navio. A luta do homem contra a terra adusta. A selvagem e estranha poesia do Pajeú. As violas gemendo os mais belos versos do Brasil. Frei Damião abalando o sertão. A voz sinistra do "papo-amarelo". Aspectos, homens e fatos das cidades e das vilas tranquilas do sertão.

Um retrato sentimental da terra sertaneja, nas páginas cheias de realismo e poesia de **Luiz Cristovão dos Santos.**

"BILHETES DO SERTÃO" está á venda.

Livraria Imperatriz — Rua da Imperatriz — Recife — Pe.
Companhia Editora Nacional — Rua da Imperatriz, 43.
Tipografia Prima — Editora — Arcoverde — Pernambuco.
e
ORGANIZAÇÃO SERTAN — Praça Barão do Rio Branco, 135 Arcoverde — Pernambuco, que atenderá com rapidez e segurança os pedidos do livro, por reembolso postal.

Cada exemplar — Cr$ 20,00

BILHETES DO SERTÃO

UMA HISTORIA SINGELA

Luiz Cristovão dos SANTOS

(Para o "D. P.")

O largo portão do Santa Sofia se abriu para a tua volta. Nos corredores e nos pateos rolava a algazarra das companheiras que tambem regressaram. E eram historias e mais historias dos dias passados e que foram tão rapidos, no doce aconchego dos lares distantes. Uma reclamou o frio de Garanhuns e sentiu saudades do calorzinho da fazenda, lá para os lados de São José do Egito.

Outra suspirou, lembrando tanta coisa boa que o inicio das aulas afugentava. Então a sineta bradou, dominando o barulho das vozes alegres que enchiam o colegio, alvoroçado com a volta das alunas. A Madre Diretora rezou a oração da noite, na capela, onde a Virgem sorri entre cravos e rosas. Depois seguiram para o dormitorio enorme, para o repouso do dia agitado. Antes de conciliar o sono, a saudade machucou o teu coração e fez desenrolar diante dos teus olhos, como um filme colorido, um mundo de recordações.

Surgiu a tua cidadezinha natal, escondida entre serras, — alto falante derramando no ar as cantigas dolentes de Dick Farney, enquanto as moças passeavam na praça cativa. A Matriz toda branca, a praça da Prefeitura, a cidade baixa cortada pela estrada que vai á Parriba, o calçamento avançando na rua do Comercio. E fechando o aglomerado das casas, na curva macia, correndo sob a ponte que nos via nos passeios matinais, o velho Pajeu, cujas aguas se espelharam nos teus olhos meninos. Na calçada, as cadeiras se estendiam, para a prosa animada, a lua no ceu e Dona Do Carmo oferecendo o refresco gostoso e os bolinhos que faziam silenciar por minutos. Nênê, Lurdinha, Salete, Marlene, Rita, Ivonete, e as demais convidadas para a "reunião".

Depois foi a lembrança da fazenda, o motorzinho trepidando na noite, o açude cheio, a "botada" do engenho, o caldo esfumante e o alfenim côr de cambraia. O drama que "seu" Vigario fez levar ao palcozinho local, onde o galã dizia: Maria! Maria! e a "heroina", de tanta emoção, se esqueceu de morrer, como estava na peça. E os discos queridos, a eletrola amiga rodando os boléros e os tangos. Veio tambem a lembrança daquele violão solitário, que quase toda noite, sob a luz do luar, gemia na rua deserta, a tua valsa predileta. Dezembro te pareceu muito distante, muito longe, com as ferias do Natal. Então, no vasto e branco dormitorio do colegio, na noite friorenta, os teus olhos ficaram marejados dagua.

Arcoverde, outubro de 1950.

Luiz Cristovão dos Santos

ADVOGADO

Aceita causas nas comarcas do sertão

Arcoverde — Pernambuco

O HOMEM E AS FERAS

Experiencias de um domador famoso

J. GUERRA

Quando lemos noticias de espetaculos que terminaram além do picadeiro do circo, costumamos rir. A fera desobedeceu ao domador, conseguiu amedrontar os guardas, saltou para a platéia, houve panico. Ao fim da história, algumas dezenas de pessoas terminaram no hospitais e rapazes do circo limparam as arquibancadas sujas de sangue coagulado. No dia seguinte decerto não houve função, e no trem noturno o diretor de publicidade comprou passagens de ida para tratar da monagem do circo noutra cidade adiante.

Com o francês Jacques Le Royer, um dos maiores domesticadores de animais selvagens, nunca aconteceu semelhante incidente. E' um homem antes de tudo tranquilo. Desde os 17 anos vive em contacto com os animais, desde lagartos a macacos — macacos que naquela idade vencia a dois cientistas russos que procuravam descobrir os segredos da longevidade. Atualmente, Le Royer vive de espetaculos com animais amestrados, principalmente em companhia de Margaritte, uma ursa terna, afavel, que faz acrobacias em casinos e night clubs de conhecido renome.

Quando alguem lhe fala nesses trágicos fins de espetáculos circenses, o famoso domador afirma que se trata de aspectos curiosos da personalidade dos animais. Em geral, os amestradores depositam na féra uma "confiança" de certo modo estreita, a ponto de admitir a impossibilidade de revolta. E quando menos se espera, acontece o imprevisto, de consequencias tão desastrosas para o publico, quanto para o ex-habil domador, de carreira concluida.

A historia de Jacques Le Royer é cheia de incidentes que comprovam sua competencia na estranha arte de amestrador. Sua enorme experiencia atrai a atenção de proprietarios de circos e de jardins zoológicos. Quando uma fera adoece num circo, se torna casmurra e de ferocidade superior ao normal, chamam Le Royer.

Costuma ela contar a historia daquele proprietario que viu sua pantera fugir no aeroporto de Saigon. A aero-moça encarregada de abrir o alçapão que acobertava o gradil teve o tempo suficiente de dar de cara com a fera, nem chegando a lançar-lhe o naco de carne. Fechou precipitadamente a porta. Le Royer chegou ás 8 da manhã. Todos os jornais lá se encontravam, na esperança de ver Le Royer pegar o animal, como se fosse um peixe. Pois bem, o damador teve de trabalhar a noite inteira, e só ás nove da manhã seguinte conseguiu amestrar a fera. "Valeu a pena — disse aos reporteres — era uma pantera amavel. Duas horas mais tarde ela nos seguia como se fosse um cachorro, a mim e á minha esposa, e chegou a dormir perto de nós, enquanto jantavamos".

Por que se revoltam os animais de que se tem a impressão nunca mais voltarão a adquirir o velho hábito da ferocidade? Le Royer responde a essa pergunta com esclarecimentos profissionais. Em principio — sentenc' — nunca se deve confiar demasiado numa fera, principalmente quando se trata de leões. E' o unico animal selvagem que ataca os domadores. Sobre vinte, dez ou doze podem permanecer gentis até a morte. Mas pode acontecer qualquer dia o inesperado, porque, por seu caráter, o leão é bizarro, sobretudo quando atinge certa idade. Ao menor erro sobrevem o desastre.

Le Royer costuma contar a história de um leãozinho fiel, soberbo e amavel, que vivia em completa liberdade. A' noite dormia na cama de um casal de domadores. Não dava um dia de trabalho, era o bébé da casa. Um dia uma senhora idosa foi visitar o casal e não o encontrou. Para se conciliar com o "menino", a senhora lhe jogou um presente, na certeza de que seria estraçalhado. O leãozinho tomou-o de bom grado e foi além: investiu sobre a senhora, rasgando-lhe o vestido e a carne da perna. Foi socorrida em tempo. O casal tratou de impedir novo incidente, submetendo o animal a uma "educação" um anto rude. Mas, algumas semanas depois, certo cidadão voltou á casa sem um dos polegares. Chamaram Le Royer para que devolvesse o leãozinho ás selvas. O domador aconselhou a não fazer tal coisa. Seria o mesmo que o condenálo á morte.

E' desse tipo o repertorio de histórias, em que Le Royer narra episódios com animais selvagens. Diz sempre existir preferencia dos homens pelos animais porque sempre nós procuramos identificar nelas um que talvez existente na personalidade humana. Daí ser muito justificavel o sucesso de Walt Disney, que soube atribuir a seus personagens — Donald, Mickey, Pluto e o Pateta — um raciocinio humano.

Quanto ao processo de adestramento de Le Royer, é todo especial. Nunca hostiliza a fera a ponto de ela o considerar um "inimigo". A's vezes, Le Royer costuma dar aos animais inteira ilberdade, durante horas, em bosques cercados devidamente, e a seguir os arrebanha para as aulas que são ministradas em escala diminuta. Nessa combinação entre a obrigação e o devaneio, reside o mistério da arte de Le Royer.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
— Fone 4572 —

QUE E' A VIDA?

Maurice de Broglie, notavel fisico atomista francês, respondendo a uma "enquete" com o titudo de "Que coisa é a vida ?", disse: "Os fisicos atomistas se interessam há algum tempo pela biologia porque esta ciencia atingiu o campo do infinitamente pequeno ao qual se pode aplicar as leis da fisica quantistica, e porque de outra parte, parece aos fisicos que o terreno esteja suficientemente desempedido para consentir á biologia, em futuro proximo, progressos notaveis como os ocorridos com a fisica atomica.

Esperam ainda os fisicos que não transcorrerá muito tempo para que se possa dar uma resposta á pergunta "Que coisa é a vida ?", uma resposta que hoje seria prematura..."

SANATORIO RECIFE
Direção: Dra. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano — Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

PREMIOS ITALIANOS

Foi conferido o Premio Viareggio, a mais importante laurea literaria da Italia, aos escritores Francesco Jovine e Carlo Bernari, pelos seus romances "Le Terre del Sacramento" e "Superanzella", respectivambente.

O primeiro dos laureados já morreu. Outros premios concedidos na Italia foram os seguintes: o Versilia, de poesia, a Conrado Gavoni, pelo livro "L'Italia odia i poeti"; o Edizioni Comunitá a maximo Mila, pelo ensaio "Esperienza musicale de estetica"; e o Opera Prima a Jorge Piovano, pelo livro "Poema di noi".

DR. SIMÃO FOIGEI
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sífilis
2.º and. — Fone 6837
Consultorio Rua Nova, 362

Se V. Excia. AINDA NÃO POSSUE ENCERADEIRA.
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DA
Citylux
-A MAIS MODERNA- com ESPALHADOR DE CÊRA
-ELÉTRICO E AUTOMATICO
SE JÁ POSSUE ENCERADEIRA, INSTALE UM ESPALHADOR Citylux
OBSERVE A SUA EFICIENCIA:
ECONOMIA DE 40% NA CÊRA
DISPENSA DE UM CRIADO
RAPIDEZ NO SERVIÇO
MAIOR BRILHO ASSEIO ABSOLUTO
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
DISPRINTA
FONE 6974 - FLORIANO PEIXOTO, 158

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

CAUÇÃO 20%

Na quarta-feira, 8 de novembro, ás 9 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão, as joias constantes das cautelas, da Matriz e Agencia n. 2 (Imperador), vencidas até agosto do corrente ano, de ns. abaixo mencionadas cujos mutuarios não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

25634	27570	27695	27895	28013	28023	28098	28101	28165	28167
28197	28198	28199	28287	28324	28327	28349	28354	28406	28436
28437	28438	28444	28475	28477	28478	28490	28491	28492	28493
28518	28519	28527	28530	28536	28591	28616	28618	28660	28661
28716	28757	28881	28941	28949	28963	28970	28973	33420	33871
33907	33978	34311	34635	34664	34668	34670	34700	34711	34713
34717	34721	34725	34761	34801	34832	34835	34875	34884	34907
34908	34916	34943	34945	34960	34973	34996	35011	35027	35028
35039	35042	35104	35153	35157	35158	35165	35171	35177	35183
35196	35198	35201	35207	35221	35251	35253	35269	35275	35291
35310	35317	35322	35359	35364	35422	35426	35463	35508	35529
35546	35550	35570	35593	35594	35620	35650	35723	35727	35731
35737	35747	35752	35786	35794	35818	35820	35831	35848	35855
22110	23676	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 48 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, 25 de outubro de 1950.

Dr. Domingos de Abreu Vasconcelos.
Diretor Superintendente.

Ed. Sloper - Sala 37 - Fone 7567
DR. JOÃO RUFINO
TUBERCULOSE - ASMA - RAIOS X

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

DR. ROSALDO C. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife
Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia
Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterelidade. Fisioterapia
Consultorio: Edif. Duarte Coelho, 7.º andar — Sr. 701/2/3.
Residencia: Rua Geraldo de Andrade, 166 — Fone 2d398
Consultas das 14 ás 18 horas. (8665)

TAQUIGRAFIA — GRÁTIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso — Ini PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS DE SENHORAS RETO E ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 3266 Das 14 ás 18 hs.

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

AS HEMORROIDAS causam sérios distúrbios

As Hemorroidas, sendo uma molestia geralmente de duração prolongada, acarretam uma espécie de depressão mental tornando o individuo sempre nervoso, irritadiço, incompreensivel e, por isto, malquisto onde quer que convive: no lar, no passeio ou no trabalho. Na maior parte das vezes, o hemorroidário sofre prisão de ventre, palpitação, tonteira, inapetência e sensação de pêso no reto.
AS PÍLULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD, medicação de origem vegetal, proporcionam uma solução ao eterno problema do hemorroidário, restabelecendo a normalidade dos intestinos, facilitando as evacuações, acalmando a mucosa retal irritada e, pela ação adstringente do Extrato da Herva de Bicho, seu principal elemento; proporcionam o desaparecimento gradual da estase venosa. Nas crises hemorroidárias, em que o doente sente dôres atrozes, ás vezes com pulsão de nambos o sangue, é aconselhável, para alivio imediato a aplicação local da POMADA DE HERVA DE BICHO ADRENALINA E HAMAMELIS COMPOSTA, simultaneamente com o uso das prodigiosas
PÍLULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD

VARIZES DAS PERNAS
Tratamento especializado, sem dôr e sem repouso, de todos os tipos de varizes e das suas complicações, tais como: Inchações, Ulceras e Eczemas varicosos, Eritropelas e Flebites
DR. P. SIGAUD
Curso de especialização no Hospital Miguel Couto (Serviço do Prof. Motta Maia) Rio de Janeiro.
Consultorio — Edificio Duarte Coelho - 4.º andar - sala 409
Diariamente das 14 ás 18 horas — RECIFE
(9031)

ADÃO E EVA NO PARAISO

Novo Paraiso no Século XX — "Unico lugar no mundo onde a liberdade é total"

Ana Lia CARDENAS

ILE DU LEVANT, setembro — O trem não estava cheio e por isso, tive o lugar de quatro pessoas. Foi uma bela manhã luminosa que o mar veio ao meu encontro. Os companheiros de viagem tambem vinham para cá e me deram informações sobre o lugar onde eu resolvera passar um mês. Soube então que os preceitos nudistas eram estritamente observados na praia.

Surpresa, ainda indaguei se não era possivel usar um "maillot". E eles me disseram ser impossivel.

— Os naturistas velam pelas tradições da ilha e não gostam de quem se meta a transformála num praia de turistas. Toda pessoa vestida é considerada elemento estranho e hostil, movido por intenções malsãs.

— Que farei então? Eu nunca fiquei nua em publico...

— Eu tambem não, até quatro anos, quando fui á ilha pela primeira vez — declarou-me a senhora, com um gesto de resignação. — E ainda hoje isso me custa muito. Tanto que de bom gosto mudaria de praia. Mas meu marido não concorda. Acha que é o unico lugar do mundo onde a liberdade é total.

Apesar dessas informações continuei a pensar que poderia tomar meu banho de mar com o reduzidissimo "maillot" que trouxera. Eliminei, assim, a inquietação que começava a invadir meu pudor.

O mar continuou correndo junto ao trem até Toulon, final do trajeto por via ferrea. Um onibus nos levou ao Levandou, praia tão azul e tão branca como se todas as lavadeiras do mundo houvessem dissolvido em suas aguas um anil milenario. Praia, porém, infinitamente civilizada, rodeada de restaurantes, bares, com os terraços todos invadidos pela população de veranistas: senhoras fazendo croche, homens lendo jornais, meninos com os eternos brinquedos de praia, damas ultra-elegantes, jovens de corpo atlético, muita gente de "maillot". Imediatamente observei que ninguem usava o "duas peças". Era verdade, então, o que diziam as crônicas: á moda era o "maillot" de uma só peça e de cor escura. Pensei, um pouco decepcionada: o meu era um moderno "duas peças". Mas logo me lembrei de que na minha praia havia sido abolido o "maillot".

Pouco a pouco encheu-se o pequeno barco que faz a travessia para a Ile du Levant. O barco iria tocar tambem em "Port Gros", ilha do mesmo arquipelago da du Levant, porém bem mais distinta. Os que se dirigiam para "Port Gros" não escondiam a satisfação de poder, de passagem, olhar a "ilha dos nudistas".

Mas, que decepção! No pequeno porto não havia mulheres nuas. Nem vestidas tambem. Havia um caminhão desarticulado, com um condutor de fala cantada e lenta. E um caminho tão ingreme que não imaginei como poderia subi-lo o caminhão. E rochas duras, com um matinho rasteiro.

Com espanto verifiquei, depois, que o caminhão, fazendo fumaça e rangindo, subia a encosta. A poucos metros da porta esperavam-nos outros viajantes: dois garotos nus, dourados como o trigo maduro, e os pais. Adão e Eva depois que perderam o paraizo, já que usavam a folha de parreira. A não ser o triangulo minusculo para cobrir o grande misterio, tudo o mais do corpo estava á vista.

A' medida que avançavamos pelo caminho áspero, de pedras e raizes, iamos encontrando a margem outras Evas e outros Adões, muitos sem folhas de parreira. Seus corpos morenos e livres combinavam bem com a paisagem de pedras altas como casas e de vegetação verde e ouro. A nudez dos seres humanos devolvia á terra a sua pureza primitiva. O céu parecia mais azul que em qualquer outra parte do mundo. E o mar que nos cercava era um mar livre, sem manchas, sem tendas multicores e sem agencias de turismo.

PRENDER A MORTE

Idéia curiosa: prender a morte, coloca-se em situação de não poder cumprir o seu sinistro ofício. Foi essa a idéia que ocorreu a um velho residente em pequena cidade dos Estados Unidos.

O velho precisava viver mais alguns anos até que seu neto crescesse e se fizesse homem. Este é o tema sugestivo de um belo romance do escritor americano Lawrence Edward Watkin, cuja edição brasileira acaba de aparecer na Coleção Saraiva, sob o titulo Horas Roubadas, em tradução de Nair Lacerda.

COMPLETO!..


AUTORIA DE JOÃO BRUNDI
Com 280 Paginas - 348 Textos
140 Gravuras - Formato: 16 x 23
BROCHURA DE LUXO. . Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 — 3. andar. 10 ás 12 e 15 ás 18
Fone: 7103. Res. Av. Norte 2063

COMO APRENDER A DANSAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA


Com a nova dança, "Baião", Samba liso e os ultimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas proprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Metodo de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "CURSO PRATICO DE DANSAS RITZ". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo reembolso postal — com o autor — Caixa Postal 649 — São Paulo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Dirceu Velloso
Operações
Doenças das Senhoras
Imperatriz - 51 1.º
Das 16 ás 18 hs.
Av. Rio Doce, 142

DR. M. VAINER
Estagio no Hospital "Ramos Mejia" Buenos Ayres
Doenças de senhoras, partos cancer da mulher, ondas curtas portatil
Ed. Ouro Branco — 5.º andar sala 513 — Das 10 ás 12 e 16 ás 19 horas — Telefone de residencia 3364. (8182)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS — Do. Hospitais Centenario e Português. Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio rua da Palma 216, 3.º and. — Fone 6548 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plastica — Hemorroidas — ... ais — Varizes — Hidrocele
Rua Gervasio Pires, 128 —
Terreo — Das 15 ás 18 horas

DR. S4 LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res. R. General Samaio, 194
Fone 2261
(48004)

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venereas com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" Sala 121 Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
Ed. Almare - Sala 604 - F. 6797

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. PAULO AMARAL
Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7703)


DISPOSIÇÃO PARA O ESTUDO consegue-se com
Iofoscal
O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

DR NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS ANUS e RETO
Consultas das 10,30 ás 11,30 e de 16,00 ás 18 horas
Consultorio Edificio ALMA Rua Anexo 7.º and. Sala 724
Res. Rua Afonso Celso n. 48 — Tamarineira. (6920)

Dr. Persen Castro de Lemos
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL, 2.º — Sala 311 Das 16 ás 18 horas exceto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial, 2848 — Casa Amarela Recife — Pernambuco

Dr. Lidio Paraiba
Clinica Medica
Especialisado em molestias de senhoras
Consultorio: Rua das Flôres 77 — Salas 1 e 2 — 1.º and. (Edificio San Mamede) Das 8 1/2 ás 11 1/2. Residencia Av. Visconde de Suassuna 186 — Fone 4002 — Recife (43096)

Schistosomose — Amebiase
Giardiase — Protozooses
Intestinos — Reto — Anus.
DR. JOSÉ DE MORAES
Aparelhagem especializada completa.
Ed. Seguradora Sala 309 - 3
Tel. 6323
(8644)

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS RETO E ANUS
Impossibilidade de micção micção difícil, micção imperiosa. Hemorragias renais. Vesicais: Impotencia no moço — Perturbações de ejaculação — Hemorroidas — Fissuras — Estreitamento do reto
DR. ALBERTO CAMPOS
Consultas: Pela manhã na Casa de Saúde Santa Inês — Telefone 28067. A tarde: Rua do Hospicio, 149, das 4 ás 5 e meia — Telefone 4196

Dr SALOMÃO KELNER
Assistente da Faculdade de Medicina e Cirurgião do I.A.P.C.
RETO E ANUS
CIRURGIA GERAL
Tratamento de hemorroidas e varizes sem operação
Cons. Edificio S. Marcos — Rua das Flores, 129 — 2.º Tel. 7313
Res.: 7 de Setembro, 108 Tel. 3266

Dr. Otavio de Freitas Junior
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPTEC salas 601/607
Fones: 2630 - 7433

DRA EUGENIA BORTNY
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação Estudo da citologia vaginal — Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Consultorio Ed. Seguradora — 5.º andar — Salas 510-511
Consultas: de 15 ás 18 horas
Residencia: R. da Hora, 593 Espinheiro
(7354)

Dr. José de Araujo Villaça
Oculista
Consultorio: Edificio Arnaldo Bastos, sala 73 — 7.º and. — Diariamente das 15 1/2 ás 18 horas

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra. MIRIAM KELNER
Curso de Aperfeiçoamento em Buenos Aires
Tratamento medico e cirurgico de DOENÇAS DE SENHORAS RETO ANUS E PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. e residencia: 7 de Setembro 105 — Tel. 3266
Das 2 ás 6 horas. Aos sabados 10 ás 12 horas

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleura e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: — Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7173

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. dos Bancarios 10.º andar — Das 16 ás 18 horas
Recife
(6713)

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Parto
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 813. — de 14 ás 17 horas —
Res. Av. Boa Viagem, 3380 — Fone: R. V. 79

CANCER DA PELE
ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Hemorragias interinas — Inflamações — Acne (espinhas) Artrites Gratuito para indigentes — Cursos de especialização — Rio, São Paulo e Montevidéo
DR. JOSÉ RENDA
Edificio Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — RECIFE.

Dra. Clari... Ludmer
da Maternidade da Encruzilhada
Doenças de Senhoras - Partos
Consultorio: Edificio São Marcos 3.º and. - Salas 301 e 303 Rua das Flores, 129 Tel. 7313
Consultas diariamente das 14 ás 16 horas exceto aos sabados
Residencia: Rua Sete de Setembro, 328. (7612)

Dr. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Clinica medica, especialmente Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Magresa, Obesidade. Consultas diarias das 15 ás 17,30. Exceto aos sabados. Consultorio: Edificio Almare - 1.º andar. Av. Guararapes, 154 — Recife. Residencia: Rua Porto Carreiro, 110 — Derby — Fone 3858

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Ouvidos - Nariz - Garganta Bronco - Esofagologia
CONSULTORIO: — Rua 1.º de Março, 90 - 1.º andar — Telefone: 6107
Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: — Rua Dom Bosco, 821 — Telefone: 2322

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês, 331
Telefs. 2662 e 2072

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone, 2284.

Dr. Napoleão Laureano
Curso de especialização no Rio de Janeiro e Buenos Aires
DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Consultorio: Av. B. Rohan, 10 — 1.º andar
João Pessôa — Paraíba
(57592)

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapéutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta Cons.: Av. 10 de Novembro 147 - Ed. do I.A.P.I.E.C. sala 606 - 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 56 3.º ANDAR ... RECIFE

VIDA DOS CAMPOS

OS ARADOS DE DISCOS

O arado de discos obtem a penetração do pêso e da ação rodante e cortadora dos discos. O arado de vertedeira obtem a penetração mais da sucção que do pêso. O agricultor que espera poder lavrar o ano inteiro, com um arado de vertedeira, enfrenta o problema de forçar o arado na terra quando esta se acha dura como pedra, na estação sêca. Tem que colocar pêso no arado para que penetre na terra e isto nem sempre é satisfatório. Representa uma tração muito forte para o trator e o arado pode ser inutilizado pelo esforço anormal que se lhe impõe. Os cutelos se gastam mais depressa e o esforço constante pode dobrá-los e até quebrá-los. Sendo o dano excessivo é aconselhavel a compra de um arado de discos. Este tem pêso suficiente e com discos de bordas afiadas a penetração é rápida e fácil. Os arados de discos têm armações pesadas e sólidas e grandes rodas fundidas tambem com pêso adicional. Os discos pesados e grandes, de 71 a 81 cms. de diam., são procurados apenas em alguns paises.

O arado de discos deve ser usado de preferencia em sitios onde as sementeiras são feitas no outono e onde há muito pouca ou nenhuma chuva no verão. Torna o solo em condições de receber e reter a umidade quando esta se apresentar depois da plantação. A aradura do verão destrói os saltões e outras pragas de insetos que põem os ovos dos saltões, um dos grandes problemas das regiões planas, justifica a adição do arado de discos ao equipamento de qualquer fazenda onde o restolho e a terra dura possam ser viradas imediatamente depois da colheita.

Para se arar um terreno duro e sêco com o arado de vertedeira, devem ser empregadas rêlhas fundidas de corte estreito e desenho de dupla profundidade de sucção. Se fracassa, só existe um remedio: o arado de discos. As rêlhas fundidas custam menos que as de aço e nos solos sêcos o polimento de rêlhas de arado não oferece um problema.

E' certo que, geralmente, o arado de vertedeira fará um trabalho melhor ao revirar a terra retorada do sulco — sendo isso o que se deseja — porém é fato, tambem, que não pode trabalhar em muitos solos que se prestam mais á aradura pelos discos. Em terrenos leves, arenosos, o arado de vertedeira sulcará melhor e quado não seja necessário alisar a superficie, desempenhará uma tarefa melhor. Trabalhará consideravelmente melhor que o arado de discos em campos infestados de ervas e em pastos onde se torne indispensável enterrar por completo a vegetação.

Uma aradura antecipada significa semeadura antecipada. E uma semeadura antecipada significa um bom adiantamento das plantas antes que apareçam as geadas.

Quando o solo se acha duro e sêco, deve utilizar-se o arado de discos em seguida a colheita e fazer-se a semeadura. Adiando-se a aradura na estação sêca devido a terra se achar muito dura para o arado de vertedeira, frequentemente as ervas tomarão a dianteira. Quando a aradura se segue á colheita, o perigo das ervas é menor bem como menor risco proveniente das condições atmosféricas.

O arado de discos ara muito bem os terrenos pedregosos. A aradura, nesse tipo de solo, deve ser profunda, de forma a que o corte estreito e o movimento de voiteio de cada disco separe o cascalho com maior eficiencia que o feito pela vertedeira, que faz um corte mais largo. Quando mais unidos se acharem os discos, melhor trabalharão no cascalho.

Montado para cortes maiores ou talhos menores, o arado de discos faz um trabalho de qualidade igual, ao passo que para fazer um corte mais largo do que o para qual foi desenhado, o arado de uma só vertedeira dá como resultado uma aradura imperfeita. O arado de discos dá-nos a impressão de que a teria menos tração que o de vertedeira devido ao corte aparentemente mais estreito do disco e a que há menos fricção do solo sobre os discos que sobre a vertedeira. Todavia, se ambos os arados cortam á mesma largura e profundidade, a pressão que a terra faz contra suas partes cortadoras e içadoras é a mesma, devido que ambos volteiam um volume igual de terra. O arado de discos volteia a terra com um movimento envolvedor. Pode ser montado para que are mais profundamente que o arado de vertedeira e torna possivel quebrar o fundo da aradura e trazer para a superficie novas fontes de alimentos para as plantas, que se acham disponiveis.

Por conseguinte, tambem o movimento envolvente da terra feito pelos discos, vira a terra sem empinstar o fundo do sulco, deixando-o sólto, em condições de absorver umidade, e permitindo ás raizes penetrarem á devida profundidade. O arado de discos tambem pulveriza a terra completamente, fazendo uma cama macia, perfeita para a sementeira. A terra fica tão esmigalhada que, em muitos casos não se torna necessário o uso da grade de discos para pulverizar e acamar o solo, o que é sempre necessário quando o sulco é virado, deixando uma superficie irregular ou aterroada. O arado de discos trabalha igualmente bem em terrenos que contenham tijolos de barro sêco ou em solos virgens, escabrosos.

Tambem trabalhará com o mesmo êxito em solos onde se encontram muitas raizes, arbustos e ervas daninhas. Os discos de maior tamanho cortarão as raizes da grossura de um punho e rodarão sobre pedras e tocos pequenos que deteriam um arado de vertedeira. Da mesma forma se adapta a solos com alta percentagem de matéria orgânica, como turba ou camadas de folhas. Nesse caso, não existe suficiente pressão no solo para fazer com que a vertedeira revire o sulco.

Para arrancar fortes raizes de árvores, alguns preferem o arado de vertedeira para montes, tambem chamado de destocador, o qual tem uma relha ou lamina circular bem afiada. Em densos matagais, o arado de discos tem espaço suficiente livre para deixar tambem livre o movimento dos discos a fim de que não façam um enterramento completo. Corta as raizes com um corte circular limpo, visto como as bordas cortantes não desgarram mas giram e cortam em vez de raspar e mesmo quebrar, como faz a relha do arado de vertedeira.

(Da revista "A Fazenda")

Comunicado do S. D. A.

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-0-6-7
Res: Rua Falcão Lacerda, 372 Tegipió — Recife

A experiencia, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

to por excelencia, o que identifica o homem a Cristo crucificado, é inteiramente estranho ao conhecimento e ás intenções do sr. Salvo d'Angelo. E o grande movimento historico que ergueu a cristandade primitiva e levou-a ao assalto do mundo romano esta revolução da cruz realizada pelo sacrificio voluntario de milhares e milhares de sêres, foi menosprezado por ele e por sua maneira de expo-la, de tal modo que absolutamente não se impõe á nossa alma. Temos ai a prova flagrante de que a pobreza espiritual de um homem que aborda um tema autenticamente cristão, pode coloca-lo num impasse do qual não sairá jamais.

Outro é o caso, não caracteristico que ilustra perfeitamente o filme americano sobre "Joana dArc", em que triunfa a admiravel artista que é Ingrid Bergman Nesse, não há as dissonancias que irritam a quem vê "Fabiola".

Hollywood, que podia ter-nos esmagado com sua faustosa riqueza, teve a sabedoria de usar meios relativamente pobres; por outro lado, é incontestvel que o filme é psicologicamente verdadeiro, no sentido que Joana está incarnada com a sobriedade e a simplicidade que convem; do principio ao fim, não há uma só seguencia do filme em que Ingrid Bergman não esteja perfeitamente ajustada ao papel. Repetimos: psicologicamente verdadeiro, psicologicamente justo.. E bastante, não?

Para um catolico o essencial da historia de Joan dArc esta neste misterioso encontro de uma alma com Deus, no dialogo inefavel cujo segredo só pertence aos anjos. Ora, foi precisamente o essencial que os produtores do filme preteriram. A Joana apresentada é bem a "patriota" que fala da doce França com palavras enternecedoras.

A "santa", quando a vemos? Alguns segundos na cena da comunhão antes da morte: por breves instantes (e talvez de maneira discutivel) na fogueira? Há ai algum elemento em falso, que resulta certamente do fato de não se terem os autores aprofundado bastante no conhecimento dos personagens, no fato de que a pintura da alma de uma santa não foi a sua finalidade.

Bonito filme, sem ser uma obra-prima, Joana dArc não provocou uma experiencia espiritual nos espectadores que, bastante ao par da historia de Joana, ajuntaram ao filme alguma coisa de seu. Já é muito que as imagens americanas não tenham sido obstaculo a isso; mas talvez não seja o suficiente

SUGESTÕES PARA A ALIMENTACÃO DOS PINTOS

— II

Existem muitas maneiras e métodos de se criar pintos. Pode se dizer mesmo, que cada avicultor tem seu sistema particular. Não obstante, oferecemos aqui algumas sugestões gerais para conseguir êxito nessa fase de criação de aves.

Os pintinhos devem começar sua alimentação com um bom amassilho inicial que contenha cêrca de 20% de proteina. Em geral, êste amassilho lhes é dado durante as primeiras seis ou oito semanas. Nessa época modifica-se a alimentação, dando-se-lhes o amassilho de desenvolvimento, o que deverá ser gradualmente feito. Uma mistura de grãos grossos, para escarvar, deve ser dada em qualquer momento, da sexta semana em diante, como indica a tabela seguinte.

Porcentagens aproximadas de amassilhos e grãos

Idade:							
(Semanas)	6	6	8	10	12	14	16
Amassilho, %	100	95	90	80	70	60	50
Grãos, %	0	5	10	20	30	40	50

Um detalhe que deve ser lembrado, é que o desenvolvimento dos pintos se acha influenciado pela quantidade de mistura de grãos para escarvar, que consomem, quando se compara com a quantidade de amassilho.

Em geral, quanto mais alta fôr a proporção de amassilho em relação á mistura de grãos, mais rápido será o desenvolvimento.

Os frangos que são vendidos para assar, devem ser separados das frangas nunca mais tarde que oito semanas, e deverão sem mantidos a uma dieta para crescimento rápido que consista de mais amassilho que ração de grãos. As frangas deverão receber crescentes quantidades da mistura de grãos para escarvar.

(De "A FAZENDA")

Comunnicado do S. D. A.

RESULTADOS DAS EXPERIÊNCIAS LEVADAS A EFEITO NO LABORATÓRIO DA SECÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS DO I. P. A.

Recebeu a Secção de Matérias Primas, em junho passado umas amostras de sementes e óleo de Nogueira de Iguape para estudar o seu aproveitamento na fabricação de tintas.

O problema parecia, á primeira vista, facilimo de ser resolvido, e como tal poucos dias seriam suficientes para uma resposta clara e precisa quanto á sua aplicação.

A bibliografia de que dispomos sobre o óleo de nogueira de Iguapé é muito escassa e as poucas contribuições que encontramos referiam-se apenas á sua localização, constituição, propriedades fisicas e quimicas e o seu comportamento com relação a alguns secantes; porém o problema proposto á Secção de Matérias Primas era fabricar uma tinta com o referido óleo.

Como todos nós sabemos, a Secção de Matérias Primas não dispõe de nenhum aparelho, o mais rudimentar possivel, para estudar o problema de tintas.

Mesmo assim, iniciamos com a melhor bôa vontade o estudo em apreço.

Repetimos alguns indices que servem para esclarecer se um óleo é secativo ou não e como deve ser polimerizado.

De posse desse resultado partimos então para o dominio da aplicação das tintas.

De inicio fizemos alguns tests com uma percentagem de 25% de linhaça e o restante de Nogueira de Iguape.

A medida que apreciávamos o seu comportamento, chegamos á conclusão de que outros secantes quando adicionados ao óleo de nogueira puro, davam os mesmos resultados que as misturas com linhaça.

Isto foi para nós um motivo de grande satisfação, porque a bibliografia estrangeira recomenda sempre uma mistura de óleo de linhaça a óleos da familia "Aleurites" a que pertence o óleo de Nogueira de Iguape.

Preparamos secantes fundidos á base de chumbo, manganês e zinco, dando no entanto preferencia aos secantes sob a forma de precipitados por serem os mais resistentes ás intempérias e consequentemente os mais duráveis.

Sob a forma de sacantes precipitados preparamos oleatos e resinatos de chumbo e zinco, sendo os tests todos satisfatórios.

Faltava apenas realizar experiencias com resinatos e oleatos de cobalto, e os secantes de naftenatos.

Não dispondo as firmas do Recife dos referidos ingredientes, encomendamo-los em São Paulo e no Rio. A falta do material causou-nos então um grande atrazo nas experiências.

Só agora, no inicio de setembro, é que recebemos os naftenatos e os sais de cobalto.

Os tests corresponderam plenamente ao estudo teórico que tinhamos elaborado.

Só nos resta portanto dizer como é feita a aplicação dos referidos naftenatos por terem sido os secantes que melhores resultados deram com o óleo de Nogueira de Iguape puro; no entanto os resinatos de cobalto, manganês e zinco tambem apresentam resultados compensadores.

Para preparar os secantes (resinatos e oleatos) de Nogueira por precipitação é preciso partir de um sabão sódico rigorosamente neutro, feito com o próprio óleo de Nogueira e precipitado a 60-70ºC, com um ligeiro excesso da solução do sal metálico.

Para preparar o chamado oleato de manganês parte-se de 150 a 200 kg. de água, que contém em dissolução o sabão neutro batido de 100 kg. de óleo de Nogueira com a quantidade correspondente de soda cáustica (aproximadamente 14%).

Precipita-se em uma solução de 60 kg. de clorêto de manganês em 150-200 litros de água á temperatura entre 40-50ºC.

Para o oleato de cabolto junta-se 60 kg. de clorêto de cobalto cristalizado e para o de chumbo 50 kg de acetato de chumbo.

Para preparar os resinatos é melhor obter o sabão á pressão em uma caldeira, com a quantidade teórica de hidróxido de sódio.

Para evitar formação de grumos, a precipitação do resinato metálico deve-se fazer em soluções bastante diluidas, perto de 50ºC.

A dessecação é difícil, devendo-se fazer ao vácuo ou em uma corrente de ar á temperatura não superior a 40ºC.

Finalmente moe-se o produto. O resinato de chumbo obtem-se a partir de 20 kg. de breu, 32 litros de água e 3 kg. de soda cáustica. Precipita-se a 50-60ºC com uma solução de 20 kg. de acetato de chumbo em 84 litros de água.

Quando se trata de resinato de cobalto este deve entrar na proporção de 6,5%. A quantidade de resinatos que deve ser aplicado ao óleo oscila de 3-5%.

Como catalizadores positivos, ou seja substancias que aumentam a velocidade e intensidade do secado, temos os derivados do ácido naftênico, os mais indicados para este fim.

O naftenato de cobalto é o catalizador mais ativo, seguindo-se os de manganês, chumbo, etc.

A concentração ótima é de 0,1% de naftenato de cobalto e 0,05% de manganês, adicionado ao óleo já polimerizado a 250-260ºC durante 3 horas. A dissolução dos naftenatos é feita á temperatura de 110-120ºC.

Outra fórmula que satisfaz é a de 0,1% de naftenato de cobalto e 0,5% de naftenato de chumbo.

Na fabricação de tintas e vernizes muitas fórmulas deverão ser experimentadas, porque para cada finalidade haverá uma modificação do processo de fabricação.

No sul do país, os Institutos de "Tecnologia" e de "Óleos" têm Secções especializadas e técnicos cujo unico problema que têm a resolver é o estudo de tintas e vernizes.

Estão aparelhados com ótimas instalações e as melhores bibliografias no assunto.

Causou certa surpresa ao diretor do Instituto de Óleos quando em visita ás nossas instalações, o que realizamos com os meios que dispomos.

Comunicado do S. D. A.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffers de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49 - 1.º — Fone, 2427 Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6778
Residencia: RUA DAS AGUAS VERDES N. 289

CONSULTORIO DO CAFÉ

Sr. Valdemar Guedes

Fazenda Encantado — Bom Conselho.

A sua encomenda encontra-se com o sr. Nozinho Tenório.

Tenho para distribuir com cafeicultores, ainda, um resto de mucuna e feijão de porco.

Para garantir sementes novas pode plantar as duas espécies em qualquer várzea.

No terreno em que cultiva cebolas é muito importante aplicar uma das leguminosas com o fim de melhorar a fertilidade.

Lembre-se das próximas trovoadas e calcule o prejuizo que terá, caso esqueça de construir os cordões em curvas de nivel.

Se pretende garantir o patrimônio da familia com as mesmas propriedades, que ainda restam, combata a erosão.

O material recebido está sendo examinado.

E' necessário acompanhar o desenvolvimento dos cafeeiros adubados.

Sempre ás ordens.

—(x)—

Sr. Sebastião Paes.

Fazenda S. Gonçalo — Garanhuns.

Comunico-lhe que enviarei na próxima semana sementes de mucuna para o seu ensaio de adubação verde.

O plantio deve ser logo, ocupando uma das várzeas numa das faixas destinadas á cultura de hortaliças.

Os tóros de bananeira quando enterradas transformam-se numa importante massa organica capaz de melhorar as condições do solo.

As covetas devem ser mais profundas, podendo-se diminuir o comprimento.

Ao seu inteiro dispor.

Rodrigo Pinto Tenório.

Comunicado do S. D. A.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica do H Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7468
Residencia: Rua do Futuro 123 — Telefone 28267

ATUALIDADES DA S.A.I.C.

A Secretaria de Agricultura, através do seu Serviço de Divulgação Agricola, vem desde algum tempo, difundindo, pelos seus mais variados meios, conhecimentos gerais sobre assuntos agro-pecuários.

Divulgados através do rádio, imprensa ou filmes educativos, êsses conselhos e ensinamentos ao nosso homem do campo muito têm contribuido para uma melhor e mais sadia prática rural.

A nossa imprensa matutina, aos domingos, insere em seus suplementos farta matéria sobre assuntos agricolas. Artigos assinados por técnicos especializados, conselhos práticos aos nossos agricultores e criadores, e outras informações da mais viva atualidade, são abordados nessas publicações. Além disso, patrocinado pelo S. D. A., são realizados semanalmente em nossas emissoras programas radiofônicos sobre temas rurais. "Brasil Rural", por exemplo, é irradiado pela P.R.A-8, ás quartas-feiras, no horário de 18 e 20 ás 18 e 45. Nesse programa, o S. D. D. tem um de seus principais veiculos de vulgarisação de ensinamentos agro pecuários.

Elaborado numa linguagem acessivel a todos, "Brasil Rural" vem prestando verdadeira colaboração áqueles que se dedicam ás atividades do campo.

Assim, chamamos a atenção de nossos agricultores e criadores para êsses programas radiofônicos, bem como para as páginas agricolas insertas aos domingos, pela imprensa, na certesa de que encontrarão ali uma fonte valiosa de informação para os seus misteres.

Comunicado do S. D. A.



Bronquites agudas ou crônicas

TRATE-AS COM O

Cognac de Alcatrão Xavier

Um composto de vegetais brasileiros famosos pelo seu valor terapêutico.

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

A PORCA CRIADEIRA

Octavio DOMINGUES

(Zootecnista)

O esmero na escolha de varrasco tem sido por demais encarecido e todas as atenções se voltam, assim, para o reprodutor macho.

Na escolha das porcas criadeiras há certa negligencia e o que se vê, muitas vezes, é a necessidade de eliminar algumas delas, senão muitas, mal decorre o primeiro ano da exploração.

Na verdade um reprodutor pode valer metade de um rebanho, como se diz comumente. Mas não se deve esquecer que a femea, além de transmitir seus caracteres, bons ou maus, é ainda responsavel pela gestação de bons filhos e pelo seu desenvolvimento conforme forem aleitados. Não adianta, por exemplo, os leitões herdarem bons caracteres dos pais, se eles não têm elementos para ser aleitados como precisam ser, visto a porca ser má criadeira (leite insuficiente pelo pequeno numero de tetas, ou por deficiencia na atividade dessas tetas).

Ser atento e cautelozo, portanto, na escolha das porcas criadeiras é tão fundamental quanto a preocupação de escolher o varrasco.

Os pontos a conferir na escolha de uma porca criadeira, para que tenha êxito nessa exploração, são os seguintes:

1 — A porca deve pertencer a uma familia de porcas prolificas e boas criadeiras.

2 — Ser nova, dez a doze meses, e sadia. Não ultrapassar 4,5 anos, mesmo sendo boa criadeira

3 — Temperamento dócil mas ativa. Manso facil de lidar.

4 — Bem conformada, assim: corpo alongado, largo, profundo; linha de cima arqueada e forte; espaduas separadas e cheias; garupa ampla, lados ou costelas amplas e bem cobertas; pernas fortes e bem aprumadas denunciando boa postura.

5 — Aparelho mamario ativo, constituindo, no minimo, de 5 a 6 pares de tetas bem formadas, denunciando boa capacidade de lactação. Este é um ponto alto a considerar e observar e que jamais deverá ser negligenciado sob qualquer pretexto.

6 — Aparencia feminil expressa pela leveza e bôa implantação da cabeça e pelo bom desenvolvimento dos quartos traseiros e aparelho mamario.

7 — Pele medianamente fina, coberta de pelos finos e pouco abundantes.

8 — Andar desembaraçado, pisando com firmeza e segurança.

9 — Fértil e prolifica, dando 2 leitegadas por ano, ou, no minimo, 3 cada dois anos.

10 — Leitegadas no minimo de 6 leitões, pois é a partir do 6º leitão que começa o lucro.

11 — Não ser nem de engorda demasiadamente fácil, nem dura de engordar.

12 — Finalmente, apresentar os caracteres da raça: pelagem, forma da cabeça e das orelhas, conformação e desenvolvimento (peso) adequados, de acordo com o tipo zootécnico a que pertence a raça.

(Comunicado do Serviço de Informação Agricola)

COMO AS PLANTAS APROVEITAM A AGUA

Por R. E. STEVENSON

— II —

Os estomas servem tambem para que o bióxido de carbono do ar penetre nas folhas. A materia verde, o colorante das folhas, a clorofila, permite á planta usar a energia do sol para combinar o bióxido de carbono que recebeu do solo e produzir, assim, os carbo-hidratos. Estes são os precursores do que, mais tarde se convertem em ruidos, açucares, celulose e a lignina, que são as substancias que constituem o volume da planta que se colhe. Alguns desses compostos combinam-se depois com o nitrogenio e o fósforo para produzir as proteinas, que estão associadas com o desenvolvimento da planta. Durante o tempo desse desenvolvimento, a pequena proporção de elementos essenciais que são fornecidos ao solo para o crescimento normal da planta, encontram seu habitat no organismo da mesma e realizam suas funções especificas, contribuindo para um rapido crescimento e uma colheita abundante.

Portanto, a luz do sol com a umidade adequada e o terreno fertil, a planta absorve os alimentos nutritivos essenciais, através do sistema radical enquanto que as folhas fabricam as substancias alimenticias da água e do bioxido de carbono do ar. Com falta de água, a fabrica de alimentos da planta que se acha nas folhas tem que ser parcialmente fechada. Quando os estomas se fecham parcialmente, não há entrada livre de ar para ser usada na elaboração sintetica e a fabrica, está claro, fica em parte, inativa. Com terreno fertil e umidade adequada, todo o sistema da planta funciona com a maior eficiencia possivel.

Assim a luz do dia é o periodo de preparação para o desenvolvimento, enquanto que o periodo mais ativo do mesmo ocorre durante a noite, em que são utilizadas as materias primas conseguidas durante o dia. Os estomas ficam abertos por umas oito horas diarias e as folhas efetuaram maior parte do seu trabalho de elaboração.

O crescimento consiste, essencialmente, de reações quimicas, nas quais se formam misturas complexas dos açucares simples e das substancias alimentares acumuladas durante o dia, o que resulta num aumento no tamanho e peso da planta. As reações quimicas são efetuadas com mais rapidez quando em temperaturas elevadas, duplicando-se para cada 10 graus C de acrescimento. Esta lei persiste para o desenvolvimento, até a temperatura esteja tão alta que prejudique a planta. Muitas delas são grandemente prejudicada por temperaturas de 48 graus C para cima. Sem duvida, as temperaturas de 26 e 32 graus C são favoraveis para as plantas de verão, como o milho e os feijões, se o abastecimento de agua for conveniente.

Com altas temperaturas as plantas necessitam — e têm que ter — mais agua que no tempo fresco, afim de que possam conseguir uma nutrição arropriada. As de raizes profundas não sofrem tão prontamente pela escassez de agua, como as superficiais. Como a qualidade do terreno afeta o desenvolvimento de raiz, está claro que terá tambem influencia na necessidade de agua. Os terrenos superficiais têm que ser regados com mais frequencia, usando-se menos agua de cada vez. Os terreno pobres, em geral, requerem rega mais frequente, e é indubitavel que o grau de desenvolvimento resultante de uma quantidade de agua fornecida é muito maior em um terreno fértil.

Devido ao fato de ser a planta uma pequena bomba aspirante que tira a agua do solo, a separação das plantas deve merecer uma consideração relativa ao abastecimento de umidade do terreno. Numa clima seco onde não podem ser regadas, as plantas devem ser colocadas mais espaçadas. Em casos especiais, podem-se espaçar as arvores em distancia dupla numa região de chuvas escassas, onde não haja irrigação. As ervas nocivas e outra vegetação competidora devem ser impedidas e eliminadas. Quando se produz uma tonelada de erva há, provavelmente, uma tonelada menos de colheita para ser feita, pois aquelas se consomem tanto ou mais agua e alimentos que as plantas uteis. Na prática da agricultura seca, isto é, sem irrigação os terrenos são, ás vezes, deixados em barbecho e livres de ervas durante uma estação, para poupar a umidade para a colheita da estação seguinte. Deste modo, a reserva de umidade de dois anos dá para uma só colheita.

Quando os terrenos ricos produzem uma colheita maior com a mesma quantidade de agua, uma colheita abundante, como seja a que permita um rendimento de 14 toneladas de feno por hectares, mesmo no melhor terreno, que é onde, unicamente, se pode conseguir tal rendimento, utilizaria uma enorme quantidade de agua. Com 500 toneladas de agua para uma tonelada de feno, (uma proporção bem comum). A agua usada para uma colheita de 14 toneladas se atirada toda ela sobre a superficie do terreno, alcançaria uma profundade de cerca de 90 cms. Como sempre se perde alguma agua pela evaporação direta provavelmente seriam necessarios muito mais de 90 cms. de agua para produzir as 14 toneladas de feno, supondo-se que tal rendimento fosse possivel.

A maioria das colheitas não recebem agua suficiente para dar maximo rendimento. Há periodos entre as chuvas ou entre as irrigações em que existe escassez de agua na terra. A planta se adapta a essas situações, retardando a transpiração com o fechamento parcial das pequenas aberturas pelas quais se evapora a agua no ar. Entretanto, ao fazer isso, retarda tambem o seu desenvolvimento. Em uma seca prolongada, algumas plantas podem retardar-se e manter-se vivas por muito tempo, até que a proxima chuva ou rega lhes forneça a água de que necessitam. Outras, como o milho, não podem resistir muito tempo á falta de água. Um milharal seco, durante o tempo de calor, toma logo o aspecto de haver sido queimado pelo calor excessivo, embora o caule se mantenha vivo e verde, e volte a crescer com a nova umidade.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Informação Agricola reeditou "Noções de Higiene Rural", de Henrique Furtado Portugal, com desenhos de Antonio Rocha e Ruth Werneca Cortês. E um livro util a todos, especialmente ás populações rurais, sendo recomendado ás professoras primarias do país.

O autor é um dos medicos sanitaristas mais capazes de Minas Gerais.

—(x)—

Os adubos potassicos auxiliam a formação dos açucares e do amido; ativam a circulação da seiva, dão ás plantas resistencia ás pragas e molestias. São adubos potassicos o o cloreto e o sulfato de potassio, as cinzas de madeira, etc.

—(x)—

O abacate é uma fruta de grande valor nutritivo.

Sua composição é a seguinte: hidratos de carbono 5,63 por cento, proteinas 2,15 por cento, gorduras 19,30 por cento, agua 72,85 por cento.

Contêm as vitaminas A, B1, B2, e C.

E uma fruta que pode ser dada as crianças depois de um ano de idade.

Com esse fruto poderemos fazer deliciosas preparações, o creme de abacate, que não é mais do que o abacate passado na peneira e adicionado de açucar e suco de limão, o que lhe aumenta o teor de vitamina C.

Esse mesmo creme batido com leite frio ou morno constitui uma saborosa bebida; e o sorvete de abacate feito tambem com leite. Muitas pessoas usam o abacate não muito maduro cortado em pedaços nas saladas comuns, dando-lhes assim um sabor especial. E pois o abacate uma fruta que deve constar, frequentemente, de nossos cardapios. (S. A. I. S.)

Seguros contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO segurados em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato de pagamento da assinatura, em nosso escritorio comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

A marcha do campeonato pernambucano de futebol

America e Ibis num cotejo bastante animado

Auto Esporte e Esporte decidem o 1.º turno

Uma tarde interessante nos Aflitos — Os "passaros pretos" prometem uma surpreza — A concentração alvi-verde é rigorosa e a confiança é absoluta — Os amadores do Auto Esporte e Esporte numa encruzilhada — A rodada da "poeira" nas zonas Norte e Sul — Os juvenis em luta — Os juizes e providencias da entidade-mor — Notas

Em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol patrocinado pela FPD, teremos, á tarde de hoje, no estadio do Clube Nautico Capibaribe, as equipes representativas do America Futebol Clube e do Ibis Esporte Clube, numa pugna interessante.

Embora a diferença de colocação do primeiro para o segundo seja acentuada, não é motivo para se descrer de uma peleja onde a surpresa pode surgir, isso porque a direção technica dos "passaros pretos" está verificando os pontos fracos do conjunto, que não tem sido muito feliz neste returno. O Ibis levará ao gramado o seu quadro com modificações que possam proporcionar melhor produção.

O campeão do Centenario está sem problemas no seu conjunto, uma vez que a performance dos seus integrantes é a melhor possivel, partindo da defesa á linha dianteira. Desde sexta-feira está o team em rigorosa concentração, não sendo permitidas nem visitas, afim de não perturbar o animo dos jogadores para a disputa desta tarde.

Ostentando o titulo de lider do returno, os americanos estão com grande responsabilidade e não devem olhar o adversario com desdem, porque em futebol tupo pode acontecer; e, ademais, os rubro-negros suburbanos serão capaz de vingar a sua primeira derrota.

Portanto, os desportistas recifenses poderão assistir a um prelio bem animado, no campo da rua da Angustura.

OS QUADROS PROVAVEIS

De conformidade com a informação que recebemos, os quadros estão assim constituidos:

AMERICA: Borracha — Procopio — Cido — Julinho — Sevi — Astrogildo — Izaias — Valeriano — Macaquinho — Helio Mota — Hilton.

IBIS: Durval — Pessoa — Caiçara — Galego — China — Duca — Raimundo — Valter — Celio — Ivaldir — Carlito.

Atuará o jogo o sr. Leucio de Souza Leão, auxiliado pelos juizes Armenio de Brito e Jaspe Pereira dos Santos. O encontro terá inicio ás 15.15 em ponto, com 10 minutos de tolerancia.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada pelos amadores do Esporte Clube do Recife e Auto Esporte. Juiz: Lindolfo Messias e auxiliares: Antonio Pereira e José Francisco de Melo.

JUVENIS

A Federação Pernambucana de Desportos tomou outras providencias para os jogos dos Juvenis e da segunda categoria, as quais são as seguintes:

AMERICA x GREAT WESTERN:

Campo do Nautico.

Juiz — José Pereira dos Santos.

Juizes de linha — Lindolfo Messias e José Francisco de Melo.

Horario — 7.45, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Ibis.

2.ª CATEGORIA

ODEON x LOCOMOÇÃO.

Campo do Iolanda.

Juiz para os 1os. quadros — Joaquim Antonio de Lira.

Juizes de linha — João Martins da Paz e Juventino Antonio de Oliveira.

Juiz para os 2os. quadros — Arcelino dos Santos.

Horario para os 2os. quadros — 8 horas e 13.40 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Estudantes, pela manhã.

ATLANTICO x GUANABARA.

Campo do Iolanda.

Juiz para os 1os. quadros — Arivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha — João Martins da Paz e Juventino Antonio de Oliveira.

Juiz para os 2os. quadros — Manuel Bruno.

Horario para os 2os. quadros — 9.40 e 15.15 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Oriental, á tarde.

ELMO x ESTUDANTES.

Campo do Ibis.

Juiz para os 1os. quadros — Amadeu Boumann.

Juizes de linha — Alberto A. Santos e Manuel Bruno.

Juiz para os 2os. quadros — Manuel Bruno.

Horario para os 2os. quadros — 13.40 e 15.15 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

AGUA FRIA x S. PAULO.

Campo do Agua Fria.

Juiz para os 1os. quadros — José Barbosa de Albuquerque.

Juizes de linha — José Gomes da Silva e Amaro José da Rocha.

Juiz para os 2os. quadros — Amaro José da Rocha.

Horario para os 2os. quadros — 13.40 e 15.15 para os 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — o representante do Tacaruna.

— O Departamento de Desportos da Capital comunica que o jogo dos clubes Esporte e Auto-Esporte (amadores) para hoje é de decisão, em virtude de ambos terem chegado com igualdade de pontos, no termino do 1.º turno.

Amanhã, as eleições na F.A.P.E.

Waldemir Pugliesi, candidato unico — A vice-presidencia será disputada por dois conheçidos academicos — Convocados os membros do Conselho de Representantes

As eleições dos novos dirigentes da FAPE para o periodo de 50-52 estão marcadas para amanhã.

Os comunicados que recebemos ontem á noite diziam que dois nomes estavam em evidencia para a vice-presidencia, isto porque, ao que parece, a presidencia da Federação Academica Pernambucana de Esportes está reservada para o dinamico estudante Waldemir Pugliesi, trabalhador incansavel pelos desportos universitarios em Pernambuco, sendo, desta forma, muito justa a escolha em chapa unica das Faculdades.

Mas, a vice-presidencia é questão aberta. Por exemplo, as Escolas de Engenharia e Medicina fizeram corpo em torno do academico Mario Ramos, enquanto os rapazes de Belas Artes e Direito apresentaram Candido Ribeiro ao pleito, estando os cabos eleitorais em grande atividade para dar ganho de causa aos seus candidatos.

Pelo movimento que estamos apreciando, a eleição na FAPE será das mais animadas, nela devendo prevalecer o espirito democratico.

O presidente da FAPE está convidando os membros do Conselho de Representantes para o pleito, que terá inicio ás 20 horas.

NO MUNDO DAS REDEAS

O turfe pernambucano homenageará hoje, ao benemerito José Joaquim de Aguiar

Pareo equilibrado o básico da tarde — Qualidade entre os quatro concorrentes: Risete, Jaspeada, Bengt e Maragato — Rigoleto Rápido e Marujo a melhor acumulada — Reaparecimento de Taura, Rainha e Jaspeado — Programa e cotações

Notas de Itamar PEREIRA

(Para o "D. P.")

O Joquei Clube de Pernambuco com a programação de hoje dará prosseguimento á temporada turfistica, ao mesmo tempo que homenageará, no 6.º pareo, o saudoso José Joaquim de Aguiar, um dos maiores baluartes do nosso turfe. Aliás, com muit oacerto, a diretoria de nossa casa de turfe determinou ha algum tempo a disputa anual de uma prova classica, em 1.500 metros e com a dotação de 4 000 cruzeiros com o nome daquele benemerito do esporte pernambucano.

Hoje, portanto, além da simples continuação do calendario da estação, temos a assinalar uma homenagem que o Joquei Clube presta a um de seus batalhadores e amigos do passado. Foi na compreensão dessa atitule que os proprietarios de animais não se negaram a colaborar no sentido de que o 6º pareo constitua de fato uma atração. E ninguem, de boa fé, poderá negar que se trata de uma prova equilibradissima, em que se incluem parelheiros de classe destacada. Risete e Jaspeada, que reaparecerão após longo descanso, Bengt e Maragato compõem um quarteto que dará muita dor de cabeça ao caçador de barbadas. Os demais pareos são interessantes e bom jogo trarão para a casa. O programa e as cotações são as seguintes:

1.º PAREO — 900 metros — Premio Bandoleiro - Dotação de Cr$ 2.000,00.

ks.

1—1—Safira 52
2—2—Decato 50
3—3—Taura 46
4—Boliche 46
4—5—Namorado 50

Cotações: — Com a enturmação de Safira na programação passada, é de ter-se em mente que a egua não atravessa boa fase, sendo este o motivo de não podermos fazer sua indicação para a vitoria. Decreto deverá ser o ganhador, com a propria defensora da jaqueta azul na dupla. Boliche deverá apanhar o gerro, enquanto Namorado aparece como o melhor azar.

2.º PAREO — 1.000 metros — Premio Teufos — Dotação de Cr $2.000,00.

ks.

1—Rigoleto 54
2—Rainha 54
3—Pif Paf 48
4—Malaguena 48

Cotações: — Este lote apenas verá Rigoleto no starter. Barbada de legua e meia e poules de 10 cruzeiros. Pif Paf formará facilmente a dupla, aliás de cego.

3.º PAREO — 1.000 metros — Premio Cupijó — Dotação de Cr$ 2.000.00

ks.

1—Coringa 50
2—Rapido 50
3—Britanico 56
4—Bandoleiro 50

Cotações: — Dois apenas os que poderão aparecer na posição de honra: Rapido e Bandoleiro. O primeiro pela curta distancia e pelo fraco da turma e o segundo pelo tempo de sua ultima apresentação, que foi muito bom: 53 segundos para 800 metros, carregando 56 quilos. Britanico anda pedindo que o Prado feche o Coringa vem correndo apagadamente.

4.º PAREO — 1.100 metros — Premio Maragato — Dotação de 2.500.00.

ks.

1—1—Ferreiro 52
2—2—Rio Una 50
3—Princesa 48
4—4—Galatéa 46
5—Vereador 46

Cotações: — Entre Rio Una e Princesa ainda o que ganhará a luta nesses 1.100 metros, isso porque Ferreiro no seu reaparecimento não agradou enquanto que Galatéa e Vereador naturalmente enjeitarão a turma. Na disputa dos favoritos somos francamente favoraveis a Rio Una.

5.º PAREO — 1.200 metros — Premio Vereador — Dotação de Cr$ 2.000.00.

ks.

1—1—Pif Paf 48
2—2—Marujo 54
3—3Bandoleiro 46
4—4—Bien Visto 50
5—Cambachirra 48

Cotações — Pareo duro e de dificil prognostico. Apenas pelas ultimas corridas fazemos a indicação da dupla Risete-Maragato, como a que reune maiores possibilidades. Qualquer um dos restantes, no entanto são forças respeitaveis e dentre eles mesmo, poderá a vir sair o favorito na Casa de Apostas. Risete para nós a confiança da carreira.

6.º PAREO — 1.500 metros — Classico José Joaquim de Aguiar — Dotação de Cr$ 4.000.00.

ks.

1—Risete 50
2—Jaspeada 50
3—Bengt 50
4—Maragato 50

Má organização e pouca hospitalidade no certame mundial de "bola ao cesto"

Tremendas criticas ao campeonato na capital portenha — Grandes falhas estão empanando o brilho do certame de basqueteboi — Ligeiras apreciações

BUENOS AIRES, 4 — (United Press) — Se o primeiro Campeonato Mundial de Basket-ball, que atualmente se disputa em Buenos Aires, é o preludio dos jogos panamericanos de 1951, que se espera contarão com a participação de atletas das 21 republicas do continente, esse torneio terá deficiencias do ponto de vista da organização.

Na base do que foi observado durante as primeiras jornadas de basket-ball, não seria impossivel que tanto este torneio como os jogos panamericanos produz certo ressentimento em lugar de consolidar os laços de amizade que unem os povos do hemisferio.

Até o presente fizeram-se evidentes as seguintes falhas relacionadas com o Primeiro Campeonato Mundial de Basket-ball e que, naturalmente, lhe tirarão certo brilho:

1.º — As autoridades recusaram conceder permissão para que as emissoras de radio uruguaias transmitissem as incidencias das partidas do Luna Park apesar do radio de outros paises, como seja a Radio Reconquista, do Perú, e Radio La Americana, do Chile, terem obtido permissão. Entre as autoridades argentinas e as emissoras uruguaias existiu sempre um profundo atrito por motivos politicos desde alguns anos, mas surpreendeu o fato de que essa rivalidade se suscitasse tratando-se de informar sobre um torneio desportivo e sem contemplar o conseguinte deslustre do certame. Foi precisamente após as restrições impostas pelas autoridades ás estações de radio uruguaias, que a delegação do Uruguai cancelou sua participação no campeonato, perdendo o torneio uma das mais poderosas representações.

2.º — A confecção da tabela não observou a hierarquia de cada equipe mas condicionou-a a motivos de ordem financeira, com o fim de atrair o maior numero possivel de espectadores. Se bem que tais motivos compreensiveis, não se pode justificar que o selecionado da França, sub-campeão olimpico de 1948 tivesse que enfrentar na estréia a Argentina, e logo disputar outra partida para entrar na rodada final enquanto a Espanha — ausente nas Olimpiadas — bastando apenas vencer o Egito entraria na final. Isto se explicaria pela circunstancia de que a Espanha tem grande publico na Argentina, devido á grande coletividade espanhola e sua participação na rodada final representará a arrecadação de milhares de pesos em ingressos. Os franceses estavam tão desgostosos com a confecção da tabela, que poucos dias antes de começar o campeonato quase optam por se retirarem do torneio.

3.º — As facilidades concedidas aos representantes de jornais, agencias noticiosas e de rádio, salvo raras exceções, são inadequadas. Além do grande numero de emissoras, jornais e agencias noticiosas com representação dentro do pequeno setor destinado ao jornalismo, a maioria das delegações estrangeiras vieram acompanhadas de regular numero de jornalistas. Houve mais de 100 pessoas encarregadas de informar ao mundo sobre o desenvolvimento das partidas, localizadas como sardinhas em lata dentro de um setor com capacidade para 50 jornalistas, dos quais uns 25 ou 30 contavam com facilidades para redigir suas notas. Os restantes tiveram que recorrer aos seus joelhos como mesa de emergencia. Este correspondente, por exemplo, estava localizado num angulo da cancha de onde só conseguia ver 70 por cento do jogo.

4.º — O trabalho das pessoas encarregadas de anotar nos placards os pontos conseguidos pelas equipes em ação, careceu de seriedade. Na partida entre Egito e Equador, cometeu-se um erro na contagem aos poucos minutos do começo, e não obstante os protestos do publico e as advertencias de pessoas responsaveis, o erro não foi corrigido. No encontro entre os Estados Unidos e o Chile repetiu-se a mesma anomalia e o representante norte-americano teve que reclamar diante da mesa de controle para que o erro fosse retificado.

5.º — Finalmente, não passou inadvertida a hostilidade do publico local contra as representações estrangeiras que não contam com simpatia. Os Estados Unidos, considerado como o mais poderoso adversario para as aspirações da Argentina de levantar o torneio, foram objeto de repetidas vaias, com as quais o publico procurava prejudicar o jogo dos yankees. Por exemplo, durante a partida entre os Estados Unidos e o Chile, uma estrondosa vaia partia dos quatro lados do estadio cada vez que um jogador norte-americano devia executar um lance livre, com o proposito ostensivo de aumentar o nervosismo do encarregado de fazer o arremesso, quando em geral o público aguarda com espectativa e em silencio o resultado do lance. Quando a équipe norte-americana Phillips 66 visitou Buenos Aires, há alguns anos, os juizes não deixavam executar o arremesso até que o público acalmasse. Todavia, este requisito não se cumpre agora e as perspectivas são de que se acabará com o expediente da vaia no futuro, para prejudicar os norte-americanos ou a qualquer outra équipe que se encontre nas mesmas condições.

* Não se pode, naturalmente, generalizar sobre os dotes desportivos do público local, de vez que os espectadores das partidas de polo pela Copa America, realizados em Buenos Aires, no ano passado por exemplo, não descriminavam entre os adversários, distribuindo aplausos aos locais e ao visitantes.

E' possivel que o campeonato de basket-ball sirva de "coelho na India", no concernente á organização, pois as autoridades encarregadas de organizar os proximos jogos panamericanos podem, na base da experiencia agora recolhida, adotar todas as providencias necessarias para emendar os erros.

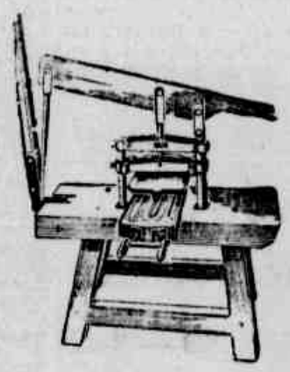
Assim acontecerá, certamente considerando que um comunicado expedido recentemente pelo governo argentino significa seu proposito de "contribuir para o maior brilho de tão magnifica competição desportiva".

TELHAS FRANCESAS

Prensas manuais e mecânicas para fabricação de qualquer tipo de telhas.

Marombas e outras máquinas para cerâmica.

Prensa para ladrilhos de cimento.



DAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FORNECEMOS PARA PRONTA ENTREGA

INFORMAÇÕES:

"FORMAC" SOCIEDADE FORNECEDORA DE MACHINAS LTDA.

AV. GUARARAPES, 210 - 4º AND. — CAIXA POSTAL 892
RECIFE — PERNAMBUCO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAFÉ PILÃO DE OURO

INSCRIÇÃO N.º 2332 — FONE N.º 3727

DE

C. AMELIA DE ANDRADE

ESTRADA DE BELEM N.º 1565

PUREZA, ESMERO, PONTUALIDADE E FABRICAÇÃO PERFEITA

SABOR E AROMA SEM IGUAIS

FABRICADO COM O MELHOR CAFÉ DO BRASIL

AGENTES DA CIA. COMERCIO E NAVEGAÇÃO

Cód: MASCOTE 2.ª

RUA CHILE, 80 — Teleg. VIFER — Fone, 12-31

CAIXA POSTAL, 13

FERNANDES & CIA. LTDA.

EXPORTADORES

ALGODÃO, COUROS E PELES

NATAL — RIO G. DO NORTE

Excursão do Nautico

SOMENTE EM BELEM SE EXIBIRA' O CLUBE ALVI-RUBRO

BELEM, 4 (Meridional) — A Associação dos Cronistas Esportivos do Pará realizará, em dezembro proximo, uma temporada inter-estadual. O clube convidado é o Nautico Capibaribe, de Pernambuco. As negociações já foram terminadas com exito, devendo o lider mauriciano efetuar três exibições em gramados regionais.

Em torno do assunto falamos ao arbitro Leucio Leão, que nos informou o seguinte: o Nautico virá a Belem, em dezembro e, daqui, partirá com destino á America Central. Na zona norte, Belem é a unica cidade a ser visitada. Trata-se de uma homenagem aos jornalistas especializados de nossa terra.

ESPLENDIDO TEAM

Leucio Leão adiantou-nos que o team do Nautico se encontra em ponto de bola. Ganhou mais conjunto e pode jogar no exterior sem medo de qualquer desastre.

O onze do Nautico é quase o mesmo. Poucas modificações.

SEMPRE IVANILDO

Perguntamos o que havia sobre Ivanildo e o juiz Leucio respondeu que o "metralhador" pernambucano, muito cuidadoso na manutenção da sua forma, continua a ser o grande "artilheiro".

— Belem, disse, verá de perto como vai ele.

—RODAS MARAVILHOSAS Nº 4—

Porque as bicicletas Hercules chegam ao Brasil em perfeitas condições

Métodos cientificos de embalagem garantem isso, pois, são o resultado de 30 anos de estudo do acondicionamento para exportação. As peças componentes, bem protegidas, são colocadas cuidadosamente em fortes caixas de madeira a-fim-de poderem ser montadas fácil, segura e corretamente quando chegarem ao destino.



VISTA DO DEPARTAMENTO DE EMBALAGEM E EXPEDIÇÃO DA HERCULES



A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD.
BIRMINGHAM, INGLATERRA

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS VIEIRA DA CUNHA
RUA DA CONCÓRDIA, 22/28 — RECIFE

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
RIO DE JANEIRO — RUA ÁLVARO DE CARVALHO, 119

C. Postal 641 — Recife
Telefs.: 28-263 e 6325

End. Telegr. MANDRADE — Recife
Cod.: Mascotte, Borges e Particulares

Cortume Sta. Maria, Ltda.

PRODUTORES DE: Vernizes, Bufalos, Vaquetas, Nacos Camurças, Pelicas, Mestiços, Solas, Raspas, etc.

QUIMICO RESPONSAVEL: MANUEL DA CUNHA ANDRADE

—:o:—

PERNAMBUCO:
Matriz: Pr. Peixinhos, 250 — OLINDA
Depósito: Rua Direita, 12 — RECIFE

PORTO ALEGRE
Depósito: Av. Julio de Castilhos, 57
Representantes nos demais Estados do país

RIO DE JANEIRO:
— FILIAL: RUA SENADOR POMPEU, 208 —

Société Cotoniére Belge Brésilienne

FUNDADA EM 1907

ANTUERPIA (BELGICA) — MORENO (PERNAMBUCO)

FABRICAÇÃO DE TECIDOS

A FABRICA DISPÕE DE 800 TEARES E 27.000 FUSOS, CONSISTINDO SUA PRODUÇÃO ANUAL DE TECIDOS DE ALGODÃO, CRÚS, TINTOS E BRANQUEADOS — (MORINS — BRINS — FANTASIAS — TOALHAS — ESTOPAS, Etc.)

2.600 OPERARIOS (E MAIS DE 6.000 PESSOAS DEPENDENTES, INDIRETAMENTE DA FABRICA)

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "COTON" — CAIXA POSTAL, 411 (RECIFE)

ESCRITÓRIO DE INFORMAÇÕES:

RUA DO BOM JESUS N. 227

3.º ANDAR — SALA N. 9 — TELEFONE: 9288 — RECIFE

ESCRITÓRIO E FABRICA:

MORENO

CARNEIRO IRMÃOS & CIA.

TECIDOS EM GROSSO

IMPORTADORES E EXPORTADORES

TELEFONE - 7061 — INSC. 1690

TELEGRAMA: TECIDOS — C. POSTAL, 549

RUA DO LIVRAMENTO, 64

RECIFE — PERNAMBUCO

EQUIVOCO BRITANICO

Duque de La FORCE — (Da Academia Francesa)

(Copyright dos "D. A." — Sucursal de Paris)

PARIS, setembro — O poeta Antoine Vincent Arault é hoje conhecido apenas por uma de suas poesias fugitivas: "A Folha":

"Do galho arrancada,
Pobre folha sêca,
Onde vais? — Não o sei"

Essa poesia foi escrita nos primeiros anos do século XIX, no reinado de Luiz XVIII.

Já em 1700, com apenas 34 anos, vira o poeta aplaudida na "Comedie Française" sua primeira tragedia, um "Mario em Altinturnes" da qual ninguem mais se lembra, e que o duque de Provença, futuro Luiz XVIII de quem Arnault era então secretario, consentiu que lhe fosse dedicada. No ano seguinte, no dia 27 de junho, quando se dirigia ao palacio de Luxemburgo, afim de assistir o acordar do principe, soube o poeta que Sua Alteza Real, bastante assustado com os êxitos da Revolução, havia fugido para Montdidier. E no dia 6 de setembro, apavorado com os massacres que ensanguentavam Paris, também ele se pôs a caminho de Londres.

Indo chegado á capital britanica, Arault-se no centro da cidade, próximo á Bolsa. Não conhecia ainda a infelicidade que passou todos os emigrados acabarão por conhecer e que inspirou-lhe mais tarde versos que a infelicidade dos tempos nos ajuda hoje a compreender.

Arnault é hospede de um inglês e tem uma carta de crédito para um banqueiro de Londres chamado Lecointe. Foi apresentá-la ao financista que, depois de "s'avoir fait honneur" o convidou para almoçar no domingo seguinte. Descendente de um protestante expulso da França há 107 anos pela revogação do édito de Nantes, Lecointe sente-se orgulhoso de falar "um francês impecavel". "Falaremos entre franceses" disse ele. E de fato, no dia combinado, em sua casa, em Devonshire Square, estão muitos emigrados que não deixam de se divertir com as incorreções do francês falado pelo amavel anfitrião britanico.

De que se haveria de falar a não ser dos sangrentos acontecimentos de Paris? Um abade que figura entre os convidados não é o ultimo a vituperar os "perturbadores da lei", os revolucionarios. Cada vez que se nomeia algum, não deixa ele de reforçar o que se diz, acrescentando: "C'est un ladre, un fesse-mathieu".

Qual não é sua surpresa e a de todos os presentes quando vê a senhora Lecointe levantar-se da mesa, enrubescida, e retirar-se acompanhada do marido. Os franceses se entreolham, mas o sr. Lecointe acaba de voltar á sala e eis o dialogo que se estabelece entre ele e o abade:

— O sr. me pergunta se minha senhora estar indisposta? Sim, ela estar grandemente indisposta com o que o senhor acaba de dizer diante dela (sic)

— E que disse eu que a ofendesse?

— O sr. disse o que nunca se deve dizer diante de uma mulher honesta.

— Eu, caro sr.?

— O sr. mesmo, senhor "abobot" (abade em inglês).

Duelo a bala entre bandidos e policiais gauchos

SANTA MARIA (R. G. do Sul) (Meridional) — A região de Santa Maria vem sofrendo, de tempos a esta data, as consequencias da ação nefasta de grupos de bandoleiros que, de um momento para outro, passaram a agir, em bando, trazendo a intranquilidade a insegurança ás populações rurais.

Além de Santa Maria outros municipios como São Pedro do Sul e São Gabriel têm sido visitados pelos bandidos. Roubo de gado, assaltos á mão armada, assassinios, tudo isso tem se verificado nessas regiões, ocorrencias estas que fizeram com que as populações rurais desses municipios, aterrorizados com tal situação de insegurança, se armassem para defender-se desses malfeitores que, aproveitando-se do escasso pollicamento, assaltavam fazendas, tanto de noite como dia.

Varios fazendeiros chegaram mesmo a ponto de contratar homens especiais, cuja função é a de garantir a segurança dos seus estabelecimentos. Ainda assim, não deixaram os bandidos de agir, assaltando, como aconteceu, os proprios guardas rurais.

OS ASSALTOS

Em meiados do mês passado os bandidos assaltaram uma fazenda do municipio de São Gabriel, no Passo das Carretas, propriedade essa do sr Braulio Moreira. E o fizeram armados de mosquetões. Os criminosos prenderam o proprietario do estabelecimento pastoril, roubando além de algum dinheiro ali existente, varios cavalos.

Mais tarde o fazendeiro contratou homens para garantirem a segurança de suas terras, um dos quais amanheceu morto há poucos dias. Depois, os salteadores invadiram o municipio de Santa Maria, realizando assaltos em duas casas comerciais, situadas em Ramada.

Nessa mesma ocasião, em São Pedro do Sul, assaltaram mais dois estabelecimentos rurais, roubando gado e cavalos, além de roubarem dinheiro dos que transitavam pelas estradas.

Ainda em São Pedro do Sul, depois de assaltarem e roubarem um cavaleiro, tomando-lhe o cavalo e o dinheiro que trazia, tentaram assaltar um automovel, só não o conseguindo porque o motorista tocou o carro sobre um dos bandoleiros, ferindo-o.

A POLICIA TOMA PROVIDENCIAS

Tomando conhecimento das ocorrencias, o capitão Vasco da Cunha, sub-prefeito de Dilermando de Aguiar, que se encontrava em Santa Maria, seguiu para o local onde se encontravam os bandidos, fazendo-se acompanhar de dois praças da Brigada Militar, dois auxiliares civis e da reportagem. Chegando em Dilermando de Aguiar, partiram logo dai em perseguição dos bandoleiros, os quais, conforme se dizia, se encontravam no "Rincão dos Pinheiros". Ali, foi o capitão Vasco informado de que os bandidos, que ali tinham estado há pouco, tinham seguido para um mato proximo, onde possivelmente, passariam a noite.

A uns três quilometros de uma venda em que tinham estado os bandidos, assaltando-a, o capitão encontrou três deles, entre os quais se achava o seu chefe, um preto conhecido pelo nome de **Amadeu Sem Mundo**. Imediatamente os malfeitores dispararam suas armas contra os policiais, estabelecendo-se cerrado tiroteio. Após cinco minutos de intenso tiroteio e "entrevero", no escuro, caiu ferido, mortalmente, o chefe do bando sendo que os outros dois bandidos, já tendo esgotada sua munição, resolveram entregar-se ás autoridades.

Apesar de terem preso dois dos bandoleiros, o capitão Vasco da Cunha e o delegado Ruderico Ribeiro Messias resolveram sair no encalço dos outros membros do bando, possivelmente em numero de quatro, que, segundo informações, haviam se internado nas matas. Não foram, porém, encontrados vestigios dos bandidos, permanecendo entretanto, na zona infestada uma escolta da Brigada Militar que para lá havia sido enviada pelo comandante da tropa aquartelada em Santa Maria.

INSTANTANEOS DE PARIS

Amôr á liberdade — Atração da França

Invasão dos americanos — Onde a personalidade pode afirmar-se plenamente

Ana Lia CARDENAS

PARIS, setembro — A certa hora da noite, em todos os bares de Saint-Germain des Prés e nos terraços de Montparnasse predomina um só idioma: o inglês. O inglês nasal e áspero dos Estados Unidos. Os poucos franceses que aparecem, no meio da multidão de americanos, parecem espantados por se verem presos numa horda de corsarios.

Esses corsarios, porém, só têm de agressivo as barbas e as roupas. As mulheres são esbeltas e bonitas. Sob o céu de Paris, muitas esquecem o preconceito racial de su terra. Tanto que já não desdenham a companhia de negros e mulatos. Tambem não são ricos. Os ricos ficam no outro lado do Sena, nos hoteis das grandes avenidas que partem da Plaza de L'Etoile. Os que acampam na margem esquerda frequentam os restaurantes baratos e ás vezes nem sequer podem pagar um verdadeiro almoço. E' comum vê-los comprando, ao meio dia, um sanduiche ou um cachorro-quente para almoçar.

Vai-se desfazendo assim a lenda do americano rico que vem a Paris gastar os dólares. Passou de moda a caricatura do turista que corre pelas salas dos museus.

Verificam os franceses, com orgulho, que, não obstante a riqueza e o poderio de seu país, milhares de americanos preferem o "desconfôrto" e a "desorganização" da França. Por que? — perguntou o diario "Combat".

Quase todas as respostas têm um fundo comum. Joan Mac Guire, jovem, bonita e artista declara as razões que a detêm em Paris: "Aqui há um espirito de desorganização artistica que contribui para o pleno desenvolvimento da individualidade do artista. Na França, pode-se conceber uma obra original mais facilmente que uma obra d. um grupo ou de uma escola determinada". Perguntaram-lhe se a vida na França é muito diferente da dos Estados Unidos. E ela respondeu: "Do ponto de vista espiritual há diferenças indiscutiveis, dificeis de definir. O que mais me agrada aqui é o horror que vocês sentem por tudo o que é padronizado. Pelo menos, cada qual pode pertencer á associação que escolheu. Só em França pode uma pessoa pertencer a si mesma. Isto não quer dizer que nos Estados Unidos estejamos privados de tal liberdade. Mas ali só se maifesta em seu aspecto negativo. Em nosso país, dar provas de personalidade representa um ato de rebeldia, porque o individualismo norte-americano pertence a um grupo de que se opõe aos grupos capitalistas, religiosos, conservadores e outros. Em França cada um se pertence a si mesmo e não precisa lutar para ser que é.

Além desse inquerito, há o depoimento de alguns escritores americanos. Gordon Merrick, por exemplo, disse que seus patricios têm medo do próprio corpo, mêdo de quase tudo por causa da publicidade "Para criar necessidades imaginarias", — explica — "a propaganda agita espantalhos. Os cartazes, os jornais os rádios repetem o dia inteiro: Você se sente mal! Não tem mêdo de perder o emprego? Cuidado com os acidentes! Não faça isso! Assim, é impossivel esquecer um só instante as misérias reais ou ficticias que ameaçam o homem. E não cito a psicose da guerra. E quando já não aguentamos mais, uma voz murmura: Para dormir, tome o sedativo X! Como se pode desfrutar a vida nessas condições? Na França, ao contrario, estou tranquilo.

Entre os motivos para se amar a França uma senhora norte-americana inclui o bom trato que os franceses dão aos cães: comem á mesa como se fosse gente. Enfim, uns julgam que a França é mais favoravel ao desenvolvimento da personalidade, outros que o nivel de inteligencia é o mais alto do mundo, outros que o seu humano é mais livre fisica e moralmente que na higiênica e prosaica America do Norte. O certo é que milhares de norte-americanos desprezam a geladeira, o banho diário e as vitaminas, pondo-se a perguntar a si mesmos se a técnica só é capaz de engendrar essa nova civilização que, segundo seus profetas, haverá de nascer na America.

BOXWELL & CIA.

ESTABELECIDOS DESDE 1870

MATRIZ:

Rua Bernardo Vieira de Melo, 389 — Recife

Telefone 9046 — Telegrama BOXWELL

BENEFICIAMENTO E ENFARDAMENTO

Exportação de algodão e seus sub-produtos e de óleos vegetais

Fábrica de Oleo e Farelo de Caroço de Algodão e de Mamona

Usina e Prensas Hidráulicas em Caruarú e Recife

AGENTES:

THE NORTHERN ASSURANCE CO. LIMITED

LEGAL AND GENERAL

URBANIA — CIA. NACIONAL DE SEGUROS

ASSURANCE SOCIETY LIMITED

RESTAURANTE SELETO

PRATO DO DIA

Risôto de galinha

Rua Barão de Itamaracá, 80 — ESPINHEIRO

FONE: 20250

Fornece Marmitas a Domicilio

NO ANO 100.000

PERSPECTIVAS DO FUTURO

Carlos Augusto RIZZO

A crosta terrestre levou dois milhões de anos para se tornar habitavel pelo homem. A nossa história é, portanto, recentissima, se a compararmos com a do planeta em que vivemos, a penas um quadricentésimo de milésimo. Se se condensasse em 24 horas toda a história do planeta, a vida do homem das cavernas, passando pelas pirâmides do Egito, por Napoleão até Hiroshima, ficaria compreendida num quinto de segundo.

Entretanto, nesse curto espaço o homem forjou, com a sua inteligencia privilegiada, os instrumentos capazes de proporcionar um grande aperfeiçoamento da vida humana. Com uma técnica cada dia enriquecida, ele resolveu e superou numerosos problemas e dificuldades que a natureza opunha ao seu desenvolvimento. No ultimo século e meio de existencia, com o surgimento de uma autêntica ciência, o seu poder tornou-se espantoso.

Mas se o cerebro do homem encontra sem cessar novos meios de extender seu poder, sua condição fisica parece permanecer constante Face ás maquinas maravilhosas que construiu, ele parece mais e mais enfermo. O biologista de Vries declara que é preciso esperar 4.000 a 8.000 anos para ver nascer uma infima transformação fisica hereditaria na estrutura do nosso organismo. Já o corpo humano detem vestigios de órgãos em vias de desaparecimento: a glandula pineal do cérebro é a lembrança atrofiada de um terceiro ôlho que possuiam nossos longinquos ancestrais.

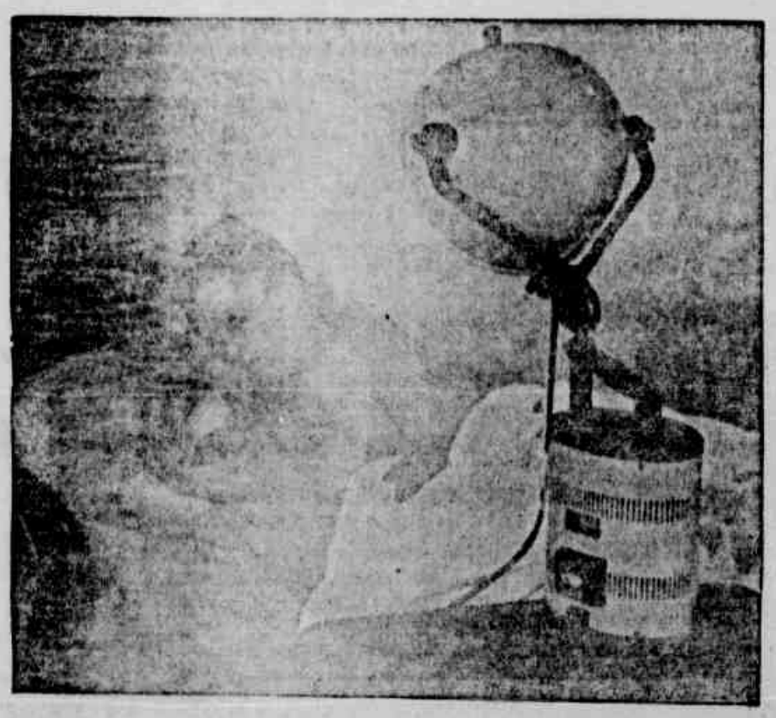
O ouvido do homem da caverna sempre em alerta era mais movel que o nosso. Mas o homem do futuro carregará ainda uma oreiha tornada inutil graças aos super-instrumentos de escuta inventados? Terá olhos, pois que a eletronica lhe permitirá ver melhor? Como os negros mais primitivos têm ainda os dedos ligados por uma espécie de membrana que evoca as extremidades palmipedes dos anfibios, pode-se pretender que nosso dedo do pé, que tem apenas duas falanges, persistirá ainda por muito tempo nas cascatas de gerações que vão nos seguir? A força de comer um alimento preparado e muitas vezes mastigado (e talvez amanhã pilula de alimentos sintéticos), perderemos nossos dentes?

Já os dentes de siso nascem ou aparecem em nosso maxilar. Os negros da Africa Central têm quatro dentes mais do que nós. O fato de que possamos cabelos e pelos não prova que a raça humana é ainda bastante jovem? Que pensar ainda do futuro do nosso sistema muscular constantemente auxiliado pelos instrumentos modernos, se se nota que foram precisos 150.000 trabalhadores e vinte anos de trabalhos forçados para construir a maior das pirâmides do Egito e de Cheops, enquanto 500 engenheiros e trabalhadores modernos armados de aparelhos de transportadores faziam um trabalho melhor em seis semanas.

O homem do futuro, o que nós podemos imaginar para o ano de 100.000, não será, antes de tudo, um cérebro que, á força de trabalhar e de inventar, conduzirá o nobre organismo que o sustentará a manejar maquinas capazes de colocá-lo no apogeu dos poderes fisicos? A ciencia o protegerá sempre melhor contra as doenças e prolongará sua vida. Talvez seja ele careca, desdentado e magro. Somente o esporte e mesmo a ciencia biológica lhe permitirão desenvolver, por um tempo maior do que o quer a natureza os planos secretos da hereditariedade.

Sentidos futuros nascerão pouco a pouco? O super-homem de amanhã, evocando a precariedade de nossas vidas e a delicadeza do espetro de nossas sensações não nos olhará ainda com mais condescendencia do que a temos pelos nossos ancestrais, os macacos?

LAMPADAS DE RAIOS ULTRA-VIOLETAS ORIGINAL-HANAU



INFORMAÇÕES E PREÇOS COM

APEX LTDA.

TRAV. DO AMORIM, 66 - 1.º and.

TELEGRAMAS: "APEXI" — FONE 9426 — RECIFE

APEX

CIA. VALE DO TRACUNHAEM

USINA SANTA TERESA

ARMAZEM DE ESTIVAS

GOIANA — PERNAMBUCO

O CAÇADOR E OS PROVERBIOS

I

Esta sinda por averiguar se qual a perfeita maior: se do caçador que tapeia a lebre e a abate ou se a lebre que mata do caçador

II

O canto é a salvação do passaro. Quando mais harmonias emite menos serve para a panela

III

Que seria do caçador sem a adesão dos cães ao seu esporte preferido?

IV

Perigo a paz dos povos quando aumenta a afeição pelo tiro aos pombos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RELOGIOS

EM francês a palavra "relogio" é designada de varios modos, conforme a sua especie. Assim, "montre" é relogio de algibeira; "horloge" relogio de torre", "pendule" relogio de parede; "reveille-matin" despertador; e "montre bracelet" relogio de pulso.



EVITE ISSO - conserve-os sempre no lugar e sempre à mão

adquirindo um

Gillette Pedestal

Dispositivo útil e prático, que reune num conjunto as lâminas e o aparêlho de barbear, Gillette Pedestal é indicado para os que gostam de ter as coisas sempre em ordem e à mão. Gillette Pedestal protege as lâminas novas e possui um depósito para as usadas. Fabricado de matéria plástica, em côres variadas, Gillette Pedestal está à venda a preço popular, com um aparêlho Tech e 10 lâminas Gillette Azul.



Gillette Tech que faz parte do prático conjunto Gillette Pedestal, é o mais moderno aparêlho Gillette. Reune revolucionários aperfeiçoamentos que dão novo confôrto, maior segurança e mais economia ao barbear diário.

Gillette Pedestal

IA-018

BIBLIOTECAS, ORGÃOS ATIVOS DE CULTURA

ABASTECIMENTO DE LIVROS PARA 12 MILHÕES DE FREGUESES, NA INGLATERRA

L. R. Mc COLVIN

LONDRES, outubro — Hoje na Grã Bretanha, pode-se obter o livro que se deseja, sem despesa, em qualquer biblioteca publica. As bibliotecas são mantidas pelos conselhos das cidades, burgos e condados, por meio de impostos locais. A primeira Lei do Parlamento que concedeu ás autoridades locais direito para essa aplicação dos impostos, data de 1850.

Considera-se, o serviço publico de bibliotecas, normal e essencial. Pouco menos de 25% da população da Grã Bretanha e Irlanda do Norte retiram livros habitualmente das bibliotecas locais. No ano passado, 12 milhões de pessoas retiraram, cada uma, uma média de 25 volumes, o que perfaz o total de 312.000.000 no ano. Os livros abrangiam todos os assuntos e auxiliaram os leitores em seu trabalho e instrução, fornecendo-lhes distração, aumentando seus conhecimentos das condições sociais e economicas, tornanndo-os melhores cidadãos de seu país e do mundo.

Como podem ler tudo o que lhes interessa, agem, pensam e gozam tudo de maneira mais completa do que se não existissem bibliotecas publicas.

Muito devemos áqueles que lançaram os principios fundamentais do movimento. Precisamos, dizia Wilhelm Ewart, membro do Parlamento responsavel pela primeira lei, de bibliotecas "fundadas polo povo, mantidas pelo povo e á disposição do povo". Noutros termos, a biblioteca é assunto tão importante quanto estradas, saude publica e escolas — mantidas por todos e para uso gratuito de todos. O unico meio para se conseguir tal coisa foi permitir que as autoridades locais responsaveis por estradas, higiene, etc., tambem o fôssem por bibliotecas. Não bastava existirem bibliotecas para os que podiam pagar taxas de instrução. Nunca se impediu a existencia de bibliotecas de inscrição, especializadas ou religiosas, sendo o seu numero hoje, muito elevado. A biblioteca publica era algo diferente. Era — e é — um lugar onde o homem, rico ou pobre, pudesse usar, sem qualquer pagamento direto, os livros que quisesse ler. Desde o principio o serviço de biblioteca publica tem sido inteiramente gratuito. E embora os partidos politicos desempenhem papel importante no governo tanto local como nacional e se bem que membros de varias religiões tenham servido nos comitês dirigentes, nunca a biblioteca publica se sujeita a qualsquer influencias politicas ou religiosas. Em suas estantes, todos os partilos e religiões se acham representados imparcialmente. E' a essa liberdade que se deve em grande parte o êxito do movimento bibliotecário.

Uma espécia de liberdade muito importante, com a qual os fundadores sonhavam, só foi conseguida muito mais tarde. E' o livre acesso ás estantes, que, em algumas bibliotecas, ainda não existe, sendo os leitores obrigados a procurar o que desejam nos catá'ogos ou pedir aos funcionários. Em 1892 um bibliotecário iniciou o hábito do proprio leitor procurar nas estantes o que precisava Essa inovação modificou completamente a natureza e a significação do uso das bibliotecas.

Precisamos compreender que a biblioteca publica é, antes de tudo, uma instituição educacional. A pessoa que não pode tirar os livros da estante, devendo pedir o que quer, tem de estar certa do que deseja.

O acesso ás estantes permite-lhe folhear os livros e ver qual o que compreende, o que lhe será mais util. Mas, a principio, foi grande a resistencia do livre acesso. Hoje, o bibliotecário britanico nem compreende que fôsse outro o sistema em sua pátria.

Não foi apenas o livre acesso que encontrou oposição. Durante as primeiras décadas eram poucos os que compreendiam o valor das bibliotecas para o publico, e as bibliotecas se foram organizando lenta e gradualmente, graças ao auxilio de pessoas de visão e de posses. Nunca se exigiu das autoridades locais que fundassem bibliotecas. Apesar de não existir nenhuma cláusula obrigatória não se encontra um só exemplo de uma vez iniciada uma biblioteca, haver o seu serviço sido interrompido.

Depois da guerra de 14, essas bibliotecas voluntariamente iniciaram um sistema de cooperação voluntaria de grande vantagem para o publico. Até então, eram unidades isoladas e independentes. Aquele que precisava de algum livro só podia dirigir-se á biblioteca de sua cidade, pequena ou grande. Hoje, todas as bibliotecas publicas e muitas não-publicas, inclusive as de organização especializadas, de universidades e outras, são unidas.

Por intermédio de Escritórios Regionais e da Biblioteca Central Nacional é possivel obter praticamente qualquer livro que se deseje.

O ultimo fator a ser mencionado é, talvez, o mais importante de todos. Um bom serviço de biblioteca precisa de funcionários capazes, de técnicos experimentados. Existe atualmente um corpo de bibliotecários bem organizado.

Foi a Associação Bibliotecária, fundada em 1877, que promoveu a formação de bibliotecas e bibliotecários, unindo todos os que trabalhavam em ou para bibliotecas. A Associação conta com 10.000 membros, dos quais 2.500 já prestaram exame. Este ano, que marca o centenario do serviço de bibliotecas publicas o Rei George VI se tornou patrono da Associação e o duque de Edinburgo é o seu presidente.

Ainda existem aperfeiçoamentos que precisam ser introduzidos no servico de bibliotecas. O tamanho das bibliotecas varia muito. Há varias pequenas bibliotecas separadas, quando o publico seria mais bem servido se houvesse uma só grande biblioteca. Da experiencia já adquirida sabemos que o melhor são sistemas vastos e economicos com recursos financeiros e grande quantidade de livros. Com o tempo chegaremos a essa coordenação. Algumas zonas são muito mais bem servidas que outras, por falta de recursos financeiros das ultimas. Essas instituições sempre dependeram dos impostos locais, nunca receberam qualquer auxilio do Governo nacional. Como as bibliotecas servem aos individuos, quanto mais perto a biblioteca estiver da comunidade, mais ligada ás necessidades locais, melhor. Consequentemente, insistimos em que as bibliotecas continuem a ser atendidas pelas autoridades locais e deploramos qualquer tentativa para impor uma organização nacional uniforme. Não obstante, seria conveniente um auxilio financeiro dos fundos nacionais para os distritos mais pobres.

INTEIRAMENTE GRATIS

SÉCULO

TRINTA E CINCO recortes do cliché acima dar-lhe-ão direito a UM Boletim Século XXI para concorrer a Cr$ 20.000,00 em valiosissimos prêmios.

A EMPRÊSA DIÁRIO DE PERNAMBUCO S/A, avisa aos leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO da Capital, interior e Estados vizinhos, que já está procedendo a permuta dos recortes pelos "Boletins" do 4º sorteio para extração no dia 20 de Dezembro vindouro e pede ao público a fineza de não deixar para a última hora, evitando atropelos.

LEIA O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ganhe Boletins Século XXI e concorra gratuitamente aos valiosos prêmios abaixo:

1.º Prêmio — CR$ 15.000,00 — Refrigerador "PRESTCOLD" DE LUXO com 5 pés — Unidade Fechada e Porta interna
2.º Prêmio — CR$ 2.000,00 — Rádio "BEL" mundial com 5 valvulas
3.º Prêmio — CR$ 1.000,00 — Relógio "SILCO" para móvel — Meio Carrilhão
4.º Prêmio — CR$ 1.000,00 — Ventilador
5.º Prêmio — 1.000,00 — Bateria de aluminio "COURAÇA" c/35 peças

Os prêmios acima acham-se em exposição na "COMPENSADORA" á rua Diário de Pernambuco, 10ª

SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Cobrança no Interior Atenção! Atenção!

A Coop. Banco do Sertão Ltda. com séde em Arcoverde, em virtude do aumento de sua carteira de cobrança, resolveu manter um inspetor na zona de nosso Sertão, visitando pelo menos uma vez por mês todas as praças sertanejas do nosso Estado, inclusive Monteiro e Princesa na Paraiba e Mata Grande, no Estado de Alagoas, na pessôa de um dos seus diretores, para fiscalização de seus serviços.

E' a unica instituição bancaria que toma tal solução de tão grande alcance comercial, quando poucos se interessam por este ramo da atividade bancaria — pouco rendoso e muito precario entre nós, por este motivo, principalmente nas zonas de dificil acesso.

(6932)

Façamos exercicios benéficos á saude

O melhor de todos: andar a pé — Luta contra a gordura — Higiene do corpo

Lincoln FEITOSA

Segundo a opinião do dr. Calvet, autor do livro **Principios de Anatomia e de Fisiologia**, os exercicios fisicos produzem modificações importantes e duradouras em nossos órgãos, modificações essas que repercutem favoravelmente sobre o funcionamento da maquina animal.

Com os movimentos, as articulações adquirem seu desenvolvimento máximo, ao contrário do que acontece com a inação, que provoca o enrijecimento e, em grau mais elevado, a anquilose das juntas.

Sob a influencia do trabalho, os musculos aumentam sensivelmente de volume, pelo crescimento de seu próprio tecido (admite-se que a fibra muscular ganha em espessura, mas não se multiplica). Seu poder contratil tambem aumenta, o que beneficia a rapidez dos movimentos. Não só os musculos ganham em força, mas sua educação permite á maquina animal realizar uma consideravel economia na força despendida pelo uso que o homem exercitado aprende a fazer dos musculos exclusivamente uteis, em determinado trabalho. Fica-se assim, surpreendido depois de algum tempo de treinamento da facilidade com que se executa um exercicio de ginástica, antes tão custoso. Não seria possivel, portanto, pensar em explicar esse resultado por um aumento bastante sensivel do poder do musculo, em tempo tão curto: isso acontece unicamente pelo modo racional e inteligente como a maquina animal passa a utilizar suas potenciais matrizes. Eis ai um dos resultados mais evidentes e mais vantajosos do treinamento.

O tecido gorduroso, sob a influencia do crescimento do movimento nutritivo, diminui rapidamente (não só o que entra na constituição dos órgãos, mas o que os reveste exteriormente), deixando, assim, sobressair por debaixo da pele, a forma dos musculos, tanto melhor se estes, como já dissemos, aumentarem realmente de volume.

Constitui, o tecido gorduroso, um obstáculo aos nossos movimentos; além disso, é um tecido mau condutor de calor, pelo que se opõe á irradiação do calor produzido em excesso durante o trabalho. Todo o mundo conhece a facilidade com que os obesos suam, ao menor esforço. E' esta mesma propriedade anti-desperdiçadora que faz do revestimento de gordura subcutaneo um protetor tão eficaz contra o frio.

Os exercicios corporais dão ao homem uma constituição robusta e uma resistencia á fadiga superior á dos animais mais vigorosos. Todas as grandes funções do corpo são vantajosamente modificadas: o apetite aumenta, ao mesmo tempo que as digestões se tornam mais fáceis; a circulação do sangue é mais ativa, o sono melhor. A fadiga geral, resultante dos exercicios ginásticos, é, muitas vezes, o unico meio de lutar contra o estado de hiperexcitação nervosa inerente a certos temperamentos e o derivativo mais poderoso contra o ardor das paixões. O movimento (moderado) tem igualmente uma influencia feliz sobre as funções cerebrais; é um excitante da inteligencia e está provado que se encontra melhor uma idéia caminhando.

Mas o resultado mais consideravel da ginástica para a maquina animal, o verdadeiro fim dos exercicios fisicos, é o desenvolvimento da capacidade pulmonar. A integridade e a capacidade dos pulmões constituem a base dos exercicios fisicos: o pulmão é a alma do ginasta.

Tanto mais consideravel seja a capacidade pulmonar, quanto mais ela oferecerá um campo vasto á hematose (trocas gasosas), quanto mais facil será a circulação. Ora, sendo a primeira consequencia de todo exercicio fisico o aumento da atividade circulatoria (crescimento indispensavel para expulsar os dejetos mais numerosos durante o trabalho), é contando com pulmões capazes que o sangue encontrará um campo vasto para se purificar.

Como o pulmão chega a adquirir um desenvolvimento mais consideravel de sua capacidade? Não é por um crescimento real do tecido do órgão, como tem lugar com os musculos, mas pela utilização de algumas de suas partes, que não entram geralmente em jogo na respiração habitual.

Quanto ao tórax, as numerosas peças que constituem permitem, por sua mobilidade, o aumento proporcional de seus diametros: o pulmão exerce, de dentro para fora, uma pressão sobre os lados que se movem em redor do eixo ficticio que sustenta seu arco, o que quer dizer que, se antes os lados eram fortemente inclinados para baixo e quase enganchados uns sobre os outros, agora eles apresentam uma ampliação notavel do intervalo que os separa.

Nem todos os exercicios produzem esses beneficios. Para o dr. Calvet, todos ou quase todos os exercicios de força são condenaveis.

Os exercicios que, a uma voz, reclamam um trabalho dos musculos e evitam, o mais possivel, o emprêgo do esforço, são os mais vantajosos para o desenvolvimento do busto. A corrida e, sobretudo, a marcha, são os tipos de exercicio que devem ser preferidos aos exercicios de força, pois aquelas são mais proveitosos para o desenvolvimento muscular.

Do ponto de vista estético, deverão ser retirados, de modo geral, os exercicios que põem em jogo uma parte apenas do corpo; assim se evitarão as desproporções chocantes, consequencias mais ou menos remotas dessa espécie de exercicios.

PIONEIROS MODERNOS

Ação firme e desbravadora dos exploradores de terras

NOVOS VALORES DO MUSEU DO HOMEM — MORREU DE FOME NAS MATAS DO BRASIL

Sylvio TAVEIRA

Ha qualquer coisa de verdadeiramente épico na vida dos bandeirantes modernos, dos pesquisadores que se lançam ás mais arriscadas aventuras para servir á ciencia. A missão dos exploradores de terrras transformou-se com o tempo: já não se põem a caminho para fazer apenas o reconhecimento de um país, mas para estudá-lo. E não vão apenas com uma carta geografica e mantimentos: vão com os seus instrumentos de precisão os mais modernos e, sobretudo, com o lastro de conhecimentos cientificos de que não podiam ser dotados os seus antecessores.

Por isso, a exploração tornou-se uma qualificação profissional entre os povos de nivel cultural mais elevado. Uma profissão que, embora apaixonante não é das mais lucrativas e que exige qualidades excepcionais de coragem, curiosidade, pertinacia e decisão.

Na França, a formação dos novos valores nesse genero de trabalho está a cargo de uma instituição notavel — o Museu do Homem. Ai o ensino é dividido em tres campos distintos: a antropologia, a prehistoria e a etnografia. Além disso, esses campos são diferenciados ainda em setores: Africa Negra, Africa Branca, Asia, Oceania, Europa, America, Artico e Antartico. As coleções existentes no Museu são de extraordinaria riqueza, do ponto de vista cientifico. De inestimavel valoir é a sua biblioteca.

Os professores não são simples instrumentos de difussão cultural, aparelhos transmissores dos conhecimentos estratificados em livros: são eles proprios pesquisadores, seres cujo passado, marcado pelas aventuras da ciencia, merece o respeito dos alunos.

Um dos mais jovens pesquisadores da equipe do Museu, Noel Baliff, de 27 anos, recentemente passou seis meses entre os pigmeus e chefiou ainda uma missão ao Congo, composta de doze membros (antropólogos, geólogos, musicólogos, etnólogos, cineastas). Como resultado de suas ultimas pesquisas, ofereceu ao Museu do Homem uma coleção impressionante de objetos de todas as espécies, dentre os quais 2.000 peças de valor pre-histórico e trezentos discos.

Morreu há pouco — leio numa revista francesa — no interior do Brasil, e morreu de fome, em trabalho, outro explorador jovem — Raymond Maufrans. Um pioneiro por vocação. Conta-se que, ainda menino, quando um professor de geografia lhe dava uma aula sobre a América do Sul e em particular o Brasil, ele declarou, com espanto dos presentes: "Eu ainda irei fazer uma exploração no Mato Grosso!"

E veio mesmo. Aos 19 anos juntou-se a uma expedição brasileira que ia tomar contacto, pela primeira vez, com os Xavantes. De volta ao seu país, não descansou enquanto não lhe apareceu outra oportunidade para retomar suas pesquisas no interior do Brasil. E foi assim que ele embarcou no Havre, a 18 de junho de 1949, para tentar sózinho uma arriscada missão: ir do Amazonas á Guiana a pé, procurando resolver o misterio dos macicos montanhosos Tumuc-Humac. Amigos e colaboradores seus o advertiram dos perigos de tal expedição, considerada temivel até para um grupo de exploradores.

Nada o fez desistir de seu projeto. Com uma bagagem de 25 quilos em seu saco tirolês, ele rumou para o Brasil. Até dezembro de 1949 ainda deu noticias de seu itinerario, transmitindo mensagens por intermédio dos indios, que as levavam até Caiena. E depois, silencio.

Já não há mais duvidas: Raymond Maufrais morreu de fome. Os indios encontraram traços de seu ultimo acampamento perto da montanha Pemoek-Hoema, na fronteira do Brasil e da Guiana.

Antes de morrer, Mautrais escreveu em seu caderno de viagem: "Como faltam viveres, como lagartos, rãs e serpentes. "Duas páginas depois, ele registrava: "Tive de matar meu cão para comê-lo". Na ultima página, anunciava que, nada mais tendo consigo continuaria caminho sem qualquer bagagem. Essa página não contem data. E nasce com isso um novo misterio, como o de Fawcett: teria morrido o jovem Maufrais? Quando? Onde?

Seguros contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO segurados em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritorio comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, e qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

Bom para TODAS AS IDADES



Graças a êle! Sim! Porque antes ela não tinha apetite, recusava a comida e emagrecia a olhos vistos. Depois passou a tomar BIOTONICO FONTOURA e as coisas mudaram! E não foi mais preciso mamãe contar histórias ao almoço e ao jantar... Principalmente na idade escólar é necessário um fortificante eficiente.

Sim, ainda hoje, para restaurar minhas energias, tomo o BIOTONICO FONTOURA - o tonico dos gerações!"



BIOTONICO

— o mais completo fortificante!

interamericana

ARMAZEM DE FAZENDAS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
TEL. AÇORES
CASA MATRIZ
INSCRIÇÃO N.º 909
CAIXA POSTAL 136
TELEFONES 6386 7091
RECIFE — PERNAMBUCO
RUA DO LIVRAMENTO 28-40
FILIAIS
NATAL
RUA CHILE 171
INSCRIÇÃO N.º 111
CAIXA POSTAL 42
TELEFONE 1271
CAMPINA GRANDE
RUA PRES. JOÃO PESSOA, 128
INSCRIÇÃO N.º 54
TELEFONE 170

ALVES DE BRITO COMPANHIA
TECIDOS S. A.

FILIAIS A VAREJ
RECIFE
ARMAZEM AÇORES
RUA DO LIVRAMENTO, 48
ARMAZEM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS, 256
TELEFONE: 6779
CAMPINA GRANDE
RUA MACIEL PINHEIRO, 187
JOÃO PESSOA
PRAÇA ARISTIDES LOBO, 86
AV. BEAUREPAIRE RUHAN, 289
MOSSORÓ
PÇA. RODOLFO FERNANDES, 3

VIDA CULTURAL DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 12.ª pagina)

pois ficar uma noção geral de humanismo, tracar as linhas gerais do humanismo classico com o seu antropocentrismo, cujas origens se encontram no Renascimento e na Reforma, e situar a questão do humanismo teocentrico, em sua "concepção crist de homem", com sua "concepção da graça e da liberdade", assuntos tratados n"A Tragedia do Humanismo", que constitue o capitulo I da obra em questão; depois de interpretar o pensamento maritainista, no que diz respeito ás raizes e á significação cultural do ateismo russo e ao pensamento de Marx, com relação á importencia da causalidade material; depois de apresentar o homem do liberalismo burguês, estudado por Maritain, quando trata de "uma nova era de cultura cristã"; tendo confrontado o humanismo socialista com o umanismo integral, como o fez o ilustre pensador catolico; tendo feito a analise do problema "do mundo e da cidade terrestre em relação ao reino de Deus", assinalando-lhe os três erros basicos — idéia satanocratica do mundo e da cidade temporal, o erro teocratico do Oriente ou teofanico do Oriente e a noção de um reino puramente humano, ou seja, o "humanismo separado ou antropocentrico ou ainda liberalismo" — e apontado a solução da ambivalencia do mundo, finalizou o conferencista a sua exposição, esbocando, dentro do "ideal historico de uma nova cristandade", a concepção cristã da cidade temporal, caracterizada pelo aspecto comunitario, personalista, peregrinal e pluralista, e apontando as falhas de um capitalismo anti-cristão e anti-humano, com seus "trusts", monopolios e imperialismos economicos, com sua opressão "dos economicamente fracos pelos economicamente fortes", com o seu direito da força e do poder.

Não poderiamos deixar de ressaltar o detido exame que fez o prof. Arnobio Graça, quando tratando das raizes do ateismo sovietico, analisou o pensamento de Maritain relativo a Marx, em cuja doutrina "o erro e a verdade se misturam estreitamente e se nutrem um do outro, verdades que mentem, e "mentiras que falam a verdade". Assim, seguindo as pegadas do filosofo francês, o conferencista focalizou a questão da causalidade material que, "na ordem historica e social é o processo das atividades humanas de ordem economica" e o erro em que incide Marx, quando, a essa causalidade de incontestavel importancia, "lhe faz representar o papel capital e primeiramente determinante", na historia da humanidade.

Como já dissemos, anteriormente, o livro de Maritain não foi estudado em sua totalidade. Varios outros problemas interessantes, de que trata o "Humanismo Integral", como, por exemplo, o "pluralismo economico", "pessoa humana e comunidade economica", "o papel historico do proletariado", não foram abordados pelo conferencista, o que muito lamentamos, não só pelo seu interesse intrinseco, como tambem, porque tais pontos estão intimamente ligados á ciencia de que o prof. Arnobio Graça é mestre de incontestaveis meritos. Reconhecemos, porém, serem tais omissões plenamente justificaveis, porque, de fato, seria tarefa impossivel analisar, na sua plenitude, em pouco mais de uma hora, a obra genial e profunda do maior pensador catolico leigo da

ASPECTOS DO PENSAMENTO

(Conclusão da 1.ª pagina)

da pesquisa valiosa de um dos mais fortes pensadores do nosso tempo.

O fecundo labor empreendido por tão ilustres sociólogos demonstra a influencia do historicismo alemão do século XIX nesse campo da cultura nacional. Se Roscher fez a sintese da civilização, partindo da natureza (Sa'ur) e do trabalho (Arbeit oder Handwerkmassigenwirtschaft) para o capital (Kapital), Schmoller fundou a jovem escola germanica.

Em nosso livro — Principios de Economi Politica — focalizámos a importancia da investigação alemã sem cujo apoio não teriamos chegado a conhecer de perto o extenso caminho da civilização. Originando-se da tradição historiográfica da patria de Kant, essas escolas demoraram muito no percurso a que se tiveram de submeter para alcançar as terras brasileiras. Esta não constitui, porém a primeira demonstração de retardamento da nossa cultura. Em outros setores do pensamento desenrola-se o mesmo fenomeno. As publicações em lingua estrangeira, especialmente a alemã geram enormes dificuldades para nós — o que aliás não tem acontecido, nesses ultimos anos, em relação ao México, á Espanha e até mesmo á Argentina. Os Tobias Barreto, os Djacir Menezes, os Mario Line e os Miguel Reale são raríssimos.

O historicismo economico somente deu sinal de existencia entre nós, quase um século depois dos primeiros livros editados na grande Alemanha sobre o assunto.

LEMBRANÇAS DE PARIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

nascera em Guaratinguetá, á beira do Paraiba. Aos dois anos ganhara um pianinho de brinquedo. Da sua cama de cortinado azul-celeste, um berço ainda, Zéfla apitava, e o trem do Rio, com leve tremor nas venezianas deixava-lhe um até logo. Pestanuda e ensimesmada, os cachos sob o chapeusinho florido, furtiva bobóca solilocando ao sol, crescera cái-não-cái. Só entrava pra dentro porque o cúco, que escondia sua emoção, dando as horas, a chamava para tomar cálcio. Já em São Paulo trocara seu pianinho de mentira por um de verdade ao colo da mãe, aprendera os primeiros exercicios. Se não havia garôa que a arrepiasse, abria as azas e ia esvoacar no jardim de infancia Caetano de Campos. Uma algaravia de pimponas reclamava sempre mais contos da Carochinha; ninguem queria saber do beabá. Zéfla foi estudar piano com Vitória Serva Pinto; mocoila, diplomada pelo Instituto de Musica de São Paulo. O govêrno francês ofereceu-lhe uma bolsa de viagem. Aqui em Paris frequentou a Ecole Normale de Murtique na classe de Cortot, e ouvira indo e pais em pais, todos os mestres da Europa.

Nunca mais fizera doce de batata roxa. Mas de São Paulo, pela Panair, recebia muitos recados — cuidado com o frio! — e um novo chale de rendas brancas para depois do concerto. Ainda hoje, aos domingos, á missa das sete, um oratório de João — Sebastião Bach ao orgão, e Zeila esquecia-se de rezar...

No seu quartinho de estudante, todos os meses aparecia um homem de bengala branca, que a dona da casa ou a criada guiava pela mão, até a porta. Ao lado da ilustre patricia êle descansava um instante e ria, os olhos abertos cheios de luz. Depois, tacteando, sentava-se ao piano e o afinava, numa comprida hora de silencio. Como as madonas feita de piedade e ternura, Zéfla São João concluia:

— Eu podia chorar porque o céo não via.

Europa.

Resta-nos afirmar que não será a ultima a primeira vitoria da União Cultural Academica. Ainda este ano, outros conferencistas far-se-ão ouvir, na Faculdade de Direito, a convite dessa agremiação que, sob a orientação segura e inteligente de João Pamalho, estará colaborando, assim, efetivamente na vida cultural de Pernambuco.

TEMPOS IDOS

(Conclusão da 12.ª pagina)

O suor gotejava na testa,
As topadas não tinham mais cabo!
Isto ao som da terrivel orquestra
Que os ouvidos quebrara ao diabo!

Latas, buzios, tambor, pratos velhos!...
Só se ouvindo uma idéia se fazia
Eu sentia tremer-me os joelhos...
Sou contudo um valente rapaz.

Jamais nauta almejou estar em seco,
Se naufraga inda longe do porto,
Como então suspirei pelo beco,
Que afinal consegui quase morto!

Como fôra do buzio já fosse,
Murmurei, alimpando o suor:
"Meu namoro de certo acabou-se,
E que pena! no ponto melhor".

"Neste gênero é pura fumaça
Tudo quanto um calouro projeta!"
E assim foi; que, por minha desgraça,
Desta vez fui terrivel profeta.

Desde essa hora de triste lembrança
Não fez ela mais caso de mim!
E um namoro de tanta esperança
Tão sem graça finou-se-me assim.

Oh! ingrata! que amante perdeste!
Prá castigo isto mesmo te basta,
Não sabias que peito era este,
Que de louca, sorrindo, quebraste!

Tua imagem continha tão fixa,
Tão constante, ó donzela, e fiel,
Que arriscou-me a dar mais dum espichal...
Porém nada moveu-te, cruel.

Em passando por lá, se acontece
Que meus olhos no seu inda ponha,
Faz um momo e dizer-me parece:
"Cascabulho, meu Deus! que vergonha!"

Nunca mais, ao depois dessa estrega,
Quiz saber de namoro nenhum;
E o calouro que nisto se emprega,
Vou jurar, não tem senso comum.

Se o buzio o troar leva o sonho,
E derriba o castelo no pó,
Como outrora estampido medonho
Faz por terra cair Jericó!

Quando agora por mero pagode
Prego estouros, pois sou semi...
Este aperto á memoria me acode,
E repito, fumando um charuto:

Meus namoros de Olinda são flôres,
Que desmaiam caindo no chão,
Sem gozarem do sol os ardores,
Desfolhadas ainda em botão.

Estes versos, encantadores pela graça e pela forma, muito embora descrevam uma cêna muito comum — a vaia num calouro que se atrevia a namorar, devem ser encarados mais como obra poética do que como referência a coisa tipica do meio estudantil.

Outros, porém, improvizados na maioria das vezes, são instantaneos fieis da vida acadêmica, a começar pelo delicioso epigrama "Clarão", feito por Franco de Sá a uma vizinha, a Clarinha, moradora como ele, num beco do Recife, conhecido por "Beco Escuro", e á qual o poeta estudante chamava de "Clarão" por ser feia e já velhusca:

Clarão, teus olhos fagueiros,
Teus lindos olhos, Clarão,
São dois sujos candieiros,
Que iluminam o beco escuro
Do meu triste coraçao.

Numa aula de Direito Civil do lente Trigo de Loureiro, nada atraente pelo tipo sanguineo de português e a pronuncia carregada, Franco de Sá, cheio de tédio e com o pensamento voltado para muito longe da sala, apanhou o compendio de seu colega Gentil Homem de Almeida Braga e escreveu estas sextilhas:

Palavra, meu Gentil, que estou massado,
Falar em testamento lacerado.
Sem ter dos semelhantes compaixão!
Falar em testamento que se risca,
Quando se pensa na menina arisca,
Que nos tem lacerado o coração!

O nosso velho ás vezes me semelha
Rei dos carrancas e a cadeira trono,
Mas ás vezes tambem
Em vaso enorme uma papoila velha,
Que fantastica fala, e inspira sono
Por quanto póro tem.

Nem sempre as vizinhas eram desgraciosas como a Clarão. Muitas delas, pelo contrário, moças e bonitas, alegravam com os seus encantos a vida dos estudantes.

Tinham apenas um inconveniente: — distraiam-lhe a atenção dos estudos.

Conhecendo os dissabores e os prazeres que elas proporcionavam, Franco de Sá assim as pintou no soneto "As vizinhas":

Nesta rua do Aterro (8) mil vizinhas
Não querem que um rapaz terceiro anista
Estude o Criminal, passe uma vista
D'antiga Ordenação por sobre as linhas.

Há duas sobretudo... (são as minhas)
Estudante não há que lhes resista!
Quer queira, quer não queira, vai p'ra lista
Dos prestaveis perás das bonitinhas.

Combati... fiz o esforço derradeiro!
Longe dos litigantes, entre flores,
Não hei de ser Doutor, sou jardineiro.

Que vida levarei! vida de amores,
Que há de ter afinal por paradeiro
Três R R dos satanicos Doutores!

Quem não se recordará das sabatinas? Quantos sacrificios não exigiam! Bailes, doces palestras, noitadas nos teatros, tudo se imolava em holocausto a essas horas aflitivas de uma fase feliz e descuidosa.

Nas rimas que se seguem, escritas por Franco de Sá quando, com alguns colegas, estudava uma sabatina, tudo isso nos acode á lembrança, intercalando apreensões, alegrias e saudades:

Apre! não posso mais, que sabatina!
Nas mãos a Ordenação, compendio aberto.
Procuro objeções, mas não acerto,
E debalde a cachóla se amofina.

Quando ás vezes parece que se atina,
E o final da massada vê-se perto.
Ligeira reflexão nos mostra ao certo
Ser asneira o que ponta se imagina.

E tudo para que? para ser dono
De uma carta de borra ou de um capelo!
Mas por hoje os Praxistas abandono.

Fecho Rocha, Lobão, Carneiro e Melo,
Apago minha luz, pego no sono,
E espicho-me amanhã como um camelo!

Dotado de memoria prodigiosa, dom, aliás, de que muito se vangloriava, bastava-lhe uma simples vista d'olhos sobre qualquer texto, por mais longo ou complexo que fosse, para reproduzi-lo fielmente, o que lhe permitia, sem maiores esforços ir passando pelos exames com as melhores notas.

Estava Franco de Sá no terceiro ano, quando faleceu, em meio á consternação geral, em 1856 vitimado por uma febre. Contava então 19 anos, 6 mêses e 12 dias (7).

Se não houvesse desaparecido tão prematuramente, teria sido uma das maiores glorias poéticas do Brasil.

Mas se este titulo lhe faltou, coube-lhe outro — o de cronista de uma época cheia de encantos, fase que nunca esquece quem a viveu um dia.

(1) Com este titulo e sub-titulo o autor pretende dar á publicidade um escorço anedótico da vida academica de Olinda e do Recife, já tendo para isso conseguido apreciavel material. A publicação de hoje constituirá um dos capitulos do livro.

Se o leitor julgar que o proposito merece acoroçoamento e quizer satisfazer-lhe o pedido, aqui expresso, de mandar qualquer contribuição para melhor conhecimento desse anedotário de lentes e estudantes de Direito nas duas cidades, poderá fazê-lo, enviando a comunicação á Avenida Lineu de Paula Machado, 335 — Gávea — Rio de Janeiro — DF), residencia do autor, que de antemão se confessa muito agradecido.

(2) Historia da Literatura Brasileira.
(3) "Humour", pg. 105.
(4) Historia da Literatura Brasileira.
(5) Historia da Faculdade de Direito do Recife, pag. 108 vol. I.
(6) Cascabulho era o apelido dos estudantes de preparatórios.
(7) Apud. Luiz Francisco da Veiga, citado por Silvio Romero na Historia da Literatura Brasileira, tomo III, pag. 103 nota 2.
(8) Atual rua da Imperatriz.

LEMBRE-SE SEMPRE!
O CAFÉ DELICIA
É PURO, SABOROSO E AROMATICO
EXIJA ESTA MARCA REGISTRADA
CAFÉ DELICIA
FABRICA DELICIA
— DE —
S. CALDAS FILHO
Fábrica:
ESTRADA DOS REMÉDIOS Nos. 1580 - 1626
Escritório:
RUA DAS FLORES N.º 59
FONES: .6097 - 28.086
RECIFE —:— PERNAMBUCO

3 HISTORIAS DE UMA CIDADE

Conclusão da 1.ª página

o batalhão?" Ele ergueu o braço e durante um instante seus olhos se ixaram além dos campos iluminados pelo amanhecer. A fumaça ainda pairava como uma nevoa, na linha do horizonte uma carreta se afastava lentamente, uma arvore tombara ha menos de vinte metros de onde estavamos, e o silencio, o silencio era como uma coisa maciça que pudessemos ver e apalpar cheirar. E como cheirava... jovem, como cheirava a podridão — corpos queimados, corpos putrefatos, tudo isso misturado ao fedor acre de polvora e fumaça que o vento carregava.

Assim, partimos. Partimos — não, saimos sem destino certo. Queriamo fugir daquele campo varrido pela morte, fugir daquelas mãos e braços mal enterrados que, aflorando á terra negra onde jaziam, parecia acenar-nos como desespero; fugir, fugir sempre, meu Deus. O futuro não importava. O passado, sim, o passado é que nos feria no corpo e na alma e antes de mais nada deveriamos livrar-nos dele.

Já era crepusculo quando vimos a casa: muito branca, de linhas cunhadas mesmo nas entresombras da tarde. Por Deus, como sou capaz de descrevê-la agora exatamente como era naquele momento: a ultima claridade do dia caia de cheio sobre as janelas, espalhava-se pelo curral, defronte, onde duas reses de cabeças pendidas mordiscavam o capim amarelecido; um cachorro levantou-se ao avistar-nos e, arrancando um bocado de poeira do chão, veio ladrando ao nosso encontro. Havia tambem a estrebaria, a horta nos fundos, a moradia dos escravos, um imenso carvalho depenado de folhas e galhos como se uma bala errada por ali houvesse passado.

Quase choravamos ao contacto de todas essas coisas. E eu me perguntava: — seria possivel ainda encontrar gente, cheiro de comida, de bichos, um cheiro que não tivesse sido contaminado pela podridão da morte?

Caí no chão e comecei a soluçar. José Henrique procurou amparar-me. Eu não queria sair dali, por Deus! Queria estar bem junto da terra, senti-la acariciando minhas faces, sentir seu cheiro, possui-la entre meus dedos.

Quando dei acordo de mim, já era noite e ela me trouxe um prato fumegante. "Tome a sopa" — disse-me. "Quem é a senhora?" Ela não respondeu, sorriu, e deixou o quarto. Ouvi o rumor dos sapatos se afastando: rasc, rasc, o bater da porta, a luz subitamente desaparecendo e o quarto mergulhando na sombra. E todavia, mesmo no escuro me era possivel reconstituir detalhe por detalhe seu rosto, seu sorriso, aquele gesto marcado pela mecha de cabelos que lhe caiu á testa quando se curvou para me entregar o prato. Jamais a esquecerei, mesmo que viva cem anos, mesmo que participe de outra guerra tão terrivel como foi a guerra contra os paraguaios, mesmo que...

Bem. Me responda agora, que faria você? Muitas vezes me pergunto: que faria alguem se estivesse na mesma situação? Ela tornou a aparecer naquela mesma noite. "Está mais calmo?" Não respondi. Que adiantava responder? Sua mão quente e macia correu minhas faces, deteve-se na testa, sorriu. Tornou a sair do quarto. Então a desejei como não podia desejar outra coisa no mundo. Imaginei-me naquela noite mais de cem vezes a acariciá-la; imaginei-a comigo, não naquela fazenda tampouco em Santa Rita, mas numa cidade inexistente e num tempo que jamais existiu. Estaria com febre, estaria á morte?

A's vezes, de noite, acordo e ouço seu nome — como se alguem o soprasse aos meus ouvidos: Claudia, Claudia, Claudia... E, no entanto, jovem, acredite-me, não a desejei como um homem naquela situação poderia desejar uma mulher. Não, por Deus! Sentia-me exausto demais para que o animal despontasse em mim. Queriam de outra maneira, era uma fome de amor que sublimava o proprio desejo, embora isso possa parecer estranho. Sentia o coração vazio, sufocado, e queria libertar-me, tornar a ser eu mesmo — como fui e como jamais poderia ser, depois de tudo aquilo Claudia. Ela voltou na manhã seguinte, depois, ao entardecer de noite, na outra manhã.

Lembro-me agora da tarde que antecedeu á nossa partida. José Henrique estava ansioso por juntar-se á nossa companhia, que deveria estar acampada não muito distante. Na varanda, enquanto o crepusculo rubro dissolvia arvores e campos, enquanto meus pensamentos divagavam e meus olhos procuravam reter cada coisa que me trouxesse mais tarde a lembrança daqueles dias, sim, enquanto pressentiava a chegada da noite, uma noite que para sempre se integraria nas minhas recordações, vi Claudia aproximar-se leve, sempre sorrindo, o vestido ligeiramente ondulado pela brisa que soprava do campo. Deveria dizer-lhe tudo? deveria falar-lhe do que estava sentindo tão ardentemente? Não tive coragem. Resolvi deixar para mais tarde, quando seu pai se recolhesse, o que aconteceu muito cedo, antes mesmo das oito horas. Não quis jantar. Quando ela me perguntou porque, nem lhe respondi, pois, confesso, raras vezes lhe dirigi a palavra. Sua presença me confundia. Estupidez reconhecida. Mas que podia fazer? Como já lhe disse, a guerra fizera de mim outra criatura. Era jovem de mais para sentir com serenidade o peso de tudo aquela experiencia.

Mas, voltemos a Claudia. Onde estava eu? Bem. Naquela noite, acabado o jantar, tendo-se recolhido o velho, meu coração começou a bater mais apressado. Cada minuto que se passava fazia crescer a minha aflição. Mas, acontecesse o que acontecesse, eu lhe confessaria tudo — era uma necessidade que se erguia do mais fundo de meu ser. Indaguei de mim, todavia: por que ela não foltou á varanda? Onde está? Teria ido dormir tambem?

A casa estava silenciosa, apenas lá fora, no terreiro, um cão ladrou. José Henrique costumava dormir cedo, sabia. Mas Claudio ainda ficava pondo a cozinha em ordem, costurando ao pé do candieiro, ou simplesmente cantarolando.

Amargurado, decidi recolher-me. Fui para o quarto, porém não dormi. Partiriamos antes do amanhecer e por nada desse mundo eu desejava seguir sem primeiro falar-lhe. Cerrei os olhos. Silencio. Apenas o tic-tac do relogio da sala marcava o tempo. Virei-me na cama, tentando esquecê-la. Inutil. Levantei-me fora de mim e, decidido, atravesse o corredor. Iria ao seu quarto. Antes mesmo de começar a falar, pela minha expressão, ela descobriria que não era meu desejo ofendê-la, coitadinha. "Claudia, — chamei baixinho, "Claudia". Nada, nenhum rumor dentro do quarto. Experimentei o trinco e a porta cedeu. Entretanto, mal dei um passo á frente, a luz do candieiro apagou-se subitamente, como se alguem tivesse atirado qualquer coisa em cima dele. E meu Deus, não foi dificil verificar que aquela coisa era um dolmã de soldado

Bom apetite
REGINA MORAES
Nutricionista-chefe do Cia. Swift do Brasil S.A.

Continuando a nossa série de conversas sobre saladas — de vegetais, de frutas, mistas e carnes frescas ou enlatadas, de presuntadas, viandadas, de peixe ou camarão — vamos começar do principio, isto é vamos começar desde os cuidados que se deve ter na escolha, preparação e higiene das verduras.

Aliás, esses cuidados são muito importantes, e vêm de longa data. Já no Alcorão, ao lado de outras determinações de ordem religiosa, que no fundo nada mais eram do que salutares medidas higiênicas, determinava Maomet que os vegetais antes de serem ingeridos crus fossem passados "sete vezes em agua limpa e corrente"...

Ele era muito mais previdente e atilado do que muita gente hoje, não é mesmo, minha amiga?

Lembre-se de que, depois de lavar as folhas das verduras, estas deverão ser cuidadosamente enxutas a fim de evitar que o tempero, com tanto carinho preparado, se dilua na água.

Se possivel, antes de temperar a salada coloque as folhas na geladeira para que adquira o frescor e consistência de verduras recem colhidas.

Depois de escolher as verduras você há de querer prepará-las muito bem, não é?

Antes de tudo veja o lugar que a salada vai ocupar na refeição.

Se for o prato principal ela deve ser suculenta e variada, com uma boa parte de carne fria, ou de conserva, frios ou peixe ou camarão, temperada com um bom molho, do qual o ingrediente principal é o oleo.

O óleo não necessita ser obrigatoriamente o de oliva. Um bom óleo á base de amendoim far excelentes maionéses e môlhos e dá ótimo paladar á sua salada, com a grande vantagem de ser saudavel e de preço muito mais accessivel.

Quer algumas sugestões para os seus môlhos e suas saladas? Aqui vai o môlho francês tipico:

Misture o óleo com um pouco de vinagre ou caldo de limão, pimenta do reino e sal á vontade e bata vigorosamente até ficar bem misturado.

Adicione uma pitada de açucar.

Para variar adicione uma gema cozida, amasse bem e bata juntamente com o môlho.

Para dar um gosto todo especial á salada soque muito bem um pedacinho de alho, um pouco de cebola ralada, uma pitada de mostarda e umas gotas de môlho inglês.

Se quiser, em vez de socar o alho, abra-o pelo meio e esfregue-o bastante na vasilha onde vai depositar a salada.

O toque final de uma boa salada é o tempero. Com imaginação e um pouco de arte e bom gosto a boa dona de casa pode preparar pratos vistosos e de sabor especial. Você, minha amiga, já experimentou, no tempêro á moda francesa, um pouco de queijo Roquefort? ou — para o gosto masculino — alguns filets de anchova amassados? Fica formidavel!

TOMATES RECHEIADOS COM PRESUNTADA

6 tomates dos grandes
1/4 de xicara de salsão bem picadinho
1/2 xicara de chá de PRESUNTADA cortada em cubos bem pequenos
Raminhos de couve-flor
1/2 xicara de chá de môlho de maionêse
Folhas de alface bem crespas
Salsa

Escolha tomates grandes e firmes. Abra a parte de cima e cuidadosamente retire as sementes. Pique o salsão bem miudo e a presuntada em cubos pequenos. Misture muito bem com o môlho de maionêse, tempere com um pouco de sal e pimenta do reino e recheie os tomates. Sobre êles coloque um raminho de couve-flor aferventada e temperada com sal. Arranje sôbre folhas de alface e enfeite com raminhos de salsa. Pôde ir para a mesa já servido em pratinhos individuais.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ROMANCE POLICIAL E POESIA

(Conclusão da 1.ª página)

"crimes misteriosos" de Edgar Wallace por mistérios "sans phrase" para retransformar um romance policial em romance gotico. Em vez dos instrumentos requintados da tecnica moderna que se usam no romance policial para cometer e para descobrir os crimes — sessões de tortura do tribunal da Inquisição, castelos encantados, retratos de avós que nos fitam com olhares inquietantes, espectros vestidos de branco sinistro, encontrando-se á meia-noite em corredores escuros com armaduras que se mexem; enfim, entre o pseudo-medievalismo de aristocratas rococó e a pseudo-ciencia de leitores de vespertinos, a diferença não é tão grande. São pouco exigentes os leitores de entao e de hoje: só exigem o "happy end": depois da explicação do misterio, o casamento da prisioneira do convento com o dono do castelo encantado, depois da descoberta do assassino, as nupcias entre a dactilografa do sindicato dos criminosos e o banqueiro assaltado, ou então a união matrimonial entre o detetive competente e a bela pecadora arrependida.

Pois, em meio dos espectros e criminosos existem personagens de alto nivel moral. A's vezes, o proprio assassino é um anjo caido, assim como Melmoth, no romance gotico de Maturin que Balzac, Hugo e Baudelaire admiraram. Mas — reaparece sempre, a proposito daquela subliteratura, o nome do maior poeta do seculo XIX: Baudelaire! E' o diabo! E' mesmo o diabo.

O satanismo de Baudelaire já foi definido como "inversão diabolica" do catolicismo. O pseudo-satanismo dos autores de romances goticos tambem foi uma inversão: ingleses protestantes do seculo XVIII, bastante racionalistas, mas cansados de tanta luz, transformaram mentalmente seus prosaicos palacios de aristocratas voltairianos em castelos encantados e as reuniões das Academias de Ciencias em sessões do tribunal de monges. Ignorando por completo o catolicismo medieval, inventaram um pseudo-catolicismo. A verdadeira analogia entre o romance gotico e o romance policial deve ser de ordem teologica.

Os avós e pais dos leitores de romances goticos, a gente do seculo XVIII, ainda acreditavam em Deus, governando o mundo conforme os designios de sua Providencia, e no diabo que se apõe impotentemente aos planos divinos. Mas a filosofia e ciencia do seculo XVIII aboliram a Providencia, substituindo-a pelas Leis da Natureza. Deus ficou reduzido a "primeira causa" sem possibilidade de intervenções posteriores, enquanto o diabo se escondeu nos "misterios" da imaginação popular e da sensibilidade poetica, pre-romantica. Por isso, o romance gotico agradou aos instintos supersticiosos dos incultos. Apenas não compreendemos a admiração que o genero tambem inspirou aos espiritos aristocraticos, ao ponto de ser considerado como renovação da grande poesia de tempos idos.

O Universo matematico-fisico do seculo XVIII foi, pelo menos, intituição bem organizada; os "philosophes" compararam-no a um relogio. O Universo do seculo XX é relogio que já não dá a hora certa: sua fisica indeterminista e sua matematica em crise de axiomas inspiram vertigens. E' tão caotico como a organização social no tempo da decadencia da burguesia. Desapareceram os ultimos vestigios da interpretação teologica do mundo. Mas o diabo ficou: o diabo do romance policial. Trata-se de sucedaneos subliterarios de religiões desaparecidas. Por isso, o romance gotico e o romance policial dispõem de mitologias elaboradas: a deste ultimo supõe verdadeira hierarquia dantesca de especialistas e auxiliares do crime e da policia, com o chefe de Scotland Yard em cima e o "gangster" satanico em baixo e no meio, entes, o purgatorio dos banqueiros, ladrões, detetives e dactilografas. Mas já há quem confunda essa subliteratura com a literatura metafisica dos Sartre e Kafka.

Mitologias como as do romance gotico e do romance policial só encontram credito quando apoiadas na estrutura social do publico. O critico Wylie Sypher, estudando-a na "Partisan Review" (XII, 1) os romances goticos do seculo XVIII explicam a origem aristocratica do genero como protesto de estetas ociosos contra o racionalismo e utilitarismo da nova burguesia. O publico pequeno-burguês, por sua vez, aceitou o produto, preferindo valores esteticos ás imposições morais do capitalismo, mas conservou seus proprios conceitos de moral familiar, impondo aos autores o "happy end" pelo casamento. Esta ambiguidade entre valores esteticos e valores morais caracteriza, conforme Sypher, o romance gotico; criou-se um "mito" falso sem profundidade humana, uma subliteratura.

Sabe-se o fim da historia. O ultimo "castelo encantado" cujo misterio se desvendou, foi a Bastilha. A moda do romance gotico passou. Ficavam apenas resíduos: em Walter Scott, no satanismo dos romanticos até a "inversão" produzir seu fruto maduro, a poesia de Baudelaire. O romance policial de hoje tambem é capaz de inspirar esperanças na renovação da poesia e na caida de uma Bastilha

AS PALAVRAS DO TEMPO

Wilson LONDRES

A voz dos tempos anunciara
que toda riqueza móra no coração,
no pensamento, naquilo que se ama
Mas os homens embriagados
Não deram ouvidos á voz dos tempos:
Queriam a riqueza do pó brilhante,
e poder da rocha que esmaga
Tinham ouvido falar
Na história dos gigantes e dos simples:
dos gigantes de tronos de mármore,
De fulvos colares e de mil escravos.
dos simples que não tiveram escravos,
Nem tronos nem colares:
E entre o pêso da rocha transitória
e a levêsa do fio dágua perene
fizeram a escolha fatal.
A voz dos tempos anunciára
que toda riqueza móra no coração.
no pensamento, naquilo que se ama.
E celerados, partiram
para a melancólica marcha:
Pisaram gemidos, beberam sangue,
cheios de aço, atiraram névoas ao sol,
cinzas aos jardins, setas ao gorgeio dos pássaros.
E sentiram-se novos gigantes:
Sentaram-se, na verdade, em tronos de mármore,
botaram fulvos colares,
tiveram mil escravos
Só não tiveram um sorriso:
Envoltos nas névoas, sufocados nas cinzas,
Aturdidos na ausencia dos cantos,
os novos gigantes perderam-se, ignoraram-se;
Mas as proféticas palavras do tempo
Estas, sim, ficaram sempre:
Toda riquêza móra no coração,
no pensamento, naquilo que se ama

João Pessôa.

Marieta Papa-Defunto

Raquel de QUEIROZ

Dizer que quando moça era bonita, será exagêro; beleza incontestada só tinha mesmo a das pernas, e isso, naquele tempo de salas compridas e moças recatadas, pouco valor merecia. Era mais uma vaga fama que verdade reconhecida. A pela era trigueira, — outra coisa a que os tempos tambem não davam apreço; moça, então, tinha que ser alva de leite para ganhar nome de formosa. O nariz meio de aguia, os dentes fortes mas desiguais, a boca ampla, a sobrancelha cerrada, o cabelo escuro, muito rijo, — sempre cativo de uma trança ou de um coque, sem ondas, sem bandós, sem nenhum artificio de pente que o valorizasse. Hoje, ou mesmo então, numa sociedade mais civilizada, quem sabe conseguiria encantos, admiradores. Mas para isso precisaria de trato, de cabeleireiro, de sofisticação: naquela cidade pequena nunca passou de um moçarrão que não atraia olhares nem suspiros, e que jamais teve o seu sono da noite interrompido por uma serenata.

Verdade tambem que sendo moça hoje em dia, diriam que ela tinha complexão de Edipo: naquela época, felizmente, era só uma boa filha, que se matava para suprir na medida das suas forças as deficiencias paternas: lavava, engomava, costurava, fazia doces para fora e com isso pagava a escola dos meninos, e muitas vezes pagava tambem o açougue e a venda, quando sucedia que o pai consumia no poker em casa do prefeito todo o soldo de capitão reformado.

Em pequena, dizia Marieta que quando ficasse moça casaria com o pai: cresceu e, de certo modo, não mudou de idéia. Além de dedicar ao pai como escrava e aos filhos do pai, e á mulher do pai, nunca viu no mundo um homem que a ele se comparasse e lhe merecesse portanto o abandono do seu Deus. Um homem que tivesse aquela estatura herculea, aqueles olhos distantes, aquelas mãos fidalgas e finas de quem nunca trabalhou, e fosse sábio, e douto, e infalivel. Que o velho tinha na realidade as suas letras, recordação do Caraça, lia Horacio e lia Corneille, sabia de cór os seus cantos do Lusiadas e quando deitava na rêde debaixo da mangueira para dormir á sesta, percorria antes a sua página de clássico, para chamar o sono.

Verdade que aquela sabedoria toda (unica na terra onde se saber ler já era ciencia grande), toda aquela sabedoria dele era figueira do inferno que não dava frut. nem sombra, como se queixava a mãe em hora de maior ressentimento. Não lhe servira para ensinar aos filhos sequer o b-a-bá, nem nunca lhe grangearr dois vintens contados. Em anto isso, o "doutor" Bonfim, o rábula, tinha aula aberta de francês e latim, apesar do proprio capitão dizer que no latim ele não passava do rosa-rosae, e de francês só entendia mesmo "Merci Beaucoup". No entanto ganhava com isso a vida, botava filha em colegio caro, estava formando o filho unico.

Viviam Marieta e sua gente numa casa de chácara-decadente, meio esbeiçada nas esquinas, o caiado sujo, barras altas de alcatrão nas paredes externas. Arvores em todo o redor e era essa a unica beleza local. O forno de barro, abobadado, ficava no terreiro da cozinha e parecia um altar onde o fogo quase nunca se apagava. Pois á medida que Marieta ia ficando com a vista cansada, abandonava as costuras para se apurar mais nos doces. A mãe, a bem dizer, era como se não existisse. Nunca estava sem uma dor, sem um achaque, e parece que dera por terminada a sua missão neste mundo no dia em que parira o seu filho caçula — aliás o decimo primeiro, dos quais cinco tinham morrido. Desse jeito Marieta é que tinha de ser realmente o homem e a mulher da casa, especie de viuva donzela, carregada de crianças e de cuidados, sem ter ninguem para quem se virar.

Por isso mesmo, á medida que cresceram os meninos e diminuiram os seus encargos, já estava ela tão acostumada a um peso nas costas que careceu arranjar novas tarefas. Sempre fôra religiosa: além do amor do pai, eram só as novenas, as procissões, as ladainhas que lhe traziam alegria e sentido para a vida. Fez-se zeladora da igreja. Tomou a si o encargo de vestir os anjos e arrumar andores. Até que afinal a investiram com o privilegio de aprontar o Senhor Morto para a procissão do enterro.

Graças decerto a essa tarefa, Marieta desenvolveu nova tendencia: foi tomando amizade a gente morta ou a moribundos. Com pouco tempo, ninguem tinha em casa o seu agonizante que não mandasse chamar Marieta para o ajudar a morrer. Ela tinha de cor todos os benditos da ultima hora, possuia velas bentas de três tamanhos, e ninguem a vencia no acertar com o momento exato de dizer o "Jesus seja contigo", quando o cristão entregava a alma. E quando docemente punha a mão sobre os olhos que já não enxergavam, baixando as palpebras do finado, dava realmente a impressão de que tudo se consumara numa paz definitiva.

De ajudar a morrer foi passando a ajudar em velório, e com a idade especializou-se em lavar defunto, em vesti-los, e mandar para o céu os anjinhos trajados de branco com as faces pintadas a papel de seda encarnado, as virgens de capela e vestido de noiva, as matronas com hábito de Santa Rita ou terceira franciscana.

Nessa fase foi que a moleca da irreverente começou a lhe murmurar ás costas, quando ela passava na rua toda de preto ou de roxo, o apelido de "Papa-defunto". Ela, entretanto, nunca o ouviu, ou nunca lhe deu importancia. Mesmo quando a alcunha saiu da boca dos moleques para a de todo mundo, Marieta continuou a ignorá-la, como se nada mais lhe importasse senão a sua caridade diligente.

Ironia das coisas, quando o pai morreu de-repente, não lhe pôde prestar os derradeiros serviços. Andava por uma fazenda a algumas léguas de distancia, fazendo quarto a uma prima. Chegou já depois do enterro, e caiu de cama, com o choque. O que sentiu, porém, não era só a saudade, apesar de tão grande, nem a magua inexoravel daquela perda, mas igualmente um sentimento de culpa, de falta, a paixão de saber que o pai se finara, e não fôra ela que fechara os olhos nem lhe passara á cintura o cordão de São Francisco. Tinha até a impressão de que ele não estava inumado direito; pois achava que o seu oficio era quase um sacerdocio e alguem que dele não fosse validado (no caso o seu proprio pai!) morria a bem dizer sem ter recebido todos os sacramentos.

Isso completava a sua crença de que fracassara de todo com a familia. Tanta canseira, tanta dedicação atôa. O pai com fim tão triste. Os meninos não deram para nada: o mais velho, o unico que prometia alguma coisa, morreu cedo. O que entrou no seminario fugiu antes que lhe abrissem a corôa, casou desgraçadamente, era dono dum botequim de ponta de rua, vivia de vender dois tostões de cachaça. O terceiro, em rapazote fugiu de casa, sentou praça na marinha, sumiu-se no mundo morreu ou esqueceu os seus. E o quarto leva vida de malandro aqui pelo Rio, sem profissão conhecida, ora mal ora bem, ninguem sabe como nem onde. As moças, uma ficou solteira, e dá ataques, a outra casou, mas era melhor que enviuvasse, em vez da vida que leva. Quando Marieta pensa nos tachos de goiabada, nos milhares de forminhas de mãe-benta e bom-bocado, nos anos de lida em cima da máquina... tudo atôa, atôa. Mas não culpa ninguem, bota para Deus, e cada vez se entrega mais aos seus mortos e agonizantes. Esses ao menos não a decepcionam. Morto faz o que a gente espera dele: esfria, cai o queixo, endurece, aceita a mortalha, ocupa o seu lugar no caixão e ali fica direitinho até que a terra o cubra. Não joga poker, não foge para a marinha não casa, não bota filho no mundo.

Felizmente Marieta gosta pouco de olhar para trás, e não gosta de se arrepender. Vida vivida acabou-se. Mas quando ajuda uma morte bem ajudada, desde o primeiro cirro até fechar a tampa do caixão, evoca com certo despeito ironico o tempo que estragou com os vivos ingratos. E reza uma salve-rainha por alma daquele que entrou pelo eterno silencio, sentindo uma especie de ternura renovada, com aquela segurança de que, pelo menos agora, não se está dedicando em vão.

MEMORIA

Conclusão da 1.ª página

havia engano, era Leonor sim. Se lhe tivessem deformado tambem o rosto, se houvessem caido aqueles cabelos compridos que as mãos de Venancio acariciavam como meigas travessas, ainda assim ele a identificaria. Para reconhece-la, bastava o seu olhar, que Venancio decorou desde a inauguração da Feira de Amostras.

* *

No Almoxarifado Venancio não falava de outra coisa, e inutilizou varias fichas de material, misturando anotações de pedidos de resmas de papel, carimbos e outros obûetos de serviço, com berço, sapatinhos de lã, talco, chocalhos. Desculpava o seu retraimento de tantos meses dizendo que esteve doente, e por isto foi obrigado a separar-se da mulher. Mas agora ficou bom, Leonor pôde voltar e sua unica preocupação era o filho que nasceria em novembro. Quando ela prometeu que aquilo nunca mais se repeteria e jurou que Venancio era o pai da criança ele sorriu, imaginou-se outra vez colocando cortinas nas janelas do 309, adubando os canteiros do quintal. Leonor deixou a casa da irmã e no dia seguinte ao do encontro voltou a Rua do Sampaio.

A vida rotineira de Venancio continuou, sem as ferias no interior, sem poder se livrar das requisições, dos codigos do Almoxarifado. Chegou a juntar o dinheiro para a viagem, mas Leonor não quiz, preferia gasta-lo em vestidos e num perfume que ela nunca usou em casa. Venancio não se aborreceu, satisfez-lhe as vontades. Desde o nascimento de sua filha, vivia como um bôbo, tendo dias de leva-la para o Almoxarifado, deixando-a a brincar entre as estantes de papel, das caixas de lapis, dos carimbos de borracha.

* *

As ondas estouram na areia, muito altas como um longo muro branco. Venancio e Leonor estão sentados na praia de maos dadas. Conversam como dois namorados, e de vez em quando ele fala á menina que a acompanha como se falasse a uma estranha criança. Desde aquela tarde em que, tremulo de febre, inesperadamente entrou em casa e os surpreendeu quantos, começou a rir atôa, a falar sozinho. Esqueceu tudo, a palidez de Leonor e a cara do covarde, tremendo sob o seu frio olhar e amarfanhando a colcha com os dedos molhados de suor.

Fez um embrulho de roupas e foi morar na pensão onde estivera durante o tempo que eles se haviam separado. Ficou assim alguns meses, sem ve-la nem sentir-lhe a falta, inspirando pena aos colegas do Almoxarifado. Depois passou a aparecer na Rua do Sampaio, a vigiar de longe o 309, seguindo Leonor todas as vezes que ela saia. Nas oportunidades que tinha, encarava-a de frente, olhando-a como um desconhecido que quizesse se aproximar. Leonor não lhe dava importancia, mas não advinhava sua intenção, nem compreendia porque ele lhe dissera que ia embora de sua casa, por não achar direito estar vivendo no mesmo tecto de uma moça solteira. Compreendeu-lhe a loucura e sabia que ela não passava de risos, de uma humilde perseguição, por isto assentiu, quando Venancio a abordou, perguntando-lhe se podiam conversar um pouco depois do jantar.

Leonor levou consigo a menina e ao chegar na esquina Venancio já a esperava. Suas primeiras palavras deixaram-na meio confusa, não atinando com o seu significado. Mas logo viu que Venancio se esquecera de tudo, não se lembrava que ela era sua mulher, que a menina era filha dela com o homem do retrato! Venancio falou-lhe timidamente do seu proposito de casar-se com ela, que há muito a seguia para confessar-lhe este sentimento. Ela se pareceu com alguem de que ele se esquecera, alguem que ele disse gostar muito, embora não tivesse a certeza de tê-la encontrado um dia. Não se considerava um homem bonito, que pudesse atrair os encantos de Leonor, mas trabalhava no Almoxarifado e com o ordenado que tinha estava em condições de lhe dar um conforto razoavel. Quanto á criança loura de cinco anos, que Leonor disse ser uma sobrinha orfã criada por ela, continuaria morando com eles. Não precisava ser internada num colegio.

Leonor concordou, tambem simpatizara com ele, mas o casamento só devia se realizar depois de se conhecerem bastante, para não haver erro de um ou de outro. Venancio não respondeu e continuou a subir e descer muitas vezes a Rua do Sampaio, até se despedirem no portão do 309, marcando novos encontros.

Nas noites que passeia com Leonor, leva-a para perto do mar e fica sentado na areia, fazendo os mesmos planos de antigamente, no alpendre da casa de Leonor, quando era seu noivo. Sugere-lhe vestidos, diz que está á espera de que ela marque o dia para ele comprar as alianças, porque agora terá um aumento no Almoxarifado. Vai gostar muito de morar na companhia daquela linda menina que não larga a mão de Leonor. Promete-lhe uma boneca de louça, á Leonor fala que se sente muito feliz e não comprende como até agora ela ainda não se casou. E passa a mão na areia umida, onde se quebram as ondas muito altas como um longo muro branco.

★ ★ ★

ETERNIDADE

A Liberalino de Almeida

SEVE-LEITE

PODE O CÉU SE COBRIR DE TREVA E FUMO
E O LUME DAS ESTRELAS APAGAR.
A ÁGUIA SUMIR-SE NA AMPLIDÃO, A PRUMO
E AOS ALTOS CUMES NUNCA MAIS VOLTAR.

O SOL FUGIR DO ILUMINADO RUMO
E NOS EXTREMOS POLOS SE ABISMAR.
PENDER O FRUTO DE EXQUISITO SUMO
MAS NA ÁRVORE NINGUÉM SIQUER TOCAR.

EMBORA! TUDO AO FIM DESAPARECE.
ATÉ AS ANSIAS E EMOÇÕES SECRETAS
AS VEZES MORREM NO ENTREABRIR DOS LÁBIOS.

SÓ O AMÔR, GLÓRIA E SONHO, NÃO FENECE:
— VIVE ETERNO E IMORTAL NALMA DOS POETAS,
DOS SANTOS, DOS ARTISTAS E DOS SÁBIOS.

ELEMENTOS INTUITIVOS

Definição da linguagem pictorica — Fronteiras de arte

León DEGAND

PARIS, agosto — A incompreensão de que ainda muitas vezes o publico faz prova diante da pintura moderna resulta de multiplas causas, e inumeras são as considerações de ordem moral, metafisica e politica que têm sido emitidas a esse respeito. E' verdade que a complexidade aparente do assunto favorece naturalmente a produção de toda uma literatura parasitaria ainda que nem sempre destituida de algum merito. A meu ver o papel do critico consiste neste caso, em trazer a discussão para um terreno mais pratico e em lembrar que para se compreender uma obra de arte, seja ela qual for, é indispensavel o identificar-se com o seu meio de expressão, porque ele é o intermediario obrigatorio entre o conteudo da obra de arte e o publico, e porque suas particularidades proprias determinam a natureza e a extensão desse mesmo conteudo.

Afim de definir a linguagem pictorica, procedamos a uma classificação fundamental entre as artes, dentro do ponto de vista dos seus meios expressivos.

Chamemos de **artes discursivas** aquelas cujo meio de expressão é tal que o conteudo das obras, em geral, e em geral o efeito produzido por ele, possam ser traduzidos por meio do discurso. O discurso, isto é, as palavras — termos cuja significação convencional está perfeitamente estabelecida e reconhecida por todos — e as combinações verbais — cujo sentido graças ás regras da gramatica, da sintaxe e da logica, está não menos definido. E chamemos de **artes intuitivas**, aquelas cujo meio de expressão é tal que o conteudo das obras e em geral o efeito produzido por elo não possam ser validamente traduzido pela palavra e pela combinação verbal.

E' evidente que a literatura é, por excele uma arte discursiva. Aliás são os seus meios de expressão que servem de base á nossa classificação fundamental. No entanto, a poesia a partir de Mallarmé e do Simbolismo, tendo muitas vezes a aumentar a parte intuitiva do seu conteudo. Na verdade, Mallarmé, mais do que qualquer outro dos seus predecessores, utilizava as palavras em função das suas **ressonancias** musicais e psiquicas e não apenas segundo a significação estabelecida pelos dicionarios.

O cinema, no estado atual, e quase sempre uma arte discursiva, pois utiliza-se das palavras, do discurso como a literatura, e porque as suas imagens são a figuração, na tela, de que a literatura descreve com palavras. Todavia, alguns desenhos animados, com os dos irmãos Fischiger e um certo trecho de "Fantasia", de Walter Disney, são **intuitivos** no ponto de vista dos recursos expressivos, porque são estritamente não figurativos e por conseguinte irredutiveis á palavra.

A musica e a arquitetura (que não se deve confundir com a construção) são artes intuitivas. E' realmente impossivel converter em palavras o conteudo de uma sinfonia de Beethoven, o conteudo plastico de uma fachada barroca ou do arco de uma abobada. A musica e a arquitetura imitativas, concebidas da imitação de sons e de formas tiradas do mundo exterior, são os objetos representados podem ser definidos por meio de palavras. Mas estes são casos excepcionais.

A dansa é uma arte intuitiva, até onde não entra a pantomima, isto é, a literatura, neste caso, é discursiva.

Estes casos são suficientes para constatar que: 1.º — na arte — e sobretudo exclusivamente a ela — os meios de expressão chamados discursivos são empregados nas realizações perfeitamente definidas, enquanto que os meios de expressão chamados intuitivos, devido justamente á sua imprecisão, deixam certa margem para uma livre interpretação; 2.º — os meios de discursivas — já que os sons e expressão discursivos são suscetiveis de ser parcialmente intuitivo (a poesia, o estilo de determinado escritor) e os meios de expressão intuitivos de ser parcialmente discursivos (na musica, o tom menor traduz tristeza, o ritmo acelerado alegria, etc.

Quanto á pintura, o seu meio de expressão é discursivo quando ele representa qualquer coisa do mundo aparente. Numa natureza morta é facil identificar-se uma mesa e reconhecemos facilmente Descartes num dos muitos retratos pintados por Franz Hal, etc. Mas, em muitos outros quadros, ainda que seja grande a importancia dos objetos tomados ao mundo aparente, a identificação do objeto representado está longe de comportar todo o conteudo pictorico. E' preciso não esquecer a imaginação e a emoção do pintor, ao transpor a simples visão de um modelo para o mundo da pintura ,do equilibrio geral das formas e das côres que são a base da composição, e em resumo, é preciso não esquecer todos os elementos especificamente picturais e incontestavelmente expressivos que conferem ao quadro sua qualidade artistica e que não sendo expressos por palavras são por conseguinte meios intuitivos.

Por falta de conhecimento dessa particularidade intuitiva da arte, o que impede a educação da sensibilidade (para compreender a musica educa-se o ouvido) a pintura moderna continua incompreendida.

E' evidente que o publico se ocupa muito pouco ou acidentalmente desta parte intuitiva da pintura (o erro maior recai sobre os responsaveis pela expansão artistica) e que a pintura moderna se ocupa cada vez menos, do que em pintura é discursivo, isto é, figurativo.

Qual é o valor desta parte intuitiva da arte? Qual é a sua importancia?

Os dois fatores confundem-se. Todos os amadores da musica, dentro o dominio que lhes é familiar, sabem-no praticamente. "La musique est l'art de penser avec des sons", escreveu Jules Combarieu no inicio de seu livro "La musique, ses lois et son evolution". E é perfeitamente logico pretender tambem que a pintura seja a arte de pensar com a forma e com a cor, apenas hoje devendo-se acrescentar — mesmo quando a forma e a cor não estejam em relação com uma representação do mundo aparente.

Estas duas concepções, sobre a musica e sobre a pintura, poderiamos tambem qualificá-las de **intuitivas**.

VIDA CULTURAL DE PERNAMBUCO

Auxiliadora COSTA PINTO

RECIFE, outubro — "Santo de casa não faz milagre" — é um velho aforismo, que nosso povo parece ter convertido em dogma, para julgar os valores culturais e artisticos da terra. Na realidade, qualquer nome de outras plagas é, em geral, bastante conhecido, enquanto a "prata de casa" é posta á margem, é conservada em verdadeiros armarios, como Academias, Bibliotecas, Faculdades e Associações Literarias. Apreciada apenas por uma minoria, só uma vez ou outra mostra a sua beleza, através das paginas de umas poucas Revistas e Suplementos.

Afirmando isto, não pretendemos pregar bairrismos exclusivistas, nem menosprezar o que vem de fora, incidindo, assim, na dupla falta do ridiculo e da injustiça. Desejamos, apenas, que nossa gente, antes de olhar para outras paisagens, mire a sua propria seara, veja o seu proprio horizonte intelectual. Antes de tudo, devemos aprender a apreciar o que nos pertence, devemos saber prestar a devida homenagem aos que labutam, com a inteligencia e com o coração, para maior valor da terra comum.

A realidade, porém, é bem outra. Existe, entre nós, o que, talvez, se possa chamar "complexo de provincia". E' uma triste e vergonhosa indiferença, sem nenhuma justificativa. Ha, da parte do publico, uma insensibilidade, um desconhecimento quase completo, com relação aos trabalhos de seus conterraneos e tal atitude, absolutamente inexplicavel, vem a constituir um dos fortes motivos para a fuga de muitos de nossos intelectuais, em busca dos grandes centros sulistas. Lá, encontram um ambiente mais favoravel ao desenvolvimento de suas aptidões. Cremos, porém, que ao Norte teria sido facil conservar os seus filhos, que daqui se afastaram, para se reafirmar em outros ceus da cultura, se, a eles, lhes tivesse assistido com o estimulo, o incentivo, de que, naturalmente, precisavam.

Mas, se ha perdas grandes, aqui ainda se encontram muitos e reais valores, que, por vezes, se agigantam e se projetam para além da "ilha da provincia" (tomando de emprestimo a expressão de Miana Moog), não obstante passarem, quase sempre despercebidos aos olhos de sua propria gente.

Felizmente, nestes ultimos anos, o Recife vem passando por uma fase de renovação cultural e artistica, de que são provas o Teatro de Amadores, o Teatro Universitario, a Biblioteca da Faculdade de Direito, em sua nova organização, as Bibliotecas da Encruzilhada e de Santo Amaro e a excelente Discoteca Publica, estas ultimas criação da Diretoria de Documentação e Cultura, o que muito contribui para uma completa formação intelectual de nosso povo. Esperamos, porém, que esta renovação se processe, igualmente, no sentido de reparar a falta até agora cometida, com relação á brilhante familia intelectual de Pernambuco.

Aliás, muitas associações têm surgido na metropole nordestina, que estão concorrendo, na medida do possivel, para sanar o mal ainda hoje observado. Entre eles, desejamos citar a União Cultural Academica. Fundada ha pouco mais de um mês, na Faculdade de Direito, "a U.C.A. tem por finalidade difundir e incentivar, por meio de reuniões, debates, conferencias e cursos, os estudos socio-culturais, bem como o interesse pela arte, em todas as suas manifestações, contribuindo, assim ,para o maior desenvolvimento da juventude universitaria".

Fruto do idealismo dinamico de João Ramalho, que contou com a colaboração de Francisco Peixoto, Lucy Neves, José Mario de Oliveira e muitos outros, a nova agremiação, como pode ser observado, tem um vasto programa a realizar. Cooperando na causa da cultura de Pernambuco, a U.C.A. irá tambem reparar, em parte, a falta já mencionada por nós, anteriormente, porque, para a realização de conferencias e administração de cursos, pretende convidar, sobretudo, os homens de letras de nossa terra, nossos professores e escritores, nossos pensadores e artistas.

Na verdade, já tivemos a sua primeira realização, na conferencia, que, sobre o "Humanismo Integral de Maritain", foi pronunciada pelo professor dr. Arnobio Graça. O catedratico de Economia Politica da Faculdade de Direito proporcionou, a quantos compareceram áquela Casa de Ensino, uma palestra, que interessou a todos, não só pela reconhecida atualização do tema, como pela maneira brilhante com que o soube expor o conferencista.

Realmente, embora antigo, o problema do humanismo ocupa, na atualidade, um lugar de destaque, com o surgimento das novas correntes, sociais, politicas e filosoficas, que a mente humana tem forjado do seculo XIX para cá. Por outro lado, em sua orientação inteiramente cristã, a obra de Maritain encontrou, no prof. Arnobio Graça, um digno interprete.

Ha a lastimar, porém, a exiguidade do tempo, que não permitiu uma analise dejalhada e completa do trabalho daquele grande escritor francês. Assim,

Continua na 11.ª pagina)

TEMPOS IDOS (1)

Episódios da vida acadêmica em Olinda e no Recife

Pedro Moniz de ARAGÃO

RIO — Antonio Joaquim Franco de Sá, nome hoje em dia quase desconhecido, foi uma das maiores expressões poéticas de sua geração.

Contemporaneo de Pedro Calazans, Gentil Homem, Trajano Galvão, Dias Carneiro, Franklin Dória, futuro barão de Loreto, Gomes de Castro, Marques Rodrigues "e outros tantos belos talentos que figuraram em Pernambuco de 1850 a 1860", (2) Franco de Sá com eles se embreou em perfeitas condições de igualdade, apesar de haver falecido muito cedo, sem quase ter tido tempo de viver, como observou Afranio Peixoto (3).

Pela beleza de seus versos, de rimas ricas e harmoniosas, pela inspiração verdadeiramente espontanea, pelo temperamento boêmio, pelo humorismo e até pelo proprio destino, Franco de Sá representou para os estudantes de Pernambuco o mesmo que Alvares Azevedo para os acadêmicos de S. Paulo.

Integrando na pleiade dos mais destacados vultos do terceiro periodo de nosso romantismo, aquele que se seguiu ao "indianismo" de Gonçalves Dias e José de Alencar, época de reação e rebeldia contra os figurinos então em moda, e determinada pela influencia de outras correntes literarias importadas do estrangeiro, periodo que situou entre os anos de 1847 ou 48 e 1863, Silvio Roméro (4) assim assinala as qualidades marcantes de seu estro:

"Sua poesia tem duas notas capitais: é pessoal, recordativa e intima, ou é humoristica. Esta nota é em especial referente a episódios da vida estudantesca do Norte.

O estilo é simples, a metrificação sonora e correta, os pensamentos não são vulgares; bem pelo contrário, tudo indica que o pais perdeu em Franco de Sá um bom e mavioso poeta."

Em virtude de se terem extraviado muitos dos originais, que ele guardava nas gavetas, com o intuito, por certo, de selecioná-los mais tarde, sua obra, das mais vastas, não foi toda coligada.

Seu irmão, o senador maranhense Felipe Franco de Sá, politico de grande realce no segundo reinado, dedicou-se á piedosa tarefa de enfeixá-la em livro, mas não pôde, infelizmente, coligir tudo o que o poeta produziu, inclusive uma tradução inedita de "Esganarelo", de Molière.

Ficaram celebres, e foram repetidas até 1882, segundo informa Clovis Bevilacqua (5), muitas de suas poesias, dentre as quais se destaca a intitulada "Meus namoros de Olinda":

Meus namoros de Olinda são flores,
Que desmaiam caindo no chão,
Sem gozarem do sol os ardores,
Desfolhadas ainda em botão.

São quais nuvens, que o espaço percorrem
Desenhando ligeiras imagens,
Esperanças, que nascem e morrem;
No deserto do peito — miragens.

De sabão como o globo nitente,
Que brincando o menino produz,
E um momento, a vagar transparente,
Resplandece, vestido de luz;

E tão linda boiando rutila,
Que dirieis o reino mimoso,
Onde silfide aerea se exila,
Pr'a viver de perfume e de gozo

Mas em breve se perde nos ares
Meus namoros são todos assim!
Não passaram de meigos olhares
Meus namoros de Olinda, por fim.

Mas, se todos morreram mui cedo.
Não tiveram idêntica morte:
Dois se foram de spleen; um de medo
E o melhor e o final — desta sorte.

Faz um ano; tive uma vizinha,
Linda coisa! um anjinho do céu!
Se eu de casa saía, se vinha,
Lhe tirava, sorrindo, o chapéu.

Ao principio ficava arrufada,
E saía, a corar da janela;
Eu, porém, quando a via zangada,
Inda achava a menina mais bela!

Pouco a pouco se fez menos brava,
Que no peito fereza não tem;
Se eu por ela, sorrindo, passava,
Já, corando, sorria também.

Venturoso de mim! fiz depressa
Em seu peito progressos tamanhos,
Que já lia mais de uma promessa
No langor de seus olhos castanhos.

Que castelos, meu Deus! tão risonhos
Nessa quadra de amores não fiz!
Eu sonhava, sonhava... Que sonhos
De um futuro brilhante e feliz!

Oh! sonhava que em braço de Alcina
Não gozara de certo Rogeiro!...
Puz de parte lição, sabatina...
E dei ferias ao meu candieiro!

Eu morria de amor!... esta bola
De tal modo a menina virou...
(E me dizem que sou criançola!
Isto prova de mais que o não sou).

No juizo fez tal desarranjo,
Que eu pensava num sonho divino
Em meus braços beijar este anjo,
Que em seus braços beijava um menino.

Mas um dia... e o vento era rijo,
Fruste o sol nesse dia fatal...
Para as aulas meus passos dirijo,
Sem no entanto prever nenhum mal.

A dez passos da casa da bela,
Inda menos... já quase defronte,
Eu sorria, sorria a donzela...
Quando sinto... não sei como o conte!

Sinto gritos... Por certo não tinha
Quem o dava a menor polidez:
Era um deles — "ladrão de galinha!"
E mais todos do mesmo jaez.

Que vergonha, meu Deus! e que apuros!
As orelhas fizeram-se em brazas,
Os meus olhos tornaram-se escuros,
E confusas dansaram-me as casas!

Assim mesmo julguei que o perigo,
Oh! meu Deus não passava dali;
Fiz que a historia não era comigo...
Mas em vão! desgraçado nasci.

E romperam!... que horrivel barulho!
Que tremendo e incansável estouro
Um berrava dali "cascabulho"! (6)
Daqui outros "calouro, calouro!"

Do calouro não fiz muita conta,
Pois dizia calouro sou eu!
"Cascabulho", porém! oh! que afronta!
Foi, confesso, o que mais me doeu.

Continua na 11.ª pagina)